TEMPO — bom, com névoa sêca, passando a instável no final do período, com chuvas e trovoadas
TEMPERATURA — em elevação, declinando após
MÁXIMA — 35,0
MÍNIMA — 18,2

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — 5.ª-feira, 10 de outubro de 1963 — Ano LXXIII — N.º 237

EUA são contra golpes militares, adverte Kennedy

S. A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110-112 — (GB) — Tel. Rêde interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702. Av. W-3, Quadra 16, c/82 (Brasília), Tel.: 2-8866. Correspondentes: B. Horizonte, P. Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Natal, Estado do Rio, Washington, Nova Iorque, Paris. PREÇOS — VENDA AVULSA: Dias úteis, Cr$ 30,00 — Domingos .... Cr$ 50,00. Entrega domiciliar: Ano — Cr$ 10 200,00; Semestre — Cr$ 5 200,00; Trimestre — Cr$ 2 650,00; Mês — Cr$ 900,00. Assinatura Postal: Ano — Cr$ 6 000,00; Sem. Cr$ 3 000,00.

TESTEMUNHAS DE ACUSAÇÃO

Grevistas em frente à Light condenam, aos gritos, os companheiros que furaram o movimento de solidariedade aos carris

O Presidente John Kennedy afirmou ontem que os Estados Unidos já definiram política contrária a golpes militares na América Latina, e classificou os Governos de fôrça como "alento ao desenvolvimento e propagação do comunismo no Hemisfério", revelando haver feito todos os esforços para evitar a derrubada dos Governos constitucionais da República Dominicana e de Honduras.

Em entrevista coletiva à imprensa, o mandatário norte-americano manifestou a esperança de que a Organização dos Estados Americanos adote posição idêntica. A respeito dos pedidos de intervenção militar norte-americana na República Dominicana e em Honduras, frisou o Presidente que as conseqüências de um desembarque naqueles países seriam muito mais graves e não constituiriam o caminho certo "pelo qual floresceria a democracia".

O Sr. John Kennedy defendeu as declarações do Subsecretário de Estado, Edwin Martin, que, segundo alguns jornais, teria se manifestado a favor de golpes militares, em alguns casos. Após acentuar que as declarações haviam sido aprovadas prèviamente pela Casa Branca, e que o Subsecretário procurara apenas analisar um dos problemas que ameaçam os latino-americanos — os golpes militares —, o Presidente insistiu em que o Sr. Edwin Martin "jamais defendera qualquer tipo de golpe contra os podêres constituídos". (Pág. 2)

Greve no gás e energia ameaça crescer

A greve do pessoal de gás e energia, ontem iniciada em solidariedade aos carris, paralisou cinco mil funcionários dos serviços burocráticos e de manutenção das emprêsas concessionárias, estendendo-se a três setores aos quais se juntaram, a zero hora de hoje, mais dois, sem, por enquanto, atingir as usinas geradoras e a produção de gás.

Os carris, cujo movimento tinha fim previsto para ontem, decidiram, em assembléia, continuar a greve até segunda-feira, data que consideram o prazo fatal para o atendimento de suas reivindicações. No dia de hoje, os piquêtes serão conjuntos, para repetir a atuação de ontem, que provocou vaias e pedradas, mas nenhum incidente grave.

À margem da disputa entre carris e empregadores, uma outra se verifica entre a União e o Estado da Guanabara, êste acusando o Govêrno federal de relapso nos seus compromissos com os carris e o Ministério das Minas e Energia considerando-se sem culpa na greve e condenando o aumento de tarifas a pretexto de pagar salários.

O risco de extensão da parede aos serviços de produção de gás traz para a população o perigo de explosões nos encanamentos, segundo os técnicos da Rio Light. Dizem que a falta de gás, nos canos, permite a entrada de ar, ocorrendo uma mistura altamente explosiva. A única solução será desligar fogões e aquecedores.. (Pág. 5)

ROMA, CAMPO DE BATALHA

Perto do Túmulo ao Soldado Desconhecido, na Praça de Veneza, centro de Roma, entraram em choque, ontem, oito mil operários grevistas da indústria de construção civil e a Polícia. Os operários marchavam a fim de impedir a paralisação da indústria, determinada pelos empreiteiros como protesto contra o crescente custo das obras. A batalha, que se espalhou para as ruas vizinhas, durou uma hora: de um lado, os policiais, com cassetetes, bombas de gás lacrimogêneo e mangueiras de água; do outro, os grevistas, com pedras e paus. Mais de cem feridos, de ambos os lados, e veículos tombados nas ruas marcaram a violência do choque. (Radiofoto AP)

Cortes vão começar às 17 h

A partir de segunda-feira próxima, os cortes de luz, que agora têm início às 21 horas, começarão às 17 horas, porque é exatamente nesse período que o consumo é mais acentuado, de acôrdo com o que declarou ao JB o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, ao anunciar as novas instruções.

Em São Paulo, a situação agrava-se a cada dia e o nível da reprêsa de Billings desceu, ontem, a 10,75% da capacidade, prevendo-se que quando chegue a 7%, o que pode ocorrer breve, provocará o colapso do fornecimento de energia elétrica à Cidade, deixando-a às escuras e sem água até para beber. (Página 9)

PSD prefere ficar só a romper com o PTB em definitivo

A missão atribuída pelo PSD ao Sr. Vieira de Melo, de elaborar nova emenda constitucional visando à reforma agrária, está sendo considerada como sinal de que o partido majoritário não chegará a romper com o Govêrno, preferindo adotar uma posição de independência em relação a certas matérias, sobretudo a agrária.

Com a iniciativa de adotar projeto próprio de reforma constitucional, o PSD voltaria ao ponto de partida: não aceita a reforma que mais convém ao Govêrno, mas tentará obrigá-lo a aceitar, como única saída, a que os pessedistas podem admitir, com as restrições impostas pelas bases rurais do partido.

Os líderes dos partidos na Câmara já acertaram votar hoje o regime de urgência para o projeto de reforma agrária — sem emenda constitucional — de autoria do Deputado Aniz Badra, prevendo-se também que sua tramitação nas diversas comissões técnicas se fará em prazos curtos, já fixados. (**Coisas da Política**, pág. 6, e noticiário na pág. 4)

UDN pede CPI para atentado ao Governador

Insatisfeito com as explicações que lhe foram dadas pelo Ministro da Guerra, através do Coronel André Fernandes, oficial de ligação entre o Exército e o Congresso, o líder da UDN na Câmara, Deputado Adauto Lúcio Cardoso, pediu, ontem, através da apresentação de requerimento, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as responsabilidades pelo atentado de que teria sido objetivo o Governador Carlos Lacerda.

Em nota oficial divulgada ontem, o Gabinete do Ministro da Guerra, depois de referir-se à "campanha sensacionalista que está sendo montada, em versões imaginosas, sôbre um suposto atentado ao Governador da Guanabara", comunicou a expedição de ordem ao Comandante do I Exército, a fim de que tome as medidas julgadas necessárias para esclarecer devidamente o caso.

O Comandante da Divisão Aeroterrestre, General Alfredo Pinheiro, negou, ontem, que tenha participado de qualquer plano para prender ou atentar contra a vida do Governador da Guanabara, afirmando que, até o momento, a grande prejudicada com o caso é a sua família, revoltada e apreensiva com o envolvimento de seu nome em notícias tendenciosas, destinadas a fomentar crises. — (Pág. 3)

Preços dos combustíveis vão subir

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Petrobrás, General Albino Silva, declarou ontem, em trânsito por Congonhas, que dentro em breve o Conselho Nacional do Petróleo reverá os níveis dos preços dos combustíveis, que deverão ter um acréscimo.

O Gabinete do Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, na Guanabara, informou ontem haver recebido comunicação da Sumoc e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil sôbre a elevação da taxa de câmbio para o petróleo, agora fixada em Cr$ 620.

JORNAL DE WALL STREET PREVÊ GOLPE NA VENEZUELA

Nova Iorque, Caracas (UPI-JB) — Henry Gemill, correspondente do **Wall Street Journal**, em Caracas, disse ontem, em um artigo, que a Venezuela corre o perigo de cair sob uma ditadura militar, seja qual fôr o vitorioso nas próximas eleições presidenciais.

Ontem, os elementos das Fôrças Armadas de Libertação Nacional prosseguiam em seus atos de terrorismo, tentando assaltar um pôsto policial no Bairro 23 de Janeiro, em Caracas, e entrando em luta a metralhadora com os policiais, por duas horas, ferindo cinco pessoas.

ARTIGO

Em seu artigo no **Wall Street Journal**, Gemill afirma que as principais dificuldades que a Venezuela enfrenta são três, a saber: 1) a Presidência é disputada por sete candidatos; 2) a persistente campanha terrorista, de desagregação do regime, manejada e orientada do exterior; 3) o país está ameaçado de ser dominado pelas fôrças armadas.

Afirma ainda que "os comunistas — agrupados na FALN, juntamente com partidários da orientação de Moscou e de Pequim, bem como de Fidel Castro — fazem os maiores esforços para provocar o golpe militar, semelhante aos ocorridos na República Dominicana e Honduras, esperançados de que o levante geral popular contra a camarilha de generais termine por dar o poder ao partido comunista".

"Entretanto — diz o jornalista — as possibilidades de um triunfo comunista imediato são muito remotas, pois, como se observa, os militares estão prendendo esquerdistas às centenas e entregando-os a uma Côrte Marcial, em obediência à política de repressão enérgica, posta em prática pelo Presidente Rômulo Betancourt contra os marxistas e simpatizantes de Fidel Castro."

"Embora Betancourt não possa reeleger-se", prossegue, "conforme estabelece proibição constante da Carta Magna, sua agremiação política, a Ação Democrática, apresentou Raúl Leoni como candidato, acreditando-se que conseguirá reunir grande número de votos. Assim, todos os que depositam suas esperanças em um Govêrno democrata estável, votarão, certamente, no candidato de Betancourt. Considera-se, aliás, que sua margem de votos será muito superior à de qualquer outro candidato e capaz de lhe dar sólida base parlamentar."

ATAQUE

O ataque terrorista contra um distrito policial do bairro caraquenho de 23 de Janeiro foi antecedido pela destruição de um transformador de energia elétrica, o que deixou tôda a zona às escuras. Logo a seguir, os elementos da FALN começaram a passar em automóveis, diante do pôsto, contra o qual disparavam rajadas de metralhadora, aproveitando-se da escuridão reinante. Todavia, os policiais do pôsto responderam decididamente ao ataque, fazendo fogo sôbre os carros. Dos edifícios próximos ao pôsto também partiram disparos contra os defensores.

Depois de duas horas de luta, quando os atacantes aparentemente ficaram sem munição, a polícia conseguiu limpar a área, utilizando refôrços no montante de duzentos gendarmes.

Mais tarde patrulhas militares e policiais vasculharam casas e apartamentos do Bairro 23 de Janeiro, prendendo oito comunistas e, inclusive, uma môça de 19 anos, que participara do ataque ao pôsto.

Macmillan vai ser substituído

Blackpool, Londres (AP-UPI-JB) — Os líderes conservadores deverão eleger, até sábado, quando se encerrará a conferência do partido, o eventual substituto do Primeiro-Ministro Harold Macmillan, caso êste se veja obrigado a renunciar, conforme se prevê, antes das eleições gerais de 1964.

O Primeiro-Ministro britânico, atualmente com 69 anos, será submetido hoje a uma operação da próstata no Hospital Eduardo VII, em Londres, de onde, apesar de enfêrmo, acompanha com atenção os trabalhos da conferência, tendo ontem conferenciado longamente com o Chanceler Lorde Home e outros líderes do partido.

PROVÁVEL

O Vice-Primeiro-Ministro R. A. Butler, indicado como o mais provável sucessor de Macmillan na chefia do Govêrno, aceitou ontem a sua indicação como orador na sessão de encerramento do Congresso do Partido, o que veio confirmar o seu favoritismo na luta sucessória entre os conservadores.

O plano de Macmillan, frustrado em virtude da súbita prostatite que, segundo seus médicos, o manterá afastado de qualquer atividade durante dois ou três meses, era encerrar o Congresso e anunciar, na ocasião, que continuaria como Primeiro-Ministro até as eleições gerais do próximo ano.

RENÚNCIA

No discurso que pronunciou, ontem, no Congresso do Partido, Lorde Hailsham, também citado como possível substituto de Macmillan, expressou a confiança de que o Primeiro-Ministro reassumirá o cargo, assim que se recupere totalmente de sua enfermidade.

Apesar do discurso otimista de Hailsham, considerado como um esfôrço para elevar a moral dos conservadores, abalada desde o escândalo Profumo, a impressão dominante entre os dirigentes do partido é a de que Macmillan terá que renunciar antes das eleições de 1964.

ESTADO

O boletim médico divulgado ontem pelo Hospital Eduardo VII disse que Macmillan passou o dia muito bem, que seu estado é excelente e que os exames pré-operatórios a que foi submetido foram satisfatórios.

Durante o dia, o Primeiro-Ministro recebeu a visita de seu filho, Deputado Maurice Macmillan, sua espôsa, **Lady Dorothy**, do Ministro do Exterior, Lorde Home, e do Chanceler do Erário, Lorde Dilhorne.

Revolução científica na plataforma trabalhista

José Auto

Consta que os convencionais que participaram da 72.ª conferência do Labour Party, realizada recentemente em Scarborough, dormiam, entorpecidos pelo tédio, quando foram sùbitamente despertados pelo discurso de seu líder, o Sr. Harold Wilson, orador enxuto e inteligente.

O tema essencial de seu discurso foi que sòmente um Govêrno socialista poderá resolver os graves problemas criados pela grande revolução científica e tecnológica que o mundo atravessa. Segundo Wilson, os conservadores não querem e não podem prever os efeitos da automação, cujo aperfeiçoamento suprimirá na Grã-Bretanha dez milhões de empregos até 1970. Os trabalhistas devem encontrar a solução para êsse desemprêgo e encaminhar a revolução científica para melhor proveito da comunidade e não em benefício das grandes companhias particulares.

Harold Wilson pintou uma espécie de idade de ouro na qual o principal problema a resolver será o dos lazeres, mas não no sentido apontado pelo caso Profumo. Enquanto se espera essa nova era, um Govêrno trabalhista devia, na sua opinião, visar a modificações na estrutura da indústria, à criação de novas indústrias controladas pelo Estado e, enfim, a uma verdadeira mobilização dos cientistas, de mais a mais necessários, e cuja presença é preciso ser conservada na Grã-Bretanha, pois, como é sabido, os homens de alto preparo científico e técnico estão constantemente sendo atraídos pelos altos salários que lhes oferecem nos Estados Unidos e no Canadá.

O líder trabalhista falou igualmente da necessidade de aumentar os recursos alimentares para os países subdesenvolvidos e assegurar empregos para todos os jovens que saem das escolas. Mais adiante, Crossman, um outro líder trabalhista, pediu uma reforma fundamental do sistema de educação que, em lugar de reforçar as divisões de classes, oferecesse a todos os jovens a possibilidade de progresso social.

Os observadores políticos, na Grã-Bretanha e na Europa Continental, notaram a habilidade com que Wilson, depois de ter enterrado velhos assuntos controversos de política externa, Mercado Comum Europeu, defesa nacional e nacionalizações, conseguiu unir seu partido por meio de uma linguagem nova que visa dar ao partido trabalhista um new look, a fim de atrair a classe média, os técnicos, os universitários e também as jovens camadas impacientes por transpor as barreiras invisíveis, mas ainda muito sólidas, de uma sociedade muito hierarquizada.

O chefe do partido trabalhista exprimiu em têrmos novos, muito distanciados do vocabulário trabalhista do século XIX, a necessidade de um socialismo que êle pretende redefinir à luz das transformações econômicas e sociais provocadas pela revolução científica. De um golpe, com a sua proposta de uma colaboração entre o Estado e a emprêsa privada, a velha querela das nacionalizações foi ultrapassada.

Pode-se dizer, assim, que a linha Wilson na conferência foi de sabedoria, moderação e respeitabilidade, uma vez que nela foi rejeitada por grande maioria uma proposta revolucionária de abolição de estabelecimentos de educação do tipo de Eton e Harrow. Em vez disso, foi adotada uma proposta recomendando a cooperação entre os setores público e privado da educação.

Prudentemente, os trabalhistas procuram tranqüilizar o eleitorado, evitando excessos e colhendo os dividendos morais do caso Profumo, recentemente explicado no relatório de Lorde Denning, que em 114 páginas não conseguiu deixar totalmente sem mácula muitos dos colaboradores do Primeiro-Ministro Macmillan que, para cúmulo do azar, encontra-se gravemente enfêrmo e vai ser submetido a uma operação que o afastará do Govêrno por várias semanas e talvez o incapacite para o comando dos conservadores nas eleições gerais, quando estas forem convocadas.

Capitalizam também, os trabalhistas, nas sucessivas derrotas que têm sido infligidas aos conservadores nas eleições suplementares, perdendo em distritos eleitorais onde eram tradicionalmente majoritários. Salvo acontecimentos imprevisíveis o partido trabalhista, e com êle o Sr. Harold Wilson, deverá subir ao Poder nas próximas eleições gerais.

Salvador em clima intranqüilo

São Salvador — (UPI-FP-AP-JB) — O Govêrno acusou ontem elementos oposicionistas de realizar uma campanha de boatos em um esfôrço para criar um clima de intranqüilidade e levar o temor aos lares salvadorenhos.

Em seu comunicado, o Govêrno de Salvador desmente também as acusações de responsabilidade pelo "atropêlo movido a cidadãos pertencentes a certa facção política", referindo-se, aparentemente, à recente agressão a um dirigente do Partido Democrata Cristão por um desconhecido.

CONTRAGOLPE

Fontes bem informadas das altas esferas políticas de Manágua apontavam o Presidente da Côrte Suprema de Honduras, Oscar A. Flores, como possível chefe de um "contragolpe", que ocorreria brevemente em Tegucigalpa caso o nôvo regime hondurenho não obtenha ràpidamente o reconhecimento dos outros países do continente.

Flores ocupa, com efeito, um pôsto chave que pode ser considerado como um trampolim para a presidência de Honduras. O falso contragolpe para levar Flores à presidência seria dado com pleno conhecimento e acôrdo do chefe da Junta militar, Coronel López Arellano, a fim de conseguir o reconhecimento diplomático dos Estados Unidos e demais países americanos.

Flores era Ministro do Fomento no regime constitucional do Presidente Villeda Morales e pretendia candidatar-se à Presidência da República pelo Partido Liberal, mas foi derrotado por seu companheiro de partido Rosas Alvarado. Isso poderia explicar a participação do Ministro Flores no golpe militar que depôs o seu Presidente e a conseqüente aceitação do cargo de Presidente da Suprema Côrte.

Considera-se muito significativo, nos mesmos círculos, que na missão hondurenha que está em Manágua pedindo o reconhecimento diplomático, chefiada pelo nôvo Chanceler Jorge Fidel Durón, figure como principal conselheiro o citado Oscar Flores.

O ex-Presidente de Honduras, Ramón Villeda Morales, afirmou ontem que "o Govêrno militar de fato que assumiu o Poder em Honduras cairá pela lei de gravitação sócio-política e os próximos dias serão decisivos se a frente interna, que se mantém unida, e a frente internacional permanecerem firmes".

O Presidente deposto enviou segunda-feira uma mensagem pessoal aos Presidentes René Schick, da Nicarágua, e Julio Rivera, de Salvador, relembrando o acôrdo que os três firmaram conjuntamente em reunião realizada no mês passado.

Kennedy anuncia que autorizou a venda de trigo aos soviéticos

Washington (AP — FP — JB) — Em entrevista coletiva à imprensa, o Presidente Kennedy anunciou ontem que a venda de trigo à URSS foi autorizada, ao preço vigente no mercado mundial, "pois encerra a esperança de que seja possível estabelecer uma paz mais estável entre os povos, através do atenuamento da tensão entre os dois grandes blocos de nações".

Acrescentou que "todos os países do leste europeu que o desejarem poderão comprar excedentes de trigo norte-americano e, até, milho para forragem, pois essas vendas sempre foram feitas de bom grado pelos Estados Unidos, a todos os países que se encontram a braços com carências alimentares".

TEMAS

O Chefe de Estado abordou ainda vários outros temas, tais como: os entendimentos diplomáticos com os soviéticos, a viagem à Lua, as armas cósmicas e assuntos de economia.

Ao voltar às vendas de trigo, disse que subirão a 250 milhões de dólares, sòmente para a União Soviética. "Além do lucro que os nossos agricultores obterão, também as companhias de navegação ganharão, pois o transporte, sempre que possível, será feito pelos armadores norte-americanos", acrescentou, dizendo: "Isso contribuirá, ainda, para reduzir o deficit em nosso balanço de pagamentos".

Esclareceu que a Corporação de Crédito aos Produtores, entidade governamental que compra os excedentes de trigo, fará vendas equivalentes ao total cedido à URSS, a fim de restabelecer o equilíbrio do mercado.

ARGUMENTOS

"Nosso País jamais deixou de atender aos apelos para compra de alimentos, desde que certo de irem ter, os mesmos, àqueles que estão necessitados, os quais por sua vez devem conhecer perfeitamente a origem daquilo que os beneficia", afirmou, acrescentando: "seria inoperante recusarmo-nos a vender trigo à URSS, pois os nossos aliados poderiam comprar-nos o grão, transformá-lo em farinha e passá-lo, finalmente, aos consumidores soviéticos. Só não admitiremos que o trigo vá beneficiar Cuba e a China comunista".

Uma das primeiras perguntas feitas ao Presidente foi relativa à possível repercussão política da venda. "Como de hábito", respondeu, "haverá os que não concordam com ela, mas, após as cuidadosas investigações e estudos que determinamos, podemos estar certos de que a transação é interessante para norte-americanos e soviéticos".

COOPERAÇÃO

A seguir Kennedy abordou assuntos gerais. O primeiro foi o referente às conversações que terá hoje com o Chanceler Andrei Gromyko, da URSS. Declarou que versará sôbre assuntos de mútuo interêsse dos dois campos, pois embora as divergências continuem a existir, "não desejamos, absolutamente, que cheguem a ponto de resultar em luta armada".

Falou depois da proposta para um esfôrço conjunto, norte-americano-soviético, a fim de enviar à Lua o primeiro ser humano. "Não recebemos ainda a resposta ao que propusemos", disse, "embora todo o programa norte-americano de exploração do espaço cósmico esteja orientado, exclusivamente, para fins pacíficos. É claro que, para a colaboração com os soviéticos, será necessário eliminar, ainda, muitas suspeitas, hostilidades e barreiras de outras naturezas. Acreditamos, também, que no momento os soviéticos ainda não estejam prontos para uma colaboração dessa natureza. Precisamos, porém, continuar a, persistentemente, expor nossos objetivos aos delegados de Moscou, como talvez suceda nas conversações que manteremos com o Chanceler Gromyko.

O outro assunto foi o das armas cósmicas. Declarou que, segundo um acôrdo, os Estados Unidos e a URSS concordaram em não lançar ao espaço cósmico qualquer arma de destruição maciça. "Temos, porém, que manter nossa vigilância", a fim de que não sejamos surpreendidos por uma eventual violação do acôrdo.

França já com aviões atômicos

Paris, Londres (AP-FP-JB) — O Govêrno francês anunciou, ontem, oficialmente, que dentro de um mês estará funcionando o primeiro esquadrão de caças-bombardeiros a jato Mirage IV, equipados com bombas atômicas. Será a primeira fase do programa que visa a dar à França uma fôrça nuclear independente.

Em Londres, anunciou-se, também oficialmente, que a Alemanha Ocidental foi autorizada, pelo Conselho da Europa Ocidental (UEO), a fabricar, em seu território, seis submarinos de deslocamento máximo de mil toneladas "a fim de poder cumprir com suas obrigações para com a Aliança Atlântica".

COMUNICADO

Em comunicado distribuído após reunião do Gabinete, e no qual anuncia o fim das operações de evacuação da base aeronaval francesa de Bizerta, na Tunísia, no próximo dia 15, o Govêrno francês diz que a evacuação total da base se tornou possível devido aos novos meios de ataques de que dispõem as fôrças francesas.

O comunicado, que coincide com as manobras militares francesas em Besançon, em que pela primeira vez, em muitos anos, se dá especial ênfase às táticas de ofensiva, diz que a evacuação de Bizerta não comprometerá a defesa francesa no Mediterrâneo.

AVIÕES

Os Mirage IV são aviões supersônicos de alcance intermediário, que não têm autonomia de vôo suficiente para alcançar a União Soviética, partindo de bases francesas. Para isso, teriam que ser reabastecidos em vôo por aviões-tanque. As bombas com que serão equipados são de potência superior à das que destruíram Hiroshima e Nagasaki.

A França aderiu à corrida atômica em 13 de fevereiro de 1960, dando início à primeira série de explosões no Saara. No momento, os franceses se preparam para realizar ensaios no Pacífico com vistas à construção de bombas de hidrogênio e de foguetes para lançá-los, objeto da segunda fase de seu programa atômico.

AGRESSÃO ARGELINA AO MARROCOS

Rabat, Argel (FP-AP-UPI-JB) — O Govêrno de Marrocos anunciou ontem que tropas argelinas violaram as fronteiras do país, penetrando cem quilômetros em seu território e matando dez soldados do Exército marroquino, ferindo vários outros e causando prejuízos materiais.

Enquanto êsse fato ocorria, forçando o Rei Hassã a enviar para Argel, urgentemente, seu Ministro das Informações Abdel Hafid Butaleb para entrevistar-se com o Presidente Ben Bella, as tropas rebeldes argelinas da Cabília, recebiam ordens do Coronel revoltoso Mohand Ou El Hadj de defender todos os desfiladeiros das montanhas contra um possível ataque por parte das fôrças governamentais.

EXIGÊNCIA

Ao anunciar a violação do território marroquino, a Agência Arab Press acrescentou que as tropas argelinas invasoras ainda não haviam abandonado o país.

Sabe-se que o Ministro Butaleb foi acompanhado de um dos principais assessôres militares do soberano marroquino ao se dirigir a Argel a fim de fazer uma advertência ao Presidente Ben Bella, exigindo-lhe que impeça, a qualquer preço, a repetição de incidentes semelhantes.

O Ministério de Informações marroquino expediu um comunicado declarando que o "ataque argelino foi feito de surprêsa", e que o comandante de um pôsto marroquino atacado desapareceu. Segundo o comunicado, o choque entre invasores e os soldados marroquinos ocorreu em Hassi Soal, cêrca de quarenta quilômetros a leste de M'Hamid, na Província de Ouarzazate, na fronteira precàriamente delimitada, entre os dois países.

RESOLUÇÃO

Na Grande Cabília, os aguerridos soldados berberes observavam ontem com binóculos as planícies que dão acesso às suas montanhas, ao mesmo tempo que guardavam os desfiladeiros por onde passam os caminhos que levam a elas, fiéis ao lema: "não à ditadura e não ao fascismo", estabelecido pelos seus chefes, que julgaram derrubar o Govêrno do Presidente Ben Bella.

Recorda-se que, segundo as palavras do próprio Ben Bella, "nenhuma sedição será tolerada". Tropas governamentais estão guarnecendo tôda a zona que circunda as montanhas da Grande Cabília, enquanto seus adversários afirmam que resistirão resolutamente, mesmo que tenham de recorrer ao demorado sistema de guerrilhas.

De uma aldeia próxima de Michelet, sede de seu comando, o líder rebelde Hocine Ait Ahmed disse à imprensa: "Desde 1954 lutamos contra todo o qualquer tipo de repressão e compreendemos perfeitamente os perigos que essa posição cria. Dessa forma, voltamos a fazer um apêlo para que se forme um congresso que una tôdas as fôrças militantes da Argélia, a fim de que possamos decidir o futuro do país."

COMBATE

Ao mesmo tempo, em Argel, Ben Bella preparava-se para debater o incidente com o Ministro Butaleb, de Marrocos. De longa data, Marrocos e Argélia se acusam, mùtuamente, de violação das fronteiras. O Govêrno marroquino afirma ter soberania sôbre determinadas zonas do deserto do Saara agora controladas pela Argélia.

Segundo fontes argelinas os combates foram travados na Zona de Tinfuchi, entre soldados do Exército Nacional Popular da Argélia e elementos marroquinos "descontrolados". Diz a informação que as tropas argelinas fizeram vinte prisioneiros e que o número de mortos é maior do que o indicado pela agência informativa marroquina.

PAUSA

Pouco depois da reunião entre Ben Bella e Butaleb, correram alguns comentários no sentido de que "não haverá rompimento imediato entre a Argélia e o Marrocos, estando prevista uma reunião na Cidade de Tlemcem, amanhã, para exame dos repetidos incidentes fronteiriços entre os dois países. Conforme se recorda, a reunião já estava prevista nos têrmos do Acôrdo de Oujda, assinado recentemente entre delegados marroquinos e argelinos, na localidade que deu nome ao documento.

Afirma-se, ainda, que durante os entendimentos com o Delegado Butaleb, o Presidente Ben Bella reafirmou a resolução de obedecer, estritamente, aos têrmos do Acôrdo de Oujda que estabelece a não ingerência mútua, nos assuntos de interêsse da Argélia e o Marrocos, estabelecendo, também, a volta imediata dos naturais de cada país, expulsos por diversas causas dos respectivos territórios.

Disputa de fronteiras, que são um legado colonial

Marinho de Azevedo

Os incidentes de fronteira entre Argélia e Marrocos culminam uma tensão entre os dois países que se vinha anunciando há algum tempo e parece ter sido desencadeada por uma declaração de Ben Bella, no fim do mês passado, acusando o Govêrno de Hassan II de interferência nos assuntos argelinos e de forçar a Argélia a mandar para a fronteira marroquina tropas que poderiam ser aproveitadas na luta contra os rebeldes berberes.

A razão da disputa parece ser a existência de dúvidas sôbre a validade das fronteiras demarcadas durante a ocupação francesa e o interêsse dos dois governos de apontarem causas externas à dificuldades de ambos os países, razão válida principalmente em relação a Ben Bella, que, segundo alguns comentaristas, teria interêsse em relacionar a rebelião berbere com uma ofensiva marroquina, a fim de facilitar uma união nacional.

ACUSAÇÕES MÚTUAS

Nos últimos três meses as relações entre a Argélia e o Marrocos vinham-se envenenando devido a uma campanha movida pela imprensa marroquina, que reivindicava uma revisão de fronteiras, segundo acôrdo assinado em 1960 entre Mohamed V e Ferhat Abbas, então Presidente do Govêrno Provisório Revolucionário Argelino.

Depois da entrevista de Ben Bella, aproximando os incidentes de fronteira com a revolta berbere, as relações entre os dois países pioraram — fato que vinha sendo evitado desde o ano passado, quando o Coronel Boumedienn, Ministro da Defesa argelino, visitou o Marrocos — mas, ao que parece, tendem a melhorar, pois tanto Hassan II quanto Ben Bella parecem dispostos a resolverem a questão através de negociações.

A divergência é principalmente territorial. Um despacho oficial marroquino formula da seguinte maneira as pretensões do Govêrno de Hassan II: "Durante o período no qual ela ocupou a África do Norte, a França favoreceu sempre à Argélia em relação ao Marrocos, e o traçado das fronteiras entre os dois Estados, que variou várias vêzes, não está conforme a realidade histórica. O Marrocos deseja obter uma retificação de acôrdo com a História, através de negociações diretas com o Govêrno argelino legal, em vista dos acôrdos secretos realizados entre o Rei Mohamed V e o Sr. Ferhat Abbas, então Presidente do GPRA."

GOVÊRNO LEGAL

A eleição de Ben Bella à Presidência da República teria ocasionado o reinício da formulação das reivindicações marroquinas, — que visam, principalmente, as regiões de Colomb-Béchar e de Tindouf — pois, segundo a imprensa de Marrocos, o nôvo Govêrno, legalmente constituído, passou a ser um "interlocutor válido", com o qual Hassan II poderia entender-se.

A ofensiva marroquina, coincidindo com a revolta berbere, fêz Ben Bella tomar uma posição brusca e motivou o que a imprensa marroquina chamou de "ataques histéricos" da imprensa argelina. A expulsão de 380 marroquinos, que teriam atravessado a fronteira em setembro, e o projeto que o Govêrno de Ben Bella — segundo Marrocos — teria de naturalizar em bloco 150 mil marroquinos residentes na Argélia agravaram a tensão.

A movimentação das tropas argelinas e marroquinas foram o resultado da tensão, mas depois do choque, os dois Governos parecem ter optado por um relaxamento: os encontros que estadistas da Argélia e do Marrocos efetuarão durante esta semana parecem indicar que nenhum dos dois países está interessado em acrescentar a seus problemas a preocupação de uma disputa de fronteira.

LÍDER REBELDE

Ait Ahmed, de roupas civis, deixa seu quartel-general de Michelet, de onde dirige a rebelião contra Ben Bella (Foto do AP)

Jair manda abrir inquérito para apurar atentado a Lacerda

Radialista declara à CPI que está ameaçado de morte por diretores da Nacional

Brasília (Sucursal) — O radialista Zair Cansado, no depoimento que prestou ontem à CPI que investiga irregularidades na Rádio e na TV-Nacional de Brasília, disse que está sendo ameaçado de morte pelos diretores das emissoras, recebendo, em média, cinco telefonemas de ameaças por dia.

Disse ainda que a sua gaveta na Rádio Nacional foi arrombada pelo Diretor-Comercial, Sr. Aníbal Correia, que hoje deverá ser ouvido pela CPI, após várias convocações.

Segundo Jair Cansado, o Major Gama Abreu, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, "não passa de um irresponsável" e não toma conhecimento de nada que ocorre na Rádio Nacional de Brasília. Acrescentou que o Deputado Elói Dutra faz péssimo conceito do Major Gama Abreu, classificando-o de "pelego fardado".

Foi ouvida também a Srta. Maria da Penha Cianelli, secretária do Diretor-Geral Carlos Henrique Saraiva, que declarou nada saber sôbre a situação irregular da emissora, pois não participa das reuniões das diretorias. Sôbre a boate alugada pelos diretores da Rádio e da TV, disse que os assuntos dessa natureza sempre foram tratados na residência do Diretor-Geral.

Café do Brasil é vendido em Nova Iorque por preços mais baixos do que aqui

Brasília (Sucursal) — O Gerente-Geral da American Cofee Corporation do Brasil, Sr. Henri Frederick Orton, declarou ontem na CPI do café que, na sua opinião, a queda nas exportações de sua firma para os Estados Unidos decorre da oferta de café da mesma qualidade, em Nova Iorque, a preços inferiores aos vigentes no Brasil.

O Sr. Henri Frederick Orton não soube explicar, entretanto, se se trata de produto do Instituto Brasileiro do Café, informando a seguir ao Deputado Rogê Ferreira que sua firma é subsidiária da The Great Atlantic and Pacific Tea Corporation, de Nova Iorque, e que opera no Brasil desde 1920, beneficiando e exportando café.

Informou também o gerente-geral da American Cofee Corporation no Brasil que a sua firma nunca aplicou seus lucros em nosso País e que só adquire café, atualmente, em Santos e Paranaguá. Em 1961 exportou sempre para o mesmo consignatário cêrca de um milhão de sacas de café e no ano passado 870 mil. Até setembro último exportou 264 mil sacas.

Sua firma paga, sempre, os preços correntes no mercado e só compra cafés no disponível. Mas admitiu a aquisição de produtos do IBC até início de 1964. Não recebe financiamento do Banco do Brasil para exportar café, pois opera em câmbio através de agências telegráficas.

Ao Deputado Herbert Levi, disse o Sr. Henri Frederick Orton que sua firma mantém, nos Estados Unidos, uma marca de café 100 por cento brasileiro, o Eight o' Clock. Compra o café dos produtores e vende-o diretamente aos consumidores norte-americanos, através de uma rêde de 4 mil e 500 supermercados instalados em todo o País.

Informou ainda ao Sr. Herbert Levi, que é o relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, que a American Cofee não pretende paralisar suas atividaeds no Brasil, pois confia em qua resolução recentemente baixada pelo IBC, normalize o mercado, e também porque tem interêsse em manter a marca do café brasileiro nos Estados Unidos.

Para Arinos êrro está em se julgar só os efeitos para a solução da crise

Belo Horizonte (Sucursal) — Apontando como êrro capital nos esforços de solução da crise brasileira o abandono das causas e a fixação nos efeitos, o Senador Afonso Arinos de Melo Franco disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que, "como todos, constata na situação atual do País uma instabilidade geral, tanto econômica quanto social".

— O que me preocupou, nos últimos acontecimentos em Brasília, quando tive ocasião de participar de debates com autoridades do Govêrno, parlamentares, jornalistas e outros, é que os esforços para solucionar a crise, embora louváveis e constantes, demonstraram sempre que ninguém pensou em entrar nas raízes do problema. Por isso, é que fico espantado com essa geração de dirigentes que flutua na crise, mas não mergulha nela — afirmou o Senador.

RAIZES

Para o Senador Afonso Arinos as raízes da crise é que deveriam se converter nos centros dos debates e na procura de soluções que estão no desajustamento das estruturas econômicas e sociais do País.

— O Brasil está sofrendo uma transformação, devido ao seu desenvolvimento. Mas a mentalidade dirigente continua em descompasso com esta nova ordem. O Plano Trienal e s t á abandonado. Outras planificações n o s e n t i d o de atualizar as estruturas se interrompem. Aparecem fórmulas novas, ao sabor das novas crises, e o resultado é que continuamos vivendo de improvisações ocasionais. Ninguém está avaliando êsses problemas com o ânimo de enfrentá-los. Ficamos com as panacéias e a cirurgia de emergência.

ESPERANÇA

Apesar dêsse quadro negro, o Senador Afonso Arinos tem esperança no futuro:

— É preciso lembrar, entretanto, que não existe nada irremediável nem fatôres para nos assustar. Os males têm solução que pode ser encontrada, desde que se modifique a mentalidade administrativa. O que é possível, é continuarmos com mêdo da realidade e das mutações, preferindo negá-las a enfrentá-las".

DIREITA E ESQUERDA

O ex-Ministro não se considera nem da esquerda nem da direita — e diz:

— Estas são posições do século passado. Até topogràficamente, essa classificação está superada. Veio do parlamento francês, onde, há mais ou menos cem anos, a distribuição das cadeiras em semicírculo marcava a divisão: os grupos conservadores sentavam-se à direita e os progressistas à esquerda. Tudo isto está superado. O que se indaga hoje a homem que se interessa pelos problemas nacionais é se êle pertence ao grupo que olha para a frente ou ao que prefere olhar para trás, negando as dimensões do futuro.

SINDICALISMO

— O crescimento rápido da fôrça sindical não é fator que prenuncie anormalidades no processo democrático. Ainda mais, não é apenas o CGT que faz pressão. Também os grupos patronais, as classes produtoras, os militares, estudantes e até os eclesiásticos estão se fazendo presentes no panorama político. O que está havendo é que as instituições não oferecem superfície e instrumental suficientes para uma solução longe da influência dessas fôrças, e elas vão surgindo, porque encontram campo aberto à participação, quando — muitas vêzes — suprem as deficiências de nossa estrutura.

SITIO

— É conhecida a minha posição contrária ao estado de sítio — disse o Sr. Afonso Arinos. — Acho-o inaceitável. Tècnicamente, a mensagem é inconstitucional; pràticamente, ela conduziu ao estabelecimento de um regime liberticida.

Demorando-se na análise técnica da mensagem enviada ao Congresso, o Senador lamentou que a precipitação do Govêrno acabasse por ignorar todos os volumosos trabalhos jurídicos de brasileiros renomados — Rui Barbosa, Quintino Bocaiúva, Jerônimo Leal e outros — sôbre o tema.

— O direito político brasileiro é muito rico, já há muito tempo, mas nenhum dos assessôres do Presidente da República se lembrou de compulsar o que conseguimos conquistar nesse campo. É o resultado foi essa vocação. Os têrmos do pedido — e em cada palavra nós constatamos isso — não foram nem pesados, nem medidos. Enfim, a redação ficou longe da realidade que representa um pedido de estado de sítio.

POLITICA EXTERNA

— O Brasil conserva em sua política externa a mesma linha introduzida no Govêrno do Sr. Jânio Quadros. É claro que, por sua própria essência, a política externa sofre adaptações às conjunturas e contingências que não dependem apenas de um País, mas a nossa linha política continua sendo mantida. E esta é a contribuição mais positiva, a meu ver, do Govêrno do Sr. João Goulart.

O ex-Ministro de Relações Exteriores passou à definição rápida do que seja política externa ideal — abandonando a figura da independência e autodetermiação: — A política externa de um País é a projeção, no mundo, de sua personalidade e de seus interêsses. É evidente que essa linha não deve conduzir à intransigência ou à imposição, tanto mais porque não são antagônicas a personalidade e a conciliação.

EUROPA

O Senador Afonso Arinos fêz escala em Belo Horizonte, ontem, em sua viagem de Brasília para o Rio. No fim dêste mês ou em princípio de novembro partirá para a Europa, atendendo a convite para dar aulas na Universidade de Argel. Vai também à Bélgica, para visitar o seu filho, Sr. Afonso Arinos Filho, Secretário da Embaixada brasileira naquele país. O Senador chegou a esta Capital pela manhã, almoçando e jantando no Palácio da Liberdade, com o Governador Magalhães Pinto. À tarde visitou Sabará, e hoje regressa ao Rio.

Goulart manda liberar discurso que fêz sôbre crise político-militar

Brasília (Sucursal) — Após quase doze horas de leituras, algumas vêzes interrompidas para a solução de matéria política mais urgente, o Presidente João Goulart liberou, ontem à noite, o texto de 28 laudas dactilografadas contendo o seu pronunciamento a respeito da recente crise político-militar.

As primeiras edições do discurso, impressas na tarde de anteontem e na manhã de ontem, foram depois rasgadas e queimadas por um funcionário da Secretaria de Imprensa, num dos banheiros do terceiro andar do Palácio do Planalto. O fogo subiu alto, com tamanha fumaça, que chegou a ser considerado um princípio de incêndio.

DOCUMENTO HISTÓRICO

O documento, que reproduz a fala do Presidente da República no encontro mantido anteontem, no Palácio da Alvorada, com os seus Ministros de Estado, destina-se a ser, na opinião dos assessôres incumbidos de redigi-lo, um documento histórico.

Daí ter sido tantas vêzes revisto pelo Chefe do Govêrno, até atingir o tom que desejava dar à matéria e que, começando por relatar as gestões feitas para conter "a intransigência do Sindicato de Bancos", com respeito à greve dos bancários, terminou por afirmar que o pedido de sítio, por êle formulado ao Congresso, era a medida necessária para defender o País contra maus brasileiros e contra as ameaças à soberania nacional, "mas nunca, nunca para sufocar as liberdades democráticas ou para transformá-la num instrumento de suplício do povo brasileiro".

Inquérito da Marinha diz que são 20 os cabeças da rebelião de Brasília

O Ministério da Marinha, através de seu Serviço de Relações Públicas, informou, ontem, que estão prestes a ser concluídos os trabalhos de inquirição do inquérito militar instaurado para apurar os responsáveis pela rebelião dos graduados de Brasília, que, em princípio, aponta como sendo 20, entre sargentos e suboficiais, os responsáveis pelo movimento naquela Arma.

Por outro lado, o encarregado do inquérito militar da Aeronáutica, Coronel Múcio Scorzeli, viajou ontem para Brasília, a fim de colhêr informações complementares para instruir o seu trabalho. Da Aeronáutica restam 20 militares presos no navio *Raul Soares*, juntamente com os presos da Marinha.

INQUÉRITOS PROSSEGUEM

O Serviço de Relações Públicas da Marinha esclareceu que não há uma data prevista para o encerramento do inquérito militar, tendo em vista que os graduados preliminares, apontados como responsáveis pela sublevação, sòmente agora poderão ser ouvidos com mais cuidado pelo responsável pelo inquérito naquela Arma.

Sòmente após encerrados os inquéritos, da Marinha e Aeronáutica, serão os autos enviados às respectivas Auditorias, que voltarão a inquirir os indiciados para, posteriormente, pronunciar-se por sua culpabilidade ou não, e proceder aos julgamentos através de côrtes militares.

Os implicados que tiverem compravada apenas a transgressão disciplinar serão punidos pelos comandantes das guarnições em que servem, de acôrdo com os regulamentos disciplinares.

SOBREAVISO

As fôrças da Marinha passaram ontem da prontidão ao estado de sobreaviso, devendo passar, ainda hoje, ao regime de normalidade. O mesmo deverá ocorrer na Aeronáutica.

O Ministro Sílvio Mota, que regressou na manhã de ontem de Brasília, foi recebido, no Galeão, por todos os almirantes em comissão na Guanabara e por grande número de oficiais.

Fontes da Marinha interpretaram a recepção ao Ministro, como uma demonstração da coesão total da oficialidade daquela Arma em tôrno de seu Chefe.

TRANSFERENCIA PARA TERRA

Brasília (Sucursal) — Chegaram ao STF as informações do Ministro da Marinha para instruir o habeas-corpus impetrado em favor de seis sargentos participantes da rebelião de Brasília e recolhidos ao navio *Almirante Alexandrino*. O titular da pasta ressaltou a inconveniência da transferência dos que ainda estão detidos para uma prisão em terra, uma vez que a medida causaria prejuízos ao inquérito policial-militar ora em curso. O ofício do Ministro da Marinha foi imediatamente encaminhado ao relator, Ministro Hanemann Guimarães.

DESMENTIDO

O Chefe do Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, Coronel Rutênio Carneiro, desmentiu ontem que tivesse ocorrido na Base Aérea de Recife qualquer ato de rebeldia por parte de graduados ali sediados.

Disse que é de completa calma e normalidade a situação em tôdas as unidades da Segunda Zona Aérea.

Calmon afirma em TV que só inimigos do regime têm acesso à radiodifusão

Em entrevista política ao jornalista Almeida Castro, realizada na Televisão Tupi, ontem, o Deputado João Calmon, Diretor dos Diários Associados, declarou que "a proibição do Ministro da Justiça de pronunciamentos políticos em rádios e televisão prejudicou apenas a ala democrática, porque os inimigos mortais do regime continuaram a atuar livremente através de uma emissora, na Guanabara, e em numerosas estações, no Brasil".

Disse o Deputado representante do Espírito Santo que voltava a falar com mais freqüência nas rádios e tevês da Guanabara para acabar "com o monólogo, com a voz isolada que fala tôdas as noites numa estação radiofônica do Rio, a partir das 22h30m".

CONTRA-OFENSIVA

— Diante da proibição do Ministro Abelardo Jurema — disse o Deputado Calmon — adotou a Câmara, quanto a discursos de parlamentares, a iniciativa de mandar divulgar pelo noticiário de **A Voz do Brasil**, no tempo reservado ao Legislativo, os pronunciamentos vetados de serem irradiados nas estações.

Disse o Sr. João Calmon que isso deu ânimo nôvo aos discursos dos deputados democráticos, pois colocou suas falas não numa só estação, mas em cêrca de 1 400 emissoras de todo o País.

HISTÓRIA DO SITIO

A seguir, acentuou que ainda é muito cedo para se contar a verdadeira história do pedido de decretação do estado de sítio e de sua posterior retirada e ressaltou a reação da imprensa à tentativa governamental de impor medida de exceção ao Brasil.

— Sôbre a reação ao pedido — frisou — é preciso lembrar que depois das 22 horas de domingo, quando o Presidente da República já desistira do pedido de sítio, representou-se na estação que prega a baderna uma verdadeira comédia. Mobilizou-se a fina flor do esquerdismo negativo, do falso nacionalismo, para um apêlo dramático ao povo brasileiro a fim de que se levantasse contra a implantação do estado de sítio.

IMPERIALISMO

O Deputado João Calmon lembrou o que os nacionalistas pregaram naquela ocasião e, com documentos na mão, leu parte das pregações, onde se dizia que "o sítio é o instrumento das classes privilegiadas, dos poderosos, é o instrumento do imperialismo para conter a revolta das massas espoliadas contra a opressão e a injustiça".

— O estado de sítio — leu — é uma medida contra o povo, prejudicial ao povo e voltada contra êle.

Em outras palavras, disse que "os porta-vozes da baderna acusaram o Presidente da República, os Ministros militares e o da Justiça da ignomínia de terem lançado mão de um instrumento do imperialismo contra o povo.

ACESSO

O Sr. João Calmon referiu-se à euforia do Congresso, quando soube que o Presidente, tomado de um "acesso de bom senso", fizera retirar o seu pedido de decretação do estado de sítio.

O Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro, ao conferenciar, ontem, com o General Armando de Morais Âncora, Comandante do I Exército, determinou a abertura de Inquérito Policial-Militar, que será presidido pelo General Antônio Henrique Almeida de Morais, para apurar responsabilidades em tôrno da operação militar realizada pelo General Alfredo Pinheiro, Comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, na sexta-feira passada, que culminaria com a prisão do Governador Carlos Lacerda.

A gravidade das revelações feitas pelo General Morais Âncora ao Chefe do Exército levou-o a determinar a instauração do IPM, embora o último, preocupado em esvaziar a importância que a imprensa vem dando ao caso, tivesse distribuído nota oficial, ao fim da tarde, classificando de "campanha sensacionalista montada em versões imaginosas" o que disse ser "um supôsto atentado ao Governador da Guanabara".

COMO FOI

Tendo retornado de Brasília às últimas horas da noite de anteontem, sòmente ontem, pela manhã, o Ministro da Guerra recebeu o Comandante do I Exército. O General Morais Âncora contou ao General Jair o que apurou, até agora, sôbre a iniciativa do General Alfredo Pinheiro que, segundo os depoimentos tomados dos coronéis que se recusaram a cumprir a ordem em tôrno da operação militar contra o Governador, era para ser levada às últimas conseqüências.

Mostrando que sua posição ficaria abalada, pois, na qualidade de Comandante do I Exército, não poderia admitir que qualquer subordinado, como é o caso do General Pinheiro, executasse uma ordem dessa natureza, como foi feito, sem seu assentimento, o General Morais Âncora não deixou ao Ministro da Guerra outra alternativa senão mandar abrir o inquérito.

A NOTA

É a seguinte a nota do Ministério da Guerra:

"Tendo regressado de Brasília, o Sr. Ministro da Guerra foi cientificado, por seus oficiais-de-gabinete, da campanha sensacionalista que está sendo montada, em versões imaginosas, sôbre um suposto atentado ao Governador da Guanabara.

Em conseqüência, o Sr. Ministro da Guerra, em nota número 041 D2-B, de 9 de outubro, expediu ao Sr. General-Comandante do I Exército determinação para que fôssem adotadas as medidas julgadas necessárias, a fim de que o fato ficasse devidamente esclarecido."

PINHEIRO NEGA

O Comandante da Divisão Aeroterrestre, General Alfredo Pinheiro declarou que são inteiramente destituídas de fundamento as notícias divulgadas na imprensa sôbre a sua participação num plano de prisão ou mesmo contra a vida do Governador Carlos Lacerda, acrescentando, sorridente:

— Até parece matéria paga, tal foi a difusão que o boato encontrou em todo o País.

Lembrando que tem 40 anos de caserna, o General Alfredo Pinheiro disse que êsse é um episódio desagradável em sua carreira e que, se fôr solicitado, estará pronto a esclarecer definitivamente o assunto, tanto no campo de processo militar como no do hierárquico. Frisou que, até o momento, a grande prejudicada é sua família, revoltada e apreensiva com o envolvimento de seu nome em "notícias tendenciosas e destinada a fomentar crises".

CPI SAI

Brasília (Sucursal) — O Coronel André Fernandes, oficial de ligação entre o Ministério da Guerra e o Congresso, comunicou, ontem, à tarde, ao líder da UDN, Deputado Adauto Cardoso, que o Ministro da Guerra mandará abrir sindicância em tôrno da denúncia relativa ao atentado contra o Governador Carlos Lacerda.

O Coronel Fernandes acrescentou que quanto à outra exigência da oposição, a de que fôsse afastado do Comando o General Pinheiro, nenhuma informação tinha a dar.

A UDN solicitara também que o inquérito policial militar fôsse feito pùblicamente, permitindo-se a presença de jornalistas na tomada de depoimentos e a realização de diligências. Sôbre isto, também o Coronel André Fernandes não deu informação relativa à decisão do Ministro da Guerra.

Por considerar insatisfatória a resposta do General Jair Dantas Ribeiro, o líder da UDN determinou, através da apresentação de requerimento, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o fato.

Leopoldino revela que recebeu 80 milhões do IBAD só para atuar em Minas

Brasília (Sucursal) — O Sr. Antônio Leopoldino, ex-membro do Colegiado Nacional da Ação Democrática Popular e ex-Secretário-Geral dêsse órgão em Minas, disse ontem na CPI do IBAD que recebeu, para seus trabalhos na campanha política de 1962, nesse Estado, Cr$ 80 milhões.

Revelou, após a insistência do Sr. Pedro Aleixo, que os Srs. Tristão da Cunha e Josafá Macedo, candidatos ao Senado por Minas mas não eleitos, foram ajudados pela Adep, e citou os nomes dos Deputados Oscar Correia e Padre Vidigal como dois dos eleitos que receberam faixas e cédulas para a campanha eleitoral.

AJUDA À MEMORIA

O Sr. Pedro Aleixo, "para reavivar a memória do depoente", leu a relação de todos os atuais deputados federais e suplentes por Minas, pedindo que o Sr. Antônio Leopoldino informasse quais os que foram auxiliados pela Adep. Respondeu negativamente a 20 nomes e com respeito aos demais disse que "não sabia", ou "não tenho certeza" e, ainda, "parece que não".

Depois de afirmar que ingressou na Adep a convite dos Srs. Ivã Hasslocher e Artur Oscar Junqueira, afirmou que seu ordenado era de Cr$ 180 mil mensais e que o objetivo da entidade era o de "ajudar a eleição dos candidatos democratas e progressistas".

O Sr. Pedro Aleixo estranhou que, tendo sido convocado para um "serviço cívico", desde logo fôsse estipulado o ordenado. Explicou o Sr. Leopoldino que o Sr. Ivã Hasslocher, ao fixar a remuneração de cada um dos seus auxiliares imediatos, classificou-os como "técnicos em como ganhar eleições".

COMO GASTOU

Os Cr$ 80 milhões que recebeu foram gastos no auxílio aos candidatos a deputado federal (de 20 a 30), deputado estadual (de 50 a 60), a senador (2) e a prefeito e a vereador, na compra de um táxi-aéreo por Cr$ 3 milhões e 500 mil, na aquisição de viaturas, num total de Cr$ 10 milhões, com programas de rádio, televisão, faixas, cartazes e pessoal, inclusive locutores e jornalistas, além de despesas com alistamento eleitoral e transportes de eleitores etc., e com o jornal **Por um Mundo Melhor**, do padre João Botelho.

O Sr. Antônio Leopoldino relutou bastante em revelar os nomes dos dois candidatos ajudados pela Adep para o Senado e só o fêz ante a insistência e a habilidade do relator Pedro Aleixo, que disse inclusive que todo o Congresso está empenhado em saber os nomes dos parlamentares eleitos mediante auxílios desde que essa ajuda não foi ignominiosa, "não há porque dela se envergonhar".

ESQUECIDO

Com relação aos candidatos a deputado federal, o Sr. Antônio Leopoldino alegou não se recordar, mas acabou dizendo que, por ser conhecedor da vida política de Minas, não foi preciso sequer organizar o colegiado regional para fazer as indicações, tendo êle mesmo elaborado uma relação, depois vetada pelo Sr. Ivã Hasslocher.

Nesse relatório, disse êle ao Sr. Hasslocher que a Adep não teria dificuldades em Minas, para escolher candidatos democratas e progressistas, citando, entre outros, os nomes dos Srs. Bilac Pinto, José Maria Alkmim, Pedro Aleixo, Gustavo Capanema, Oscar Correia, Rondon Pacheco e Último de Carvalho.

— Hasslocher — disse o depoente — vetou a lista, por não desejar dar auxílio a "medalhões", pedindo-me que ficasse com a relação que indicou.

Disse que não se lembra dos nomes constantes dessa relação feita por Hasslocher.

A certa altura revelou que procurou o Sr. Oscar Correia para lhe oferecer Cr$ 700 mil para sua campanha eleitoral, sendo a oferta recusada. O Sr. Oscar Correia disse-lhe que já havia recebido faixas e cédulas, e bastava.

Antes, o Sr. Pedro Aleixo havia dito que confiava na ação política do Sr. Oscar Correia (que é vice-líder da UDN) como confia na sua própria, e que êste não nega que tenha recebido essas faixas e cartazes.

Quando os Srs. Pedro Aleixo e Bocaiúva Cunha lembraram que seria lida a relação dos deputados mineiros, o depoente pediu que o relator lhe permitisse ser discreto e não revelar os nomes dos ajudados, "pois alguns dêles haviam-no procurado e pedido que guardasse sigilo".

Lacerda é vetado como paraninfo

O Governador Carlos Lacerda foi escolhido paraninfo da turma do 3.º ano Científico do Colégio Militar. A escolha foi vetada pelo Comandante do Colégio, General Dulcídio Espírito Santo pelo fato de o Sr. Carlos Lacerda não ser militar.

Coluna do Castello

Oposição quer correr o risco do inquérito sôbre atentado a Carlos Lacerda

Brasília — A Oposição vem tentando obter das autoridades militares garantias de que farão, "com honestidade, sinceridade e publicidade", um inquérito militar para apurar a denúncia de que o General Pinheiro realizou uma operação de captura do Governador Carlos Lacerda, como condição para sustar a apresentação do requerimento de Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o mesmo assunto. Exigem ainda a destituição dêsse general do comando que exerce.

As gestões nesse sentido realizaram-se por duas vias: pelo Sr. Tancredo Neves e pelo Coronel André Fernandes, oficial de ligação entre o Ministro da Guerra e o Congresso. O líder do Govêrno, que ontem pela manhã conferenciou demoradamente com o Presidente da República, comunicou à tarde ao Sr. Adauto Cardoso que, depois de pensar maduramente no assunto, considerou inoportuna sua intervenção, por verificar que a abertura de inquérito militar é da alçada exclusiva do Ministério da Guerra, não lhe cabendo fazer sugestões nesse sentido, e por entender que muito menos ainda lhe caberia transmitir solicitações de mudança em qualquer comando.

Entende o Sr. Tancredo Neves, à margem dessa démarche *que a UDN dêle solicitou e à qual não atendeu, que uma investigação militar não poderia ater-se à denúncia do atentado ao Governador da Guanabara, mas deveria abranger igualmente a denúncia de que essa autoridade está vinculada a uma trama conspirativa bem como examinar as conseqüências, para a segurança nacional, da sua ainda não esquecida entrevista ao jornal de Los Angeles. O Sr. Adauto Cardoso manifesta a respeito que a UDN não receia qualquer investigação relativa às anunciadas atividades do Sr. Lacerda em conspirações civis ou militares.*

Quando o Sr. Tancredo Neves, depois de vinte e quatro horas de meditação, recusou-se a atender o pedido da UDN, refletiu nessa recusa possivelmente o ponto-de-vista do Govêrno e certamente o do PSD, que tem como extremamente perigosa uma iniciativa parlamentar de apuração de fatos militares, inclusive pelo risco de cair no vazio, no Ministério da Guerra, a convocação de militares para depor na Câmara. Acham os dirigentes pessedistas que o Congresso não deve correr êsse risco nem, por outro lado, deve contribuir para reacender a fogueira que crepita discretamente sob as cinzas da última crise.

Mas a UDN, sob a pressão de seu grupo mais aguerrido e da expectativa do Sr. Carlos Lacerda, não parece disposta a fugir aos riscos, preferindo tentar provocar, na medida da sua fôrça parlamentar e política, conseqüências para o episódio ao qual atribuem mais gravidade do que ao atentado de 5 de agôsto de 1954. É claro que, sem a cobertura do PSD, a ressonância da sua denúncia e do seu inquérito será amortecida na medida em que se caracterizar como uma iniciativa exclusiva da Oposição.

Os Srs. Adauto Cardoso e Bilac Pinto aguardavam no fim da tarde de ontem a visita do Coronel André Fernandes, que lhes daria notícia exata da reação dos chefes militares à sondagem udenista. Só de posse dessa resposta é que a UDN adotará sua decisão final, mas dificilmente, pelo que se conhece da resposta do Sr. Tancredo, terá condições para deixar de propor a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Do Ministério, se fica ou se vai

O Ministro da Justiça está absolutamente tranqüilo: o Ministério fica. O Sr. Tancredo Neves, que conversou demoradamente com o Presidente João Goulart, também está convencido de que o Ministério permanece. Na opinião política generaliza-se a crença de que manter ou mudar ministros não acrescentará segurança ou estabilidade ao Govêrno, cuja ressurreição estaria na dependência, antes de mais nada, de fixar diretrizes que restabeleçam alguma confiança na sua ação.

No PSD, o comando partidário e a liderança parlamentar entendem que o Sr. João Goulart deveria marchar para tentativa de política de concentração nacional, em tôrno de programa definido e com a incorporação, em bases impessoais, de novas fôrças ou de tôdas as fôrças aglutinadas sob a inspiração da idéia de salvar o regime.

Os Governadores Miguel Arrais e Magalhães Pinto conversaram por telefone e novamente se entenderam: não se interessam na reformulação política nem acham vantajoso para o País sua integração em qualquer Ministério delineado nas bases habituais que definem o Govêrno do Sr. João Goulart.

O Presidente vem assegurando que não pensa em mudar o Ministério, sobretudo os Ministros militares, o que não impede que agentes seus façam sondagens, inclusive com referência a nomes militares. Há já um nome fichado: o do General Galhardo, Comandante do III Exército. O General Jair considera-se seguro e bem entendido com o Presidente depois de uma longa e, no entender do Ministro, franca entrevista que tiveram no Torto.

De qualquer forma não se sabe com segurança se o Ministério fica ou se vai. Mas o Presidente, na sua técnica habitual, não operará de surprêsa. Se decidiu pela substituição, será a mesma realizada numa operação lenta, de estrangulamento, sufocação e morte final. Nunca o tiro à queima-roupa.

Esquerda é só na correlação de fôrça

Para o Sr. Neiva Moreira, pela primeira vez a esquerda está agindo sem examinar as atitudes pessoais ou as conveniências do Sr. João Goulart. "Para nós, prevalece o sistema da correlação de fôrças e vamos enquadrar o Presidente."

Para o Sr. Temperani Pereira o Sr. João Goulart produziu uma incrível manifestação de idealismo filosófico ao estranhar que as fôrças populares tivessem duvidado dêle, suspeitado de que utilizaria o estado de sítio contra os trabalhadores.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Com sítio fora, FPN vê vitória

Brasília (Sucursal) — Manifestando sua satisfação pela retirada do pedido de estado de sítio, a Frente Parlamentar Nacionalista distribuiu ontem nota oficial dizendo que "o Govêrno da República atendeu à exigência nacional de não se levar adiante a medida profundamente impopular".

Entre outras considerações, diz a nota que o povo compreendeu ràpidamente o perigo do estado de sítio, uniu-se, mobilizou-se, discordou e venceu mais uma vez. Frisa que qualquer tentativa de golpe será a senha da revolução.

A NOTA

Eis a nota:

"A Frente Parlamentar Nacionalista manifesta sua satisfação pela retirada do pedido de estado de sítio. O Govêrno da República atendeu à exigência nacional de não se levar adiante medida profundamente impopular.

Nesta hora, de luta desesperada dos assalariados e das camadas mais modestas do povo para obter reajuste que lhes permitam sobreviver em meio a uma avassaladora carestia de vida, quando as vanguardas populares empreendem a luta pela substituição das estruturas em que se assentam os privilégios das minorias, o estado de sítio, cerceando as liberdades democráticas, representa um retrocesso muito grave, em todo o movimento de libertação nacional."

SENHA

O povo compreendeu ràpidamente o perigo e uniu-se, mobilizou-se, manifestou vigorosamente sua discordância e venceu. Venceu mais uma vez. O episódio serviu para deixar bem claro:

A) Não mais será possível a ninguém deter o avanço do povo e a busca de um regime justo e humano;

B) Não é mais possível a ninguém desprezar o pêso do povo nas decisões nacionais;

c) Neste País, qualquer tentativa de golpe será a senha da revolução.

A Frente Parlamentar Nacionalista congratula-se com esta vitória, prenúncio de outras, mais profundas, mais duradouras, mais definitivas.

Congratula-se com os bravos estudantes da UNE, com o movimento sindical brasileiro, com os militares nacionalistas, com os intelectuais progressistas e com todos os setores de vanguarda do País pela vigorosa unidade de pensamento e de ação demonstrada nesse movimento popular.

E' preciso que esta vitória não se perca. Precisamos avançar porque as minorias privilegiadas, os golpistas, as fôrças reacionárias não param. Ainda ontem derrotaram, na Câmara federal, a emenda da reforma agrária. Amanhã, por certo, tentarão investir contra o Govêrno constituído, utilizando, para tanto, a vasta máquina publicitária que possuem.

Devemos nos manter alertas, unidos, mobilizados, e dar organicidade maior a esta união.

Precisamos fazer ver ao Govêrno da República, que deu provas de sintonia com a vontade popular, retirando o pedido de sítio, que as fôrças da reação só serão vencidas com o rompimento das tendências de conciliação com o antipovo e com o antipaís.

A Nação exige que se constitua um Govêrno popular capaz de, fugindo aos esquemas clássicos, adotar uma política de resistência ao cêrco econômico imperialista e de efetivar, internamente, as reformas que o povo exige."

A Frente de Mobilização Popular pretende compor uma comissão, como resultado da reunião que realizará sábado e domingo, em Brasília, a fim de cobrar do Presidente João Goulart uma série de promessas feitas no entendimento que redundou na retirada do estado de sítio.

Considerando que o Presidente apenas cumpriu a primeira e mais imediata promessa, a retirada da medida de execução, após o entendimento realizado com seus líderes, a FMB pretende preparar uma agenda de problemas para apresentar ao Presidente, "cobrando o restante das promessas feitas".

PROMESSAS

Na relação dessas promessas, segundo porta-voz da Frente, está a moratória, que o Presidente promete adotar e que se inclui como uma das plataformas básicas das esquerdas.

A moratória, sustentada pelas esquerdas, seria o congelamento compulsório das dívidas, de maneira unilateral, isto é, independente de qualquer anuência dos credores.

Senador leu sôbre crise em Le Monde

O Senador Nogueira da Gama, que participou, com outros parlamentares, da conferência da União Interparlamentar, em Belgrado, retornou ontem ao Rio queixando-se de que sòmente há três dias teve conhecimento da evolução dos acontecimentos políticos, e assim mesmo graças à cobertura, "muito bem feita, aliás", que o correspondente de **Le Monde** no Rio enviou a êste jornal parisiense.

Disse o Senador que o comentário dos acontecimentos pelo jornal **Le Monde** conclui por reconhecer que o Brasil, pela pujança de sua gente e pelas imensas reservas de seu potencial econômico, soubera superar a crise política, como saberá também transpor os obstáculos que, na atual conjuntura, constituem entraves ao seu desenvolvimento.

Rebeldes do PTB precisam só de mais 8 assinaturas a fim de depor Bocaiúva

Brasília (Sucursal) — Os líderes da rebelião na bancada do PTB contra o líder Bocaiúva Cunha — acusado, em nota de ontem dos rebeldes, de não assegurar "condições, na área do Legislativo, à realização dos compromissos assumidos pelo Presidente da República com o povo brasileiro" — informaram que já se elevava, até o anoitecer de ontem, a 47 o número de assinaturas obtidas para o documento de deposição do líder petebista na Câmara.

O total necessário é de 55. A bancada tem 112 deputados, mas a Mesa, à qual será encaminhada a comunicação, tem conhecimento oficial da existência de sòmente 109. O documento tem a seguinte redação: "A bancada do PTB, nos têrmos regimentais, tendo em vista o pronunciamento da maioria de seus integrantes, em reunião para êsse fim especialmente realizada, indica a V. Ex.ª, para exercer o cargo de líder, o vice-líder Deputado Doutel de Andrade, até deliberação em definitivo."

CANDIDATOS

Se a destituição se consumar, o nôvo líder a ser eleito deverá ser mesmo o Sr. Doutel de Andrade, desde logo apontado para a interinidade. Há, entretanto, uma corrente que defende a necessidade de não se submeter a bancada ao risco do **arrebentamento** anunciado pelo Sr. Almino Afonso, e, conseqüentemente, procura buscar o nôvo líder no próprio bloco compacto a que se vincula o Sr. Bocaiúva Cunha. O nome pôsto em cogitação seria o do Sr. Temperani Pereira.

NOTA

Hoje, os rebeldes do PTB, também chamados **berberes**, emitiram nota de condenação do líder, redigida pelos Deputados Doutel de Andrade, Ivete Vargas, Unírio Machado e Zaire Nunes. A nota tem a seguinte redação:

"Reunida extraordinàriamente, com a presença de 83 deputados, decidiu a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, na Câmara Federal, por 45 votos e duas abstenções, manifestar sua desconfiança ao líder Bocaiúva Cunha.

O personalismo e a ineficiência da liderança respondem por várias derrotas parlamentares do partido, notadamente quanto às reformas de base. Ainda recentemente, foi a emenda constitucional relativa à reforma agrária submetida a votação em momento inoportuno, em mais uma demonstração de que a liderança não assegura condições, na área do Legislativo, à realização dos compromissos assumidos pelo Presidente da República com o povo brasileiro.

Assim também conduziu-se a liderança por ocasião do envio da mensagem de sítio ao Congresso pelo Poder Executivo, pretendendo capitalizar em proveito próprio a decisão do Sr. João Goulart — decisão que correspondeu à expectativa dos deputados signatários da moção de desconfiança — de desistir daquela medida de exceção.

Empenhada sem outras preocupações na promoção das reformas de base, entende a bancada trabalhista ser necessário rever o problema da liderança, a fim de que o partido, com orientação esclarecida e eficiente, possa recuperar as condições que lhe permitam garantir a vitória das reivindicações populares e nacionalistas, inflexível propósito do Sr. João Goulart, e das quais o PTB representa a vanguarda no Parlamento Nacional."

O CAMPEÃO OLÍMPICO

Charge de Lan

Câmara concederá regime de urgência a projeto de reforma agrária sem emenda

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados deverá aprovar hoje, por unanimidade, a concessão do regime de urgência para a tramitação do projeto de reforma agrária, sem emenda constitucional, de autoria do Deputado Aniz Badra.

O Deputado Vieira de Melo, que viajou ontem para o Rio, anunciou que trará na próxima têrça-feira o nôvo projeto de emenda constitucional da reforma agrária, de cuja redação foi incumbido pelo líder Martins Rodrigues.

SINTETIZAÇAO

Revela o Deputado Vieira de Melo que fará um projeto sintético, baseado no pensamento dominante na ala mais avançada do PSD, à qual pertence, mas procurando conciliá-lo, no possível, com os postulados que o partido tem julgado indispensáveis. Ressalva, entretanto, que não se empenhará em qualquer articulação da nova emenda, limitando-se apenas a redigi-la e encaminhá-la ao líder do partido.

Sob o regime de urgência — que foi aceita ontem pela mesa da Câmara, numa reunião realizada pela manhã com a presença de todos os líderes de partidos — o projeto Aniz Badra terá prazos curtos fixados para sua tramitação nas Comissões especiais da Câmara, além de contar com número reduzido — quatro — de oradores para encaminhar a sua votação no plenário.

Senadores do PSD negam que Valadares tenha dado apoio a estado de sítio

Brasília (Sucursal) — Após uma visita coletiva ao Senador Benedito Valadares, em sua residência, todos os senadores do PSD assinaram uma nota, que ontem foi distribuída à imprensa, desmentindo as notícias segundo as quais o Senador mineiro teria dado seu apoio ao pedido de estado de sítio à Câmara pelo Sr. João Goulart.

Segundo afirmativas feitas no Senado, as notícias envolvendo o nome do líder do PSD naquela Casa resultaram, exatamente, da posição que tomou, desde o início, contra o estado de sítio, nesse sentido tendo-se manifestado não só junto à direção partidária como, sobretudo, em contato que manteve com o Sr. Juscelino Kubitschek.

PENIDO

Explicam, ainda, senadores do PSD, que a primeira notícia envolvendo o Sr. Valadares, publicada segunda-feira num vespertino carioca, teria sido inspirada pelo Sr. Osvaldo Penido, ex-Chefe da Casa Civil do Sr. Kubitschek, que defenderá, junto a êste, o apoio pessedista à medida de exceção pleiteada pelo Govêrno, quando o líder pessedista adotou posição contrária.

Diz a nota: "A bancada do PSD no Senado dirigiu-se hoje à residência de seu líder, Senador Benedito Valadares, a fim de testemunhar-lhe o aplauso pela conduta altamente patriótica que caracterizou a sua atuação nos últimos acontecimentos nacionais, opondo-se a qualquer restrição de direitos constitucionais e pugnando pelos princípios de liberdade que informam à democracia brasileira."

Lacerda foi ontem para o Sítio de Rocio de onde só voltará amanhã

O Governador Carlos Lacerda, contrariando a opinião da maioria de seus auxiliares, retornou ontem pela manhã ao seu sítio de Petrópolis, de onde retornará amanhã, pela manhã.

O Governador viajou acompanhado do Sr. Celso Mendonça, Presidente da Loteria do Estado. Ontem, não foi ao Palácio, saindo de sua residência, no Flamengo, diretamente para Petrópolis.

COMUNICAÇÃO

O principal argumento dos auxiliares do Governador para que êle permanecesse na Guanabara é a ausência absoluta de meios de comunicação com o Sítio do Rocio. Afirmaram, inclusive, que quando do início da última crise política, houve a necessidade da ida de um oficial de gabinete ao sítio, a fim de inteirar o Sr. Carlos Lacerda dos acontecimentos.

A volta à normalidade e o interêsse e entusiasmo do Sr. Carlos Lacerda pela sua nova residência, que está recebendo um jardim nôvo, além de algumas obras de ampliação, ditaram o seu retôrno a Petrópolis.

SURPRÊSA E INAUGURAÇÃO

A ida do Sr. Carlos Lacerda a Petrópolis só foi conhecida depois de êle haver viajado, tendo o Presidente da Assembléia, Deputado Raul Brunini, comparecido ao Guanabara para entregar o ofício do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, pedindo a interferência do Governador junto às autoridades para cessar os motivos da greve. O Deputado Hamilton Nogueira também estêve no Guanabara à procura do Governador.

Amanhã, o Sr. Carlos Lacerda deverá comparecer à solenidade de inauguração da Escola Costa Rica, a 52.ª escola construída pela Fundação Otávio Mangabeira. A nova unidade foi construída no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador.

À tarde, no Guanabara, o Sr. Carlos Lacerda deverá participar da solenidade de posse de 22 médicos especialistas, selecionados em recente concurso para o serviço público.

Eurípedes diz a Goulart que renuncie e terá do País gratidão e aplausos

Brasília (Sucursal) — Em breve pronunciamento feito ontem no início da sessão da Câmara, o Deputado Eurípedes Cardoso de Meneses (UDN-GB) sugeriu ao Presidente João Goulart que renuncie a seu cargo, de modo "a merecer a gratidão e os aplausos de todo o País", porque provou ser incapaz para governar.

— Não se pode afirmar que S. Exa. seja totalmente incapaz para qualquer trabalho — afirmou o Deputado. — É, por exemplo, competentíssimo pecuarista; aliás, graças aos generosos e escandalosos empréstimos que lhe tem feito o Banco do Brasil. Mas culturalmente é primário, com um vocabulário básico de 500 a 600 palavras, à semelhança do que acontece com o seu ilustre cunhado. Jamais chegaria a guindar-se à suprema chefia da Nação sem a inexplicável predileção que lhe devotava o seu pai espiritual, o ditador Getúlio Vargas.

INCAPACIDADE

O Sr. Eurípedes Cardoso de Meneses prosseguiu:

— Está sobejamente comprovada a incapacidade do Sr. João Goulart. Permita S. Ex.ª que, expressando o desejo da maioria do povo brasileiro, eu lhe faça esta sugestão: renuncie e merecerá a gratidão e os aplausos de todos nós.

Nesse discurso, defendendo a tese de que o apêgo aos cargos públicos é o maior mal dos políticos brasileiros, o Sr. Cardoso de Meneses citou como exemplos a situação do Ministro Paulo de Tarso, que, mesmo não contando com o apoio da bancada do seu partido, o PDC, na Câmara, insiste em manter-se à frente da Pasta da Educação; e a posição do líder do PTB, Sr. Bocaiúva Cunha, também relutante em abandonar seu pôsto, apesar de já ter recebido moção de desconfiança da maioria da bancada do partido.

Vice-líder da UDN cita editorial do JB e pede diálogo contra a crise

Brasília (Sucursal) — Os têrmos do editorial do JORNAL DO BRASIL — a afirmação de que o povo brasileiro exige do Presidente João Goulart um programa de govêrno — foram ontem lidos e endossados da tribuna da Câmara pelo vice-líder da UDN, Deputado Adolfo de Oliveira, na conclusão de um discurso no qual ressaltou a necessidade imediata do "restabelecimento do diálogo das fôrças democráticas", como única solução possível para a crise brasileira.

As palavras do Deputado Adolfo de Oliveira foram acompanhadas pela divulgação de uma nota conjunta das bancadas da UDN na Câmara e no Senado de congratulações à Nação, à minoria parlamentar e aos parlamentares em geral pelo afastamento da ameaça do estado de sítio, classificada no documento como "lamentável tentativa contra as franquias constitucionais".

NOTA

É o seguinte o texto dessa nota da UDN:

"A UDN, por seu diretório e bancadas na Câmara e no Senado, em sua reunião de hoje, resolveu:

1 — Congratular-se com a Nação pelo afastamento do perigo de estado de sítio, que importaria no cerceamento das liberdades públicas; 2 — Expressar o seu aplauso às bancadas da Minoria pela participação que tiveram na debelação daquela lamentável tentativa contra as franquias constitucionais; 3 — Dar relêvo à conduta de parlamentares dos demais partidos, cuja firmeza e patriotismo tanto contribuíram para a defesa das instituições e prestígio do Poder Legislativo; 4 — Manifestar a sua indignada repulsa ao atentado que se tramou contra o Governador Carlos Lacerda, o qual sòmente não chegou a se consumar, graças ao senso de responsabilidade e de dignidade de elementos das nossas Fôrças Armadas; 5 — Promover, por todos os meios legais, a apuração dêsse fato, e a punição dos culpados."

"ENTERRO"

Após classificar seu discurso como um "entêrro definitivo do defunto de péssima categoria, que foi o projeto de estado de sítio", o Deputado Adolfo de Oliveira preocupou-se em aconselhar o Presidente da República a livrar-se da "Minoria frenética" que o cerca, levando-o a tramar golpes contra a democracia.

Criticou o vice-líder udenista o pronunciamento do Ministro Paulo de Tarso, na última reunião do Ministério, na têrça-feira, particularmente no trecho em que se referiu à mobilização do "povo fardado e do povo civil para a defesa do Presidente da República contra aquêles que o atacam".

— Nunca pensei que para ser progressista — frisou o orador — se precisasse ser também cabujo, apegando-se, com todos os recursos possíveis, a cargos e a ministérios.

Concluiu o Sr. Adolfo de Oliveira por fazer a leitura da íntegra do editorial da edição de ontem do JORNAL DO BRASIL, dizendo que o pensamento ali expresso representa, na verdade, o pensamento de todo o povo brasileiro.

ÚNICA FÔRÇA

Ainda no grande expediente da sessão de ontem da Câmara, o Deputado Manso Cabral, do PTB da Bahia, tomou a tribuna para afirmar, ao longo de uma análise da crise política brasileira, que o episódio do estado de sítio, acima de qualquer outro fato, veio demonstrar claramente que "ninguém derruba ninguém no Brasil: nem Lacerda e Ademar derrubam João Goulart, nem sargentos derrubam generais, nem Governadores derrubam o Presidente da República".

Reunidos ontem, o Diretório Nacional e as bancadas federais da UDN resolveram delegar podêres ao líder Adauto Cardoso para decidir sôbre a oportunidade de encaminhar à Mesa da Câmara o requerimento de constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a conspiração contra o Governador Carlos Lacerda.

Amaral contém pessedistas

Brasília (Sucursal) — Os Srs. Amaral Peixoto e Martins Rodrigues passaram a tarde de ontem em entendimentos para conter a rebelião da bancada do PSD que, tendo por objetivo imediato o Ministro Expedito Machado, ameaça estender-se à própria participação do Partido no Govêrno.

Reunidos pela manhã com o líder do PSD, cêrca de 30 deputados pessedistas haviam exigido do comando do Partido a convocação imediata da reunião da bancada, para o exame das reclamações formuladas e ação conseqüente.

BAIANOS ROMPEM

Salvador (Correspondente) — O Deputado paulista Cunha Bueno declarou que o PSD não se articula para afastar-se do Govêrno Goulart, não obstante estarem os pessedistas ressentidos, mas o Sr. Bolívar Santana, líder pessedista na Assembléia, afirmou que o partido marchará para a independência.

O Vice-Governador Orlando Moscoso declarou, por sua vez, que o PSD baiano seguirá o Diretório Nacional, obediente às decisões do rompimento do PSD com o PTB. Os pessedistas da Bahia aguardam esclarecimento do Sr. Amaral Peixoto sôbre o seu afastamento do Ministério para as Reformas — o que consideram como indício do esfriamento em relação ao Sr. João Goulart.

Greve do gás e energia paralisou cinco mil e pode ampliar-se

A greve deflagrada por cêrca de 5 mil empregados nos serviços de gás e luz, em solidariedade aos trabalhadores em carris, atingiu, ontem, a quase totalidade do serviço burocrático das emprêsas concessionárias e os setores de manutenção nas oficinas de Triagem, Pereira Franco e Marquês de Pombal, que estão fortemente guardadas por tropas do Exército e, a partir de zero hora de hoje, o setor de Cascadura e a garagem de Mauriti.

Em frente ao escritório central das emprêsas de gás e luz, na Av. Marechal Floriano, piquêtes carregando dísticos e a Bandeira Nacional permaneceram, durante todo dia, sob as vistas de uma companhia do Regimento de Cavalaria de Guardas, gritando para os populares que "hoje não se paga luz nem gás".

O QUE PAROU

Embora os bancos continuassem a receber as contas de luz e gás, o mesmo acontecendo com as agências da Rio Light nos bairros, estão completamente paralisados os seguintes setores:

1. Oficina de Triagem que executa a manutenção de geradores.

2. Oficina Pereira Franco, destinada à conservação de material.

3. Oficina Marquês de Pombal de manutenção de energia e gás.

Para que o fornecimento de energia e gás não sofra interrupção, decidiu o comando grevista que o pessoal de produção faça, também, os serviços de manutenção, embora advertindo que, em caso de violências por parte do Exército ou da Polícia, o fornecimento de energia e a distribuição de gás serão suspensos.

ASSEMBLEIA

As 20h de ontem, houve assembléia-geral do pessoal de energia e gás, quando se discutiu a possibilidade de paralisação geral, inclusive das usinas geradoras, mas prevaleceu a opinião de que se devia, apenas, ampliar a greve parcial, estendendo-a ao setor de Cascadura (excluída a usina) e a garagem de Mauriti.

O setor de Cascadura compreende oficinas, seção de medidores, rêde aérea, transmissão-construção, escritório, almoxarifado e garagem, afora a usina.

Ficou para hoje à noite a decisão sôbre se será paralisada a estação de Frei Caneca, que é o centro nervoso do sistema de energia elétrica do Estado, pois é dali que é distribuída para vinte subestações a energia que chega diretamente do Estado do Rio.

Carris prorrogam

Os trabalhadores em carris urbanos decidiram, em assembléia-geral que realizaram ontem à tarde, prorrogar a greve, cujo encerramento estava previsto para ontem, até segunda-feira, data que consideram último prazo para o atendimento de suas reivindicações.

Decidiram, também, os carris ter maior participação na greve que em solidariedade a seu movimento decretou o pessoal de gás e energia e, por isso, vão participar dos piquetes, que passarão a ser conjuntos.

À noite, o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos distribuiu uma nota em que informa do prosseguimento da greve e da convocação de uma nova assembléia para amanhã, às 16h, destinada ao estudo das soluções que estão sendo esperadas por todo o dia de hoje.

Os dois últimos itens da nota dos carris consignam um agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção de Gás pela solidariedade e um apêlo às demais entidades sindicais da Guanabara no sentido de que adotem a mesma atitude.

Vaias e pedradas

Houve pedradas, vaias e prisões, ontem, pela manhã e à tarde, em frente aos escritórios centrais da Rio Light, na Rua Marechal Floriano, quando tropas do Exército — 1.º Batalhão de Guardas e Regimento de Cavalaria de Guardas — garantiam o prédio da Light, e grevistas dos escritórios, formando piquêtes, deram vaias e até agrediram os colegas que tentavam furar a parede.

Dos quase mil empregados dos escritórios, perto de 300 compareceram ao trabalho e a luta foi na entrada: o Exército garantia sòmente o edifício, enquanto os grevistas gritavam e vaiavam, inicialmente, para depois passarem à ação. Quatro funcionários da Light saíram feridos, ligeiramente, e tiveram de ser socorridos no pôsto médico da companhia, enquanto a Polícia efetuava a prisão de seis pessoas, libertando-as em seguida.

MAIS VAIAS

À tarde — 18 horas — diretores da Light, ao saírem da Companhia, por portão ao lado do Itamarati, foram vaiados pelos grevistas. As tropas do I Exército, apontando baionetas para a multidão, deram cobertura à saída dos diretores da Light, mas várias pedras foram atiradas sôbre seus carros. Por todo o dia, o Exército ali permaneceu, assim como grevistas e muitos curiosos, havendo, por isso, tumulto naquela área, onde o tráfego ficou engarrafado.

Coração pode parar

A Light considera a estação de Frei Caneca o coração do sistema de abastecimento carioca de energia elétrica. Ali não chegou a greve, ainda, mas pode chegar hoje à noite. Se chegar — disse ao JB o jornalista Nilson Viana, assessor de relações públicas da Rio Light — "será calamidade pública na Guanabara", pois, paralisado o sistema de energia elétrica, entrará tudo em colapso, inclusive as usinas elevatórias e de bombeamento de água e de esgotos.

Existem na Guanabara 20 subestações distribuidoras de energia elétrica. A produção vem do Estado do Rio, em linhas de transmissão, para a Frei Caneca, que a recebe, transforma e a distribui pela Guanabara, através das subestações.

TRIAGEM PAROU

No setor de energia elétrica se achavam paralisadas, ontem, as grandes oficinas de Triagem, que englobam os serviços de manutenção do equipamento, almoxarifado e transportes. As turmas de socorro da energia funcionam de modo deficiente, pois poucos homens compareceram ao serviço, enquanto nas turmas de socorro de gás a ausência é total. Por isso, nem todos os chamados podem ser atendidos, em Triagem.

SEM COBRAR

Em decorrência da greve nos serviços administrativos dos setores de energia elétrica e gás, não funcionou também a agência da Light na Rua México, que ficou fechada com vários avisos nas portas: **Estamos em greve.**

Não funcionam, também, desde ontem, os serviços de corte e religamentos (luz e gás), bem como os serviços de cobrança a domicílio e os trabalhadores que anotam, nos relógios, os kw ou metros cúbicos consumidos de luz e gás.

BANDEIRA DE LUTA

Diante do edifício da Light, cercado pelo Exército, os grevistas empunhavam bandeiras e cartazes

Perigo é explosão

Informantes da Light advertiam ontem que, se vier a ser suspensa a produção de gás, haverá graves riscos para a população, explicando: o gás estocado nos gasômetros dura poucas horas, findas as quais ninguém poderá ligar os fogões ou aquecedores, por causa de perigo iminente de explosões. Acabando o gás nas tubulações, há infiltração de ar, formando-se mistura explosiva, altamente perigosa.

A Light já preparou dispositivo de alerta ao povo, para o caso de deflagração de greve na fábrica de produção do gás: o alarma será dado imediatamente, através das estações de rádio, televisões e jornais, no sentido de que se mantenham desligados os fogões e aquecedores. Os consumidores sòmente poderão voltar a utilizar os aparelhos depois de receber dois avisos.

GRAVIDADE

Até ontem às 18h continuava funcionando, no setor de gás, sòmente o serviço de produção. O serviço de distribuição pràticamente é automático. O gás sai da fábrica (São Cristóvão) correndo direto pelos encanamentos rumo ao consumo. O pessoal de gás, parado, é calculado em 2 500 homens. A subestação de Botafogo (Rua Farani), que recebe o produto de São Cristóvão para abastecer a Zona Sul, funcionava normalmente.

A paralisação do Serviço de Manutenção poderá ocasionar, a qualquer momento, complicações e até risco de vida. Motivo: no caso de escapamento na rêde distribuidora (por causa de rompimento ou qualquer outra razão) ou mesmo defeito nas máquinas da fábrica, nada poderá ser feito, pois não trabalha nenhum homem das turmas de socorro.

Light não dialoga

A Light informou, ontem, que não dialogou nem dialogará com os trabalhadores de produção de gás e energia elétrica porque "não há objetivo". Sua greve, diz, é de solidariedade, não tendo, portanto, conforme mostra o manifesto divulgado, qualquer reivindicação a nos fazer.

Quanto ao pessoal dos carris, sustenta a concessionária que êles têm direito ao recebimento do aumento, mas isto não ocorreu porque o serviço é deficitário. Em 1962 os prejuízos com os bondes foram da ordem de Cr$ 600 milhões, enquanto a energia elétrica deu prejuízos de Cr$ 300 milhões. Assim, a Rio Light sustenta que sòmente depois que o Govêrno autorizar a cobrança (aumento) de adicional na energia elétrica, ou encontrar outra solução, é que o pessoal dos carris poderá receber o que lhes é devido.

ALHEAMENTO

A Light continuou fora dos entendimentos para a extinção da greve. Informou que, antecipadamente, através de ofício, comunicou ao Govêrno Federal — através de seis ministros — o perigo de greve, ainda que parcial, nos serviços de gás e de energia elétrica, e advertiu que se tratava de "greve de solidariedade" ao pessoal dos carris, historiando os fatos e mostrando que desde 1959 existe adicional sôbre a tarifa de energia, para obtenção de recursos destinados ao pagamento do pessoal dos carris.

Só de atrasado, agora, a soma é de 2 bilhões de cruzeiros, e aumento de 50 por cento nos bondes, anunciado pelo Govêrno da Guanabara, "não dará para cobrir os gastos com o pagamento do pessoal".

CPI apura em Campos as invasões

Campos (De Paulo Ney e Alberto Ferreira, enviados especiais do JB) — Os deputados fluminenses, componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as responsabilidades das invasões de terras no Distrito de Imbé, onde domingo último foi assassinado o camponês Elvino Costa e espancado o funcionário Giovani Caruso, da Supra, seguirão na manhã de hoje para o local dos incidentes, em companhia do Procurador Jurídico da Supra.

Ontem, em Campos, onde se encontram os deputados membros da CPI, foram realizados diversos encontros entre lavradores e proprietários de terras nas divisas de Imbé, parlamentares, o Prefeito Barcelos Martins e o advogado da Supra, no sentido de encontrarem uma solução para o problema criado pela desapropriação de Imbé pela Superintendência de reforma agrária, há mais de três meses.

Os lavradores campistas informaram aos deputados que as invasões de terras que ocorrem no município estão trazendo intranqüilidade à classe. Isso vem prejudicando a produção, que já estava reduzida de 50%, devido à prolongada estiagem. Afirmaram, também, que se não fôr encontrada uma solução urgente, no próximo ano "haverá fome e desespêro no campo".

Os lavradores culpam também a Supra pelo que está ocorrendo no município, alegando que a desapropriação de Imbé foi irregular, pois não foram feitas as demarcações das divisas, o que propicia aos invasores a tentativa de se apropriarem de áreas localizadas em fazendas vizinhas que não foram desapropriadas.

Senador quer saber quem vai para CNS

Brasília (Sucursal) — Juntamente com o Senador Adolfo Oliveira Franco, o Senador Padre Calazans requereu, ontem, no Senado, informações ao Presidente da República sôbre substituições feitas no Conselho de Segurança Nacional, aguardando rápida resposta, a fim de que possa proferir discurso em que examinará o problema da infiltração ideológica nas Fôrças Armadas.

O requerimento se interessa por substituições que teriam sido feitas, recentemente, após a notícia de que o General Assis Brasil seria nomeado para a Chefia da Casa Militar da Presidência da República.

Os dois senadores querem do Sr. Goulart as seguintes informações: 1) Quais as razões que motivaram recentes substituições de oficiais no Conselho de Segurança Nacional? 2) Quais os nomeados para integrarem o CSN, depois que a imprensa noticiou a ida do General Assis Brasil para a Chefia da Casa Militar? 3) Qual o curriculum vitae dos nomeados? 4) Foram os Ministros Militares consultados sôbre essas substituições? 5) Quais foram os militares afastados do CSN? 6) Qual o curriculum vitae dos militares substituídos? 7) Pesam sôbre os oficiais substituídos motivos disciplinares ou de natureza ideológica?

Senador quer prorrogar Inquilinato

Brasília (Sucursal) — O Senador Atílio Fontana apresentou à Mesa do Senado um projeto de lei que prorroga até 31 de dezembro de 1964, a atual Lei do Inquilinato.

O projeto permite o reajustamento dos aluguéis, de conformidade com o aumento do custo de vida e aumento dos salários.

Carnaval já preocupa Juiz Gusmão

Uma comissão está organizando, desde já, o serviço especial de vigilância durante o Carnaval de 1964, que entrará em ação em janeiro, com as primeiras manifestações populares, segundo determinação do Juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão.

A comissão tem prazo de 15 dias para apresentar ao Gabinete do Juiz o plano geral, com as respectivas divisões de funções e outros detalhes.

Marinho faz a defesa do Congresso

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente da Comissão de Justiça da Câmara, Deputado Djalma Marinho, defendeu, ontem, o Congresso das críticas que lhe são feitas, dizendo serem injustas as afirmações de que o Legislativo é inoperante.

Acôrdo faz a paz em Ipatinga

Belo Horizonte (Sucursal) — O acôrdo conseguido ontem pelo Delegado Regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, entre os operários de Ipatinga e a Usiminas, e a retirada do policiamento para Coronel Fabriciano, trouxeram um clima de tranqüilidade a Ipatinga, onde o funcionamento de todos os setores foi normal no dia de ontem.

Longe da área onde se registraram os conflitos de segunda-feira, no local denominado Ipatinga Velha (cidade livre), ocorreram alguns tumultos ontem à tarde, com disparos de armas e o incêndio de um prédio velho, que servia de cadeia. Quinze pessoas ficaram feridas. À noite o serviço de imprensa do Palácio da Liberdade informava que o "tumulto foi provocado por elementos desordeiros, mas logo reprimido com as medidas tomadas pelo Govêrno e que a situação naquela localidade é de inteira calma e ordem".

Depois de ficar em Ipatinga 12 horas, o Delegado Regional do Trabalho regressou ontem, informando que o acôrdo feito entre a emprêsa e o Sindicato dos Metalúrgicos pôs fim à greve dos operários, que reclamavam também quanto ao tratamento.

Segundo o Sr. Onésimo Viana, o refeitório da Usiminas foi construído com capacidade para 1 600 pessoas, mas devido à expansão da emprêsa servia mais de 2 mil refeições e a aglomeração dos operários provocava distúrbios. A Usiminas concordou em fazer um nôvo refeitório, com capacidade para 3 mil trabalhadores, ficando também de melhorar a refeição e o sistema de transporte. Isto ficou expresso no acôrdo que foi assinado pelo Delegado do Trabalho e pelos presidentes dos três sindicatos locais (metalúrgicos, rodoviários e Associação dos Trabalhadores em Construção Civil).

O Deputado Sinval Bambirra vai requerer a realização de uma reunião secreta da Assembléia, a fim de concluir o relatório a respeito dos acontecimentos de Ipatinga, que iniciou na tarde de ontem, afirmando que certos atos praticados pela polícia particular da Usiminas "não poderiam ser relatados em público, por serem por demais escabrosos". Em seu discurso, disse o Deputado trabalhista que os operários de Ipatinga vinham sofrendo vexames e perseguições há muito tempo, submetidos a um sistema de policiamento tipicamente ditatorial. Durante 50 minutos o deputado relatou à Assembléia tudo o que viu e ouviu na região de Ipatinga, salientando os esforços do Secretário de Segurança, Sr. Caio Mário Pereira da Silva, do Comandante da Polícia Militar, Cel. José Geraldo de Oliveira, e do Secretário de Trabalho, Sr. Edgar da Mata Machado, no sentido de normalizar a situação naquela localidade.

Ontem à noite a assessoria de imprensa do Palácio da Liberdade distribuiu a seguinte nota:

"Elementos desordeiros tentaram tumultuar ontem o Bairro de Ipatinga. Com as medidas tomadas pelo Govêrno do Estado, de acôrdo com a direção da Usiminas e autoridades municipais, foi aquela tentativa imediatamente reprimida, ficando a situação inteiramente normalizada naquela localidade.

Exército faz saquinhos de dois quilos de arroz e de feijão para a Sunab vender

A Subsistência do Exército está empacotando arroz e feijão, com a moderna aparelhagem de que dispõe, para ser vendido, em sacos de dois quilos, por Cr$ 250 cada, nos postos de abastecimento da Sunab. Os pacotes terão impressa a sigla Sunab.

Ontem, chegaram à Guanabara 50 mil sacas de arroz, procedentes do Rio Grande do Sul, que, após o empacotamento pela Subsistência do Exército, também será vendido pela Sunab.

PEIXE

O Coordenador do Serviço de Emergência do Abastecimento da Sudepe na Guanabara, Coronel Candeias, informou ontem que na próxima semana o peixe será vendido à população, em mais cinco caminhões-frigoríficos, a preços entre Cr$ 100 e Cr$ 150, o quilo.

O Delegado Regional da Sunab, Sr. Normélio Ramos, declarou ontem que não existe racionamento de leite na Cidade, revelando que o órgão sequer cogitou de tal medida. Esclareceu que a escassez é devida ao fato de os distribuidores enviarem para a Guanabara, diàriamente, 400 mil ao invés de 550 mil litros de leite, como seria normal.

POSTOS

Os postos da Sudepe para a venda de peixe estão instalados em caminhões que estacionam na Central do Brasil, Leopoldina, Penha, Madureira e Praça Serzedelo Correia, em Copacabana.

Informou o Coronel Candeias que a Sudepe, por determinação do Presidente da República, está fornecendo, semanalmente, ao Exército, 20 toneladas de peixe, que são consumidas nas unidades da Guanabara e Niterói. Disse que passará a fornecer também à Marinha e à Aeronáutica.

CARNE

A carne congelada, destinada a cobrir o deficit de carne-verde fresca, segundo informa a Sunab, ainda não foi colocada à venda porque não foram concluídos os estudos do levantamento do consumo diário da população.

Anuncia, porém, a Sunab que até amanhã será vendida ainda nos açougues a carne distribuída pelos frigoríficos têrça-feira.

PÃO

A Sunab espera que o Ministro da Agricultura aprove a sugestão que lhe fêz no sentido de na composição do pão o fubá de milho seja diminuído de 5 por cento e a raspa de mandioca passe a ser de 10 por cento, o que entendem que dará melhor aspecto ao produto.

ESTOQUES

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Coap determinou o imediato levantamento dos estoques de arroz em São Paulo e o balanço dos negócios em andamento, para calcular as disponibilidades do produto no plano de abastecimento da Capital.

O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios dirigiu-se ao Presidente da Coap pleiteando participação nas vendas do arroz que a Sunab pretende colocar no mercado paulista para venda em pacotes.

LEITE

Niterói (Sucursal) — O abastecimento de leite em Niterói e São Gonçalo voltou a se agravar, ontem, segundo informou a Delegacia Regional da Sunab e só será normalizado quando chover. As duas cidades, que consomem 25 mil litros diários de leite, estão recebendo apenas 10 mil litros.

Os armazéns estão reduzindo as compras de leite em pó, alegando que a fiscalização estadual está muito vigilante e que não podem vender o produto por preços acima da tabela.

Os hospitais e casas de saúde do Estado do Rio estão comprando leite em pó diretamente das fábricas, pois os fornecedores do Govêrno deixaram de negociar com o produto, temendo também a fiscalização.

Contribuição à antologia da Cidade

Josué Montello

Ano que vem, transcorrerá o centenário de nascimento de Coelho Neto. No ano seguinte, o Rio de Janeiro completará quatro séculos.

Associo as duas datas para sugerir que, ao repassar-se a obra literária do prosador maranhense, cem anos depois de ter êste nascido, não se deve esquecer que êle figura entre os que cantaram e louvaram a terra carioca.

O Maranhão, que lhe deu o berço na mesma cidade sertaneja onde nasceu Gonçalves Dias, só deixou longínquos vestígios nos seus escritos. Compreende-se: cedo Coelho Neto deixou a terra natal, transferindo-se para o Rio, e aqui passou quase tôda a sua vida, que foi de lutas, glórias e martírios.

Êste jornal, por muitos anos, foi uma de suas grandes tribunas. E é, por isso mesmo, creio eu, o lugar adequado para que, de vez em quando, avivemos a polêmica em tôrno de seu nome.

Essa polêmica, ateada ao tempo do movimento modernista, é a brasa sob a cinza: ao menor sôpro, a chama se reacende. Pode-se prever, sem ser profeta ou adivinho, que, à hora das celebrações de seu centenário, êle ainda será louvado e negado, o que, no meu modo de entender, corresponderá a um testemunho a mais de sua grandeza, servindo de pretexto para o reexame sereno de seus livros.

Aí então se verificará que o Rio de Janeiro se reflete em muitas de suas mais belas páginas. E a uma destas, por seu admirável poder evocativo, desejo referir-me agora, querendo com isto propor que a incluam na indispensável antologia que se há de organizar sôbre a Cidade, em 1965.

Ainda môço, quando ainda não havia traçado o seu verdadeiro caminho nas letras, Coelho Neto se inclinou para a poesia, daí resultando um esbôço de poema épico, Guanabara, de que nos deu notícia em **A Conquista**, livro de reminiscências e saudades dos começos de sua vida literária.

Daí em diante o Rio de Janeiro estará freqüentemente no bico de sua pena copiosa. Seu primeiro romance tem a terra carioca por cenário: **A Capital Federal**. Contos, crônicas, novelas, outros romances, discursos, conferências e artigos de jornal, e também peças de teatro, êle os escreveu derramadamente com idêntica inspiração.

Mas a página a que desejo especialmente aludir não está nos seus livros mais famosos. Na reedição de sua obra, pela Editôra Lelo, de Portugal, Coelho Neto a deixou de lado. No entanto, por seu tom de poesia em prosa e por seu valor como testemunho pessoal, ela não pode ser esquecida no momento em que se reúnem as mais belas páginas sôbre o Rio.

Em 1911, quando ainda estavam em moda as conferências literárias, Coelho Neto publicou, pela Casa Garnier, as suas **Palestras da Tarde**. E aí incluiu a conferência que, a 10 de outubro de 1908 (exatamente no dia de hoje, há cinqüenta e cinco anos!), proferiu no Instituto Nacional de Música sôbre êste tema: **A Antiga Cidade**.

O estilo do escritor, tão pródigo de ornatos excessivos, encontrou nessa página de reminiscências o seu perfeito equilíbrio, com uma graça de contar que lhe guardou o encanto para o convívio de novas leituras.

Eu, pelo menos, tive essa impressão, uma destas noites, ao apanhar o livro da estante para conferir, com as de hoje, as emoções de ontem. O Rio antigo, que era iluminado a gás e por cujas ruas ainda passavam as cadeirinhas, ali se espelha, com os seus tipos, as suas casas, os seus costumes, as suas festas populares, sem rebuscamentos demasiados da forma literária.

A saudade genuína soube conter o ímpeto verbal do narrador. E essa prosa coibida, que sabe despojar-se de seus excessos, pode ser colocada de harmonia com as de **Tormenta**, certamente o melhor romance de Coelho Neto.

Carta do leitor

☼ O Sr. Antônio do Passo atribui "a lamentável equívoco a notícia de que está em atraso com as anuidades da Seção do Estado do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil afirmando que tem em seu poder o recibo nº 16 181, de 30 de abril de 1962, com quitação até o exercício de 1962".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de outubro de 1963

Diretor-Presidente : C. Pereira Carneiro — Diretores : M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva — Editor-Chefe : Alberto Dines

Reforma de comportamento

O Presidente da República falou ao Ministério. Em lugar de clara e aceitável explicação para o pedido e a retirada, em horas, de medida liberticida, porque inconstitucional nos têrmos propostos ao Congresso, o Presidente tenta iludir o País.

Por exemplo: "Quem recua, Senhores Ministros, para ficar com o povo, não se humilha, se engrandece." Pergunta o País: E na hora de avançar para o golpe do sítio inconstitucional, com quem estava o Presidente? Estava contra o povo?

Estava, todos nós sabemos, preparando o clima ilegal, o único em que se tornariam possíveis atentados à autonomia de dois Estados da Federação, e atentados à liberdade ou à vida de um Governador — o da Guanabara.

Outro exemplo elucidaria melhor o comportamento político tortuoso do Presidente da República nessas horas de decisão. Êsse exemplo revela que não o preocupava, de fato, a ordem desejada pelos Ministros militares, a ordem contra as greves ilegais e a ordem contra a sublevação. Êsse tipo de ordem não se revela no momento fixado pelo exemplo: "Portanto, a medida que pedimos era tudo, menos para sufocar o povo. Era para tudo, menos para oprimir e fuzilar o povo nas ruas."

Ao propor um sítio ilegal e golpista ao Congresso, o Presidente não pensava em reprimir o CGT, a agitação nas ruas, a agitação gerada dentro do Govêrno, a indisciplina. Não pensava em conter a propaganda revolucionária, que prossegue impune e soberana na Rádio Mayrink Veiga, tôdas as noites, com a participação ativa do padre Alípio, enquadrado pelo Exército na Lei de Segurança do Estado.

Pensava em um golpe de fôrça contra os podêres que resistem contra o seu poder bordejante da ilegalidade.

E o povo — ora o povo! — êste se engana sempre com manchetes falsas que não destacam o desprêzo que o Presidente devota ao povo, no exemplo que citamos agora da fala presidencial: "... o povo brasileiro, que constantemente é iludido (textual), por aquêles que querem levá-lo por um caminho diferente do caminho que deseja seguir". E, logo depois, na mesma fala presidencial, o iludido se transforma em "amadurecido, hoje politizado".

Semelhante tratamento contraditório na mesma peça verbal revela desprêzo pelo povo bem característico dos políticos ávidos de novos podêres. Já agora, a avidez de poder subiu à cabeça do Presidente da República levando-o a parodiar a frase absolutista: *a reforma sou eu*.

Aquêles que "conspiram contra mim estão conspirando, na realidade, contra as reformas..."

O Presidente da República deve urgente explicação ao País, que não é composto de massa ignara. Quem são os conspiradores? Como conspiram? Prove a conspiração. E isto não bastaria: a pregação ostensiva da desordem, sem repressão governamental, está aí nas ondas irradiadas para todo o País. Que diz o Presidente da República? Que faz para deter a revolução, com os podêres legais ordinários que detém?

Até agora nada.

Por tudo isso, o País começa a se convencer da invalidade de uma reforma ministerial enquanto o Presidente da República não sofrer uma reforma. Uma reforma — esta sim — radical em seu comportamento para poder começar a governar.

Meta prioritária

Um programa de Govêrno, na fase atual, deve e tem que ter, como orientação básica, o combate à inflação, que ameaça *galopar* se não sofrer um ataque global e sistemático.

Para isso, a medida mais importante é cerrar fileiras em tôrno do programa preconizado pelo Ministro da Fazenda. O Ministro Carvalho Pinto adotou as linhas mestras da orientação traçada por seu antecessor, o Professor San Tiago Dantas, para conter a pressão inflacionária. E deu todo o vigor ao contrôle da despesa orçamentária, à melhoria da arrecadação fiscal e à cobrança dos débitos para com a Fazenda Pública. Anuncia, agora, medidas complementares.

Infelizmente, as agitações políticas e sociais que têm açoitado a vida brasileira, retiraram, nos últimos dias, certa dose de eficácia às medidas mantidas pelo Ministro da Fazenda. Nem por isso, todavia, se lhe pode negar o mérito de porfiar numa política monetária como requer a grave situação que atravessamos.

No plano externo, o Professor Carvalho Pinto acaba de proferir, no FMI, importante discurso, que, sem deixar de esclarecer a posição do Brasil ante os critérios que o Fundo adota para análise da política monetária de seus associados, abriu ampla senda para a colaboração com aquêle organismo. A atuação do Ministro é um passo seguro para avançarmos na busca das soluções que requer o endividamento externo do País.

Em tôrno do Ministro da Fazenda deve, pois, o Govêrno congregar suas fôrças administrativas. Mobilizar os setores econômicos — classes produtoras e classes trabalhadoras — para propiciar ao responsável pelas nossas finanças as condições indispensáveis ao êxito de sua gestão — fundamental também ao próprio desenvolvimento que a Nação almeja.

Essa atitude do Govêrno, sobretudo do Presidente da República, representará aquela vontade política indispensável ao sucesso da luta contra a inflação. Será o início de autêntico esfôrço nacional contra um tumor social que se agrava e que mina as energias nacionais de modo cada vez mais ameaçador. E como prova dessa vontade, dessa decisão de governar sob inspiração de um programa sério e coerente, o Presidente da República deve, desde logo, conciliar a política salarial de seu Govêrno com os objetivos e a orientação antiinflacionária de seu Ministro.

A Nação exige do Sr. João Goulart um programa de Govêrno. A base dêsse programa é o combate à pressão inflacionária, ação que, em suas linhas técnicas, vem sendo desenvolvida pelo Ministro da Fazenda. Que à ação e à orientação do Professor Carvalho Pinto conceda o Sr. João Goulart as condições de que necessita para realizar sua obra — tranqüilidade política, apoio e coerência governamentais e colaboração dos setores econômicos responsáveis pela produção e distribuição da riqueza.

Não lhe serão negados pelo País a solidariedade e a cooperação a que fará jus se a essa emprêsa vier a dedicar-se com a firmeza e a autoridade indispensáveis.

Ano da ignorância

Os professôres da Universidade de Brasília resolveram dar uma aula de esquerdismo. O momento lhes pareceu favorável para confirmarem que há no Planalto um ninho de intelectuais, frustrados como políticos e como vocação de inteligência, à espera da oportunidade. Não revelaram a mesma perspicácia quando o Govêrno pediu o estado de sítio. Depois da retirada pularam em cena para pedir a complementação do recuo, isto é, um ministério "popular e democrático", uma política antiimperialista, a libertação e a elegibilidade dos sargentos, a encampação das refinarias particulares e a surrada reforma agrária. O manuel de formação política dêsses professôres deve ser o mesmo que iniciou o Ministro da Educação no conhecimento das letras marxistas. É curso por correspondência, assimilado através do lugar comum que dispensa qualquer esfôrço intelectual.

Os professôres da Universidade de Brasília pedem a instituição do calote, como a única solução que seus conhecimentos apontam para as dívidas que o Brasil contraiu no exterior. Claro, se o credor do Brasil fôsse outro, os marxistas de oitiva zelariam pelo bom nome da nossa Pátria e pelo interêsse alheio, com outra ordem de lugares comuns que existem na estante, em traduções espanholas ao alcance dos conhecimentos de qualquer um dêles.

O oportunismo político não assenta bem a intelectuais que calam quando o Govêrno pede estado de sítio e arrotam valentia na retirada que ameaça transformar-se em debandada. A presença de um cristão-nôvo da esquerda no Ministério da Educação, era fatal, tinha de desencadear tôdas as fôrças de ressentimento, acumuladas em intelectuais que se consolam de seus fracassos atirando sôbre a ordem social a frustração de cada um dêles em particular.

O Sr. Paulo de Tarso confunde greve com missa campal. Pensa que é possível converter os comunistas à religião católica, fazendo com espírito cristão o que êles fazem por amor a Marx. Não é capaz de perceber a enorme diferença que separa um sacerdote de um agitador comunista, exceto pela batina. Êste Paulo de Tarso, montado no seu Cavalo de Tróia anunciado com pelegos de curso internacional, pensa que está seguindo pela estrada de Damasco, ferido nos olhos pela luz do marxismo. Está é cego.

1963 foi escolhido pelo Govêrno para ser o Ano da Educação. Mas faltam três meses para acabar e a única coisa que aprendemos foi uma lição amarga. No Ano da Educação os professôres da Universidade de Brasília pedem ao Govêrno que dê direito de voto aos analfabetos, em vez de pedir que ensine a ler milhões de brasileiros, deixados à margem da vida econômica, social e política. Precisamos com urgência de milhões de eleitores, que saibam ler e escrever, que venham dividir conosco a imensa responsabilidade de eleger Governos mais capazes, qua não temam o voto dos alfabetizados. Chega de explorar a ignorância dos que vivem sem condições para conhecer os verdadeiros beneficiários do trabalho que fazem nas trevas.

COISAS DA POLÍTICA

PSD revê bases de suas relações com o Govêrno

Há várias indicações — colhidas nos encontros entre os líderes naturais e de fato do PSD, como em atitudes tomadas já por alguns dêles — de que o partido majoritário não chegará a romper com o Sr. João Goulart, mas vai partir imediatamente para uma ampla revisão das bases em que assentam atualmente suas relações de solidariedade com o Govêrno.

Pode-se adiantar que foi êste o tema principal da conversa mantida ontem pelo Sr. Ernâni do Amaral Peixoto com o Senador Juscelino Kubitschek; e deve-se entender como resultante dessa disposição generalizada nas bancadas pessedistas a providência tomada em Brasília pelo líder Martins Rodrigues, quando designou o Deputado Vieira de Melo para elaborar uma nova emenda constitucional visando à reforma agrária.

A manutenção da solidariedade quase incondicional que o PSD empresta presentemente ao Presidente João Goulart está sendo considerada, agora, tão inconveniente para o partido, do ponto-de-vista político-eleitoral, quanto a precipitação do rompimento frontal e total, pleiteada por um setor minoritário da opinião pessedista.

Se esta última reivindicação identifica no PSD um pequeno mas aguerrido núcleo de propaganda antijuscelinista (na medida em que sua ação coincide com os interêsses políticos da candidatura Lacerda), os apelos no sentido da primeira hipótese — da manutenção pura e simples do status quo — são recebidos com reserva por identificarem igualmente um pensamento não suficientemente solidário com a candidatura Kubitschek, pois se inspira nas razões de conveniência do Presidente da República.

Da reunião convocada pelo Sr. Amaral Peixoto para quarta-feira da próxima semana, não se deve esperar o anunciado rompimento mas os primeiros sinais, positivos e oficiais, de que o PSD evolui para adotar, diante do Sr. João Goulart e do seu Govêrno, uma posição de independência, que não exclui, evidentemente, a colaboração, isto é, a aceitação de pastas e postos no Ministério.

Denúncia do acôrdo agrário

A iniciativa da liderança pessedista na Câmara, no sentido de encaminhar uma nova emenda constitucional à Mesa, equivale, de fato, a uma denúncia do acôrdo que o PSD firmou tàcitamente com o Sr. João Goulart, pouco antes do episódio do sítio, para a adoção de uma fórmula comum para a reforma agrária.

Para o cumprimento dêsse acôrdo, uma das condições era que o projeto de emenda constitucional, cujas linhas gerais já estavam fixadas, não fôsse do PSD, mas do Govêrno. Seu encaminhamento à Mesa da Câmara, após os entendimentos necessários com outras bancadas governistas, seria feito pelo Sr. Tancredo Neves e não pelo Sr. Martins Rodrigues, quer dizer: pelo líder do Govêrno e não pelo líder da bancada do PSD.

A iniciativa dêste último, anunciada ontem, poucas horas depois do episódio constrangedor (para a bancada pessedista) da retirada da mensagem do sítio, antecipa claramente a posição de independência a ser adotada na reunião de quarta-feira, diante do tema predileto do Presidente João Goulart, que é a reforma agrária.

O PSD, com essa iniciativa, volta ao ponto de partida: não aceita a reforma que mais convém ao Govêrno, mas tentará obrigá-lo a aceitar, como única saída, a que os pessedistas podem admitir, com as restrições impostas pelas suas bases rurais.

Independência de Amaral

Para melhor conduzir o debate de que resultará a revisão do comportamento do PSD perante o Govêrno, o Sr. Amaral Peixoto combinou em Brasília que a reunião a isto destinada seria feita no dia 16, isto é, no dia seguinte àquele em que cessam, automàticamente, por disposição do decreto presidencial que o nomeou, suas funções de coordenador oficial dos trabalhos relativos à reforma administrativa.

O Sr. Amaral Peixoto presidirá a reunião de quarta-feira já despido, oficialmente, do título de Ministro Extraordinário, em condições de comandar, sem maior constrangimento, a revisão ampla da posição do partido.

Tancredo em dificuldade

Com o agravamento dos ressentimentos na bancada pessedista e o irrompimento da crise que pràticamente destituiu da liderança petebista o Sr. Bocaiúva Cunha, cresceram extraordinàriamente as dificuldades deparadas pelo Sr. Tancredo Neves no exercício da liderança governamental.

O ex-Primeiro-Ministro, vencido o episódio do sítio, tem de voltar, em condições penosas, às tentativas que vinha fazendo junto às demais bancadas da Câmara e também junto ao Senado, para dar solução razoável a alguns problemas sérios do Govêrno, entre os quais se situam, por exemplo, a reforma agrária, a questão da elegibilidade dos sargentos e o problema orçamentário.

Essas questões continuam a existir, tendendo a tomar o primeiro plano da crise, do qual foi deslocado (provisòriamente ou não) o problema geral da segurança do Govêrno com a retirada da mensagem do sítio.

Deixou de existir, entretanto, a atmosfera de cooperação em que atuavam os partidos do bloco governista e na qual o líder da Maioria encontrava alguma compensação para as dificuldades naturais criadas em cada um daqueles problemas.

À brasileira ou à guerrilheira?

Tristão de Athayde

Estou voltando, escrevia eu no mês passado, da Faculdade Nacional de Filosofia onde os alunos, muito cortêsmente, à brasileira, me comunicaram que, por dois dias, estavam em greve. "Muito obrigado", disse um dêles ou uma delas quando me retirei.

Infelizmente êsse cavalheirismo não se manteve e uma atmosfera pesada desceu sôbre a Faculdade, com a sinistra catadura do fanatismo e da arrogância. Não creio que os alunos, no caso, tivessem razão. Houve uma decisão da *maioria* da Congregação, legalmente convocada, e assim como êles decidiram, *por maioria*, a decretação da greve, é lógico que deviam aceitar a decisão, boa ou má, que *por maioria*, a Congregação, de que êles fazem parte, resolveu tomar. As maiorias não decretam a verdade, mas garantem a liberdade. Podem estar erradas e a verdade contar apenas com um voto singular no meio da multidão, ou mesmo nenhum. Não importa. A decisão da maioria deve prevalecer e a minoria inclinar-se, embora não convencida. É o meio democrático e racional de se conseguirem, realmente, a coexistência dos contrários e o exercício da liberdade individual numa coletividade, seja essa coletividade o Parlamento de uma nação, seja o colegiado de uma Universidade, oficial, sim, mas autônoma, segundo a letra e o espírito da Lei. O pluralismo é a própria lei da democracia. Quando ouvi, na Congregação, a leitura de um documento em que o Diretório Acadêmico falava de intuitos "divisionistas" de um grupo minoritário de alunos (60 contra 200 e tantos no voto da assembléia), soou-me mal aquela expressão. Dava a entender que tôda discordância de opinião ou de posições, numa Faculdade, tanto entre professôres como entre alunos, é condenável e deve ser repelida. Ora, essa diversidade é por assim dizer consubstancial ao regime democrático, em qualquer tipo de assembléia. Considerar os alunos como um grupo monolítico, os professôres como outro grupo monolítico, que se defrontam como inimigos, é uma mentalidade tipicamente totalitária. A superioridade da democracia está precisamente na liberdade e na pluralidade e não no monolitismo. Quando se começa a dizer que todos devem pensar por um só molde, e que são "divisionistas", em sentido pejorativo, os que pensam de modo diferente, estamos caminhando direitinho para a Ditadura. Como quando participamos de uma assembléia e só respeitamos suas decisões quando nos agradam e concordam com o nosso voto, estamos desrespeitando as regras do jôgo que preliminarmente aceitamos. E agindo contra a razão e o bom senso mais elementar.

Os alunos da FNFi têm tôda razão quando querem o diálogo com os professôres, quando desejam dinamizar a Faculdade, quando pretendem propor isto ou aquilo em benefício das letras ou das ciências, como seja a divisão da Faculdade em três — a de Filosofia, a de Ciências e a de Letras. Tudo isso é ótimo. Mesmo quando ligam tudo isso à "revolução brasileira". Mas desde que o façam *à brasileira*, e não *à guerrilheira*...

Nada disso se consegue pela agitação, pelas greves, pelos cartazes ofensivos de parte a parte (pois os dois grupos de estudantes se mimoseiam com adjetivos fortes e alusões maliciosas), pelo mau uso de um direito muito justo que alcançaram há pouco — o de participarem das Congregações e dos Departamentos e, portanto, da administração das Faculdades.

Dir-se-á que nada disso excede o que sempre se fêz em tôdas as Universidades do mundo, e não me esqueço de que, indo a Louvain, em 1950, não pude entrar na Universidade por se achar em greve. Só nos Estados Unidos, na Rússia e na Espanha é que as greves de estudantes são desconhecidas por índole, ou proibidas, provàvelmente, pelos estatutos.

Espero que, à brasileira, tudo se resolva. Contanto que os diálogos e as greves não nos façam esquecer o que mais nos falta em nossa vida universitária: a profundeza e a seriedade dos estudos. À brasileira sim, à guerrilheira não.

"Flora" fêz desaparecer 4 mil cubanos, diz Fidel

Havana, Miami, Pôrto Príncipe (AP-UPI-FP-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro anunciou ontem que não se tinha qualquer informação sôbre duas aldeias na zona da serra de Cristal em que viviam 4 mil estudantes bolsistas e operários voluntários. O chefe da zona militar de Oriente, Capitão Jorge Risquet, afirma que não há notícia de sobreviventes na região e que tentou chegar às aldeias mas foi impedido pelas águas que se estendem a mais de 16 quilômetros.

O relatório apresentado por Risquet à Fidel Castro declara que encontrou mais de 80 cadáveres flutuando nas águas que cercam as localidades e que se teme o aparecimento de epidemias na região.

PREJUIZOS

As usinas de açúcar de Lugareno e Senado foram parcialmente destruídas, enquanto um relatório oficial confirma os danos causados aos portos de Pastelillo e Tarafa, na Província de Camaguey, e que deverão ficar paralisados por vários meses.

Mais de cem operários voluntários que se encontravam recolhendo café na zona oriental de Cuba morreram em conseqüência das inundações provocadas pelo **Flora**, segundo uma mensagem captada em Miami, enviada pelo Secretário-Geral da Confederação dos Trabalhadores de Cuba.

HIPOCRISIA

A Cruz Vermelha de Cuba rejeitou ontem o oferecimento de ajuda feito pela Cruz Vermelha dos Estados Unidos afirmando que "era hipócrita e não correspondia aos verdadeiros sentimentos nutridos pelos EUA a Cuba".

O locutor da rádio de Havana comentou o oferecimento norte-americano em víveres, material e pessoal para ajudar nos trabalhos de salvamento das vítimas, declarando que não foi aceito "porque partia dos que se esforçam por criar, de modo permanente, a miséria e a ruína na nação cubana, mediante o bloqueio e as agressões".

O Primeiro-Ministro Fidel Castro visitou ontem as Províncias de Oriente e Camaguey, atingidas com violência pelo *Flora*. Afirma que o principal obstáculo são as numerosas pontes destruídas pelas águas. Vários tanques anfíbios estão atualmente a caminho de Mayari, cidade natal de Fidel Castro, para ajudar a evacuar as famílias que ainda se encontram bloqueadas pela inundação.

Segundo a rádio de Havana, tôdas as minas de níquel e magnésio da região oriental de Cuba estão inundadas. Mais de 400 imóveis foram destruídos e dezenas de famílias permanecem em cima dos tetos das casas, à espera de socorro.

NO HAITI

O Presidente da Cruz Vermelha do Haiti afirmou ontem que o saldo de mortos deixado pelo furacão *Flora* é de 3 500 e que a situação vai agravar-se devido à falta de alimentos em vários pontos do país

As turmas de socorro enviadas pela Cruz Vermelha às zonas afetadas, em helicópteros cedidos pela Marinha dos Estados Unidos, iniciaram o levantamento da situação em cada localidade devastada pelo *Flora*. Os sobreviventes respondem a um questionário sôbre o que poderá ser feito para melhorar a situação. Já foi organizada a relação do número de habitantes de cada localidade antes da catástrofe e os que restaram.

O Presidente da Cruz Vermelha, Jacques Fourcaud, afirma que são ridículas e mentirosas as informações sôbre a realização de funerais em massa: "não há cadáveres. Estão enterrados na lama, debaixo dos escombros ou foram levados para o mar."

Continua a chover torrencialmente em Pôrto Príncipe e as águas dos rios ainda não diminuíram. Também há ameaça de epidemias e o Govêrno norte-americano já anunciou que dará tôda a ajuda ao povo haitiano.

Concílio decide que latim não é obrigatório na missa

Cidade do Vaticano (UPI-FP-JB) — Com a participação do Arcebispo de Diamantina, Gerardo de Proença Sigaud, do Bispo de Ilhéus, Antônio Lima dos Santos, e 16 outros prelados, o Concílio Ecumênico prosseguiu nos debates sôbre o esquema **De Ecclesia** e aprovou por ampla maioria uma série de propostas que autoriza o uso de idioma moderno em partes da missa.

Oito emendas separadas do documento sôbre Liturgia da Missa foram ratificadas na sessão de ontem, tendo a maior votação negativa alcançado 96 votos em um total de 2 227 depositados. Quatro das emendas aprovadas tratam do uso da linguagem comum na missa quando assim o desejem os bispos regionais ou nacionais.

FONTE SUPREMA

"Podeis ver aqui, de perto, a fonte suprema da autoridade da Igreja e dos dons divinos que ela contém", disse o Papa Paulo VI em discurso pronunciado ontem ao receber milhares de fiéis em audiência geral.

O Papa desenvolveu assim a idéia de que os peregrinos podem contemplar em Roma o rosto da Igreja "em sua expressão mais edificante e de maior plenitude", porque é "em Roma que se manifestam mais abertamente os sinais visíveis de sua história e sua glória".

"A Igreja — prosseguiu Paulo VI — tem aqui seu centro, mas não se acha apenas em Roma. Ela se encontra em todos os lugares em que há cristãos batizados e crentes, guiados por seus legítimos pastôres. Aqui é celebrada de modo mais evidente a unidade da Igreja. Sua universalidade é talvez mais nítida.

A formação profissional dos trabalhadores serviu de tema para uma alocução do Santo Padre ao receber em audiência os membros das Associações Cristãs dos Trabalhadores Italianos, que participaram de um congresso de estudos.

Depois de ressaltar que a Igreja, através da atividade de tantas congregações religiosas, se preocupou em desenvolver as escolas de formação dos trabalhadores "a fim de lhes dar uma formação profissional na dignidade e no amor ao próximo e não no rancor à sociedade", o Papa acrescentou: "Esta é a razão por que vós mesmos não tratais ùnicamente de qualificar os trabalhadores, isto é, de os tornar mais aptos para o seu trabalho, como o exige a máquina moderna. Não vos contentais com preparar técnicos, ou com criar máquinas humanas, capazes de guiar instrumentos e alcançar certos resultados na produção. Uma escola profissional que só tivesse êsse objetivo não constituiria certamente um progresso no grande ciclo da educação humana. O perigo da orientação escolar moderna reside precisamente nesta capacidade técnica, a qual, se fôr desprovida de uma riqueza interior, pode dar ao aluno e mais tarde ao homem e ao cidadão uma fórmula de vida decepcionante e infeliz."

Antes de começarem os debates, foram distribuídos aos padres os fascículos contendo as emendas enviadas pelos membros do Concílio durante o recesso havido no Vaticano II, constando de 19 páginas relativas às votações sôbre o esquema da liturgia.

Foi aprovada a sexta emenda que trata do uso das línguas vernáculas em certos trechos das missas celebradas com assistência do público, sobretudo nas orações recitadas em conjunto. As cinco anteriores haviam sido ratificadas na véspera.

A sétima emenda refere-se ao mesmo artigo e diz que a língua vernácula deve ter seu lugar conveniente, segundo as diversas circunstâncias de local, nos trechos que têm relação mais direta com o povo.

A oitava se relaciona com o Artigo 41, no que diz respeito às partes que os fiéis possam recitar ou cantar. A emenda nove diz que é oportuno que algumas preces recitadas pelo sacerdote sejam ditas em língua moderna. A décima emenda afeta o Artigo 42 e recomenda aos fiéis que se unam na missa, comungando depois do sacerdote.

A emenda 11 fala da comunhão sob as duas espécies de pão e vinho, corrigindo apenas algumas palavras e fazendo referência aos princípios dogmáticos estabelecidos no Concílio de Trento.

A última emenda aprovada, de número 12, exorta os fiéis a assistirem à missa participando da celebração até o fim, sobretudo aos domingos e dias festivos.

Ainda no debate sôbre a constituição dogmática da Igreja, foram apresentadas as seguintes opiniões pelos padres conciliares:

— O Primado do Pontífice Romano e do Colegiado Episcopal são duas coisas que se coordenam muito bem. Em lugar de procurar no Nôvo Testamento citações a favor de uma ou outra coisa, é preciso fazer o que Cristo disse e o que fêz, em relação a êste perticular, e ainda como era feito na Igreja primitiva. O Senhor formou ao seu redor um colégio com 12 apóstolos ao qual pertencia também Pedro, que ficou com o primado, dizendo-lhe que ficasse entre seus irmãos e não junto a seus servos, pedindo que entre os Apóstolos reinasse a mais perfeita caridade e fôssem evitadas disputas. Depois da Ascensão, os Apóstolos agiram sempre colegialmente, como consta dos relatórios dos livros dos Apóstolos. Foi Cristo quem instituiu tanto o primado do Pontífice Romano como o Colégio Episcopal, e as duas realidades não estão em contradição porque nos Evangelhos, e por conseguinte na Igreja, a autoridade não deve ser entendida no sentido da prepotência mas sim no sentido do serviço que pode prestar. O retôrno ao colegiado deve servir para tornar mais visível a catolicidade da Igreja em todo o mundo e ajudar, enormemente, a sua expansão universal.

— É preciso tratar mais amplamente dos presbíteros. Não apenas porque exercem na Igreja o poder mais alto, que é o de se consagrarem ao Cristo, como também porque são, às vêzes, os únicos através dos quais muitos fiéis tomam contato com a Igreja. E ao abordar êste tema, convém que apareçam claramente no texto os testemunhos tirados da Sagrada Escritura e da tradição. Não convém falar de sacerdotes do segundo grau. Os presbíteros participam do sacerdócio do mesmo Cristo. Não apenas são cooperadores dos bispos como também são participantes em sua função pastoral de reger, ensinar e santificar. São êles que tornam real a presença dos bispos entre os fiéis.

Seria conveniente dar aos presbíteros, dentro da estrutura da Diocese, alguma função de tipo colegial, fazendo com que formassem uma espécie de colégio de presbíteros em tôrno do bispo para que participem mais plenamente de todos os afazeres pastorais e os ajudem a solucionar os problemas diocesanos.

Isto estaria em conformidade com a mentalidade de nosso tempo. Justamente, segundo João XXIII, uma das finalidades do Concílio é acomodar as estruturas da Igreja ao tempo atual, onde predominam as formas democráticas, entendendo a democracia em seu autêntico sentido cristão, como a entendem os documentos pontifícios e a sã opinião pública.

É curioso que a constituição sôbre a Igreja reserve nove páginas aos bispos, sete aos seculares, e só meia aos presbíteros, tratando dêles apenas indiretamente ao falar em suas relações com os bispos.

Não ocorra que o Vaticano II em seu afã de revalorizar o episcopado e o laicato deixe na sombra os presbíteros, assim como o Vaticano I querendo exaltar o Papado não teve tempo de tratar com os bispos. Seja pois dedicado um capítulo especial aos presbíteros. Seja reservada à Santa Sé a instituição do diaconato. Leve-se em conta a tendência do mundo atual de centralizar as coisas para aplicá-lo às relações entre os bispos e a Santa Sé.

PC francês quer em Moscou reunião para dar apoio a Kruschev

Paris — Tóquio (AP-FP-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista francês, Waldeck Rochet, propôs a convocação de uma conferência de todos os partidos comunistas e trabalhistas do mundo, a ser realizada em Moscou quando da comemoração da revolução comunista de outubro. Seu objetivo seria reafirmar a política de coexistência pacífica de Kruschev.

Em Tóquio, a agência de notícias Kyodo informou, em despacho de Pequim, que o Primeiro-Ministro Chu En-lai declarou que a China comunista não tem qualquer intenção de romper relações com a União Soviética. A afirmação foi feita, segunda a agência, ao ex-*Premier* japonês Tanzan Ishibashi, atualmente em visita a Pequim.

A proposta do líder comunista francês Waldeck Rochet encontrou eco nos Partidos Comunistas de Portugal e Grã-Bretanha, fato a que o *Pravda* deu ampla publicidade.

Segundo a revista *Komunist*, de Moscou, o conflito sino-soviético entrou em nova fase, uma vez que o PC chinês vem tratando os PCs soviético e dos demais países do bloco que lhe são fiéis como inimigos, ao mesmo tempo em que segue uma política claramente antimarxista.

Ressaltam os observadores que a convocação de uma nova conferência internacional em Moscou apresentaria um terrível dilema a grupos dos partidos comunistas que, a exemplo da Indonésia, Cuba, Noruega e Vietname do Norte, ainda não tomaram posição aberta no conflito com a China comunista.

Afirma-se que foi exatamente para atrasar o momento da decisão que alguns PCs propuseram que soviéticos e chineses fizessem uma última tentativa de conciliação, ou então que o movimento internacional designasse uma ou várias comissões encarregadas de examinar os problemas pendentes. Mas há poucas probabilidades de que o Kremlin leve em consideração tais iniciativas.

Nestas condições, já não se discute mais, e se reprova o desvio da China, o que está, portanto, na ordem do dia. Moscou, depois de consultar bilateralmente os chefes da maior parte dos Partidos Comunistas, parece estar certo de contar com o apoio da maioria.

Os chineses se verão condenados a reconhecer seus erros e fazer sua autocrítica, sem o que serão expulsos da comunidade dos Partidos Comunistas que reconhecem a primazia espiritual de Moscou.

Por outro lado, é pouco provável que os chineses, assim como os poucos partidos que o apóiam, aceitem um convite que lhes seja dirigido por pura formalidade. Pràticamente, o movimento comunista internacional encontra-se dividido.

ATMOSFERA CARREGADA

Elizabeth Barker

Londres — A disputa entre a União Soviética e a China Continental chegou ao ponto em que começa a ter repercussões internacionais de grande alcance.

Lorde Home, Ministro das Relações Exteriores do Govêrno britânico, disse na Assembléia das Nações Unidas, que o Primeiro-Ministro Kruschev parece mais propenso a cindir o mundo vermelho que, pròpriamente, a chegar a acôrdo ideológico com Pequim. A disputa, declarou o Conde de Home, é um dos fatôres que obrigaram a União Soviética a reconsiderar sua política exterior.

O conflito entre os dois maiorais do mundo vermelho é, talvez, de especial interêsse para os países em desenvolvimento da Ásia, África e América Latina, nos quais, na opinião dos comunistas, ora se trava "a luta de libertação nacional", luta esta que é, por sua vez, um dos principais pontos de discórdia entre Moscou e Pequim.

Com efeito, esta luta pelo poder entre os dois centros reveste-se às vêzes de formas tão cruas, antiquadas e absurdas, que talvez propiciem a longo prazo um "rebaixamento" no conceito de estatura política que sôbre êles têm os países das regiões mais desfavorecidas do globo.

Na verdade, é improvável que as jovens nações da África, Ásia e América Latina possam crer na autoridade moral, na prudência política ou na infalibilidade da China ou da União Soviética, depois de ouvirem as recriminações, cada vez mais insultuosas, que ambos entre si cruzam no momento.

A chamada "frente monolítica" que o bloco comunista costumava apresentar ao mundo exterior, por mais que os conflitos intestinos o sacudissem, era algo de impressionante; mas a presente discórdia sino-soviética parece ter mostrado ao mundo, não a firmeza sólida de um organismo "monolítico", mas, ao contrário, a fraqueza de um organismo íntima e gravemente combalido.

A DISPUTA DE SINKIANG

A disputa sôbre o Sinkiang, parece ter sido o abalo que a vasta região da fronteira ocidental da China cindiu em dois o mundo comunista. No dia 6 de setembro, a imprensa chinesa declarou que, em abril e maio de 1962, "órgãos e pessoal" soviéticos em Sinkiang, haviam realizado atividades subversivas na região de Ili, e que haviam incitado e coagido a milhares de cidadãos chineses a trasladarem-se para a União Soviética. E segundo a mesma fonte chinesa, o Govêrno soviético rechaçara numa demanda chinesa de repatriação daqueles cidadãos, sob o pretexto de legalidade e humanitarismo em seu procedimento.

Duas semanas custou a preparação da resposta soviética. Por fim, o periódico Komsomolskaya Pravda publicou detalhadas declarações pessoais de quatro refugiados — membros de minorias raciais — de Sinkiang, sôbre os maus tratos e à perseguição que diziam sofrer das autoridades chinesas, sôbre a hostilidade chinesa em relação à União Soviética e sôbre as más condições econômicas imperantes em Sinkiang.

No dia seguinte, o Pravda avançou um pouco mais, acusando aos chineses de cinco mil violações da fronteira soviética durante o último ano.

O ambiente ora existente atrás da Cortina de Ferro está, pois, carregado de acusações e contra-acusações sôbre assuntos sem relação alguma com a doutrina comunista. Os teóricos do comunismo sempre falaram muito das contradições internas do capitalismo que, inevitàvelmente, haviam de conduzir à guerra entre os Estados capitalistas. Nos últimos anos, entretanto, esta forma de argumentação tornou-se tão inconvincente quanto antiquada.

Segunda Seção

WILSON FIGUEIREDO

Brizola só aceitou golpe para consumar as reformas

O plano de captura do Governador Carlos Lacerda, de acôrdo com o esfôrço que está sendo feito para conhecimento da verdade, não envolvia a idéia explícita de assassiná-lo. A prisão e seu embarque imediato para fora do País seriam levados a efeito simultâneamente com o pedido de estado de sítio ao Congresso. A hipótese de liquidação física estava prevista para o caso de haver resistência à prisão.

Não foi o acidente de tráfego, que provocou o engarrafamento na Avenida Niemeyer, a causa da frustração do plano, mas a resistência que dois Coronéis (presumivelmente os Coronéis Aragão e Ventura) opuseram à execução da ordem. Um dêles exigiu a ordem por escrito, assinada pelo Ministro da Guerra. O outro foi mais longe, comunicando o fato ao Governador Carlos Lacerda, que imediatamente levou ao conhecimento do General Morais Ancora, Comandante do I Exército, e ao líder udenista Pedro Aleixo o desenvolvimento da trama.

Depois da prisão de Lacerda, demonstração de fôrça do dispositivo militar, viria o pedido de sítio. A rejeição do sítio levaria ao fechamento do Congresso, anunciando o Govêrno a convocação imediata de uma Constituinte para votar as reformas.

Há informações seguras de que o Deputado Leonel Brizola, no seu encontro com o Presidente Goulart, pela madrugada, havia concordado com a operação, na base da convicção de que o golpe se consumaria ditado pela inspiração de realizar as reformas. Jango assegurou a Brizola que renunciaria ao mandato, logo que fôsse votada a reforma agrária.

Reavaliação do ativo

Os grupos de esquerda reúnem-se amanhã e depois no Rio com alguma discrição, para analisar a última crise política, remontando-lhe às causas e avançando pelas prováveis conseqüências. Dirigentes do CGT, da UNE, do PUA, Frente Parlamentar Nacionalista e outras organizações de comando das fôrças populares e sindicais vão examinar as posições tomadas por êles e pelas suas entidades, durante os acontecimentos da semana passada. Depois da crítica e autocrítica, que é utilizada pela primeira vez no calor dos acontecimentos, vão selar a união que devem manter daqui por diante. Acreditam que as dificuldades tendem a engrossar para as fôrças populares e que precisam estar juntos no ataque e na defesa. O Sr. Leonel Brizola deverá sagrar-se líder do agrupamento de esquerda, depois do encontro.

Diplomáticas

O Cônsul do Brasil em Sevilha, escritor João Cabral de Melo Neto, estuda árabe para chegar às raízes da poesia espanhola. O diplomata Heitor Pinto de Moura, em Haia, aprende a língua holandesa para traduzir com rigor documentos do tempo da ocupação holandesa de Pernambuco. E o Embaixador Alves de Sousa tomb aulas de inglês para transitar em breve na Côrte de St. James.

Corrido

O horário corrido de seis horas para o expediente dos bancos entrou em debate ontem na Associação Comercial. Os dirigentes dos bancos querem abrir das 10 às 16 horas, para fazer um corte de trinta por cento nas despesas. O Sr. Rui Gomes de Almeida mostra simpatia pela idéia e vai encarregar-se de conseguir o apoio do comércio carioca para o horário corrido.

Paris informa

1. João Bitencourt, escritor e homem de teatro, acaba de dirigir Alec Guiness, em Londres, numa peça que está em cena no Royal Theater. Seu nome aparece no cartaz da peça.

2. Bob Saguri, o franco-marroquino-brasileiro namorado de Brigitte Bardot, voltou às boas com BB, depois de uma estada em Roma. Segundo a imprensa parisiense, novamente tous les deux coulent des jours hereux a Saint Tropez. *Isso significa, em bom português, que Saguri está instalado com armas e bagagens em La Madrague, a casa de praia de Brigitte.*

3. O diário L'Aurore, *matutino conservador de direita, num editorial de última página sôbre a crise brasileira, diz que o único remédio para o Brasil, na atual conjuntura, é a volta do Sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.*

4. Realiza-se em Paris, sob os auspícios da UNESCO, um Congresso Internacional dos Diretores de Museus de Arte Moderna. Únicos latino-americanos presentes: Válter Zanini, diretor do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e Flores Sánchez, diretor do Museu de Arte Moderna do México. Zanini fêz contatos importantes com os diretores dos museus de arte moderna da Europa para intercâmbio de obras com o Brasil. Suécia, Dinamarca e outros já toparam.

5. Le Figaro *escreve a propósito da Conferência Internacional do Cacau, que se realiza em Genebra: "Quatro países — Gana, Brasil, Nigéria e Costa do Marfim — representam a quase totalidade da produção mundial de cacau. Os quatro, há cêrca de um ano, criaram uma aliança dos produtores de cacau, a fim de acertarem suas políticas de venda e controlarem, se fôr necessário, os preços do mercado. Eis aí uma posição de fôrça para os países produtores, e uma posição que, na atual negociação, poderia encorajá-los a uma certa intransigência."*

Em marcha calada

Já está a caminho do Palácio do Planalto, debaixo da maior moita, exposição de motivos preparada pelo Itamarati, disciplinando a remoção de funcionários do Govêrno para servir no exterior. O Itamarati propõe soluções drásticas.

Caçula

Na rua do Rosário, 90-A, está localizada a mais nova casa da rêde bancária brasileira, o Banco Delta. O Grupo Ducal tem agora seu banco, com um capital de 85 milhões de cruzeiros e a direção dos Srs. Nélson Mufarrej e Edward Barreto.

Emoções

Trinta e seis jornalistas alemães, franceses, dinamarqueses, norte e sul-americanos, depois de participarem do Simpósio de Redatores Econômicos no Rio, viveram ontem as emoções de uma visita à Central Elétrica de Furnas e três horas perdidas no espaço, num Convair da Varig, antes de descerem no aeroporto da Pampulha em Belo Horizonte.

De frente

A Editôra do Autor já colocou nas livrarias A Casa Demolida, *histórias e crônicas cariocas escritas por Sérgio Pôrto, a face oculta do cronista Stanislaw Ponte Preta. Na contracapa dêsse livro o autor, que se apresenta sempre de costas quando quem assina é Ponte Preta, mostra a face ao leitor para receber os aplausos.*

De longe

A solução encontrada segunda-feira para a crise causou grande alívio nos meios norte-americanos que lidam com assuntos brasileiros. A desistência do sítio foi interpretada lá como demonstração de equilíbrio de fôrças políticas brasileiras. As reações contra o sítio, reunindo a esquerda e a direita nos flancos do centro, foram qualificadas como bom sinal para a democracia brasileira. Fortaleceu-se nos Estados Unidos a impressão de que a crise brasileira não interromperá a legalidade.

Os botões de Perón

Numa tarde informal de sábado, trocando idéias com um Ministro do Govêrno Kubitschek, o Sr. João Goulart então Vice-Presidente da República, revelou pelo ex-ditador Juan Perón uma admiração que não conseguia conter. Tinha-o na conta de uma das maiores figuras da cena internacional. E explicou por que: havia governado a Argentina com dois botões. Um que a fazia parar de estalo, outro que a punha de nôvo em movimento.

Ex-freqüentador da intimidade de Goulart, quando foi anunciada a greve da Leopoldina para segunda-feira, num instante incerto da crise, acalmou o grupo em que estava: "Não é problema. Assim como Jango ordenou a Demistóclides que fechasse os sinais, mandará abri-los na hora que lhe convier".

Lance livre

Esclarece o diretor de Redação da revista **Alterosa** que na raiz da queixa do jornalista Evandro Carlos de Andrade está um problema de espaço e tempo: a reportagem de Evandro era longa demais para a disponibilidade de páginas e não havia prazo para consultá-lo. **Alterosa** vai explicar que o texto de Evandro, na reportagem sôbre a psicologia dos políticos brasileiros, é sòmente o perfil de Jango. A parte de Miguel Arrais, Kubitschek, Magalhães Pinto, Jânio Quadros, Carlos Lacerda e Ademar de Barros corre por conta do repórter Ivã Moreira, que dividiu com Evandro a responsabilidade da matéria. Reconhece a procedência da queixa, com disposição de repará-la públicamente com estas razões. — O jornalista Omer Mont'Alegre assume dia 15 a editoria-geral do **Boletim Cambial** e tôdas as suas publicações. — Saiu o 5.º número de **Cadernos Brasileiros**, sob a direção de Afrânio Coutinho. Colaboram Luís Santa Cruz, Hélio Pólvora e outros nomes brasileiros e estrangeiros. — A IV Conferência Internacional de Relações Públicas debaterá hoje, às 9 horas, no Hotel Glória, a **Democratização do Capital**. — O relatório da Central Elétrica de Furnas, premiado no IV Congresso Interamericano de RP, é trabalho do gráfico Valdemir Soares e da equipe técnica da Standard Propaganda, impresso na Gráfica Riex. — O Sr. Hélio Jaguaribe, Presidente da Ferro e Aço de Vitória, comparece hoje, às 23 horas, no Canal 6, ao programa **Carlos Frias Entrevista**. — Três filmes de curta metragem, amanhã, às 17 horas, no Teatro da Maison de France: **Felix Labisse**, de Alain Resnais, **A Felicidade de Ser Amado** e **As Infelicidades da Guerra**, de Henri Storch. — Foi na Avenida Vieira Souto, 896 (3.º andar), Leblon — onde mora o Deputado Leonel Brizola — que o Sr. João Goulart foi encontrar-se com o líder esquerdista no domingo à tarde. — Foi do grupo esquerdista que se avistou com Jango, na expectativa de um reencontro definitivo: nôvo Ministério em que todos os figurantes tenham o gabarito do Ministro Paulo de Tarso. Quem deu a medida foi o Deputado Neiva Moreira.

Situação quer adiar debate sôbre quadro da Assembléia para antes aprovar contas

Liderado pelos Deputados Raul Brunini, Gama Lima, Paulo Duque e Antônio Luvizaro, o esquema parlamentar governista, integrado pela UDN, PR, PRT e PDC, está pretendendo que seja transferida para o próximo ano a discussão e votação do projeto que organiza em têrmos definitivos o quadro de servidores da Assembléia Legislativa da Guanabara.

Aquêles deputados chegaram à conclusão de que seria impossível examinar com o cuidado que a matéria requer o projeto de organização do quadro de servidores, no momento em que a Assembléia se apresta para discutir matérias complexas e urgentes, como a prestação de contas do Governador, o projeto de lei orçamentária e a revisão da lei tributária do Estado.

TEMORES

Temem os elementos do Govêrno que, valendo-se do Orçamento e da prestação de contas do Governador, alguns deputados aproveitem a oportunidade para enxertar com emendas de interêsse puramente pessoal o quadro de servidores da Assembléia.

Transferida a discussão do projeto do quadro do funcionalismo para o início do próximo ano, acredita o próprio Presidente da Assembléia, Deputado Raul Brunini, que a matéria poderá ser examinada com o cuidado que exige de todos os membros da Casa, a fim de que "não se cometam injustiças e falhas de qualquer natureza".

O anteprojeto do quadro do funcionalismo da Assembléia, organizado pelo Deputado Hércules Correia, Primeiro-Secretário, já foi distribuído a todos os deputados para exame. Estão previstas no quadro cêrca de 146 vagas, assim distribuídas: oficial administrativo (26 vagas), oficial de pesquisa (31), redator-revisor (21), redator de ata (2), taquígrafos (12), motoristas (40), mecânicos (4), eletricistas (2)), lanterneiro (1), lubrificador (1), mensageiro (1), lavador de automóveis (4) e soldador (1).

Deputados já prepararam emenda incorporando ao quadro definitivo da Assembléia os 164 assessôres que foram contratados pela Casa no início dêste ano em regime de lei trabalhista.

Saqueadas 20 caixas de máquinas fotográficas no cais do Pôrto de Santos

São Paulo (Sucursal) — Nôvo e audacioso furto ocorreu, ontem, no Pôrto de Santos, quando 20 caixas de máquinas fotográficas de alta precisão, desembarcadas do vapor japonês *Sakura Maru* e procedentes do Japão, foram violadas e saqueadas.

As máquinas, importadas pela firma Sosecal, de São Paulo, ontem mesmo foram submetidas à fiscalização aduaneira, no Armazém 21 da Companhia Doca de Santos. Mais de uma dezena de investigadores estão à procura dos ladrões.

CONTRABANDO

Enquanto isso, a Turma de Buscas e Apreensões da Alfândega de São Paulo, em diligência a bordo do transatlântico espanhol **Monte Udala**, aprendeu um contrabando avaliado em Cr$ 3 milhões. O contrabando era constituído de cigarros, enfeites, tapêtes, conhaques, conservas e uísque.

Quanto aos furtos, as agências marítimas informaram que, de janeiro a setembro dêste ano, mais de Cr$ 500 milhões de mercadorias importadas foram furtadas no cais do Pôrto de Santos.

Crianças terão domingo no Maracanãzinho vários prêmios e festividades

Números circenses, exercícios de cães amestrados e danças típicas portuguêsas, além do sorteio de prêmios avulsos, vão fazer parte do programa de festividades com que o Dia da Criança será comemorado domingo à tarde no Maracanãzinho, após uma parte cívica em que serão entregues bandeiras do Brasil, cantado o Hino Nacional e apresentados os pelotões escolares.

A festividade é uma promoção da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara, em colaboração com o Instituto Brasileiro do Café, que na oportunidade encerrará a Campanha Comemorativa do Dia do Café, representada pela data de sua introdução no Brasil, em 1727, por Francisco de Melo Palheta.

CONTA INFANTIL

Entre as iniciativas feitas em todo o Brasil para comemorar o Dia da Criança, o Banco de Crédito Real instituiu a conta infantil de Cr$ 3 mil à primeira criança a nascer em cada estabelecimento hospitalar. O objetivo da iniciativa é estimular, na criança, o hábito da poupança como fator de prosperidade "desde o primeiro instante de vida do bebê". A promoção é válida para as 131 cidades onde está estabelecido o Banco de Crédito Real.

O prêmio será pago em qualquer uma das 170 agências do banco, mediante: a) certidão de nascimento; b) atestado do hospital com informação de que a criança foi realmente a primeira a nascer, ali.

Militares contra o compulsório

O Presidente do Clube Militar, Marechal Augusto Magessi, vai assinar o recurso que os militares ligados à entidade levarão brevemente à Justiça, visando a eximir-se do pagamento do empréstimo compulsório instituído por lei do Congresso Nacional.

A idéia do recurso judicial partiu do Marechal Azambuja Brilhante, depois de haver consultado numerosos juristas, que admitiram a possibilidade da derrubada da lei do empréstimo compulsório.

VAI ASSINAR

O Marechal Augusto Magessi, falando ontem ao JORNAL DO BRASIL, disse que ainda não assinou o recurso, mas vai assiná-lo oportunamente, pois está convencido de sua justeza. O documento já foi assinado por milhares de oficiais das Fôrças Armadas.

Jair recebe condecoração de Tito

O Embaixador da Iugoslávia, Sr. Marijan Barisic, entregou ao Ministro Jair Dantas Ribeiro e ao General Humberto Castelo Branco, ontem, no Ministério da Guerra, as insígnias, respectivamente da Ordem Nacional da Bandeira Iugoslava e da Ordem do Exército Popular, com que foram agraciados pelo Marechal Josip Tito, durante a recente visita do Presidente da Iugoslávia ao Brasil.

A entrega foi feita agora porque o Ministro da Guerra encontrava-se no Rio, durante parte da visita do Marechal Tito.

Paraná sai do estado de calamidade

Curitiba (Correspondente) — O Governador Nei Braga enviou mensagem à Assembléia Legislativa solicitando a suspensão do estado de calamidade pública, decretado durante os incêndios nas áreas florestais do Estado.

Salienta o Sr. Nei Braga que, com a chegada das chuvas, "a terra fértil do Paraná produzirá cada vez mais e melhor, para tornar o Estado novamente o celeiro do Brasil".

Govêrno quer um sistema rodoviário eficiente, diz Expedito a empreiteiros

O Ministro da Viação, Sr. Expedito Machado, durante reunião que manteve, ontem, com dezenas de empreiteiros, informou-os de que o Govêrno da República, "ao aprovar o plano preferencial de obras rodoviárias, levou em consideração a necessidade absoluta que tem o País de dispor de um sistema rodoviário integrado e eficiente".

Objetiva o Govêrno — acrescentou o Ministro da Viação — a concentração dos recursos disponíveis num conjunto de rodovias que, pela sua importância e prioridade, possibilite a ligação pavimentada de Pôrto Alegre a Belém do Pará.

RECURSOS

Quer o Govêrno, por outro lado, evitar a dispersão de recursos, dando oportunidade de recuperação à indústria nacional de construção rodoviária. Assim é que serão abertas, a concorrências públicas para a construção das obras, podendo inscrever-se qualquer firma idônea.

Informou o Sr. Expedito Machado que o conjunto de rodovias prioritárias será constituído por 14 estradas em direção tanto ao Norte como ao Sul do Brasil, que possibilitarão, também, a ligação do litoral brasileiro às fronteiras do Paraguai, Bolívia, Uruguai e Argentina.

— O Govêrno — acentuou — pede a colaboração de todos os empreiteiros para a conclusão das obras discriminadas no plano prioritário, dentro do prazo previsto, isto é, até o fim do ano de 1965, contando para isso com recursos da ordem de Cr$ 260 bilhões, dos quais Cr$ 46 bilhões serão destinados ao pagamento de atrasados devidos a firmas empreiteiras, já que o Govêrno reconhece a importância da obra a ser executada, qual seja a criação de uma infra-estrutura do sistema de transporte rodoviário do País.

Esclareceu finalmente que as obras prioritárias não prejudicarão as obras normais das 104 rodovias em construção.

Primeiros resultados das eleições de domingo em 184 municípios paulistas

São Paulo (Sucursal) — Já se conhecem os primeiros resultados finais e oficiais das eleições do último domingo em 184 municípios do Estado de São Paulo, dos quais 178 elegeram prefeitos e vice-prefeitos. Apenas Campos do Jordão, Ibirá, São José dos Campos e Santa Bárbara do Rio Pardo não elegeram novos executivos.

No próximo domingo, outros 185 elegerão vereadores. Nos Municípios de Águas da Prata, Água de Lindóia, Amparo, Atibaia, Guarulhos, Santos, Serra Negra e Socorro também não haverá eleições para prefeito e vice-prefeito.

São os seguintes os resultados de alguns municípios mais próximos da Capital: Embu — o PDC elegeu quatro vereadores; Taboão da Serra — o PSP ocupou quatro cadeiras; Itapecerica da Serra — PSD fêz oito e PSP cinco vereadores; Cotia — PSP e UDN três vereadores cada um; Santana de Parnaíba — PSP cinco e PSD quatro vereadores.

Em Caieiras lidera o PDC, seguido de perto pelo PTN e MTR, nos resultados parciais.

Todos êsses municípios integravam, até há poucos anos, o município da capital paulista, tendo sido desmembrados por plebiscito.

Entre os prefeitos eleitos figuram uma mulher (a primeira a assumir êsse cargo no Estado de São Paulo), a Sr.ª Laurita Orhega Mari, de Taboão da Serra, proprietária de um matadouro de aves, e um sacerdote, o padre José César de Oliveira, de Santana de Parnaíba.

Bancos no Sul ainda em greve

Pôrto Alegre (Correspondente) — A greve dos bancários de Pôrto Alegre continua inalterada, pois empregadores e empregados continuam irredutíveis em seus pontos-de-vista e não chegaram a nenhum acôrdo.

O movimento grevista agravou-se com a adesão dos bancários das agências de algumas cidades do interior. Em Pôrto Alegre os bancos estão funcionando com menos da metade do seu pessoal, protegido por tropas da Brigada Gaúcha.

MARIA TERESA VÊ LAMARTINE

A Sr.ª Maria Teresa Goulart aplaudiu com entusiasmo, recentemente, o show que Carlos Machado produziu para o Golden Room do Copacabana Palace Hotel, O Teu Cabelo Não Nega, com músicas do falecido compositor Lamartine Babo. A Primeira Dama do País fêz questão, após o espetáculo, de cumprimentar pessoalmente o produtor

Cortes de luz começarão às 17 horas a partir de segunda-feira

Institutos concordam em vender casas no DF, mas não querem BB no negócio

Brasília (Sucursal) — Reunidos com o Presidente da República, ontem à tarde, no Palácio do Planalto, os membros dos conselhos de administração dos institutos de Previdência Social recusaram o plano do Govêrno de venda dos imóveis de Brasília aos atuais ocupantes, nos têrmos propostos, e deliberaram oferecer subsídios para uma nova fórmula, em reunião que foi marcada para a próxima quarta-feira.

Três princípios contidos no plano governamental foram, entretanto, pacificamente aceitos: a necessidade da venda dos imóveis, o financiamento total e a instituição de um fundo único para os recursos advindos das vendas e destinado a novas construções.

RESTRIÇÕES

A mais séria restrição feita ao projeto do Govêrno refere-se ao dispositivo que entregaria ao Banco do Brasil a administração do fundo. Os dirigentes dos Institutos disseram, claramente, que em nenhuma hipótese permitirão que isto aconteça.

Abrindo a reunião, afirmou o Presidente João Goulart:

"Dentre os problemas que afligem esta nova Capital, sem dúvida alguma, a questão da moradia tem sido a mais angustiante.

Além do aspecto econômico e financeiro, tal problema tem trazido graves implicações de ordem social que exigem, inadiàvelmente, a mais completa solução possível.

Este é o motivo principal do chamado que fiz para esta reunião.

Outra razão, não menos importante, que me levou a promover êste encontro é a urgente necessidade que têm os Institutos de Previdência de dar remédio ao estado deficitário de seus investimentos em Brasília.

Os estudos efetuados mostraram o caminho da solução. Ela estaria na venda das unidades residenciais a seus atuais ocupantes, recolhendo-se o produto da operação ao Banco do Brasil, para constituição de um "fundo especial de investimentos imobiliários de Brasília", destinado a novas construções.

Tudo poderá ser feito através de um convênio celebrado entre as Instituições de Previdência e o Banco do Brasil, segundo projeto que os presentes terão conhecimento logo a seguir.

Em linhas gerais, trata-se de vender moradias a seus ocupantes, os quais, em sua quase totalidade, são segurados ou mesmo servidores da previdência.

Os recursos obtidos, integrados num fundo comum, mas contabilizados em contas à parte, propiciarão a retomada das obras dentro dos planos anuais elaborados pelo Banco do Brasil, que será o administrador, e aprovados pràviamente pelos Institutos.

A concretização do convênio atenderá, além dos objetivos já enunciados, mais um problema de grande significado para a consolidação de Brasília e para as próprias finalidades dos Institutos, qual seja a de assegurar moradia a seus segurados.

Senhores: Em contato com a direção do Banco do Brasil, acabo de ter a satisfação de ver correspondidas as esperanças que me animam a buscar pronta solução para o problema de que tratamos. Assim é que o Banco já se dispõe a assinar o convênio e a ser o seu administrador.

Oferecendo-me prazerosamente a dar aos que me ouvem esta boa notícia, não posso menos que adiantar também a confiança que nutro na compreensão e boa vontade dos dirigentes das Instituições de Previdência, para esperar de todos a mesma indispensável colaboração. Com isto teremos alcançado os nossos objetivos, de elevado significado social e humano."

Nôvo horário dos bancos, de seis horas corridas, já divide líderes do comércio

A pretensão dos banqueiros, de transformar o horário bancário em seis horas corridas, com expediente começando às 10 e terminando às 16 horas, dividiu, inicialmente, os líderes da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, que, ontem à tarde, estiveram reunidos tratando dêste problema e discutindo a crise político-sindical-militar.

Os que consideram a medida acertada vão articular-se a partir de hoje junto ao comércio e à indústria, para que apóiem a iniciativa dos banqueiros "por ser oportuna e muito mais prática, tanto para os bancos como para os clientes".

DESEMPRÊGO

Enquanto isso, a ala que discorda da modificação no horário bancário alega, como principal motivo da sua posição, a grande massa de desempregados, "pois, com menos duas horas no expediente, os bancos dispensarão muitos funcionários, diante da desnecessidade, tendo em vista que o número de pessoas que faz um serviço em oito horas será demasiado para que seja feito em seis".

Outra defesa dos banqueiros é que com esta solução (que deverá ser executada pròximamente) os bancos diminuirão as suas despesas em trinta por cento, não negando que "haverá dispensa de funcionários", ao mesmo tempo que forçará a muitos pedir demissão "tendo em vista que são numerosos os funcionários que têm o banco apenas como bico e, com o nôvo horário, não poderão conciliar dois empregos".

RUI EXCURSIONARÁ

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Rui Gomes de Almeida, não quis opinar sôbre a matéria, em caráter oficial, afirmando que vai estudar o assunto mas, preliminarmente, concorda com o nôvo horário, "que, por sinal, é pôsto em prática em quase todos os países mais adiantados".

Ontem à tarde, o Sr. Rui Gomes de Almeida reuniu-se com emissários das classes produtoras de vários Estados do Nordeste, que lhe aconselharam a fazer uma visita às capitais nordestinas, oportunidade em que pronunciaria conferências abordando os problemas econômicos e financeiros do País em relação à problemática político-social.

O Sr. Rui Gomes de Almeida não confirma se fará essa viagem pelos Estados nordestinos, mas — segundo seus assessôres — irá preparar um completo dossiê sôbre os problemas daquela região para, então, ir ao Nordeste, e depois, visitar outras regiões do Brasil.

Os cortes de luz vão começar às 17 horas a partir da próxima semana, ao invés de às 21 horas, como atualmente, porque é exatamente nesse período de 19 às 21 horas que é mais intenso o consumo, tornando-se, por isso, mais proveitosa a suspensão do fornecimento — informou ao JB o Coordenador do Racionamento de Energia Elétrica, Almirante Miguel Magaldi, que segunda-feira baixará as novas instruções.

A duração de 40 minutos continuará, mas não haverá horário certo para o término do período dos cortes, a iniciar-se às 17 horas. A medida atingirá principalmente os estabelecimentos comerciais, que terão sua cota reduzida para menos de 50%. As lojas terão, também, o horário diminuído, isto é, em vez de acenderem do meio-dia em diante, terão de fazê-lo uma ou duas horas antes de fechar.

NOVA PUNIÇÃO

Haverá, também, modificação nas penalidades que vinham sendo impostas aos que infringem os regulamentos do racionamento. Assim, a partir de segunda-feira, os cortes de energia, em vez de 24 horas de duração para os infratores, passarão a ser de tantas horas quantas forem as de gasto excedente do infrator. A medida será aplicada à indústria, ao comércio e aos consumidores em geral.

Disse, por fim, o Almirante Miguel Magaldi, que possìvelmente, nas novas instruções, será proibido definitivamente o uso de letreiros luminosos em tôdas as casas comerciais, inclusive teatros, cinemas e outros estabelecimentos de diversões.

A Rio Light informou, por seu turno, que a vazão do Rio Paraíba desceu, ontem, para 119 metros cúbicos. Esclareceu que a cessação das últimas chuvas anulou a subida de 4 metros cúbicos registrada na vazão do Paraíba. Também continua caindo a capacidade de acumulação do Reservatório de Lajes.

Isenção tributária para ambulantes que negociem com leite, pão e carne

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa aprovou 26 projetos, entre êles o do Deputado Sinval Sampaio (PTB), sôbre o licenciamento e estacionamento dos vendedores ambulantes, no qual foi enxertado um artigo isentando do Impôsto de Vendas e Consignações "comerciantes que negocien exclusivamente com leite, pão, peixe e carne verde", sendo autorizada em substitutivo a troca da palavra negociantes por vendedores ambulantes.

Foram também aprovados o Projeto 457/63, oriundo de Mensagem do Executivo, autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ 15 milhões à Secretaria de Justiça, destinado à Superintendência do Sistema Penitenciário, e o de número 435/63, do Deputado Gama Filho (PSD), autorizando a abertura de um crédito especial de Cr$ 1 milhão e 968 mil, para auxílio a ranchos carnavalescos, nos festejos de Momo realizados nos anos de 1954, 1955 e 1958.

AMBULANTES

O projeto 254, do Sr. Sinval Sampaio, que estrutura a profissão de vendedores ambulantes, caracterizando-a jurídica e comercialmente, assinala, no seu Art. 12, que "os vendedores ambulantes de sorvetes, pipocas, algodão de açúcar, doces, refrescos, balas, chocolates e bombons, poderão comerciar independente de licença de estacionamento, nos seguintes locais: a) nas proximidades de colégios, fábricas e parques de diversões; b) nas praças, jardins e praias; c) nos locais onde se realizem exibições artísticas ou desportivas.

Estabelece o projeto que nos dias de festividades públicas de cunho cívico ou religioso, serão concedidas licenças especiais de estacionamento para venda de artigos alusivos às comemorações e de artigos de alimentação. Considera o projeto festividades públicas, as seguintes: Carnaval, Páscoa, São João, Dia da Independência, Cosme e Damião, Natal, Confraternização Universal (1.º de Janeiro), Finados, N. S. da Penha e Dias das Mães e dos Pais.

FINANÇAS

A Comissão de Orçamento e Finanças aprovou ontem, por unanimidade, o parecer contrário do Deputado João Machado ao projeto 116/63, de autoria do Deputado Nina Ribeiro (UDN), que autoriza a criação de um Serviço de Alimentação ao Estudante no Estado da Guanabara, órgão que seria subordinado à Secretaria de Educação e Cultura.

Com parecer favorável ainda do Deputado João Machado, foi aprovado o Projeto 211/63, do Deputado Amaral Peixoto (PSD), que estende aos militares que prestaram serviço na Primeira Grande Guerra (1914/18), os benefícios da Lei 201, de outubro de 1962. Esta lei diz, no seu Artigo 1.º, que "o imóvel adquirido, para sua residência, por componente da Fôrça Expedicionária Brasileira, por uma única vez, será isento de impôsto de transmissão e, enquanto servir ao fim previsto neste Artigo, do respectivo impôsto predial e taxas".

PRESSÃO

O Presidente do Sindicato do Comércio dos Vendedores Ambulantes da Guanabara, Sr. Zenóbio Mendonça da Fonseca Filho, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que na segunda-feira a classe irá se concentrar no Palácio da Guanabara para apressar o Governador Carlos Lacerda a sancionar o projeto 254/63 que regulamenta o comércio ambulante e que acaba de ser aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado. A classe pedirá também o veto ao Artigo 11 do projeto, que dá isenção de impostos de vendas ao comércio de leite, carne e pão.

Acentuou que os vendedores ambulantes irão à Assembléia Legislativa agradecer aos deputados aprovação dêsse projeto, que vem beneficiar milhares de trabalhadores nesse ramo. Informou o Sr. Zenóbio Mendonça que hoje haverá uma assembléia da classe, na sede do Sindicato, para serem debatidos assuntos de interêsse da entidade e para traser ao conhecimento da mesma irregularidades na venda de pescados na área do Estado e para traçar protestos que serão feitos ao Governador do Estado.

S. Paulo elege "Miss" Objetiva

São Paulo (Sucursal) — Será escolhida hoje *Miss* Objetiva do Estado de São Paulo, no salão de festas do clube. A Hebraica. A vencedora concorrerá com representantes da Bahia, Minas Gerais, Guanabara, Rio Grande do Sul e Ceará ao título *Miss* Objetiva do Brasil.

A vencedora do concurso promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Estado de São Paulo disputará, em certame final a ser realizado na Capital paulista, o título de *Miss* Objetiva Internacional com representantes de outros países, entre os quais se contam a Argentina, Dinamarca, Indochina e Israel.

DESFILE

As candidatas ao título estadual desfilaram ontem à tarde em carros alegóricos pelas ruas centrais de São Paulo.

Participaram do desfile *Misses* Objetiva de outros Estados e de outros países, além da Srta. Margareth Kornrumph, *Miss* Objetiva da Capital de 1962.

Secretário de Finanças não acredita que Goulart negue empréstimo que Minas pediu

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Finanças do Estado, Sr. José Monteiro de Castro, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que não acredita na notícia de que o Govêrno Federal iria recusar o pedido de empréstimo de Cr$ 15 bilhões, em virtude de sua posição contra a decretação do estado de sítio.

Segundo o Sr. José Monteiro de Castro, se o Govêrno Federal "faltar a essa solicitação de Minas, não terá elementos para fazer face êste ano ao aumento dos funcionários". Não admite, porém, que "o desencontro de posições políticas entre os homens públicos possa servir de inspiração negativa à concessão de um empréstimo".

INFLAÇÃO

Em seguida, disse que o empréstimo é "justo e correto, pois o Govêrno de Minas está fazendo um esfôrço, que não é contestado nem pelos seus adversários, de recuperação do Estado e se, apesar de tudo, não consegue o equilíbrio financeiro necessário para pôr sua vida em ordem, sobretudo por causa da inflação, não vejo como poderia faltar a compreensão do Govêrno Federal para negar o empréstimo solicitado".

O Sr. José Monteiro de Castro admite que o pagamento do funcionalismo estadual em Belo Horizonte está ameaçado de sofrer um atraso, êste mês, se o Govêrno Federal não liberar a verba de Cr$ 15 bilhões, porque os recursos da Capital foram transferidos para o interior, a fim de pagar o funcionalismo, principalmente as professôras que já ameaçavam entrar em greve.

Deputado só deporá sôbre atentado contra adversário se Assembléia der licença

Niterói (Sucursal) — O Deputado Valdir Medeiros disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que só poderá depor no inquérito instaurado, em Caxias, para apurar a tentativa de morte sofrida pelo Vereador Armando de Belo França — que levou três tiros de um de seus ex-empregados, Elizer José de Sá, o *Saca-rôlha* — se a Assembléia Legislativa fôr ouvida e venha a lhe dar a competente autorização.

Saca-rôlha, depondo em Niterói, antes da remessa dos autos do processo a que responde para o Juiz Luís Carlos Mota, de Caxias, disse que havia sido peitado para matar o Deputado Valdir Medeiros e se revoltou contra a ordem partida de seu ex-patrão, o Vereador Armando de Belo França, a quem tentou assassinar para não morrer. O delegado Alberto Sodré acha que um depoimento do Deputado Valdir Medeiros poderá esclarecer certos crimes e algumas tentativas de homicídio, ocorridos em Caxias, por questões políticas.

VOLTA A FRIBURGO

A Delegacia de Vigilância e Capturas remeteu, ontem, para Friburgo, o ladrão Arlindo Paulino, de 19 anos, que foi prêso em Niterói dois dias depois de ter assaltado a Catedral daquela cidade, de onde roubou vários castiçais de prata. O Delegado Bagueira Leal submeteu Arlindo a dez interrogatórios para se convencer de que não foi êle o ladrão que roubou a cabeça de São João Batista, da Catedral de Niterói, no Natal de 1962.

Eliézer vai contar seu segrêdo

Niterói (Sucursal) — O Juiz Eliézer Rosa, da 8.ª Vara Criminal da Guanabara, vai explicar aos alunos da Faculdade de Direito fluminense, o segrêdo de suas condenações "de efeito moral", que já o transformaram em personagem de crônicas e figura popular no Tribunal de Justiça, de uns tempos para cá.

O convite ao Juiz partiu do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito, sendo que o magistrado pronunciará conferência em Niterói, no próximo dia 16, com aquêle objetivo. Os últimos casos, publicados pela imprensa, serão passados em revista.

Negrão leva industrial a Salazar

Lisboa (AP-JB) — Segundo informação oficial publicada ontem, o Embaixador do Brasil, Sr. Francisco Negrão de Lima, e o industrial brasileiro Sr. Celso da Rocha Miranda, foram recebidos pelo Primeiro-Ministro Antônio Oliveira Salazar, ocasião em que conversaram durante uma hora.

Apesar da imprensa lisboeta não fazer nenhum comentário a respeito da audiência, fontes bem informadas dizem que o Embaixador Negrão de Lima foi apresentar o industrial, o qual está empregando grandes capitais em Portugal.

Decreto de Carvalho era legal

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se novamente pela legalidade do decreto 38 548, do ex-Governador Carvalho Pinto, através do qual êste desapropriou a quase totalidade de ações da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. O Professor Haroldo Valadão defendeu os interêsses do Govêrno paulista.

São Paulo aproxima-se do colapso com a sêca

São Paulo (Sucursal) — Dentro de mais alguns dias, quando o nível da represa Billings atingir 7% de sua capacidade (já alcançou o nível de 10,75%), o sistema de energia da Light-São Paulo entrará em colapso e a cidade ficará parada e sem água para beber.

A capacidade da represa Billings, que é o principal reservatório que atende o sistema da Light, é de 1 bilhão e 200 milhões de metros cúbicos. Ontem, atingindo o nível de .... 10,75%, o reservatorio continha apenas, aproximadamente 120 milhões de metros cubicos de água, quantidade insignificante para o suprimento de energia.

CHUVAS

As últimas chuvas que ocorreram em São Paulo foram esparsas, de fraca densidade e não estão caindo nos lugares onde mais são necessárias, isto é, na região da represa Billings e na bacia do Alto-Tietê.

Caso não ocorram chuvas fortes nas regiões mencionadas, nos próximos dias, o racionamento sofrerá um reestudo que o tornará mais rigoroso.

ESPERANÇA

A equipe do Prof. Gabriel Janot Pacheco reúne esperanças, agora mais acentuadas, de fazer chover torrencialmente em São Paulo, na manhã de hoje.

Estas esperanças são alimentadas pelas previsões, que indicam condições excepcionais para a fabricação de um bom temporal: ventos na direção da represa e suas vertentes, ausência de nuvens baixas, temperatura úmida e céu aberto.

Ontem, a equipe permaneceu o tempo todo nos postos de observação, à espera de que se efetivasse êsse complexo climático ideal. Os ventos, contudo, mudavam a cada instante.

Estado do Rio pretende aumentar racionamento

Niterói (Sucursal) — O Coordenador do Racionamento nos sete municípios fluminenses servidos pela CBEE vai decidir, segunda-feira, no Conselho Nacional de Águas e Energia, se os cortes naquela área terão a sua duração elevada de 20 para 40 ou 60 minutos diários.

O prolongamento dos cortes em Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Magé, Maricá, Itaboraí e Rio Bonito deverá ser determinado em conseqüência de decisão anteriormente adotada pelo Conselho e pelo Secretário de Energia fluminense, Sr. Heleno Nunes, de que "Guanabara e Niterói terão igualdade de tratamento porque estão enquadrados na mesma região geo-econômica".

MAIS CARA

A Divisão de Águas do Ministério de Minas e Energia baixou portaria, ontem, elevando em 30% as tarifas de energia elétrica cobradas pelo Serviços Industriais do Estado, afastando com a medida a ameaça de greve dos empregados, que poderia afetar 30 cidades fluminenses.

O aumento tarifário destina-se a cobrir o aumento salarial de 60% concedido em agôsto aos empregados das emprêsas de energia elétrica do Estado. O Presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica informou que o aumento seria pago ainda êste mês. Com as novas tarifas o preço do kwh será elevado de Cr$ 11,30 para Cr$ 14,60.

PROTELAÇÃO

A Divisão de Águas vinha protelando a decisão em tôrno do aumento salarial de seus empregados, enquanto julgava a legitimidade do acôrdo firmado entre a Secretaria de Energia Elétrica do Estado e o Sindicato dos Empregados, entendendo que "empregados estaduais não podem ser representados por sindicatos".

Projeto da ponte entre o Rio e Niterói será levado ao Govêrno ainda êste mês

O Grupo de Trabalho que estuda o projeto de construção da ponte Rio—Niterói vai reunir-se pela última vez na próxima semana, quando encaminhará o relatório final ao Ministro da Viação, que o submeterá ao Conselho Nacional de Transportes até o fim dêste mês. O traçado da ponte, com terminal na área do Cais do Pôrto carioca, elaborado pelo engenheiro Mauro Vieira, já foi aprovado pelo Grupo de Trabalho.

A ponte Rio—Niterói foi considerada mais econômica do que o túnel, e será construída com matéria-prima e mão-de-obra nacionais, por técnicos brasileiros. Terá 10 quilômetros de extensão por 18 metros de largura. A ponte será feita em concreto e partirá do local denominado Armação, em Niterói, seguindo em coluna de cimento armado, com o vão de 100 metros cada uma.

A OBRA

A obra terá duas pistas com o mínimo de duas faixas de trânsito cada uma. Segundo o projeto, a ponte vai ter altura suficiente para não atrapalhar o movimento de embarcações e sua construção está prevista para quatro anos, a contar da data do início das obras, desde que estas sejam feitas em ritmo acelerado e sem interrupção.

Na reunião realizada, ontem, o Grupo de Trabalho ouviu uma exposição do Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Sr. Hélio Siqueira, que aconselhou o aperfeiçoamento do plano, na parte relativa à área terminal da ponte, de modo a possibilitar a livre movimentação dos navios, principalmente na zona do Cais dos Minérios.

Paralelamente aos estudos do Grupo de Trabalho, a Comissão de Transportes, Organização e Obras Públicas e de Finanças do Senado aprovou o projeto de lei de autoria do Senador Miguel Couto, que inclui no Plano Rodoviário Nacional, como programa de primeira urgência, a construção da ponte que ligará o Rio e Niterói.

O GRUPO

O Grupo de Trabalho organizado pelo Conselho Nacional de Transportes, sob a presidência do Diretor do DNER, Sr. Roberto Lassance, é constituído pelo representante da Aeronáutica, Brigadeiro Ari Belo; Marinha, Capitão-de-Mar-e-Guerra José Filgueiras de Lima; Exército, General Leite de Resende; Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Sr. Hélio Siqueira Silveira; Govêrno do E. do Rio, Sr. Dilson Feliciano Pinto; Diretor do DER-RJ, e o representante do Govêrno da Guanabara, Sr. Aidano Correia Filho.

Homenagem a Jerônimo de Castilho

O Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Jerônimo de Castilho, será homenageado às 17 horas de hoje pelo Conselho Administrativo e funcionários da autarquia, pela passagem do 2.º aniversário de sua administração.

A homenagem será realizada no Gabinete do Sr. Jerônimo de Castilho.

Marcelo Dami diz que Portugal suplanta o Brasil em pesquisa nuclear

O Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Professor Marcelo Dami, declarou ontem que, apesar de o Brasil possuir maior número de reatores de potência, o laboratório de pesquisa nuclear instalado em Sacavém, em Portugal, suplanta o laboratório do Instituto de Energia Atômica de São Paulo, que é o maior da América Latina.

O Professor Marcelo Dami, que retorna de viagem a Viena, onde participou da Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica, atribui êsse fato à carência de recursos com que o Brasil conta para aparelhar-se convenientemente, em conseqüência dos cortes de verbas que o programa de pesquisas brasileiro sofre.

FINS PACÍFICOS

Adotar uma série de providências destinadas a evitar que os materiais físseis fornecidos pela Agência Internacional sejam aplicados para fins militares foi uma das tarefas de que se desincumbiu a Conferência-Geral de Viena.

Revelou o cientista que o Brasil fôra escolhido, por unanimidade, para presidir o mais importante comitê do conclave — o Técnico-Financeiro de Programas, tendo merecido o representante-residente brasileiro, diplomata Fernando Buarque Franco Neto, votos de congratulações por parte das delegações dos 36 países ali representados, o que constitui fato inédito na presidência daquele órgão.

SEMINÁRIO

Após a reunião foi realizado um seminário de que participaram todos os presidentes de comissões nucleares ali presentes, tendo o Prof. Dami falado sôbre o problema da energia no Brasil, dando ênfase ao fato de que os projetos de instalação de usinas hidrelétricas no Brasil são os mais caros do mundo, em virtude da situação orográfica brasileira, que exige uma série de obras, como túneis, barragens etc. Essas revelações causaram surprêsa aos presentes.

Povo briga na fila do impôsto

Protestos veementes, brigas quase sérias e discussões prolongadas ocasionaram um tumulto, ontem à tarde, no saguão do Ministério da Fazenda, porque apenas três guichês estavam abertos à grande quantidade de pessoas que desejavam pagar o Impôsto de Renda. As filas aumentavam, causando nervosismo geral.

Soube-se que faltam tesoureiros naquela dependência, requisitados que foram para trabalhar em outras repartições, sobrecarregando, assim, o serviço de coleta de impôsto.

Supra faz obras na Guanabara

Várias obras da Supra nos Estados da Guanabara e do Rio vão ser inauguradas pelo Presidente João Goulart, na primeira semana de novembro, e entre elas figuram: um hospital em Santa Cruz, instalação de luz elétrica nos núcleos coloniais de Santa Cruz e São Bento, bem como entrega de mil títulos de propriedade de terras a lavradores fluminenses.

MÉXICO, DE ZAPATA A CANTINFLAS (IX)

Presidencialismo autoritário nasceu na linha de coerência dos partidos

Arnaldo Pedroso d'Horta

Quando chegamos ao México e procuramos localizar as linhas definidoras do regime político ali vigente, esbarramos a todo o momento em realidades que nos defrontam, tal c o m o se apresentam, porque não oferecem nenhuma lógica em face daquilo que, fora do México, estamos acostumados a considerar lógico. Devemos bater a cabeça de encontro a uma série de obstáculos dessa natureza, sem nenhum resultado proveitoso, até o momento em que nos embrenhamos na história do país.

No passado e no curso do desenvolvimento histórico vamos encontrar as raízes, as necessidades dos fenômenos com que hoje nos defrontamos, e que tomados tal como ora se oferecem — desligados de sua colocação originária — não entram na inteligência de ninguém. Por isso é necessário, ao examinarmos os diferentes problemas oferecidos pela revolução mexicana, que os tomemos a partir da época em que se manifestaram e os acompanhemos em suas modificações sucessivas — até chegarmos à justificação de sua atual apresentação.

Então podemos constatar que a incongruência com que se oferecia aos olhos do observador não é tal em relação à sua coerência interna e ao passado de que provém. E também podemos verificar — e isso é particularmente válido e visível quando acompanhamos o fenômeno do aparecimento, desenvolvimento e transformação dos partidos revolucionários — que há um fio de coerência por dentro da aparente balbúrdia do processo revolucionário, e, mais importante do que isso, há um aprendizado que vai sendo capitalizado, e aquilo que não tinha forma, e depois foi anarquia, e a seguir tumulto, e demorou-se num sacolejar intermitente, e deu origem a regimes de caciquismo e ainda hoje é um presidencialismo autoritário e quase autocrático — isso foi, pouco a pouco, representando, ora num terreno, ora noutro, e passo a passo, a conformação de uma sociedade marcada no berço por dramas e traumas tremendos, e que com muita dificuldade, mas com um saldo positivo inegável, ainda não aceitável na maioria de seus aspectos atuais, está-se consolidando ao mesmo tempo que se eleva culturalmente.

As críticas àquilo que constitui a realidade atual, e que são muitas, e algumas vêzes serão ásperas, não devem fazer com que percamos de vista êsse saldo atual. A situação a que a revolução mexicana chegou hoje não é boa, mas o ponto de que ela partiu foi terrível.

Ausência de doutrina revolucionária

Um dos traços mais inesperados das sucessivas crises revolucionárias em que o México viveu desde meados do século passado — com lutas armadas que só terminaram totalmente há pouco mais de vinte anos — é que de todos êsses choques violentos, que acarretaram profundas transformações da estrutura social e culminaram em uma organização política sui generis, não resultaram nenhuma doutrina ou teoria política conseqüente. Mais do que isso: durante todo o desenrolar dêsse processo, conduzido por uma multidão de caudilhos contraditórios, dificilmente podemos distinguir posições teóricas divergentes, a não ser aquela, fundamental, que opunha as fôrças da reação e da revolução.

Queremos dizer que no interior dêsse corpo revolucionário convulsionado e a todo momento fracionado entre líderes que se disputavam o Poder, não surgiram nem vieram a cristalizar-se posições fixas que pudessem ser caracterizadas como correntes de idéias — de direita, de centro ou de esquerda, moderadas ou e x t r e m a d a s. Houve generais mais revolucionários que outros, houve políticos mais acomodatícios que outros, houve diferenças essenciais de uma pessoa para outra, e tais diferenças se refletiram, evidentemente, nas medidas propostas, nas leis aprovadas ou deixadas sem aplicação. Entretanto, afora a marca pessoal que cada cacique imprimiu à fase da revolução por êle comandada — não apareceu, no círculo de seus amigos, quem organizasse em tôrno dêle uma posição teórica, que viesse a ficar como herança, a ser por outros desenvolvida ou combatida, como tem sido normal e obrigatório em tôdas as revoluções.

Tanto a revolução russa como a francesa, tanto a revolução iugoslava como a chinesa, e os movimentos socialistas, anarquistas e comunistas na França, na Alemanha, na Itália, na Espanha produziram uma florada de líderes que encarnavam uma determinada v i s ã o dos acontecimentos, e disso resultava uma concepção doutrinária, a elaboração de um conjunto de idéias conseqüentes sôbre como interpretar e conduzir os acontecimentos. E assim houve o jacobinismo, o trotskismo, Marx opondo-se a Plekanov, os dirigentes iugoslavos disputando-se a respeito de p r o b l e m a s essenciais da nova sociedade, Bordiga representando um conceito particular no comunismo italiano, Mao Tsé-tung resguardando sob divergências de princípios a rivalidade nacional entre a China e a Rússia — e tôdas as cisões e dissidências que sempre caracterizaram os movimentos de reforma social exatamente porque esta vive da luta de idéias e implica em conceitos que acabam sendo compendiados em posições doutrinárias e encarnados em partidos ou frações.

Na longa revolução mexicana isso não aconteceu e até hoje não acontece. Quando as lutas distinguiam-se pela violência, os líderes matavam-se uns aos outros, ou os derrotados eram presos ou expulsos; mas tratava-se sempre de uma disputa direta do poder, sem nenhum anteparo ideológico. Até depois de vencedora a revolução, pràticamente não houve no país um partido que encarnasse os princípios revolucionários, como do outro lado também não havia um partido — no sentido que se costuma dar a êsse têrmo — que representasse o Govêrno. Havia bandos, de um lado e de outro, e êsses bandos às vezes se intitulavam de "partido liberal" ou "conservador", e dentro deste surgiu depois o grupo dos "científicos". Mas na verdade nenhum desses agrupamentos possuía qualquer dos requisitos que distinguem os partidos no mundo inteiro: não contavam com direção organizada, não possuíam programa fixo, não realizavam reuniões periódicas para decidir sôbre as posições a adotar, não procediam coletivamente à escolha dos candidatos eleitorais, não cobravam contribuição regular dos aderentes, nem havia um sistema de registro das adesões.

De vez em quando um dos grupos armados, reunido em tôrno de seu chefe, fazia publicar um Manifesto, e isso era o máximo de organicidade política que atingiam.

Os impulsos sociais determinantes da revolução, nas várias fases em que ela se desdobrou, eram sem dúvida válidos e fortes, tanto que se continuaram por mais de um século. As linhas grossas do pensamento revolucionário permaneceram mais ou menos imutáveis, variando dentro de certos limites, conforme a tendência pessoal de cada caudilho — e referiam-se às providências que seriam tomadas contra a abundante propriedade imobiliária da Igreja católica, à necessidade de ser dada terra para cultivo direto aos camponeses, à proibição de que os presidentes se eternizassem no poder mediante sucessivas reeleições, ao estabelecimento de um regime mínimo de garantias individuais e liberdades democráticas, à moralização da administração pública, a uma política nacionalista. Êsse conjunto de reivindicações era pràticamente aceito por todos, embora normalmente não fôsse aplicado por aquêles que sucessivamente atingiam o poder. Entretanto não se vê, desde a Independência até os dias de hoje, que surgissem intérpretes da revolução discutindo se a reforma agrária deve ser executada desta ou daquela maneira, e se a economia deve ou não ser planificada, e qual a orientação a adotar em matéria de nacionalizações, e assim por diante. A revolução produziu um grande número de historiadores, mas deixou vazio o pôsto dos pensadores políticos.

Quando o Presidente da República é favorável à reforma agrária, durante a sua gestão acelera-se consideràvelmente o trabalho de desapropriação de latifúndios para ulterior parcelamento; se o seu sucessor é contrário às nacionalizações, não t o m a nenhuma medida nesse terreno, e inclusive favorece o reaparecimento da iniciativa privada em setores de onde fôra excluída; e Calles pôde reacender a chama do anticlericalismo como Camacho pôde soprá-la. Porém, cada uma dessas políticas começa e acaba com um homem, sem deixar o resíduo de um princípio fixado, que venha a ser continuado por outros, ou combatido em nome de uma plataforma divergente.

Não faça quem faça críticas aos defeitos mais evidentes da construção revolucionária, mas também daí não resulta a formação de grupos oposicionistas ou dissidentes, que se distingam por serem partidários de uma determinada solução. Em outras palavras, durante todo o período heróico não se manifestaram, no seio do movimento revolucionário, lutas de idéias que posteriormente viessem a cristalizar-se em tendências nítidas, e até hoje o mesmo fenômeno está ausente no interior do Partido Revolucionário Institucional. Os caudilhos depuseram as armas e dentro da vagueza e da amplitude da etiquêta "revolução mexicana" as lutas continuam a ser pessoais, e diretamente pela conquista de posições.

Partido anti-reeleicionista

Os primeiros brotos de organização política mexicana surgem sob a forma das lojas maçônicas, trazidas por europeus, e cuja rêde cresceu muito a partir do período em que o embaixador norte-americano, Poinsett, serviu no país, ou seja, depois de 1820.

Em seguida ganham corpo os clubes políticos, limitados ao ambiente de um Estado ou de um Município, e todos êles apegando-se mais ou menos aos mesmos postulados revolucionários. Uma exceção surge na figura de Flores Magón, que aderindo a um anarquismo delirante passou a pregar o seguinte programa: l u t a sem quartel contra a burguesia, o Estado e o clero; expropriação pela violência de tôda propriedade capitalista; luta contra qualquer forma de govêrno; abolição de tôda espécie de leis; luta violenta do proletariado por s u a emancipação econômica e espiritual, sem recurso a nenhuma forma de ação política nem à greve, caminhos que considerava antiquados e ineficientes. Pelo próprio radicalismo essa plataforma quase não medrou, ficando Magón isolado e retirando-se afinal do país para viver nos Estados Unidos.

O movimento dos clubes políticos ganha um extraordinário incremento por ocasião da campanha de Madero, que não sòmente funda diversos dêles, em viagens que realiza através de todo o país em 1909, como interliga-os afinal num clube central dirigente, que irá desembocar no Partido Anti-Reeleicionista. Trata-se de um partido de ocasião, como o nome indica, tendo surgido como instrumento de oposição à última reeleição do General Porfírio Díaz; e como êsse processo eleitoral devia terminar na luta armada que ia dar a vitória à revolução, o partido pouco tempo de vida teria. Foi o primeiro, em todo o caso, que procurou organizar-se nacionalmente, estabeleceu uma direção central, formou-se em uma convenção e ostentava uma idéia concreta, que era o princípio da não reeleição do Presidente da República.

O ideário bastante precário e difuso que andava pela mente dos revolucionários, e em cuja composição entravam doses variadas de anarquismo, comunismo e socialismo, de democracia e autoritarismo (embora se pretenda que era absolutamente original e que traduzia diretamente a realidade mexicana) — ficou consubstanciado na Constituição de 1917.

Em 1918, Carranza promulga a primeira lei eleitoral. Entretanto, apesar de vitorioso e consolidado o regime revolucionário, continuariam ainda durante bastante tempo as hostilidades entre os principais chefes do movimento — Carranza e Obregón sucedendo-se na presidência, Villa e Zapata continuando em lutas armadas.

Os partidos que surgem nesse período traduzem as competições pessoais, são a expressão do caudilhismo dentro do regime presidencialista. Vejamos quais foram os principais, de acôrdo com a compilação de Vicente Fuentes Dias em *Los partidos políticos en México.*

Primeiros partidos constitucionais

Partido Liberal Nacionalista — Foi um grupelho sem programa, formado por um grupo de amigos de Carranza, mas que êste não chegou a utilizar como instrumento eleitoral.

Partido Nacional Cooperativista — Possuía um resumido programa em que pedia a nacionalização da terra e das grandes indústrias de serviços públicos, o incremento da irrigação, o desenvolvimento das comunicações, a substituição do Exército por uma guarda civil, a ampliação e a autonomia da educação pública, a supressão da pena de morte e a proclamação, no quadro da política internacional, do princípio universal de não-intervenção. Partido de feição exclusivamente eleitoral, teve sua sorte ligada à de Adolfo de la Huerta, desaparecendo quando êste foi desterrado.

Partido Trabalhista — Organizado em 1919 pelo líder sindical Luís Morrones, funcionou como um apêndice da Confederação Regional Operária Mexicana. Ganhou fôrça em conseqüência de um pacto com Obregón, pelo qual êste se comprometeu a fundar a Secretaria do Trabalho. Na presidência de Calles, tornou-se o partido oficial, sendo Morrones designado Secretário da Indústria e do Comércio, de onde fêz uma farta distribuição de empregos a seus amigos. Entrou em declínio quando Calles deixou o poder, desaparecendo a seguir por completo.

Partido Nacional Agrarista — Integrado sòmente por camponeses e preocupado apenas com a questão da reforma agrária; financiado pelas contribuições de seus membros. Obteve de Obregón que fôsse expedido o Regulamento Agrário, que determinava a maneira pela qual seria resolvido o problema ejidal e assegurava a existência da pequena e média propriedades. A partir da presidência de Calles passou a receber subvenção oficial, desmandando-se em práticas eleitorais de violência e corrupção. Participou da campanha pela reeleição de Obregón, e desapareceu quando êste foi assassinado.

Partido Nacional Revolucionário

Ao deixar a presidência, Calles, que se proclamara Chefe Supremo da Revolução, quis ter um instrumento mediante o qual pudesse continuar a dominar a política mexicana, sem necessidade de afrontar o princípio de não-reeleição.

Êsse instrumento foi o Partido N a c i o n a l Revolucionário, dentro do qual vieram dissolver-se numerosos pequenos partidos regionais diversos dos quais se intitulavam socialistas.

Sua assembléia constitutiva reuniu-se em 1929, e desde logo, por deliberação pessoal de Calles, sem o menor respeito pelas fôrças que ali se haviam conjugado, Ortiz Rubio foi indicado candidato à Presidência da República. O programa e os estatutos foram aprovados sem nenhuma discussão; sua declaração de princípios afirmava ser êle formado "pela maioria proletária da Nação", e pretender "definir e depurar cada vez mais a doutrina da Revolução, realizar e consolidar as conquistas desta".

Um seu aspecto positivo foi que pôs fim ao império arbitrário de numerosos caciques do Interior.

O partido não realizou um trabalho de filiação individual, considerando automàticamente como seus membros todos os empregados públicos, de cujos ordenados o Govêrno descontava uma contribuição para o partido, que assim entrou a funcionar como um órgão estatal, a ante-sala obrigatória para a obtenção de empregos públicos.

Com as repercussões que sôbre a economia mexicana teve a quebra de Wall Street de 1929, a casta governante tornou-se parasitária, dedicando-se a negócios de especulação, improdutivos sob o ponto-de-vista social — rapinagem, agiotagem, venda de privilégios à custa dos cofres públicos e exploração de jogos de azar. Dava-se tôda a espécie de facilidades às companhias estrangeiras, particularmente as petrolíferas. O movimento operário foi domesticado, e apesar da queda da taxa de salários e do aumento do número de desempregados o número de greves, que chegara a 310 em 1921, caiu para 11 em 1931.

No seio do PNR começou a formar-se um setor que algumas vêzes resistia à ditadura callista, um grupo da pequena burguesia governista, liderado por Lázaro Cardenas, e que em seus propósitos renovadores iria procurar apoio no movimento operário e camponês.

Na campanha para eleição de deputados federais de 1937, a Confederação de Trabalhadores do México e outros núcleos populares passaram a constituir a espinha dorsal do partido, surgindo, em conseqüência, na Câmara, uma "ala esquerda": numerosos líderes operários entraram assim para o Parlamento, e daí por diante passaram a herdar uns dos outros as cadeiras; em lugar de serem escolhidos por seus companheiros eram indicados pelos donos da máquina partidária, da qual por sua vez se tornavam os sustentáculos.

Quando Cardenas, eleito presidente em 1934 depois dos três títeres callistas — Portes Gil, Ortiz Rubio e Abelardo Rodriguez — consolidou o seu poder e expulsou Calles do país, tornou-se necessário modificar a organização partidária, de modo a dar, dentro dela, a devida representação às novas fôrças que haviam sido mobilizadas.

O Govêrno de Cardenas daria extraordinário desenvolvimento ao processo de repartição de terras, promoveria a nacionalização d a s companhias petrolíferas e prestigiaria de tôdas as formas as organizações dos trabalhadores. Influenciados p e l o exemplo russo, mas sem nenhuma coesão doutrinária, muitos de seus partidários entregaram-se a atitudes romànticamente provocadoras, como os professôres que iniciavam as aulas cantando **A Internacional** e levantando as mãos fechadas, ou os chefes políticos que se proclamavam "inimigos pessoais de Deus". Muitos dos revolucionários extremados dessa época acabaram tornando-se milionários, especializando-se na contratação de obras públicas e perdendo qualquer veleidade de orientação política, o que leva Fuentes Diaz a esta **boutade:**

"Marx formulou a tese de que a burguesia ficava com a mais valia, quer dizer, com o resultado do trabalho dos operários. Nossos políticos burocráticos e parasitários ficam com a mais valia da mais valia, quer dizer, vivem e medram não sòmente graças ao esfôrço do povo trabalhador, mas até dos lucros dos capitalistas dedicados à produção."

A transformação do PNR em Partido da Revolução Mexicana, PRM, ocorreu em 1938, surgindo êle como uma aliança entre as três camadas sociais em que o cardenismo se apoiava — a classe operária, os camponeses e o exército.

A fundação do PRM resultou de um trabalho coletivo das fôrças que sustentavam o Govêrno e nêle se representavam e significou o fim da praxe pela qual a contribuição partidária era descontada dos ordenados d o s funcionários públicos.

No ambiente de exacerbação verbal que então dominava, e que florescia graças à inexistência de uma tradição teórica, o PRM assumiu um falso ar proletarizante, o que reduziu muito a possibilidade de expansão do partido e sua caracterização c o m o partido popular.

Em 1940 é com dificuldade que Cardenas consegue fazer eleger seu sucessor, Ávila Camacho. Êste, entendendo que o exército devia manter-se apolítico, exclui do PRM o setor militar. O partido volta a ser simples agência eleitoral do Estado, enfraquecendo-se e desprestigiando-se de tal maneira que se impunha mudar-lhe o rótulo.

Em 1945, Camacho expediu uma nova lei eleitoral, que visava facilitar a formação e consolidação de partidos políticos, instituindo o registro legal como requisito para que as organizações partidárias disputassem eleições federais; o poder público continuava com o contrôle de todo o processo eleitoral, mas ficavam assentes as bases jurídicas de um regime de partidos.

Nessa oportunidade foi registrado o novo partido oficial — Partido Revolucionário Institucional (PRI) — que é até hoje o partido governamental e cuja estrutura necessita ser examinada mais atentamente.

GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

AÇÚCAR

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O açúcar doméstico número sete, para entrega futura registrou no fechamento de ontem alta entre 14 e 20 pontos, sendo negociados 655 contratos.

O contrato mundial número oito fechou entre 6 e 29 pontos de alta, com vendas de 1 852 contratos.

Foram as seguintes as cotações, em centavos de dólar a libra-pêso, entregas futuras:

Contrato n.º 7:

Novembro	9.01/05
Março	9.33
Maio	9.33
Julho	9.27
Setembro	9.34

Contrato n.º 8:

Março	9.38/41
Maio	9.38/40
Julho	9.39
Setembro	9.65

METAIS

Cotações para os metais abaixo, em centavos de dólar por libra-pêso, no disponível:

Antimônio	36.25
Cobre	31,00
Chumbo	12.00
Zinco	12.50
Estanho	118.00

CAFÉ

O café Santos n.º 4, no disponível, foi cotado ontem a 35.25 centavos de dólar a libra-pêso. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon n.º 3 cotou-se a 36.00 e o n.º 5 a 35.00 centavos de dólar por libra-pêso.

No mercado a têrmo, o Contrato B registrou baixa de 40 a 70 pontos, sendo negociados 63 contratos.

Foram as seguintes as cotações, em centavos de dólar por libra-pêso, entregas futuras:

Contrato B:

Dezembro	35.50
Março	36.55
Maio	37.35
Julho	37.75
Setembro	38.10

Contrato W:

Dezembro	31.61

CACAU

Cotações para o cacau, em centavos de dólar por libra-pêso, no disponível:

Accra	26.44
Bahia	26.74
Equador	26.97
Dominicano	24.55

MOEDAS

DÓLAR

Compra	Cr$ 600,00
Venda	Cr$ 620,00

LIBRA

Compra	Cr$ 1 678,800
Venda	Cr$ 1 737,860

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em posição calma, com o Banco do Brasil e os outros bancos vendendo o dólar a Cr$ 620,00 e comprando a Cr$ 600,00. A libra regulou para venda a Cr$ 1 737,860 e para compra a Cr$ 1 678,800 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar foi cotado a Cr$ 1 183,00 para compra e a Cr$ 1 200,00 para venda e no fechamento a Cr$ 1 170,00 e a Cr$ 1 185,00 respectivamente. Assim deixamos o mercado calmo.

PARALELO

No mercado paralelo o dólar papel regulou na abertura a Cr$ 1 175,00 para compra e a Cr$ 1 190,00 para venda e no fechamento a Cr$ 1 165,00 e a Cr$ 1 175,00 respectivamente.

Os bancos operam com as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Libra	1 737,860	1 678,800
Dólar	620,00	600,00
Libra Irl.	1 653,770	1 594,860
Fel. belga	12,456	12,024
Libra chin.	1 737,860	1 678,800
Fco. suíço	143,995	139,050
Fco. franc.	126,834	122,442
Coroa sueca	119,660	115,500
Pêso arg.	4,650	3,900
Peseta	10,602	9,960
Coroa nor.	86,924	83,800
Shilling	24,335	23,250
Florim	172,422	166,560
Lira	1,002	0,966
Escudo	21,886	20,880
P. uruguaio	136,147	130,818

O Banco do Brasil cotou o dólar-convênio da Rússia a Cr$ 620,00 para venda e a Cr$ 600,00 para a compra; para os demais convênios o dólar regulou a Cr$ 580,00 a venda e a Cr$ 570,00, respectivamente.

Ouro Fino — O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino a Cr$ 675,1652 e vendia a Cr$ 697,6703.

O dólar-fiscal foi fixado para o corrente mês em Cr$ 596,77.

TÍTULOS

A Bôlsa de Títulos apresentou ontem, um movimento animado de trabalho, assim que os negócios se fizeram em escala bem desenvolvida, notadamente em papéis da dívida particular. As apólices da União, estaduais e municipais ficaram calmas e inalteradas. As ações do Banco do Brasil acusaram alta e as dos demais ficaram sem alteração. As ações das companhias Docas de Santos (portador), Casa Sloper, Ferro Brasileiro, Brahma (preferenciais), Agrícola Santa Cecília, Gráficas Gomes de Souza, Belgo-Mineira, Kibon (ordinárias), Mesbla (portador), White Martins, Willys (ordinárias), São Paulo Alpargatas, Mannesmann (ordinárias), Arno (preferenciais), Vale do Rio Doce (portador), e Tecidos D. Isabel (preferenciais), cotaram-se em alta e fecharam firmes. As ações das companhias Siderúrgica Nacional, Aços Vilares, Lojas Americanas e Listas Telefônicas Brasileiras estiveram fracas e em baixa, com os outros papéis inalterados. Durante os trabalhos foram vendidos 341 398 títulos, na importância de Cr$ 400 170 843,00. Venderam-se letras de câmbio no valor de Cr$ 121 776 123,00 e letras do Tesouro no valor de Cr$ ... 3 735 700,00. O índice BV da Bôlsa, foi fixado em 379, com alta de 6 pontos.

Média a/n dos títulos particulares da Bôlsa do Rio de Janeiro.

9/10/63	8/10/63	2/10/63	24/9/63
2 547	2 498	2 525	2 480

1 327 Outubro de 1962

(Elaborada pelo: Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União:	Cr$
64 D. Emissão — Port.	820
199 Reap. Econ. (52)	620
148 Idem (53)	665
132 Idem	670
783 Idem (54)	720
4406 Idem (55)	770
127 Rec. Financ.	880
100 Grau I — 7% — (O. Tes. 1939)	820
50 Grau III de (1 000)	820

Letras do Tesouro:

4700 Emissão 8/6/63	63,00
440 Emissão 5/5/63	61,00
430 Emissão 10/5/63	61,00
430 Emissão 24/5/63	61,00

Estaduais:

8174 Emp. Mun. Lei 820 — P/A	570
69 Idem — P/B	550
63 Idem	563
211 Lei 14	560
78 Idem	570
501 Idem	565

Bancos:

1292 Boavista	2500
1000 Brasil	2550
1351 Idem	2400
400 Idem	2450
1100 Idem	2500
6654 Cred. Real M. G. — c/d	350
21890 Idem — Direitos	50
50000 Econômico Nacional	200
2000 Moreira Sales — Port.	360
150 Prolar — Pref.	200

Companhias:

447 Fab. Tec. D. Isabel — Pref.	2450
300 Idem	2480
1370 Idem	2500
100 Atlântica de Investimentos	2000
540 Aços Vilares	5100
715 Idem	5150
478 Idem	5200
175 Artes Gráficas Gomes de Sousa	240
200 Idem	260
289 Arno — Pref.	1550
200 Idem	1560
100 Idem	1580
160 Idem	1600
672 Brás. de Petróleo Ipiranga — Pref.	700
100 Brasileira de Gás	150
526 Bras. de Roupas	1900
516 Idem	1950
100 Idem	1980
200 Idem	2000
4992 Brasiluzo de Construções	1110
2192 Cia. Minas de Butiá	50
1000 C. Industrial	150
331 Cerv. Brahma — Ord.	7850
50 Idem	7950
250 Idem	7900
74 Idem — Pref.	7950
1184 Idem	8000
3176 Idem	8050
159 Idem	8100
6 Idem	8200
500 C. S. Cruz — Port.	9800
1100 Idem	9850
2811 Idem	9900
20 Idem	9950
209 Idem	10000
267 Cimento Aratu	7400
3000 C. Vale do Paraíba — c/ — Ord. — Port.	3500
8000 Comercial e Brasileira — Port.	6125
3500 D. Santos — Port.	205
1000 Idem	135
2410 Idem	180
5220 Idem	190
2000 Idem	195
71300 Idem	200
6330 Idem	202
300 Casa Sloper	470
1300 F. Brasileiro	3800
500 Idem	3850
25 Gráfica Vitroflex cd	3500
2411 Industrial e Agrícola Sta. Cecília	112
1250 Kibon — Ord.	1455
2375 Idem	1500
2650 Idem	1550
400 Idem	1700
500 Idem	1600
167 Laminação Brasileira de Ferro — c/d 30%	2500
100 List. Telef. Brasileiras	250
1850 L. Americanas	6700
306 Idem	6750
154 Idem	6800
100 Idem	6850
1350 Manuf. de Brinq. Estrêla — Pref. c/ 30	1750
100 Idem	1800
100 Idem	1700
150 Idem	1780
10497 Maq. de Malharia "Copp" S/A Maco	1000
90 Mesbla — port.	5 100
1450 Idem	5 150
2525 Idem	5 200
200 Idem	5 180
10 Idem	5 220
192 Idem — Rec.	5 000
8 Idem c/d.	6 600
143 Minas S. Jerônimo — Ord.	50
243 Idem — Pref.	50
243 Idem — Pref.	50
713 Mineração da Trindade	3 900
740 Idem	3 950
47 Idem	4 000
800 Moinho Fluminense	1 650
1292 Moinho Santista	3 100
3300 Idem	3 150
370 Prolar — Ord.	200
50 Idem — Pref.	200
250 Petrobrás — Pref.	390
11565 São Paulo Alpargatas	615
300 Idem	618
3020 Idem	620
620 Sid. Belgo Mineira, port.	5 600
5244 Idem	5 650
330 Idem	5 670
2880 Idem	5 680
1080 Idem	5 700
544 Idem — Rec.	5 500
1342 Idem	5 550
150 Idem	5 880
152 Idem	5 600
300 Sid. Mannesmann — Ord.	4 300
300 Idem — Pref.	4 300
250 Idem	4 400
300 Idem c/d.	6 000
887 Sid. Nacional	3 800
500 T. Janer	1 800
3121 Vale do Rio Doce — nom.	7 000
370 Idem — port.	13 000
20 Idem	13 500
53 Idem	13 350
1039 Idem c/d.	20 000
200 White Martins	1 400
17779 Willys Overland do Brasil	198
2106 Idem	199
3400 Idem	200

Debêntures:

741 Cia. Bras. de Roupas	1 000
9917 Cia. Paulista Roupas	1 000
1 Petrobrás de (800)	776
14 Idem de (1 000)	970
18 Idem	960

Letras de Câmbio:

13500 Crefinan. Venc. 167 dias	86,40
4500 Venc. 227 dias	84,24
3500 Venc. 287 dias	80,07
900 C. B. I. Venc. 168 dias	88,33
2900 Venc. 169 dias	88,26
100 Venc. 170 dias	88,19
200 Venc. 174 dias	86,92
100 Venc. 180 dias	87,50
200 Venc. 181 dias	87,43
500 Venc. 186 dias	87,08
100 Venc. 211 dias	85,35
100 Venc. 241 dias	83,26
100 Venc. 368 dias	74,44
300 Venc. 372 dias	74,17
150 Venc. 373 dias	74,10
100 Venc. 374 dias	74,03
50 Venc. 375 dias	76,98
200 Venc. 375 dias	73,96
25000 Crediesan. Venc. 180 dias	88,00
25000 Venc. 180 dias	81,00
2060 Venc. 210 dias	85,666
2000 Venc. 210 dias	77,833
2000 Venc. 240 dias	81,333
2000 Venc. 240 dias	74,667
2000 Venc. 270 dias	79,000
2000 Venc. 270 dias	71,500
2000 Venc. 300 dias	76,660
2000 Venc. 300 dias	68,333
20000 Decred. Venc. 183 dias	83,25
5000 Venc. 366 dias	66,50
200 Deltec. Venc. 174 dias	86,466
200 Venc. 263 dias	84,211
700 Venc. 233 dias	81,877
20000 Finco. Venc. 360 dias	72,00
3400 Cofibrás. Venc. 352 dias	73,60
20000 Credibrás. Venc. 183 dias	86,27
1000 Cia. Aymoré. Venc. 168 dias	87,40
3300 Venc. 302 dias	84,35
1000 Venc. 371 dias	72,18

MERCADORIAS

CAFÉ

Em condições sustentadas e com as cotações inalteradas esteve ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1962/63, contribuição de 26 dólares foi cotado a Cr$ 850,00 e o tipo 7, safra 1963/64, contribuição de 10 dólares a Cr$ 1 300,00 por 10 quilos. Não houve negócios declarados sôbre o disponível, nem café despachado para embarques. Fechou inalterado.

Safra 1963-64, contribuição de 26 dólares:

Tipo 2	Cr$ 900,00
Tipo 3	Cr$ 890,00
Tipo 4	Cr$ 880,00
Tipo 5	Cr$ 870,00
Tipo 6	Cr$ 860,00
Tipo 7	Cr$ 850,00
Tipo 8	Cr$ 840,00

Safra 1962-63, contribuição de 10 dólares:

Tipo 2	Cr$ 1 350,00
Tipo 3	Cr$ 1 340,00
Tipo 4	Cr$ 1 330,00
Tipo 5	Cr$ 1 320,00
Tipo 6	Cr$ 1 310,00
Tipo 7	Cr$ 1 300,00
Tipo 8	Cr$ 1 290,00

Estado de Minas:

Café comum 62-63	Cr$ 85,00
Idem, finos	Cr$ 169,45
Idem, safra 63-64	Cr$ 130,00

Estado do Paraná:

Cafés b. dis.	Cr$ 144,50
Cafés finos	Cr$ 169,45

Estado do Rio:

Café com. saf. 62-63	Cr$ 85,00
Idem, safra 63-64	Cr$ 130,00

Liberação em 8 de outubro:

E. de rodagem:

São Paulo	[illegible]
E. do Rio	475
Minas	400
Total	10 13[illegible]
Desde 1 do mês	65 004
Desde 1 de julho	865 074
Idem ano passado	520 976

Leopoldina: [illegible]

Embarque em 7 de setembro:

Europa	565
América do Norte	2 500
Total	3 065
Desde 1 do mês	50 755
Desde 1 de julho	1 128 471
Idem, ano passado	870 703
Existência	—
Idem, ano passado	—

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 10 950 sacos do Estado do Rio. Saídas 13 ... Existência 93 432 sacos.

Cotações por 60 quilos (Resolução n.º 1 990, de 27-6-1963 — (FVU) — Cr$ 4 400,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funcionou ontem, firme e sem alteração nos preços. Entradas 161 fardos de São Paulo. Saídas não houve. Existência 2 383 fardos.

Cotações: Por 10 quilos

(Entregas em 120 dias)

Fibra Longa

Seridó — Tipo 3	4 500 a 4 600
Seridó — Tipo 4	4 400 a 4 500

Fibra Média

Sertões	4 200 a 4 300
Sertões	4 100 a 4 200
Ceará — Tipo 3	3 900 a 3 950
Ceará — Tipo 4	3 850 a 3 900

Fibra Curta

Matas — Tipo 3-4	3 500 a 3 600
Paulista — Tipo 4	3 900 a 3 950

Jornal norte-americano diz que ajuda operária é vital para C. Pinto

Nova Iorque (UPI-JB) — Funcionários norte-americanos acreditam que mãos mais poderosas terão de assumir as rédeas do Govêrno do Brasil, caso o Presidente João Goulart não venha a receber apoio político mais generalizado, comentou, ontem, o *Journal of Commerce* desta Cidade.

Em artigo assinado pelo jornalista Richard Lawrence, da sucursal de Washington, lê-se que, no Brasil, só um pensamento domina a consciência de todos os brasileiros: saber qual o rumo que tomará a crise político-militar em nosso País.

ÊXITO

O jornalista Lawrence diz também que o resultado da presente crise econômica do Brasil dependerá do êxito do Ministro da Fazenda, Sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, em seu esfôrço para salvar o que resta do recente Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Estabilização.

Outro fator que determinará o resultado do plano econômico, diz Lawrence, será a atual onda de negociações de contratos coletivos de trabalho. Diz, também, que qualquer esfôrço feito pelo Sr. Carvalho Pinto para animar o desenvolvimento nacional, embora cortando a inflação, falhará se não tiver a ajuda dos líderes operários brasileiros.

Acrescenta que o Brasil não está esperando ajuda financeira substancial nesta ocasião, seja dos Estados Unidos ou do Fundo Monetário Internacional. "Aparentemente, o gigante latino terá de concertar seus assuntos dependendo quase inteiramente de seus próprios recursos."

Lawrence opina que o Govêrno do Brasil não permite que se espere alcançar nenhuma das metas econômicas esboçadas em seu Plano Trienal para 1963, pois nota que, enquanto a inflação prossegue no País, seu crescimento econômico mal pode manter passo com o aumento da população nacional. Outros problemas descritos por Lawrence são: débito externo de três bilhões de dólares e declínio de investimentos estrangeiros no Brasil.

Govêrno concede 12 bilhões de cruzeiros para as obras de suplementação da Cosipa

Em virtude das dificuldades financeiras para o prosseguimento das obras da Cia. Siderúrgica Paulista (Cosipa), o Presidente da República autorizou a concessão de recursos suplementares da ordem de Cr$ 12 bilhões, a serem aplicados no corrente exercício, atendendo a exposição de motivos do Ministro da Fazenda, que encaminhou ofício do Presidente do BNDE.

Os Cr$ 12 bilhões serão aplicados da seguinte maneira: 7,4 bilhões, no projeto de produção de 500 mil toneladas por ano; 4 bilhões, no projeto de mineração e transporte de matérias-primas; e 0,6 bilhão, no projeto de ampliação para 800 mil toneladas anuais.

DISTRIBUIÇÃO

Em 1963, deveriam ser entregues à Cosipa 51,9 bilhões, assim distribuídos: 13,6 pelo BNDE; 8 pelo Tesouro Nacional; 14 pelo Banco do Brasil; e 16,3 bilhões pelo Govêrno e Banco do Estado de São Paulo. O BNDE, até 2 de setembro do corrente ano, entregou Cr$ 10 bilhões mas, em virtude de se encontrar o Banco em dificuldades para fazer face, sòzinho, aos compromissos financeiros relativos à implantação da emprêsa, visto que o Govêrno e o Banco do Estado de São Paulo não darão a colaboração financeira adicional pretendida, tornou-se necessário que o Tesouro Nacional forneça ao BNDE, no período de setembro de 1963 a janeiro de 1964, o montante de Cr$ 12 bilhões, para a manutenção do ritmo normal das obras, dividido em montantes mensais de 2,5 bilhões, de setembro a dezembro do corrente ano, e Cr$ 2 bilhões, em janeiro de 1964.

Zulfo Mallmann: ensino obrigatório põe patrão e operário lado a lado

O Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, falando sôbre o decreto que institui o ensino primário obrigatório nas emprêsas com mais de cem empregados, declarou, ontem, que "operários e patrões estarão lado a lado nessa causa, que servirá para estabelecer melhor compreensão, inclusive, dentro das emprêsas, pois é fundamental para o desenvolvimento do Brasil a eliminação do analfabetismo".

O Sr. Zulfo de Freitas Mallmann acha que, "para fazer desaparecer do Brasil essa lamentável mancha de mais de 50% de analfabetos, temos que reunir autoridades, empresários de tôdas as categorias, trabalhadores de tôdas as classes e organizações representativas, numa campanha efetivamente patriótica e a prazo certo". Acha o Presidente da FIEG que o nôvo decreto, oriundo do Ministério da Educação, poderá constituir um dos recursos a serem mobilizados nesse "investimento para o futuro da nacionalidade".

A EMPRÊSA NA EDUCAÇÃO

A co-participação da emprêsa na execução de planos de educação poderá apresentar resultados práticos na qualificação da mão-de-obra e, assim, possibilitar maiores índices de produtividade?

— Inegàvelmente, tudo que se fizer para melhorar as condições de conhecimento dos operários resultará em benefício para todos, indistintamente, isto é, para o próprio trabalhador, para o empresário e para a Nação. Nos países altamente industrializados, um dos fatôres predominantes é a mão-de-obra especializada e composta de operários de nível médio de instrução. Na Guanabara, por exemplo, estamos unindo esforços para congregar uma ação efetiva que abrange desde o ensino primário ao aprendizado profissional e à formação técnica.

GB SEM ANALFABETOS

Na Guanabara, por exemplo, nosso âmbito de ação, — frisa o Sr. Zulfo Mallmann — a legislação sôbre ensino primário vem sendo cumprida rigorosamente, com resultados auspiciosos. O Govêrno do Estado e as emprêsas particulares e seus organismos uniram-se na solução do problema.

Acreditamos que, em conseqüência, dentro de mais alguns anos não haverá mais trabalhador analfabeto na Guanabara e quem não tiver curso primário dificilmente obterá colocação neste Estado. Quanto ao ensino profissional e técnico, as escolas mantidas pela indústria serão ampliadas e novos convênios poderão ser firmados para sua melhoria e maior rendimento.

Transporte de café por ferrovia

A Santos a Jundiaí lidera o transporte de café entre as ferrovias da RFF. Em 1962, aquela unidade paulista deslocou 507 578 toneladas, sôbre .. 483 309 em 1961, contribuindo para a execução do programa cafeeiro de exportação, através do pôrto de Santos.

Depois da EFSJ, a maior transportadora de café na RFF é a Rêde de Viação Paraná—Santa Catarina, que desloca os carregamentos do produto do norte paranaense em direção ao pôrto de Paranaguá, hoje o nosso maior pôrto exportador de café. A RVPSC transportou, em 1962, quase 300 mil toneladas do nosso principal produto. Seguem-se, com tonelagens inferiores, a Noroeste do Brasil, que transportou naquele ano 96 974 toneladas, a Leopoldina com 46 mil toneladas e a Rêde Mineira de Viação com 36 mil.

Os carregamentos anuais da RFF não atingem 1 milhão de toneladas de café.

Condenado embarque de milho

São Paulo (Sucursal) — A Inspetoria Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, em Santos, condenou, ontem, 200 toneladas de milho a granel que se encontravam em várias galeras, prontas a serem embarcadas no cargueiro grego Amazon, com destino à Itália.

O milho foi condenado sob a alegação de que os encerados deixaram passar água de chuva, permitindo a fermentação.

Tratamento de fibra de caroá

O Fundo Federal Agropecuário vai fornecer os fundos necessários à conclusão das obras de construção da Usina de Tratamento de Fibra de Caroá, no Município de Sertânia, PE. O caroá é uma das mais expressivas fontes de riqueza de Pernambuco e, notadamente, da área em que se acha localizada a Usina.

A industrialização da fibra promoverá a expansão da economia regional, proporcionando, assim, novos meios de trabalho a uma população que carece de empreendimentos e atividades que se traduzam em bem-estar e tranqüilidade social.

Comentário Econômico

Combate à inflação

As medidas de contenção inflacionária só podem ter conseqüência se: a) o clima político e social permitir seu exercício normal; b) se a política monetário-financeira fôr coerente, obedecendo a um comando unificado, que detenha, efetivamente, as rédeas do sistema.

O agravamento da inflação não precisa ser mensurado. É visível a ôlho nu. Não decorre, nos dias mais recentes, de falecimentos na política que vêm adotando as Autoridades Monetárias. Decorre das agitações por que tem passado o País e que impedem o curso normal das medidas de contenção postas em prática.

É indubitável o fato de que as Autoridades Monetárias têm porfiado na aplicação dos freios inflacionários com a intensidade possível e sustentável pelo processo econômico. Têm mesmo descido às medidas menores, num esfôrço de ordenação. Mas não têm podido contar com a coordenação que se impõe, por parte do Govêrno como um todo, para maior eficácia da política antiinflacionária. E as agitações político-sociais têm provocado reações negativas por parte dos agentes econômicos, subtraindo eficiência ao esfôrço de contenção. Resulta daí o agravamento da pressão inflacionária, já agora um precipitado de indisposições que em nada se ligam à vitalidade econômica do País ou a descalabros de política financeira.

Mas é preciso reconhecer que uma taxa de desvalorização da moeda no ritmo em que vai, levará, em breve, à perda de qualquer possibilidade de contrôle. Atingiu-se a tal grau de descrédito no valor da moeda, que atitudes e comportamentos passam a constituir um fator inflacionário autônomo, de grande efeito e de difícil correção. O País já enfrenta o espectro de um orçamento fortemente desequilibrado para 1964, o que exigirá do Executivo maior rigor e firmeza em sua execução. Se as condições políticas e sociais não ajudarem, teremos, em 1964, um ano caótico, o que é inacreditável quando se levam em conta as potencialidades e as realizações da economia brasileira.

Chegamos ao momento em que se faz necessária uma conjugação de esforços por parte de tôdas as fôrças vivas da nacionalidade com vistas a um firme e inabalável combate à inflação. Combate que não padeça de interrupções e que congregue o esfôrço de cada setor, de cada indivíduo, dentro de uma linha maior e definida. No propósito de dar à moeda um mínimo de estabilidade ou, o que é o mesmo, de conter a taxa de desvalorização em níveis suportáveis e incapazes de levar aos distúrbios que hora ameaçam a economia nacional.

POR DENTRO DO NEGÓCIO

AGROPECUÁRIA — Dos 6 263 estabelecimentos agropecuários existentes, em 1960, no Estado da Guanabara, 5 285, representando 82,43%, possuíam menos de 10 hectares de área total. Na faixa de 10 a menos de 100 hectares havia 951 unidades ...... (16,82%).

COMÉRCIO MUNDIAL — Segundo os últimos dados apresentados, o comércio mundial, no ano passado, atingiu o valor de 250 bilhões de dólares, o que representa um acréscimo de 7% sôbre o ano anterior. Aos Estados Unidos, que mantêm a liderança no setor, couberam 13,5% do total, na importação, e 17%, na exportação, seguindo-se a Alemanha Ocidental, com 9% da importação e 11% da exportação mundial.

ALGODÃO — Coube ao Brasil o primeiro lugar entre os fornecedores de algodão à República Federal da Alemanha no ano de 1962, com o total de mais de 50 mil toneladas. No ano anterior a nossa exportação dêsse produto para aquêle país era de 41 600 toneladas. Nos últimos quatro anos as exportações brasileiras de algodão vêm registrando sensível incremento.

Processos modernos de eletrificar

O contrôle automático remoto dos trens e a viabilidade de um comando múltiplo, através da participação de várias locomotivas num mesmo trem, impulsionadas por ondas de rádio, constituem as inovações introduzidas no sistema ferroviário da Inglaterra que mais impressionaram o eng. Roberto Carneiro, durante a visita que fêz às suas dependências e que durou 26 dias.

Admitindo a possibilidade de se despertar, no Brasil, interêsse por êsse critério, em conseqüência do terreno acidentado e das curvas muito fechadas, o diretor-superintendente da Rêde Mineira de Viação disse ainda que o processo inglês, visto por êle, faculta a colocação de locomotivas em qualquer posição nos trens sem necessidade de ligações físicas para a sincronização de sua operação.

O Sr. Roberto Carneiro, que fêz longa apreciação em tôrno do desenvolvimento da British Railways, que integra as estradas de ferro do Govêrno, afirmou ainda que debateu com técnicos e industriais britânicos a implantação da tração elétrica monofásica à freqüência industrial, com vistas aos recursos de sua implantação na Rêde Mineira.

Especìficamente sôbre a estrada que dirige, acentuou que mais do que nunca está convencido da necessidade da construção do trecho Geceaba-Angra dos Reis, "para coordenação da indústria siderúrgica e de mineração, que se liga ao quadrilátero ferrífero de Minas Gerais".

Inglaterra compra mais manteiga

Londres (BNS—JB) — O Ministério da Indústria e Comércio da Grã-Bretanha autorizou a importação de mais 5 000 toneladas de manteiga, para entrega a 1 de novembro, além da quota já combinada.

A quota britânica de importação dêsse produto foi fixada para o corrente ano em 410 000 toneladas.

Posteriormente, foram autorizadas novas aquisições, até um total de 27 000 toneladas, fornecidas por fregueses tradicionais da Grã-Bretanha.

As novas compras, todavia, não foram suficientes para conservar os estoques em nível adequado, o que levou o Govêrno a permitir aos importadores a compra do citado volume, qualquer que seja sua procedência.

Instituto de Resseguros denuncia contratos com exterior para o reexame

Em nota ontem distribuída, o Instituto de Resseguros do Brasil informa que denunciou "os contratos de resseguro mantidos com resseguradores estrangeiros, de forma a poder reexaminá-los com vistas à obtenção das melhores taxas e condições para os novos contratos a vigorar em 1964".

A medida — diz a nota — foi tomada pelo Vice-Presidente do IRB, Sr. Mauro Sales, de acôrdo com o que fôra acertado pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Egídio Michaelsen, com o Presidente do IRB, Sr. Oiama Teixeira, dando cumprimento a um despacho do Presidente da República.

EXAME

Os contratos em vigor estabelecem a data de 30 de setembro como limite para as comunicações de denúncias, e o IRB anualmente se utiliza de privilégio contratual para reestudar os acôrdos mantidos com o mercado estrangeiro.

O Presidente do IRB, que está de regresso da França, onde representou o Brasil no Congresso da União Internacional de Seguradores Aeronáuticos, "deixou instruções aos órgãos técnicos do IRB para que fôsse iniciado imediatamente o exame das propostas de novos contratos ou da renovação dos contratos vigentes, visando a obter para o Brasil o máximo de vantagens nos acôrdos que vigorarão a partir de 1 de janeiro de 1964".

O JORNAL DO BRASIL PUBLICA DIÀRIAMENTE A BEM INFORMADA SEÇÃO DE *AUTOMÓVEIS*, DE SEGUNDA A SÁBADO, NA ÚLTIMA PÁGINA DO CADERNO DE CLASSIFICADOS. AOS DOMINGOS, NA PRIMEIRA PÁGINA DO CADERNO DE *AUTOMÓVEIS*.

Saques para CVRD serão adiantados

Como participação do Govêrno Federal no aumento de capital social da Companhia Vale do Rio Doce — no montante de 7,8 bilhões de cruzeiros — o Presidente da República, atendendo exposição de motivos do Ministro da Fazenda, autorizou a concessão àquela emprêsa de economia mista do adiantamento do saque mensal de 1 bilhão de cruzeiros por conta do aumento daquele capital social.

Na exposição de motivos aprovada pelo Sr. João Goulart, o Professor Carvalho Pinto sugere que, em face da impossibilidade de utilização dos recursos normais do Tesouro Nacional, já comprometidos na programação financeira do corrente ano, sejam aquêles adiantamentos aplicados nos recursos do Fundo Nacional de Investimentos, criado pelo Artigo 74 da Lei número 4 242 de 17-6-63 (Lei do Aumento do Funcionalismo, que criou o empréstimo compulsório).

AGENDA JB

Loteria

Foi o seguinte o resultado da extração de ontem da Loteria Federal: 1.º prêmio, Cr$ 25 000 000,00, Bilhete n.º 35 196, São Paulo; 2.º prêmio, Cr$ 5 000 000,00, Bilhete n.º 27 415, Guanabara; 3.º prêmio, Cr$ 3 000 000,00, Bilhete n.º 15 175, Paraná; 4.º prêmio, Cr$ 1 500 000,00, Bilhete n.º 23 613, Minas Gerais; 5.º prêmio, Cr$ 1 000 000,00, Bilhete n.º 14 789, Guanabara. As aproximações também saíram para São Paulo, com os bilhetes 35 195 e 35 197, premiadas cada uma com Cr$ 500 000,00. Os prêmios líquidos de cem mil cruzeiros tiveram a seguinte distribuição: 28 177 (Bahia), 39 384 (Guanabara), 469 (Pernambuco), 8041 (Guanabara) e 3147 (Santa Catarina. Os bilhetes terminados em 6, 18, 75, 13 e 89 têm direito ao prêmio de Cr$ 4 500,00. O bilhete n.º 35 196, vendido pela Caixa Econômica Federal de São Paulo, foi contemplado na dobradinha de cinqüenta milhões.

Pagamentos

A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores integrantes do lote 5. ● O Tesouro Nacional paga hoje o 13.º dia útil, fôlhas 7701 a 7706, montepio da Educação; 7301 a 7304, montepio civil da Marinha; 7350 e 7351, montepio dos operários da Marinha; 7501 a 7507, montepio da Justiça; 8520, pensões do Tribunal de Contas; 7535, pensões da Guarda Civil.

Navios

Hoje devem atracar: Argentina Star, inglês, de Londres e Southampton para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; Del Mar, americano, de Nova Orléans para Buenos Aires; Del Sud, de Buenos Aires para Nova Orléans, e Yapeiu, de Buenos Aires para Hamburgo. Cargueiros: El Gaucho, Nopal Express, Rafael, Lubislash e Guanabara.

Marés

Marés, hoje: Preamar — 12 h 45 m/0,9 m e 19 h 45 m/0,7 m; Baixamar — 3 h 50 m/0,4 m e 17 h 05 m/0,6 m.

Conferências

O Professor Haroldo Valadão pronunciará nos dias 11 e 12, na Faculdade de Direito de Belém do Pará, duas conferências sôbre As principais reformas do anteprojeto de lei de introdução ao Código Civil e O Poder Judiciário e o povo. ● Dia 14, às 17 h 30 m, no Pen Clube, conferência do Sr. Celso Kelly sôbre Uma interpretação do Rio de Janeiro. ● O escritor Alejo Carpentier, Presidente do Pen Clube de Cuba, fará conferência dia 15, no Pen Clube do Brasil, sôbre La Problemática de la novela hispano-americana actual.

Catolicismo

Santo do dia: São Francisco de Bórgia. Hoje, rito de terceira classe, missa Os Justi, glória, oração própria, prefácio comum, paramento branco.

Forum

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões promove dia 14, às 20 h 45 m, em sua sede, o Forum Interdisciplinar sôbre Complicações Pós-Operatórias em Cirurgia Geral.

Inscrições

De 1 a 16 de novembro estarão abertas as inscrições para os exames de admissão à 1.ª série dos ginásios do Estado.

Registros

A Diretoria de Saúde da Aeronáutica avisa aos interessados que, a fim de dirimir dúvidas na interpretação do Decreto 27 001/49, sòmente serão registrados na Seção competente daquela Diretoria, os seguintes diplomas ou certificados apresentados por oficiais e praças da FAB: a) Dos cursos realizados nos seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Superior de Guerra; Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica; Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica; Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda e outro qualquer estabelecimento do ensino das Fôrças Armadas; b) De cursos militares ou civis realizados no exterior, desde que sejam designados pelo Ministro da Aeronáutica; c) Dos cursos realizados em qualquer repartição da Aeronáutica, cuja finalidade seja ampliar os conhecimentos técnicos profissionais do militar; d) De cursos civis fornecidos por instituições oficiais ou oficializadas e que tenham no mínimo a duração de um ano, cuja finalidade seja aprimorar os conhecimentos técnicos e profissionais do militar dentro da Aeronáutica; e) Dos cursos de nível superior, desde que estejam registrados no Ministério da Educação e Cultura. Os diplomas ou certificados de conclusão de cursos militares e civis realizados no exterior, deve ser acompanhados das respectivas traduções.

Inauguração

O Movimento de Congraçamento Udenista do Triângulo Carioca inaugura dia 13, às 10 horas, na Avenida Cônego Vasconcelos, 54, Bangu, o Diretório da 24.ª Zona Eleitoral.

Clubes

A Embaixada do Sossêgo comemora sábado seu 33.º aniversário de fundação com um programa festivo. ● O Clube dos Embaixadores promoverá, dia 19, um baile de gala para coroar sua Rainha da Primavera, Sta. Maura Pessoa. ● A Banda Lusitana está realizando suas festas às sextas-feiras e domingos. ● A Associação de Cronistas Carnavalescos realiza sábado o Baile da Primavera e coroação da Rainha, Sta. Edi Mara. ● O Social Clube Marabu apresentará seu Grupo Cênico no I Festival Inter-Clubes de Teatro Amador do Estado da Guanabara, hoje, às 21 horas, no auditório do Jornal O Globo.

Festas

Os alunos da Escola das Pioneiras Sociais promovem sábado, às 14 horas, no Conjunto Residencial do IPASE, em Jacarepaguá, a Festa da Primavera. ● A Associação Beneficente Consolação promove sábado, no Cineac Trianon, uma festa de congraçamento entre crianças e seus pais, com início às 9 horas.

Convocação

A Comissão Pró-Melhoramento de Vencimentos das Classes Policiais convoca todos os comissários, detetives e escrivães de Polícia para comparecerem hoje, às 10 horas, à Assembléia Legislativa a fim de conseguirem a aprovação das emendas ao projeto que os beneficia.

Nomeação

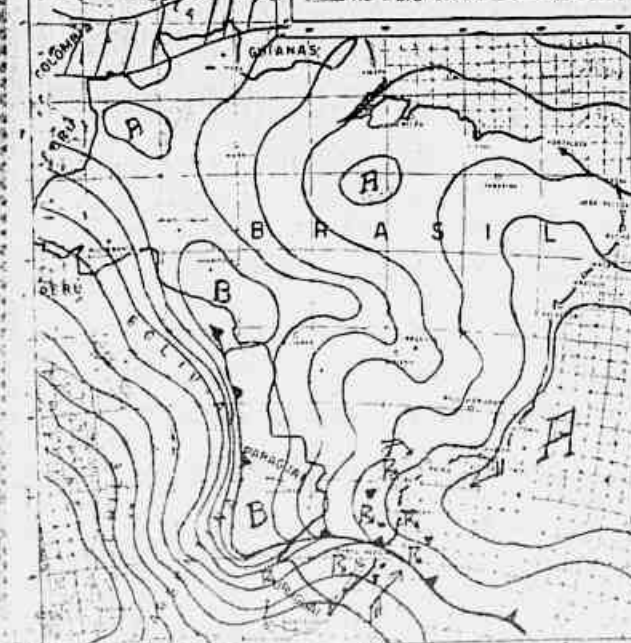
O Presidente da República assinou o ato, ontem, nomeando o Sr. José Marhado de Andrade Ramos para o cargo de Diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Concurso

A Srta. Ciéla Rosa de Carvalho, da Escola de Samba Unidos de São Carlos, lidera o concurso para a escolha da Rainha das Escolas de Samba, patrocínio da Confederação Brasileira de Escolas de Samba.

Tempo

Brasília e Belo Horizonte — tempo bom, névoa sêca; temperatura elevada; ventos do quadrante leste fracos a moderados; visibilidade boa a moderada; máxima, 32.0; mínima, 18.6. **Recife** — tempo instável, com pancadas; temperatura estável; ventos de sueste fracos; visibilidade boa. **Salvador** — tempo nublado; temperatura em elevação; ventos de sueste a nordeste fracos; visibilidade boa. **São Paulo** — tempo bom, com névoa sêca passando a instável com chuvas e trovoadas no período; ventos de noroeste fracos passando a sul moderados, com rajadas; visibilidade reduzida a boa. **Curitiba** — tempo instável com chuvas e trovoadas; temperatura em declínio; ventos do quadrante sul, moderados, com rajadas; visibilidade moderada a boa. **Niterói e Guanabara** — tempo bom, com névoa sêca, passando a instável no final do período com chuvas e trovoadas; temperatura em elevação, declinando após; ventos de norte a noroeste fracos passando a sul moderados, com rajadas fortes; visibilidade moderada.

Análise Sinótica do Mapa — Frente fria com direção oeste para este, chuvas e pancadas sôbre os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, movendo-se para o Norte, devendo atingir os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara, no final das próximas 24 horas.

ARQUITETOS SUÍÇOS OUVEM SÉRGIO

Vinte arquitetos suíços, que vieram ao Brasil em viagem de estudos, visitaram recentemente a residência do Arquiteto Sérgio Bernardes, onde, durante mais de duas horas, discutiram com êle as últimas conquistas arquitetônicas brasileiras. Os arquitetos suíços reuniram-se com Sérgio Bernardes em seu escritório, ouvindo dêle uma minuciosa exposição sôbre as inovações técnicas de seu mais recente projeto — o do Rio Palace Hotel — cuja construção será iniciada em breve, na Av. Atlântica

Cidade submerge na Itália

Um deslizamento de terras sôbre a represa de Belluno, no Norte da Itália, provocou o transbordamento do Rio Piave, que, segundo a Polícia, submergiu parcialmente a Cidade de Longarone. Tôdas as comunicações com a região estão cortadas e não se sabe ainda o número total de vítimas.

A represa de Belluno foi concluída em 1960 e era a terceira do mundo em altura. Segundo a agência italiana Ansa, o deslizamento verificou-se à meia-noite e as águas atingiram pelo menos mais cinco cidades. O número de mortos — informa — eleva-se a várias dezenas.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O atentado contra o governador da Guanabara

Segundo informações que nos chegam, acha-se assegurado o quorum necessário à aprovação do requerimento do padre Godinho, deputado por São Paulo, ao qual é pedida a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a tentativa de atentado perpetrada contra o Governador da Guanabara. Todavia, a circunstância de a iniciativa ter cabido àquele representante dêste Estado à Câmara dos Deputados não quer dizer que o Exército nacional tenha cruzado os braços diante daquele ato, que tão profundamente veio ferir o prestígio das Fôrças Armadas brasileiras. Soubemos, em fontes autorizadas, que um grupo de generais no exercício de altas funções no I Exército encaminhou ao Sr. Ministro da Guerra um documento, assinado por todos êles, exigindo a abertura imediata de rigoroso inquérito sôbre aquêle oprobrioso acontecimento. A notícia não nos surpreendeu. Conhecemos perfeitamente os sentimentos daqueles que se honram de vestir a farda de Caxias para alimentarmos a menor dúvida sôbre a atitude que acabam de tomar aquelas altas patentes das nossas Fôrças de Terra.

O que há dias aconteceu no ex-Distrito Federal é de enorme gravidade, sobretudo por a iniciativa daquele ato ter partido do Palácio da Alvorada e o comêço da sua execução ter cabido a alguns oficiais em serviço no I Exército. Mas nem por isso, entretanto, poderá a Nação atribuir às nossas Fôrças de Terra a responsabilidade por êle. O Exército conta, neste momento, se não nos enganamos, com cêrca de 25 000 oficiais. É evidente que, por maior que seja o escrúpulo com que os seus chefes usam agir, lhes é humanamente impossível evitar que em seus quadros penetrem, e até mesmo galguem tôdas as posições da hierarquia, elementos que não se pejam de aceitar seja que missão fôr, inclusive as que por sua natureza possam manchar para sempre o nome de quem as executa. Em geral, êsses elementos vivem nas "encolhas", e em tempos normais jamais conseguiram transpor os escalões médios da hierarquia militar. Mas estamos muito longe de viver numa hora de tranqüilidade. A subversão moral atingiu todos os setores da comunhão nacional, até aquêles que, como as Fôrças Armadas, deveriam ser um reduto inexpugnável à ação das fôrças corruptoras. O momento é propício àqueles que, em tempos normais, seriam automàticamente postos à margem das posições de mando; e, ou êles se prevalecem da ocasião e se aproveitam dela, ou nunca mais lhe será dado sair do anonimato em que normalmente lhes deveria decorrer tôda a existência. Foi isso que tornou possível aos servidores do Palácio da Alvorada encontrarem numa unidade de elite como a Divisão Aeroterrestre quem se dispusesse a servir de instrumento para execução do sinistro plano engendrado pelos Gregórios do Palácio da Alvorada.

O que é de estranhar nesta emergência é que o gesto de repulsa figurado no documento assinado pelos generais do I Exército não tenha sido precedido por um ato do Sr. Ministro da Guerra. A S. Exa. é que cabia ter tomado as providências que os seus colegas de armas lhe exigem. Se tivesse refletido sôbre a imensa responsabilidade que tudo isto lhe imputa, não teria S. Exa. hesitado um só minuto em ordenar, assim que se inteirou dos fatos, a abertura de rigoroso inquérito. Tanto mais que o fato de S. Exa. se haver mantido até aqui à margem dos acontecimentos vem corroborar a suspeita de que, na realidade, a coisa partiu do "entourage" do Sr. João Goulart e contou com a conivência do Sr. Ministro da Guerra. Não fôsse assim, e S. Exa. não teria permitido que a iniciativa do pedido das medidas disciplinares partisse do Parlamento, secundado em sua ação pelos oficiais superiores a que atrás nos referimos.

No instante preciso em que se lançava sôbre todo o Exército uma pecha grave, S. Exa. deixou de cobrir o sentimento de honra dos seus colegas de armas. Quando o seu dever consistia em ser única e exclusivamente o Chefe do Campo de Santana, o Sr. General Jair Dantas Ribeiro tornou-se, não diremos um participante daquela sombria trama, mas uma fôrça a serviço do homem da fronteira.

Ora, foi nisso que não quiseram consentir os signatários do documento em questão. Disciplinadamente, esperaram qualquer gesto que os viesse pôr a salvo das recriminações dos representantes da opinião pública brasileira. E, como desesperassem de ver o Sr. Ministro da Guerra cumprir os regulamentos militares, decidiram substituí-lo na defesa do pundonor de tôda a corporação.

Já poucas horas depois de gorada a inominável tentativa se soube ter sido grande a repercussão do fato nas fôrças do I Exército. Essa repercussão, aliás, nada mais fazia do que traduzir a profunda indignação que os primeiros oficiais peitados pelos chefes do conluio haviam manifestado por meio da terminante recusa que fizeram em servir de instrumentos da ignominiosa conjura. Incorruptíveis na concepção que têm de seus deveres com o País, repeliram a ofensa que para êles constituía a ordem emanada do comando-geral da Divisão Aeroterrestre. E era o que o País esperava daqueles a quem cometeu a delicadíssima função de fôrça coercitiva da Lei.

O ato do Sr. Ministro da Guerra, omitindo-se no momento em que o Parlamento decidiu agir, não o abona, do mesmo modo como mais precária ainda vem tornar a situação em que acabou por colocar-se o Sr. Presidente da República. Mas a Nação permanece tranqüila diante do que o futuro imediato lhe possa reservar, e isso porque a atitude dos generais que se dirigiram ao Sr. Ministro da Guerra significa para ela a certeza de poder contar, neste transe angustioso, com aquêles de cuja lealdade depende a integridade das nossas instituições.

(Transcrição do jornal **O Estado de São Paulo** do dia 8-10-1963.)

(P

Aguaceiro causa danos em P. Alegre

Pôrto Alegre (Correspondente) — Um violento aguaceiro, acompanhado de ventos de mais de 90 quilômetros, causou grandes danos a Pôrto Alegre na noite passada, provocando o desabamento de alguns prédios.

A rêde de energia elétrica e telefones foi derrubada em algumas partes da cidade, que ficou pràticamente sem luz por um largo período.

Financistas crêem em dólar firme

Círculos financeiros acreditam que o dólar deverá sustentar a sua estabilidade, em face da retirada do pedido de estado de sítio pelo Govêrno e diante das declarações tranqüilizadoras do Ministro Carvalho Pinto.

A moeda norte-americana mostrou-se estável durante o dia de ontem, sendo cotada a Cr$ 1 170 para compra e Cr$ 1 180 para venda.

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO N.º 276

A Diretoria Executiva do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO a necessidade de dar execução à Resolução n.º 13, de 24/8/63, da Organização Internacional do Café a respeito da obrigatoriedade da emissão, a partir de 1.º de outubro de 1963, de Certificados de Origem na exportação de café pelos países produtores, membros da aludida Organização;

CONSIDERANDO o compromisso dos países membros importadores de, a partir de 1.º de janeiro de 1964, não permitir a entrada, em seus territórios, de cafés procedentes dos países membros produtores que venham desacompanhados dos Certificados de Origem respectivos;

CONSIDERANDO a necessidade de complementar as instruções a respeito, baixadas com a Resolução n.º 219, de 16/3/62, do IBC,

R E S O L V E :

Art. 1.º — Tornar obrigatória a remessa, pelas firmas exportadoras, aos importadores, no exterior, da via original do Certificado de Origem, que, daqui por diante, sem exceção, passa a fazer parte integrante da documentação própria da exportação de café;

Art. 2.º — Adotar, em consonância com as autoridades governamentais competentes, as medidas adequadas para o fiel cumprimento dessa instrução.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1963.

(a) **Nelson Maculan,**
Presidente. (P

Comissão de Orçamento aprova nível técnico a telegrafista e postalista

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Orçamentos da Câmara aprovou, ontem, projeto do Senado concedendo níveis técnicos (17 e 18) aos postalistas, nutricionistas e telegrafistas, equiparando-os aos médicos e engenheiros do serviço público, segundo parecer favorável do Sr. Paulo Sarasate. A matéria está em condições de ser apreciada pelo plenário, já que também recebeu parecer favorável nas Comissões de Justiça, Finanças e Serviço Público.

Na Comissão de Legislação Social, foi aprovada proposta do Sr. Floriceno Paixão, de se estenderem aos mensalistas, diaristas e empregados das autarquias e entidades paraestatais que não sejam servidores públicos, no mínimo, os direitos da CLT. Foi rejeitada a concessão de auxílio-matrimônio a todos os segurados da previdência social.

MENOR

Projeto equiparando aos filhos para efeito de percepção de vantagens, o menor que, por determinação judicial, se ache sob a guarda de segurado da previdência social, foi aprovado, ontem, na Comissão de Finanças.

Na Comissão de Transportes, foi aprovado projeto do Sr. Ormeo Junqueira, alterando a discriminação das rodovias BR-1 BR-55 e BR-66, para encurtar em 200 quilômetros a ligação entre São Paulo e o Nordeste. Foi também aprovado projeto do Sr. Juarez Távora, de emissão de sêlo comemorativo da promulgação da contsituição do Estado do Acre.

Foi examinado ontem na Comissão de Justiça o projeto do Sr. Unírio Machado, congelando os preços dos produtos farmacêuticos, que recebeu parecer contrário do relator, Sr. Altino Machado. Quando o resultado da votação chegou a 7 a 6 contra, o parecer do Sr. Almino Afonso empatou, lembrando-se que deveria prevalecer, pelo empate, o parecer do relator. Mas o Sr. Ferro Costa sugeriu e a Comissão aceitou, que a matéria seja votada em comissão plena, com a presença de, no mínimo, 16 membros.

Usina de aço em Túnis

Londres (BNS—JB) — Uma firma britânica construirá uma usina de aço e de altos fornos no valor de 3 400 000 libras esterlinas em Túnis. Os trabalhos formarão parte da Aciaria de Menzel-Burguiba do país norte-africano.

O financiamento da construção será efetuado em Londres, como resultado de um acôrdo firmado ontem entre o Departamento britânico de Garantia de Créditos para a Exposição e a firma bancária Lazard Brothers.

Os fabricantes britânicos serão a Nebson Pease and Company Limited em conjunção com o Govêrno tunisino. Espera-se que a construção da obra demore dois anos e meio.

AVISOS RELIGIOSOS

À SÃO JUDAS TADEU

J. L. Monteiro e Silvia H. Coelho agradecem uma graça recebida.

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA

A Superintendência da Refinaria Duque de Caxias convida os parentes, amigos e colegas do Sr. FRANCISCO ANTONIO DA SILVA para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 12 horas, saindo o féretro do necrotério para o Cemitério Nossa Senhora de Belém, em Duque de Caxias. (135

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA

O Presidente da Petróleo Brasileiro S. A. — em nome da Diretoria da Emprêsa, convida os parentes, amigos e colegas do Sr. FRANCISCO ANTONIO DA SILVA para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 12 horas, saindo do necrotério para o Cemitério Nossa Senhora de Belém, em Duque de Caxias. (134

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA

Os funcionários da Refinaria Duque de Caxias convidam os parentes, amigos e colegas do Sr. FRANCISCO ANTONIO DA SILVA para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 12 horas, saindo o féretro do necrotério para o Cemitério Nossa Senhora de Belém, em Duque de Caxias. (136

COMENDADOR GRACIANO RODRIGUES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias RAMALHO e SOARES DE MEDEIROS convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por alma de seu grande amigo GRACIANO RODRIGUES DE SOUZA, será celebrada, sexta-feira, dia 11 do corrente, às 10h 30m, na Ig. N. S.ª Conceição e Boa Morte, na Rua Rosário c/ Miguel Couto. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

COMENDADOR GRACIANO RODRIGUES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

INDÚSTRIA DE BILHARES TUJAGUE LTDA., convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu chefe e amigo GRACIANO RODRIGUES DE SOUZA, será celebrada, sexta-feira, dia 11 do corrente, às 10h 30m, na Ig. N. S.ª Conceição e Boa Morte, na R. Rosário, esq. Rua Miguel Couto. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

PAULA PIATIGÓRSKY ALMEIDA

MISSA 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa, que por intenção de sua bonissima alma, será celebrada no dia 11 do corrente mês, sexta-feira, às 11 (onze) horas no altar mór da Igreja N. S.ª da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, esquina Avenida Rio Branco. Agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Rosa de Sousa Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

João Baptista dos Santos, Dr.ª Rosita de Sousa Santos, Eduardo de Sousa Martins, Maria dos Santos Martins, Silésia dos Santos Martins, Jayme de Souza Martins e família Laércio Gomes Batista e família, Jaime-Antônio de Oliveira Martins, Euclides Cesar Pequeno Martins, Eduardo Augusto Pequeno Martins, espôso, filhos, noras, netos e bisnetos agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os amigos a assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandarão celebrar, amanhã, dia 11, às 9 e 30 horas, na Igreja de Santa Mônica, Paróquia do Leblon, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a êsse ato de Fé e de Caridade cristãs.

GRACIANO RODRIGUES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

CASA SIMPATIA BAR LTDA., seus dirigentes e auxiliares convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, às 10h30m do dia 11 do corrente, na Igreja N. S.ª da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esq. Av. Rio Branco, em intenção da alma de seu inesquecível sócio e amigo GRACIANO RODRIGUES DE SOUZA. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

VENERÁVEL ORDEM 3.ª DE N. S.ª CONCEIÇÃO E BOA MORTE
GRACIANO RODRIGUES DE SOUZA

(IRMÃO BENEMÉRITO)
(MISSA DE 7.º DIA)

A MESA ADMINISTRATIVA DA VENERÁVEL ORDEM fará celebrar amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, às 10h30m, missa em sufrágio da alma do seu caríssimo IRMÃO BENEMÉRITO, GRACIANO RODRIGUES DE SOUZA, para cuja piedosa intenção, convida Exm.ª Família, parentes e amigos do Finado, agradecendo antecipadamente o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1963 — **Joaquim D'Oliveira Antunes** — Secretário. (P

GRACCHO PIRES DE CASTRO

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 10, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Graciano Rodrigues de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de GRACIANO RODRIGUES DE SOUZA convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por intenção de sua bonissima alma, mandará celebrar, dia 11, às 10h 30m, na Ig. N. S.ª Conceição e Boa Morte, na Rua Rosário, esq. da Rua Miguel Couto. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

Diretor do SEPT informa que nôvo salário mínimo não está em estudos agora

O Diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Sr. Nirceu da Cruz César, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o SEPT não está executando nenhum estudo relativo à revisão dos atuais níveis de salário mínimo, mas apenas trabalhando no rezoneamento das regiões e sub-regiões de salário mínimo.

Êsse trabalho de rezoneamento está um pouco atrasado, porque o pessoal técnico nomeado para êsse fim pelo Presidente da República ainda não se apresentou para a execução do trabalho, que compreende estudos de 56 áreas de salário mínimo.

SALÁRIO-FAMÍLIA

O Sr. Nirceu da Cruz César informou que o pagamento do salário-família, recentemente sancionado pelo Presidente da República, só será feito à razão de 5 por cento sôbre o maior salário-mínimo da região e para os que possuam carteira profissional. Explicou que a lei refere-se claramente a filhos menores de 14 anos, excluindo, portanto a espôsa ou companheira e todos os demais dependentes.

NORMA

O Diretor do Departamento de Arrecadação e Fiscalização do IAPI e Presidente do Grupo de Trabalho do Salário-Família, Sr. Osvaldo Iório, disse ao JORNAL DO BRASIL que dentro de cinco dias estarão concluídos os trabalhos do Grupo sôbre a regulamentação do pagamento do salário-família.

O resultado dos estudos será apresentado ao Departamento Nacional de Previdência Social para a devida execução. O projeto regulamenta de modo uniforme a arrecadação das contribuições das emprêsas destinadas ao pagamento do salário-família.

Disse o Sr. Osvaldo Iório que vai entrar em entendimento com o Procurador-Geral do IAPI, Sr. Moacir Cardoso — um dos responsáveis pela elaboração do projeto do salário-família — a fim de esclarecer se a lei inclui os trabalhadores avulsos, contratados e de outros tipos de relação de trabalho.

DOPS em diligências para enquadrar autores do "lockout" de São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — Uma equipe de 12 homens do Departamento de Ordem Política e Social, chefiada pelo Delegado Sílvio Camilo, iniciou diligências, ontem, visando ao possível enquadramento dos cabeças do *lockout* realizado em São Gonçalo, segunda-feira última, pelo comércio e indústria, na Lei de Segurança Nacional.

Os policiais do DOPS começaram a ouvir os comerciantes da chamada zona urbana de São Gonçalo nos seus próprios locais de trabalho, pois foram informados de que muitos dêles desejavam abrir suas casas no dia do *lockout*, mas tiveram de recuar da decisão sob ameaças dos dirigentes da Associação Comercial e Industrial do Município.

TRÉGUA

As classes produtoras, agora lideradas pela Associação Comercial de Niterói, acertaram, ontem, uma trégua com o Govêrno do Estado, que se comprometeu a não autorizar a aprovação da mensagem que trata da Quarentena Fiscal, motivo da parede de São Gonçalo, nos próximos dez dias.

No período da trégua, a Associação Comercial pretende elaborar um memorial ao Governador Badger Silveira, propondo uma série de medidas, que, segundo ela, se aplicarão melhor ao propósito do Chefe do Executivo fluminense, que é o de elevar a receita do Estado sem aumentar os impostos.

INQUÉRITO

No Departamento de ordem Política e Social, o Comissário Azeredo informou que o inquérito para enquadrar os líderes do lockout de São Gonçalo na Lei de Segurança Nacional só será aberto se ficar configurada "a sua necessidade imperiosa, no resguardo das leis".

— Por enquanto — observou — estamos realizando diligências, que serão demoradas, pois pretendemos ouvir, pelo menos, os proprietários das grandes casas comerciais e das grandes indústrias do Município, para sabermos se êles foram mesmo coagidos a fechar as portas de seus estabelecimentos, na última segunda-feira.

Na Associação Comercial de Niterói, o advogado da entidade, Sr. Constantino Moreira Leite, deu o incidente entre Govêrno e classes produtoras, como pràticamente superado, afirmando que "pretendem dar ao Estado fórmula melhor do que a Quarentena Fiscal para o aumento progressivo da arrecadação".

Estado do Rio quer dar fim à indústria de vestibular com Colégio Universitário

Niterói (Sucursal) — Com o objetivo de acabar com o que considera "uma rendosa indústria de cursinhos pré-vestibulares", o Diretor do Departamento de Ensino Médio do Estado do Rio, Sr. Humberto El-Jaick, propôs à Secretaria de Educação a criação do Colégio Universitário em Niterói e em outras cidades importantes do território fluminense.

O Diretor do Liceu Nilo Peçanha, Sr. José Ferreira Landim, voltou a suspender ontem as aulas para que um grupo de alunos que o apóiam comparecesse ao Palácio do Ingá a fim de pleitear a sua permanência no cargo, ameaçada após ter chegado ao conhecimento do Governador Badger Silveira uma série de irregularidades que estão ocorrendo naquele estabelecimento oficial de ensino.

ESCOLA

Operários da Superintendência dos Transportes Marítimos da Baía de Guanabara vão instalar, hoje, por conta própria, em Niterói, uma Escola Preparatória de Suboficiais para a Marinha Mercante e lançar campanha de âmbito nacional visando à criação de escolas oficiais para a melhoria do nível e formação de novos técnicos para o quadro de suboficiais da Marinha Mercante.

Os idealizadores da escola disseram não compreender porque as autoridades federais não cuidam do aperfeiçoamento dos seus suboficiais e nem se interessam pela formação de novos técnicos, especialmente no momento atual quando a indústria naval está em pleno desenvolvimento. Atualmente existe apenas uma Escola de Marinha Mercante, que se destina exclusivamente à formação de oficiais.

CONVÊNIO

Salvador (Correspondente) — O convênio firmado pelo Ministério da Educação com o Estado para a aplicação de Cr$ 900 milhões no ensino baiano está ameaçado de não ser executado, uma vez que o Governador Lomanto Júnior está descontente com os podêres excessivos dados ao executor Joaquim Batista Neves.

O Sr. Joaquim Batista Neves, de acôrdo com o que determinou o Ministro da Educação, deverá movimentar, sòzinho, todos os recursos do convênio, fiscalizando, rigorosamente, a sua aplicação pelo Estado. A Secretaria de Educação, inconformada com essa medida do Ministro Paulo de Tarso, ameaça denunciar o acôrdo.

Hotéis têm congresso em Salvador

Salvador (Correspondente) — Foi instalado ontem, sob a presidência do Governador Lomanto Júnior, o Congresso Brasileiro de Hotéis, cujo orador principal, Sr. Eduardo Tapajós, gerente do Hotel Glória, do Rio, ressaltou que há necessidade de uma indústria do turismo para fomentar o desenvolvimento nacional.

O Prefeito Virgildásio Sena enviou mensagem à Câmara de Vereadores solicitando isenção de tributos aos hotéis que se instalarem em Salvador, com um mínimo de 40 quartos, a fim de estimular a construção.

Conferência de relações públicas reúne mais de 15 países e 400 delegados

Cêrca de 400 delegados, debatendo tese sôbre democratização do capital sob aspectos econômico e empresarial, instalaram, ontem, no Hotel Glória, a IV Conferência Interamericana de Relações Públicas, presidida pelo Sr. Nei Peixoto do Vale, eleito Presidente da Federação Interamericana de Relações Públicas por representantes de doze nações.

A comissão técnica, que estuda o tema *Os Diferentes Públicos e sua Participação no Processo de Desenvolvimento*, decidiu recomendar aos profissionais de relações públicas que orientem suas emprêsas na humanização do capital, apóiem as resoluções da ALALC e favoreçam os povos da América Latina. A Conferência terminará dia 12.

PROPOSTAS

Nos seminários que vêm sendo realizados pela IV Conferência Interamericana de Relações Públicas, que se realiza nos salões do Hotel Glória, com a participação de cêrca de 400 delegados brasileiros e estrangeiros, será debatida, hoje a partir das 9 horas, a *Democratização do Capital*.

O assunto será abordado primeiramente pelo economista José Luís Moreira de Sousa, sob o ponto de vista da economia nacional, segundo pelo Sr. Gilberto Huber, Presidente das Listas Telefônicas Brasileiras, que falará sôbre o assunto do ponto-de-vista empresarial

PUBLICIDADE

No outro seminário de hoje, a partir das 10h40m os Srs. Eliézer Burlá — do ponto-de-vista dos veículos — e Paulo Nascimento — do ponto-de-vista da agência — abordarão o tema *Publicidade e Relações Públicas*. Entre a realização dos seminários estão sendo exibidos documentários cinematográficos sôbre relações públicas, filmados no Brasil.

Os seminários da IV CIRP prosseguirão, amanhã, com debates sôbre *O Departamento de Relações Públicas* e *A Consultoria Externa de Relações Públicas*. Sôbre o primeiro assunto falarão os Srs. Pedro Sambim — organização dos departamentos — e Silas Magalhães Chaves — funcionamento dos departamentos; e sôbre o segundo falarão os Srs. José Carlos da Fonseca Ferreira — os princípios da consultoria externa — e Ilmo Alcir Enes — a organização da consultoria para atendimento ao cliente.

DESENVOLVIMENTO

A comissão decidiu apelar para os Governos da América Latina, para que criem organismos de relações públicas, para a divulgação de todo trabalho governamental, que possibilitem a intervenção direta, dos homens de relações públicas, na formulação dos planos de desenvolvimento.

A proposta aprovada pela comissão técnica da IV CIRP foi apresentada pelo delegado argentino, Sr. Rafael Rodrigues Philips como adendo à tese da Associação Venezuelana de Relações Públicas.

Na sua tese, os venezuelanos recomendam que "as Associações de Relações Públicas sugiram aos organismos e às entidades que intervêm diretamente na formulação dos planos de desenvolvimento, a conveniência de estudos sôbre essa matéria serem enviadas às associações correspondentes, para seu conhecimento e divulgação ao público."

OPINIÃO PÚBLICA

— Esta conferência — disse, a certa altura de seu discurso o Sr. Nei Peixoto do Vale — é um sintoma de que estamos efetivamente vivendo a era da opinião pública. Todos estamos aqui buscando situar-nos adequadamente diante de relevantes assuntos, que desafiam nossa capacidade e nosso discernimento técnico, procurando oferecer nossa parcela de contribuição às instituições que amamos e respeitamos.

— Muitos de nossos países foram recentemente recuperados para a democracia, criando-se simultâneamente uma opinião pública discernida e mais consciente de sua posição como peça fundamental de nosso sistema. A opinião pública, representada pelos grupamentos organizados, é hoje uma fôrça decisiva, impelindo governantes, legisladores, empresários etc., a um comportamento mais dinâmico e mais condizente com o interêsse coletivo.

— A conquista do apoio público — disse mais adiante — é tarefa que exige, acima de tudo, respeito pelo próximo. Nesse ponto é que repudiamos como nociva a propaganda unilateral, arrogante e ditatorial, que visa a coagir, ao invés de conquistar pela razão.

— A opinião pública está saturada de falsos ídolos e das imagens construídas artificialmente. Em tôda parte, sente-se um anseio pela verdade, uma busca constante de coisas autênticas, de pessoas e instituições que tenham alguma mensagem de valor. Corremos o grande risco de nos banalizarmos se não formos realmente capazes de mostrar ao público a face verdadeira dos fatos, dando a cada palavra o sentido exato e a cada atitude um conteúdo de sinceridade que possa despertar confiança e respeito.

Duzentas mil estão livres da varíola

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde informou, ontem, que cêrca de 200 mil crianças foram vacinadas contra a varíola, principalmente na chamada Baixada da Guanabara. O comitê executivo que dirige a campanha estêve, ontem, em Campos e São João da Barra, estudando a área e preparando psicològicamente o pessoal que será imunizado coletivamente.

A Secretaria de Saúde começou, também, a preparar os técnicos que atuarão na imunização das crianças residentes na área da 8.ª Região Médico-Sanitária, partindo de Barra Mansa. A Campanha Nacional da Erradicação da Malária, colaborando com as autoridades fluminenses, colocou à disposição do Govêrno 411 turmas motorizadas, que trabalharão em 28 municípios, e mais os seus 1 600 postos para a divulgação da campanha em massa contra a varíola.

"Strip-tease" elege livro mais despido

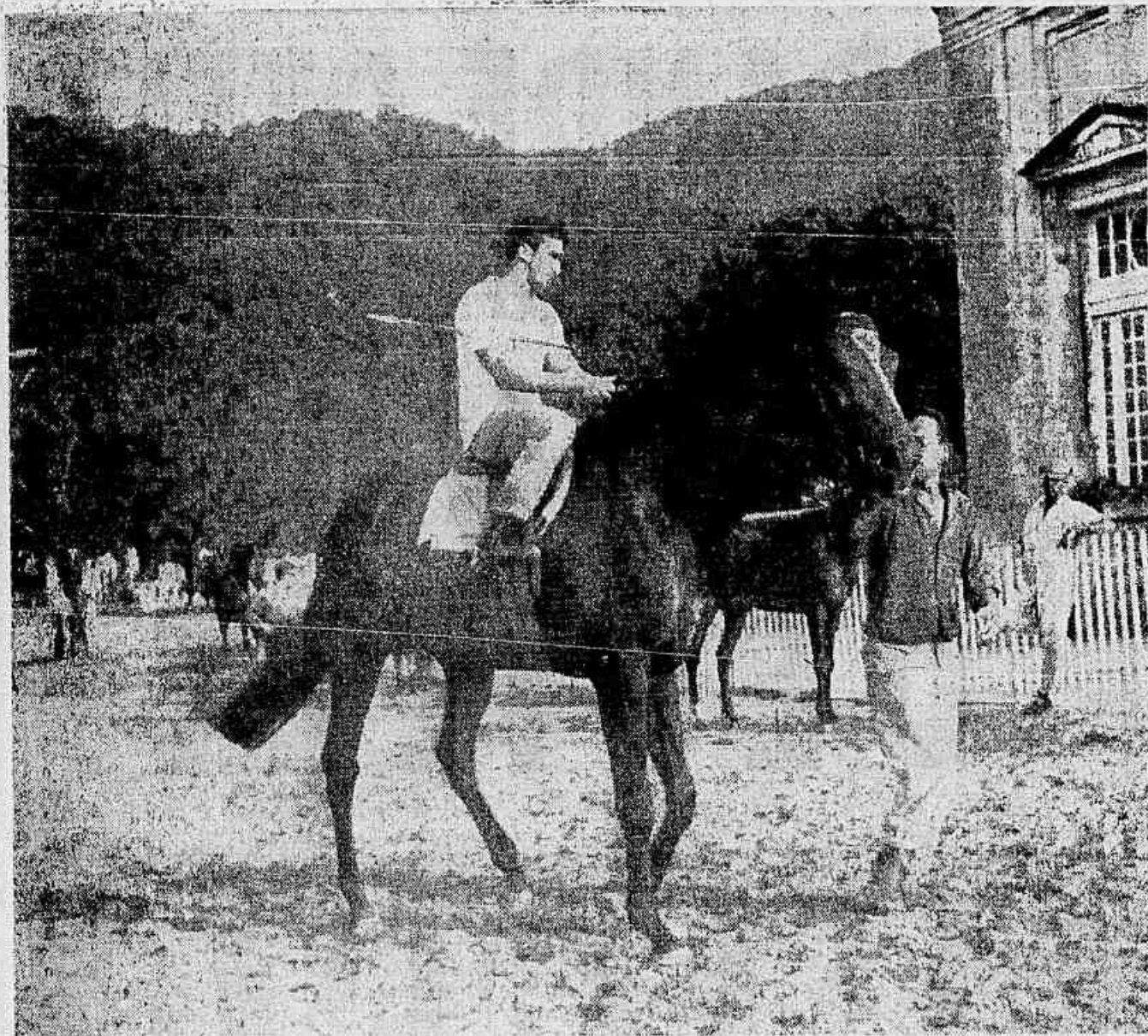
Paris (FP-JB) — Um prêmio literário do corpo (corpo no sentido de associação ou grêmio) das profissionais parisienses do **strip-tease** será concedido, pela primeira vez, dia 18, ao mais **despido**, livro do ano.

A comissão de leitura estará constituída por algumas das mais destacadas estrêlas do **strip-tease**, entre as quais La Chatte, Lolo Pigalle, Clara Canaveral, Scarlet Love, Lady Fran e Sabine Arlen.

PRÊMIO

O prêmio, intitulado Nos Belles, terá como dotação um sugestivo **bikini** melhorado com várias prendas, inclusive uma oferta em dinheiro e uma casa de campo, tudo isso oferecido por uma marca de champanha. Será concedido no cabaré Le Sexy.

Captor pode vencer de ponta a ponta no 3º páreo

O ADVERSÁRIO

Chantilly, que tem o melhor apronto do terceiro páreo, é o gran de adversário de Captor. Bequinho fêz questão de aprontar o seu conduzido de hoje. O pupilo de Ernâni de Freitas, tem 42" para 700 metros, voando na reta

Sete páreos estão programados para a noite de hoje no Hipódromo da Gávea, destacando-se o 3.º páreo, que marcará o reaparecimento do ligeiro Captor, enfrentando uma parelha de respeito, Hit-Parade — Sabôt. O próprio Chantilly aparece bem mais firme, e com sérias pretensões à vitória.

No apronto de têrça-feira, abordou os 700 metros em 42", deixando magnífica impressão, tendo em seu dorso o jóquei Manuel Silva. Derrotou o companheiro Brumado, distanciando o *sparring* com relativa facilidade.

SHANNON

Shannon é puro retrospecto na carreira que abre a reunião de hoje na Gávea. Desceu a reta em 38", muito fácil, com Laércio Santos tranqüilo em seu dorso. Há muita fé em Al Rincona, que ficou escondida na chave quatro, mas pode vencer sem surprêsa. Akaturbi, mostrando melhoras acentuadas no apronto, assinalou 38" e fração, prometendo uma atuação capaz de influir no desenrolar da competição.

MARIJON

Marijon apesar de ainda não estar no melhor da sua forma, pode derrotar Crystal Park, Aviano, Tote ou Jabalim. Páreo dos mais fracos, reunindo animais nacionais de 6 anos e mais idade, em que tudo pode acontecer. É muito difícil um prognóstico seguro, pois são animais que não inspiram muita confiança. Vamos apontar Marijon-Crystal Park, sem muita convicção.

DISTANCIA FAVORÁVEL

A distância do 3.º páreo é francamente favorável a Captor, tendo dado autêntico galope de saúde, com Adalton Santos no dorso, em 44 nos 700 metros.

Há muita fé em Hit-Parade, que chegou de Cidade Jardim muito visado e pronto para influir no desenrolar da competição. É um irmão próprio de Geraldine, e materno de Armendariz, entre outros. Chantilly, de parelha com Brumado, derrotou o companheiro com relativa facilidade, e melhorou considerávelmente.

FUJI-YAMA

Fuji-Yama apanhou o necessário aguerrimento com a apresentação da semana passada, e vai engrossar na noite de hoje. Desceu a reta em 36" e linhas, visivelmente contido pelo jóquei Manuel Silva, o Bequinho. A dobradinha 11 é bem viável, pois está defendida por Aresto que vem de vitória e Zangão, mesmo mais pesado, mas que reapareceu em grande forma na semana passada. O velho Armendariz, atropelador conhecido, e o manhoso Galbion, ainda com amplas possibilidades.

QUE FAZER

Gostamos da última apresentação de Que Fazer, que atuou grande parte do percurso, na frente do pelotão. Com a diminuição da distância, teve a sua chance muito aumentada. É um bom azar, e pule bem razoável. Quelúcia desencabulou, e, dependendo do train da carreira, não será impossível que consiga repetir. Sharmin, Niguita ou mesmo Negramina, ainda com certa dose de chance.

REAPARECIMENTO

Arabesco reaparece com muitas possibilidades de vitória. É muito ligeiro, e pode surpreender seus adversários com uma atuação segura. Está mesmo muito bem enturmado. Condor vem de vitória, e conservou a boa forma que atravessa no momento. Pode repetir sem surprêsa. Big Boy, Giraudoux e Até Lá são obstáculos difíceis de transpor.

ESTREANTE

Estão levando o estreante Árduo no dedo, baseados na sua campanha em Cidade Jardim, e pelo apronto que realizou têrça-feira, quando percorreu 700 metros em 44" 3/5, agradando em cheio. Alight, voluntarioso e atrevido, parece ter readquirido sua melhor forma, e pode engrossar na reta de chegada. Macknever e Quilt, ainda com certa dose de chance.

MONTARIAS OFICIAIS, TREINADORES E ÚLTIMAS *PERFORMANCES* PARA HOJE

1.º PAREO — 1 000 METROS — CR$ 250 000,00 — AS 22 H 30 M — RECORDE — BLAMELESS — 60"3/5

Animais	Ord.	Montarias	Kg.	Tratador	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1—1 Shannon	7	J. Veiga	58	J. Atianesi	2.º Bácaro - Herve	1 300	NP	83"
2 A. Celeste	9	J. Correia	58	O. F. Reis	6.º Bácaro - Shannon	1 300	NP	83"
3 Trofa	*	M. Oliveira	56	F. A. Fontoura	9.º Mehari - Bácaro	1 300	NL	82"4/5
2—4 Colibri	10	S. Silva	58	D. Cassas	10.º Mahomé - T. Américo	1 300	NL	83"1/5
5 Rocio	6	A. Ramos	58	J. Carrapito	9.º Ke-Ir - A. Celeste	1 000	GL	60"4/5
6 B. Bruna	1	J. Diniz	56	J. Pinto	2.º Cachucha - Luxford	1 200	GL	74"
3—7 Hervé	*	S. M. Cruz	53	V. Meireles	3.º Bácaro - Shannon	1 300	NP	83"
8 Cadia	8	C. Carvalho	56	V. Alves	4.º Bacaro - Shannon	1 300	NP	83"
9 Glinda	2	B. Santos	56	O. Pinto	10.º Bácaro - Shannon	1 300	NP	83"
4-10 Akaturbi	4	I. Oliveira	58	L. Benitez	3.º Mehari - Bacaro	1 300	NL	82"4/5
11 Al Rincona	5	F. Estêves	58	V. Aliano	2.º Clog. - Belga	1 200	GL	73"
12 C. Cabreiro	3	A. Santos	53	M. Sales	8.º Bácaro - Shannon	1 300	NP	83"

2.º PAREO — 1 300 METROS — CR$ 210 000,00 — AS 21 HORAS — RECORDE — ESTRILO — 79"2/5

Animais	Ord.	Montarias	Kg.	Tratador	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1—1 C. Park	*	I. Amaral	54	C. Gomes	6.º Quetzacoalt - Corot	1 200	NL	78"4/5
2 Nespiel	7	J. A. Silva	56	J. Carrapito	10.º Labor - Alone	1 200	NU	77"1/5
3 Satélite	2	L. Santos	52	Z. Guedes	10.º Quetzacoalt - Corot	1 200	NL	78"4/5
2—4 Jabalim	1	J. Quintanilha	56	I. Pinheiro	8.º Condor - Nardal	1 000	AL	63"1/5
5 B. Sêca	*	A. Ramos	56	T. Gomes	8.º Alone - Até Lá	1 000	NL	63"2/5
6 Tote	*	J. Machado	54	J. Vasconcelos	8.º Quetzacoalt - Corot	1 200	NL	78"4/5
3—7 Marijon	5	J. Veiga	56	V. Costa	6.º Cafuné - Desertito	1 000	AP	64"1/5
8 Chesterfield	4	A. C.	52	J. Coutinho	5.º M. Tamar - Sunred	1 500	AP	99"4/5
9 Ben Hur	*	S. M. Cruz	54	E. Coutinho	6.º Condor - Nardal	1 000	AL	63"1/5
4-10 M. Tamar	6	Excluído	56	———	———	——	——	——
11 Meu Amigo	*	J. R.	56	P. Lavor	9.º Alone - Até Lá	1 000	NL	63"2/5
12 Aviano	3	J. Julião	56	A. V. Neves	5.º Condor - Nardal	1 000	AL	63"1/5

3.º PAREO — 1 300 METROS — CR$ 280 000,00 — AS 21 H 30 M — RECORDE — ESTRILO — 79"2/5

Animais	Ord.	Montarias	Kg.	Tratador	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1—1 Captor	7	A. Santos	57	J. L. Pedrosa	2.º Sabot - R. Mountain	1 300	NL	80"4/5
" Cadmo	2	J. Silva	53	M. Almeida	6.º Sabot - Captor	1 300	NL	80"4/5
2—2 Sabot	*	A. Barroso	57	A. P. Silva	4.º Montelepre - Prefix	1 400	AL	87"1/5
" Hit-Parade	1	J. Silva	55	Idem	Estreante	——	——	——
3—3 Gariri	3	J. Julião	53	J. S. Silva	7º Sabot - Captor	1 300	NL	80"4/5
" Sank	6	D. P. Silva	55	Idem	8.º Sabot - Captor	1 300	NL	80"4/5
4—4 Chantilly	5	M. Silva	53	E. Freitas	6.º Montelepre - Prefix	1 400	AL	87"1/5
5 Tambem	4	F. Esteves	55	V. Aliano	8.º Chave - R. Love	1 300	AP	82"2/5

4.º PAREO — 1 300 METROS — CR$ 230 000,00 — AS 22 HORAS — RECORDE — ESTRILO — 79"2/5

Animais	Ord.	Montarias	Kg.	Tratador	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1—1 Aresto	*	A. Santos	58	M. Almeida	1.º Aguarpo - M. Túlio	1 300	NL	81"4/5
2 Zangão	4	S. Silva	54	P. Abreu	1.º Quickstep - Quilind	1 400	AP	89"4/5
2—3 Armendariz	*	M. Andrade	58	O. Lopes	2.º Galbion - F.-Yama	1 500	NP	94"1/5
4 M. Túlio	*	J. Marchant	52	O. F. Reis	2.º Aresto - Arguapo	1 300	NL	81"4/5
5 Risón	1	A. Ramos	56	O. M. Fern.	13.º L. Vermouth - Acaso	1 500	AL	94"
3—6 Galbion	*	J. Correia	60	A. P. Silva	1.º Armendariz - F.-Yama	1 500	NP	94"1/5
7 Complot	*	D. Neto	52	A. Correia	2.º Aresto - Arguapo	1 300	NL	81"4/5
8 Kamakura	*	J. Barros	52	A. Rosa	7.º L. Vermouth - Frater	2 000	NL	128"4/5
4—9 Fuji-Yama	3	M. Silva	58	C. Pereira	3.º Galbion - Armendariz	1 500	NP	94"1/5
10 Quotidien	2	J. Sousa	52	J. Morgado	9.º Aresto - Arguapo	1 300	NL	81"4/5
11 G. Tear	*	C. Sousa	50	T. Garcia	4.º Galbion - Armendariz	1 500	NP	94"1/5

5.º PAREO — 1 200 METROS — CR$ 210 000,00 — AS 22 H 35 M — RECORDE — CABINE 72"4/5 (BETTING)

Animais	Ord.	Montarias	Kg.	Tratador	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1—1 Sharmin	1	A. Ramos	52	J. Atianesi	4.º Fair Key - Grasseta	1 300	AL	83"
2 Dauphine	*	A. Azevedo	56	N. Pires	9.º Fair Key - Bomarcunda	1 200	AP	75"
3 Engenhoca	*	F. Maia	54	S. A. Ribeiro	3.º Salgada - Engenhoca	1 400	GL	87"
4 Pômira	8	J. Ramos	54	J. Lourenço F.º	6.º Grasseta - Niguita	1 500	NP	97"1/5
2—5 Niguita	*	I. Amaral	56	C. Gomes	2.º Grasseta - Suzuky	1 500	NP	97"1/5
6 Nemésia	2	E. Faria	52	D. Cassas	10.º Arge - Sharmin	1 300	NL	82"1/5
7 Fagulha	*	N. correrá	54	———	———	——	——	——
8 M. Boneca	6	L. Carvalho	54	C. Rosa	1.º Patricinha - La Catira	1 200	NL	77"4/5
3—9 Negramina	*	J. Santos	56	H. Cunha	4.º Vispa - Qeineia	1 000	NL	63"4/5
10 Graciette	*	J. Baffica	53	C. Tourinho	11.º Fair Key - Bomarcunda	1 200	AP	75"
11 Quelúcia	4	C. Carvalho	56	V. Alves	1.º Quincha - Aloan	1 500	AP	99"3/5
12 Pamona	5	S. Silva	54	J. Vasconcelos	9.º D. Gastal - Good Eyes	1 300	NL	84"
4-13 Que Fazer?	7	S. Reis	52	A. Correia	5.º Fair Key - Grasseta	1 300	AL	83"
14 Nágmar	*	F. P. Filho	53	N. Gomes	7.º Arlesiana - N. Serra	1 300	GL	78"1/5
15 Sidarta	3	J. Barros	56	J. V. Vianna	3.º Grasseta - Niguita	1 500	NP	97"1/5
" Suzuki	*	N. correrá	56	———	———	——	——	——

6.º PAREO — 1 200 METROS — CR$ 210 000,00 — AS 23 H 10 M — RECORDE — CABINE 72"4/5 (BETTING)

Animais	Ord.	Montarias	Kg.	Tratador	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1—1 Arabesco	3	J. Veiga	53	R. Tripodi	1.º Elequediz - Urdil	1 400	AP	91"2/5
2 Meu Chefe	7	A. Reis	56	E. Caminha	15.º Crooner - Norival	1 500	NP	97"
3 Cafuné	2	S. M. Cruz	54	J. C. Lima	6.º Alone - Até Lá	1 000	NL	63"2/5
2—4 Big Boy	6	J. Marchant	56	C. Tourinho	4.º Crooner - Norival	1 500	NP	97"
5 F. King	4	N. correrá	56	———	———	——	——	——
6 Nardal	*	M. Niclev	54	C. I. P. Nunes	12.º Crooner - Norival	1 500	NP	97"
3—7 Vatapá	5	C. Carvalho	53	F. Abreu	6.º S. Emilion - Kim Kim	1 200	NL	76"4/5
8 Condor	1	O. Ricardo	53	O. F. Reis	1.º Nardal - Desertito	1 000	AL	63"1/5
9 Giraudoux	2	S. Silva	56	J. Vasconcelos	8.º Montecatini - Ambar	1 500	AL	95"4/5
4-10 Até Lá	*	A. Caminha	54	D. Cassas	2.º Nibor - Platin	1 500	NL	98"2/5
11 Mon Plaisir	*	I. Oliveira	56	L. Benitez	11.º P. Rapido - D. Karada.	1 500	GL	92"2/5
12 Bolton	*	L. Carvalho	53	J. L. Pedrosa	10.º Poraquí - Gororó	1 600	NL	102"

7.º PAREO — 1 200 METROS — CR$ 210 000,00 — AS 23 H 45 M — RECORDE — CABINE 72"4/5 (BETTING)

Animais	Ord.	Montarias	Kg.	Tratador	Última performance	Distância	Pista	Tempo
1—1 Árdua	5	J. Sousa	58	J. L. Pedrosa	Estreante	——	——	——
2 Aguilhão	*	C. Sousa	54	T. Garcia	7.º Quilt - Aviano	1 200	NL	76"
3 Zanzo	*	A. Ramos	56	J. U. Freire	10.º Condor - Nardal	1 000	AL	63"1/5
2—4 Alight	4	D. P. Silva	52	R. Carrapito	7.º Anglo - Papa Dacô	1 000	AL	103"
5 M. Polo	*	C. Carvalho	53	O. Pinto	5.º Crooner - Norival	1 500	NP	97"
6 Marquinho	*	J. Silva	54	J. E. Sousa	4.º Londoner - Pe Grilo	1 500	AL	96"4/5
3—7 Saltador	1	N. correrá	52	———	———	——	——	——
8 Lourinho	2	J. Veiga	56	N. Gomes	4.º M. Túlio - M. Floriano	1 500	AP	96"1/5
9 Macknever	*	J. Marchant	53	Z. Guedes	7.º Cligre - Nibor	1 600	NL	104"1/5
4-10 Quilt	*	B. Santos	53	M. Mendes	9.º Poraquí - Gororó	1 600	NL	102"
11 Baalbek	*	E. Faria	56	D. Cassas	3.º Anglo - Arguapo	1 500	AL	94"1/5
12 Museari	3	J. Marinho	53	C. I. P. Nunes	11.º Astéria - Gororó	1 300	NP	82"

Díese deu um carreirão de 100" para 1500, com A. Santos muito calmo

Díese que está inscrita no quinto páreo de sábado na Gávea, tem um dos melhores floreios da semana, ao passar os 1 500 metros em 100", com A. Santos sòmente segurando para não cair. Pela maneira como abordou a distância, deve ser a fôrça da competição.

Outro que teve uma atuação destacada nos exercícios, esta semana, foi Rapto, que, montado por J. Correia, marcou para 1 400 o tempo de 91" com sobras visíveis. Frater, Gloucester e Cabanheiro foram outros que conseguiram agradar em cheio nos seus exercícios finais para a tarde de sábado.

FRATER

Lord Vermouth (D. Moreira) floreou a volta fechada em 145", com a milha final de 110"2/5, de galope largo e pelo centro da raia. Umdo (D. Moreno) os 1 900 em 129", a milha de 107", não agradando. Frater (A. Hodecker) aumentou para 130"2/5 a milha de 109", chegando com boa ação final.

RAPTO

Rapto (J. Correia) vindo de mais longe finalizou os 1 400 em 91", com alguma facilidade. Boa Vida (J. M. Santos) os 1 500 em 99"2/5, à moda da casa. Bedel (J. G. Silva) chegou sobrando ao lado de Bluebell (H. Cunha) em 92"1/5 para os 1 400. Balmaz (D. Neto) a milha em 106", muito apurado. Brâmane (M. Silva) saindo muito ligeiro, e caindo um pouco no final, assinalou para a milha 106", cravados.

MOON GLOW

Moon Glow (M. Andrade) na última semana ao lado de uma companheira passou os 1 300 em 87"2/5, aquêle vinha melhor. Zerumba (J. G. Silva) chegou muito apurada em 82"2/5 para os 1 200 metros.

GLOUCESTER

Gloucester (J. A. Silva) os 1 400 em 95"2/5, muito à vontade. Harum-Al-Rachid (M. Oliveira) o quilômetro em 68", não agradando.

DIÉSE

Diése (A. Santos) na semana passada os 1 500 em 100", de galope largo. Joelle (J. Tinoco) chegou com sobras em 85"2/5 para os 1 300. Dharma (M. Silva) chegou agarrada com Dixieland (D. Barbosa) em 87" para igual distância. Lady Madrid (J. Barros) sobrando ao lado de um companheiro os 1 300 em 89". Nabua (P. Lima) o quilômetro em 67"2/5.

IARA

Iara (D. P. Silva) melhorou para 64"2/5, chegou de galope ao vencedor. Boina Real (A. Ricardo) os 1 300 em 87", com sobras ao lado de um **sparring**. Desasa (J. Marchant). Baixa para 85"2/5 muito contido. Quiçamá (J. Fagundes) os 1 200 em 79", muito **sapecada** no final.

CARAMBA

Caramba (J. Pedro) o quilômetro em 68, à moda da casa. Vedetinha (D. P. Silva) os 1 200 em 82", com poucas sobras.

CABANHEIRO

Cabanheiro (J. Santos) os 1 200 em 77", com grande facilidade e pelo centro da raia. Utopista (J. Correia) aumentou para 78", chegando um pouco apurado. Anavion (J. Portilho) deu um galope de saúde de 81" para os 1 200. Ousado (J. Veiga) ao lado de Urussu (J. Ramos) os 1 300 em 85", aquêle vinha bem melhor. Bluejeans (M. Silva) os 1 200 em 79", corria muito nos derradeiros metros. Príncipe Rogério (J. Correia) igualou e chegou em piores condições.

Nossos palpites para hoje

Shannon — Al Rincona — Colibri
Marijon — Crystal Park — Tote
Captor — Hit-Parade — Chantilly
Fuji-Yama — Aresto — Zangão
Que Fazer — Sharmin — Niguita
Arabesco — Vatapá — Big Boy
Árduo — Alight — Baalbek

Jóqueis contratados para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

Sábado

1.º Páreo — Às 13 h 50 — 2 200 metros — Cr$ 276 000,00.

Kg
1—1 Lord Vermouth, D. Moreira 2 60
2 Big Nélson, J. Baffica 1 52
2—3 Umdo, D. Moreno ... * 58
4 Zéo, J. Machado ... 6 50
3—5 Frater, I. Oliveira ... 3 52
6 Intruja, L. Santos ... * 52
4—7 Quatrocentão, Não correrá 4 50
8 Lambão, P. Lima 5 52

2.º Páreo — Às 14 h 20 m — 1 600 metros — Cr$ 250 000,00.

Kg
1—1 Rápto, J. Sousa 6 58
2—2 Boa Vida, M. Silva .. 2 58
3 Scotland Yard, Não correrá 4 58
3—4 Bedel, J. G. Silva 3 58
" Bogardo, J. Correia .. * 58
4—5 Balmaz, A. Santos 1 58
6 Brâmane, J. Silva 5 58

3.º Páreo — Às 14 h 50 m — 1 300 metros — Cr$ 210 000,00.

Kg
1— 1 Quincha, A. G. Silva * 56
2 Moon Glow, S. M. Cruz 1 56
2— 3 Aloan, M. Andrade . * 56
4 My Fly, F. G. Silva .. 2 54
3— 5 La Catira, A. Ricardo * 54
6 La Candura, J. Julião 6 54
7 Zerumba, J. G. Silva 5 56
4— 8 Secretinha, I. Oliveira 7 56
9 Golea, J. M. Santos 3 54
10 Aidy Miriam, A. M. Caminha 4 54

4.º Páreo — Às 15 h 20 m — 1 000 metros — Cr$ 230 000,00 — (Variante).

Kg
1—1 Quantum, A. Ricardo . 6 56
2 Crooner, S. Silva 3 56
2—3 Gloucester, J. A. Silva 4 54
4 Maçarico, A. M. Caminha 5 54
3—5 Good Fellow, A. Barroso .... * 54
6 Labor, S. M. Cruz 2 54
4—7 Quaff, J. Fagundes . 1 54
8 Hartim, I. Nogueira . * 54
9 Harum-Al-Rachid, A. Ramos 7 54

5.º Páreo — Às 15 h 50 m — 1 300 metros — Cr$ 350 000,00 — (Ernesto Nazareth).

Kg
1— 1 Diese, A. Santos 6 56
2 Joelle, J. Tinoco 4 56
2— 3 Dharma, M. Silva ... 7 56
4 Lady Madrid, A. Barroso 5 56
3— 5 Iara, J. Negrello 2 56
6 Nabua, P. Lima 10 56
7 Raffinha, J. Machado 8 56
4— 8 Boina Real, A. Ricardo 9 58
9 Desasa, J. Marchant . 3 56
10 Quiçamá, A. Ramos . 1 56

6.º Páreo — Às 16 h 20 m — 1 200 metros — Cr$ 280 000,00 — (Variante).

Kg
1— 1 Silhuete, J. Machado 1 57
2 Varinia, N. correrá .. 3 57
2— 3 Caramba, M. Silva .. 2 57
4 Zimase, J. Graça 4 57
3— 5 Cortês, F. Pereira F.º 5 57
6 Catita, J. Silva ..... * 57
7 Vedetinha, A. Barroso 8 57
4— 8 Belezoca, A. Ricardo . 7 57
9 Pinta Pura, N. correrá 6 57
10 Gralha, F. Estêves .. 9 57

7.º Páreo — Às 16 h 55 m — 1 200 metros — (Catulo da Paixão Cearense) — Cr$ 280 000,00 — (Betting) — (Variante).

Kg
1—1 Condestável, J. Fagundes 7 57
2 Sacripant, M. Andrade 1 57
2—3 Palman, A. Ramos ... 6 57
4 Good Prince, J. Machado .... * 57
3—5 Cecéu, A. Santos 2 57
6 Insolente, J. Ramos .. * 57
4—7 Physalis, A. Ricardo .. 4 57
8 Pierrot Sonhador, J. Santos 5 57
9 Raj Mahal, N. correrá 3 57

8.º Páreo — Às 17 h 30 m — 1 200 metros — Cr$ 250 000,00 — (Betting) — (Variante).

Kg
1— 1 Cabanheiro, J. Santos 7 58
2 Kochilo, C. A. Sousa * 54
3 Utopista, J. Portilho 5 58
2— 4 Anavion, M. Silva .. * 58
5 Ousado, F. Estêves . 1 58
6 Montejota, A. Ramos * 58
3— 7 Galluzo, A. Santos .. 2 58
8 Bluejeans, M. Andrade * 58
9 Príncipe Rogério, J. Correia 3 58
4—10 Sopro, J. Machado .. * 58
11 Don Artigas, A. Ricardo 4 58
12 Barlovento, A. Nery .. * 54
13 Croissant, N. correrá . 6 58

9.º Páreo — Às 18 h 05 m — 1 200 metros — Cr$ 250 000,00 — (Betting) — (Variante).

Kg
1— 1 Qualyta, A. Ricardo . 8 58
2 Preciosa, S. Silva .... * 58
2— 3 Que Guapa!, M. Andrade 3 58
4 Ira, L. Carvalho .... * 58
5 Kombi, F. Conceição . 2 58
3— 6 Bliss, J. Portilho .... * 58
7 Predileta, A. Ramos . 4 58
8 Bordá, N. correrá 6 58
4— 9 Bagatela, I. Oliveira . 1 58
10 Oretama, A. Barroso . 7 58
11 Orangine, M. Niclevisck 5 58

Domingo

1.º Páreo — Às 13h 50m — 1 400 metros — Cr$ 350 000,00 — AREIA.

Ks.
1—1 Happy Kid, J. Sousa, 7 56
2—2 Hepatan, J. Marchant, 2 56
3 Seu Caetano, J. Portilho, ... 1 56
3—4 Tulchan, A. Ramos, ... 6 56
5 Ourofan, J. Baffica, .. 5 56
4—6 Teverly, O. Moura, ... 3 56
" Lord Soberano, J. A. Silva, ... 4 56

2.º Páreo — Às 14h 20m — 1 400 metros — Cr$ 280 000,00 — AREIA

Ks.
1—1 Guadalupe, F. Estêves, 7 57
2 Jonsina, M. Andrade, . 1 57
2—3 Conta, A. Barroso, ... 5 57
4 Angólesa, A. G. Silva, . 6 57
3—5 La Vérité, J. Fagundes, 2 57
6 Gilma, W. Andrade, .. * 57
4—7 Rivabela, J. Tinoco, .. 3 57
8 Beloca, J. M. Santos, .. 4 57

3.º Páreo — Às 14h 50m — 1 300 metros — Cr$ 350 000,00 — AREIA

Ks.
1—1 Denver, M. Silva, ... 1 56
2 Marítimo, A. Ricardo, . 8 56
2—3 Sinoco, J. Sousa, ... 9 56
4 Despacho, J. Tinoco, .. 6 56
3—5 Resgate, M. Andrade, . 5 56
6 Le Cuisinier, L. Acuña, 7 56
4—7 Uracu, F. Pereira F.º, 2 56
8 Torpedito, A. Barroso, 3 56
" Querion, J. Portilho, . 4 56

4.º Páreo — Às 15h 20m — 1 000 metros — Cr$ 230 000,00 — AREIA — VARIANTE.

Ks.
1—1 Mané Floriano, M. Andrade, ... 1 53
2 Londoner, B. Bastos . * 54
2—3 Monteimperial, A. Ramos 4 54
4 Trapezio, S. Silva, ... 2 56
3—5 Alone, A. M. Caminha, * 54
6 Xalum, A. G. Silva, ... * 56
4—7 Bar-Le-Duc, F. Estêves, * 54
8 Shibo, G. Sancho, ... 3 53

5.º Páreo — Às 15h 50m — 1 200 metros — Cr$ 350 000,00 — AREIA — VARIANTE.

Ks.
1—1 Debbie, M. Silva, ... 8 56
2 Soror, A. Hoddecker, . 9 56
2—3 Dercy, H. Lima, ... * 56
4 Itambira, J. G. Silva, . 5 56
5 Dona Margarida, D. P. Silva, ... 1 56
3—6 Santa Marguerita, F. Pereira, ... 2 56
" Ninabela, M. Andrade, 4 56
7 Regialinda, J. Correia, 3 56
4—8 Dendria, A. Santos, .. 10 56
9 Capuena, F. Estêves, .. 7 56
10 Jolie Etoile, J. Barros, 6 56

6.º Páreo — Às 16h 20m — 1 400 metros — Cr$ 280 000,00 — AREIA

Ks.
1—1 Homel, J. Silva, ... * 57
2 Cafuso, A. Hodecker, .. 7 57
2—3 Zé Valente, J. Tinoco, 6 57
4 Gipso, J. A. Silva, ... 3 57
3—5 Arabutan, C. R. Carvalho, ... * 57
6 Baracico, R. Freitas F.º 1 57
4—7 Neran, J. Fagundes, . 4 57
8 Bronquinha, A. Ramos, 5 57
9 Riemar, I. Nogueira, . 2 57

7.º Páreo — Às 16h 55m — 1 600 metros — HANDICAP ESPECIAL — Cr$ 350 000,00 — BETTING — AREIA.

Ks.
1—1 Geitoso, A. Ricardo, . 4 56
" Retilíneo, A. Santos, . 3 51
2 Platam[illegible], J. Baffica, . 1 52
3 Cami[illegible], [illegible], ... * 51
2—4 Black [illegible], C. A. Sousa, ... * 51
5 Candomblé, M. Silva, . 2 53
6 Galileu, J. Marchant, . 7 53
7 Cicy, F. Pereira F.º, .. 8 50
3—8 Bar, C. R. Carvalho, . * 61
9 Barquinho, D. Moreira, 5 54
10 Fuji-Yama, J. Machado 9 53
11 Intocável, N. correrá. . * 52
4-12 Montelepre, D. P. Silva, * 55
" Dingo, J. Correia, ... 6 55
13 Shia, J. Silva, ... 10 56
14 Argonaço, P. Lima, .. * 52

8.º Páreo — Às 17h 30m — 1 400 metros — Cr$ 250 000,00 — BETTING — AREIA

Ks.
1—1 Bufão, J. Portilho, ... 3 58
2 Cadete Orion, C. A. Sousa, ... * 58
3 Terval, C. Morgado, .. 7 56
2—4 Vira-Lata, F. Estêves, 1 58
5 Hiléu, P. Lima, ... 2 58
6 Tetela, S. M. Cruz, .. 5 56
3—7 Bácaro, A. Santos, ... * 58
8 Milano, A. Ricardo, .. * 58
9 Tio Américo, J. Correia * 58
4-10 Iforil, M. Silva, ... 4 58
" Exédra, F. Coelho, ... * 56
11 Mahome, M. Andrade, * 58
12 Nunsuch, M. Oliveira, 6 58

9.º Páreo — Às 18 h 5m — 1 200 metros — VARIANTE — BETTING — AREIA — Cr$ 280 000,00.

Ks.
1—1 Byng, J. Ramos, ... 6 57
2 Caro Nome, M. Andrade, ... 3 57
2—3 Carducci, J. Fagundes, 2 57
4 Relance, J. Silva, ... 5 57
3—5 Araticum, C. R. Carvalho, ... * 57
6 Mister Houdini, M. Silva, ... 1 57
4—7 Acalanto, A. Ricardo, . * 57
8 Carelor, A. Ramos, .. 4 57

Vale lembrar na bôca do guichê

AL RINCONA — depois de várias atuações decepcionantes, a égua está sendo levada na certa por seus responsáveis na corrida noturna de hoje. Tem 69" para os 1 000 metros, sem dar tudo.

COLIBRI — sendo muito veloz, pode largar e assustar nestes 1 000 metros. *Chance* positiva.

NESPLEL — melhorou bastante nas novas cocheiras, e vai com o jóquei que mais o conhece. Volta tinindo.

MARIJON — quando anda firme dos locomotores não deve temer esta turma. Tem 67" chegando muito bem no final.

BARRA SECA — tem a balda de não sair junto com os demais. Também é do time dos ligeiros.

CAPTOR — sua forma não poderia ser melhor. Vai ao páreo com 84" para os 1 300 metros, correndo uma enormidade.

HIT-PARADE — em São Paulo era de corrida. Aqui na Gávea, vai estrear com 84"3/5 para os 1 300 metros, com boa ação.

CHANTILLY — foi o assombro da têrça-feira, com seus 42" para os 700 metros, correndo uma barbaridade. Confirmando, vai ser difícil perder.

ZANGÃO — vem de fácil vitória e só melhoras colheu em sua forma. Aqui é mais difícil, porém, não é impossível a sua vitória.

ARMENDARIZ — na pista de areia pesada estaria mais à vontade. Deve respeitar a melhor categoria de alguns.

GALBION — não fazendo manhas no percurso, tem categoria para ganhar com autoridade, novamente. Anda voando.

FUJI-YAMA — correu muito pouco no seu reaparecimento. Tem 37" para 600 metros, em autêntico "canter".

NIGUITA — na última perdeu uma carreira sem nome. Largando bem, pode ganhar sem dar susto.

QUE FAZER! a sua estréia na Gávea foi boa, e colheu muitas melhoras. Candidata de real valor.

BIG BOY — não correu nada na sua volta. Agora, mais aguerrido, estão esperando uma ampla reabilitação. Melhorou muito.

VATAPÁ — outro que volta fora de turma. Estando firme dos locomotores, vai dar grande trabalho para perder.

PERSONAGEM MUITO IMPORTANTE

Jair Marinho Júnior foi alvo de inúmeras manifestações de aprêço e simpatia — mas recebeu-as com indiferença e superioridade, como é próprio das pessoas importantes

Atlético x Grêmio ficou para hoje

Pôrto Alegre — (Sport Press) — As chuvas fortes que caíram ontem de noite nesta cidade obrigaram o jôgo Atlético Mineiro x Grêmio, segundo da série de quartas-de-final que ambos disputam pela Taça Brasil, a ser adiado para hoje de noite. Na primeira partida, em Belo Horizonte, houve empate de 1 a 1 e um nôvo empate hoje provocará um terceiro jôgo.

Êsse adiamento aborreceu bastante a delegação mineira, pois o Atlético, que vem caindo de produção no campeonato de seu Estado, é agora apenas o vice-líder, depois de ter sido derrotado domingo passado pelo Democrata, e sábado tem um outro compromisso importante. Joga com o Uberlândia. Acham os jogadores do Atlético que viajando só sexta-feira para Belo Horizonte, de volta, estarão sensivelmente prejudicados em seus preparativos para êsse jôgo. Isso, sem falar na possível necessidade de uma terceira partida contra o Grêmio, pois aí, de qualquer maneira, precisa ser conseguido adiamento de seu jôgo com o Uberlândia.

Carioca de Saltos começa no domingo

Começa domingo o Campeonato Carioca de Saltos, que será disputado na Sociedade Hípica Brasileira, sob o patrocínio dos Produtos Veterinários de Manguinhos. O campeonato, programado pela Federação Hípica Metropolitana, terminará no mesmo local, no domingo seguinte, dia 20. Tanto em seu primeiro dia de disputa como na final, o início das provas está marcado para as 15 horas.

TREINO SEM PERDÃO

Os jogadores do Fluminense treinaram ontem com muito entusiasmo e Dari não perdoou Nélio na hora de defender sua área

Jair Marinho Jr. não se comoveu com treino do pai e festas do Flu

Jair Marinho Júnior foi ontem o mais importante espectador do treino de conjunto do Fluminense, pois mereceu uma exibição especial de seu pai, que está em fase de recuperação física na equipe reserva, e foi depois; cumprimentado por todos os jogadores e dirigentes — mas recebeu as homenagens sorridente e desatento, na sem-cerimônia que lhe permitem seus apenas seis meses de idade.

Com a vitória do Bangu sôbre o Bonsucesso, ontem à tarde, a partida do Fluminense contra êste último clube ficou definitivamente marcada para domingo, em Álvaro Chaves, e por isto Solich dará um nôvo treino de conjunto amanhã de manhã para a equipe titular.

EMPATE EM DOIS TEMPOS

O treino de conjunto do Fluminense, ontem, durou exatamente uma hora, em dois tempos de 30 minutos, contra os aspirantes e reservas, com dois empates consecutivos de 1 a 1 e 0 a 0, respectivamente. Escurinho, de calcanhar, fêz o gol dos titulares e Nélio o dos aspirantes.

O time titular treinou com Márcio, Carlos Alberto, Procópio, Dari e Altair; Oldair e Íris; Edinho, Manuel, Joaquinzinho e Escurinho. Os aspirantes contaram com Édson, Laurício, Zé Luís, Valdez e Nonô; Denílson e Tito; Nélio, Ubiraci, Evaldo e Gílson. Castilho foi poupado porque está com torcicolo, mas não é problema para o jôgo com o Bonsucesso.

CALCANHAR DE ESCURINHO

Nos dois tempos, o time titular, embora com a defesa e o meio de campo jogando bem, mostrou falta de penetração no ataque. Enquanto isso, os aspirantes, com Evaldo e Ubiraci de volta ao centro do ataque, e Nélio deslocado para a extrema direita, movimentaram-se muito bem, com muita disposição. Inclusive no gol de Escurinho, quando a defesa deixou o atacante penetrar na área, o goleiro Édson reclamou de seus companheiros, gritando:

— Vamos jogar sério, pessoal.

No gol de Escurinho, aliás, Édson chegou a defender a bola nos pés do jogador. Houve o choque entre os dois, a bola escapou e Escurinho, de costas e desequilibrado como estava, mandou-a de calcanhar para dentro das rêdes.

O entusiasmo não foi menor entre os titulares, mas o ataque poucas vêzes mostrou bom entendimento. Altair foi o que mais gritou e reclamou de seus companheiros, principalmente de Manuel, exigindo que êle brigasse nas bolas divididas.

FAÇANHA DE MORAIS

No segundo tempo, a presença mais atuante foi do ponta-de-lança Morais, atuando pela equipe de reservas. Morais, impreciso nos passes, mostrou, em compensação, bom domínio de bola e, sobretudo, um enorme espírito de luta. Num dos lances, perto da linha de fundo, Morais jogou Procópio fora de campo com um tranco de ombro — façanha nunca vista nas Laranjeiras — e chutou forte, quase sem ângulo, com a bola raspando as traves.

Jair Marinho também jogou bem, mostrando estar quase completamente recuperado. Chegou a salvar um gol, de maneira pouco ortodoxa — com as nádegas — e, por isso mesmo, recebeu enorme ovação de seus companheiros. Segundo os comentários gerais, a exibição de Jair Marinho foi especial para seu filhinho de seis meses, levado ontem ao Fluminense por sua espôsa.

PALAVRA DE CASTILHO

Castilho ficou o tempo todo no Departamento Médico conversando com os Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes sôbre o problema do **doping** no futebol. Castilho disse que, em sua longa carreira, nunca soube de um caso dêstes.

— Se chamam de **doping** a aplicação de anestésicos, por meio de injeções ou emplastros, em jogadores que estão sofrendo dores por causa de contusões, não vejo qualquer inconveniente nesta prática — disse Castilho.

Na grande área

Armando Nogueira

Está engrossando a onda em tôrno do *doping* no futebol brasileiro e já começam a surgir acusações de tom sensacionalista que nos obrigam a tomar posição em defesa de profissionais como o Dr. Hilton Gosling. Diz o Sr. Fausto de Almeida que o médico Hilton Gosling é de dar estimulantes aos times que dirige; duvido, duvido muito.

Há pouco tempo, contei aqui a história do jôgo Brasil x Itália, em Milão, quando o Sr. Mendonça Falcão queria, a todo pano, que o Dr. Gosling aplicasse uma injeção de Novocaína no joelho de Pelé. O Sr. Falcão, apertado pelos italianos que não admitiam a ausência de Pelé, perdeu a cabeça e tentou o recurso do *doping*. A reação do médico foi testemunhada por alguns jogadores, entre os quais, se bem lembro, estavam Gilmar, Coutinho, Rildo etc. "Não admito que se faça isso com o jogador", respondeu o Dr. Gosling. E como o Sr. Falcão insistisse, o médico encerrou o assunto, dizendo que êle, Falcão, se quisesse, podia aplicar a injeção, com a sua responsabilidade de chefe da delegação. "Mas, não conte comigo para fazer isso, que eu não farei."

Como se pode levar a sério a acusação do Sr. Fausto de Almeida contra um profissional que teve êsse comportamento inabalável diante da ousadia do chefe da delegação e em circunstâncias tão difíceis para o futebol brasileiro, então sitiado de derrotas e de problemas de tôda ordem? Qualquer médico menos responsável ter-se-ia deixado envolver pelo desespêro do Sr. Mendonça Falcão. Pois o Dr. Gosling repeliu com veemência a criminosa idéia de dopar o jogador.

* * *

Não me parece que devesse ter sido êsse o melhor caminho para atacar um problema sério como o do doping *no futebol. As denúncias, as acusações nesse tom espalhafatoso não conduzem senão à controvérsia, à confusão e, no fim, vai tudo acabar caindo em ponto morto. O que talvez conviesse fazer era criar uma comissão de médicos, tal como se faz na Itália, para proceder a comandos incertos aos clubes e aos estádios depois de jôgo. Os italianos, que vivem o problema dos estimulantes em grau infinitamente mais acentuado, estão atacando o problema assim: de repente, sem mais nem menos, pára uma camioneta à porta de um estádio, saltam os policiais, entram no vestiário, convidam dois ou três jogadores recém-saídos do campo e os levam para um hotel onde são submetidos a exame num laboratório volante. O teste é simples: basta recolher numa lâmina ou num tubo de ensaio um pouco de suor ou saliva. Qualquer dêsses elementos indicará, com absoluta segurança, se o jogador tomou* doping.

Aqui, no Brasil, fica-se perdendo tempo com um inquérito destinado, tão-sòmente, ao que parece, a escandalizar a opinião pública, deixando embaixo de cruéis suspeitas médicos, dirigentes e jogadores, que jamais cometeriam o pecado do doping.

DOIS-TOQUES

Nilton Santos não quer, mesmo, ir a Londres para o jôgo **FIFA** x **Federação Inglêsa**. Acha que o jôgo não tem sentido, pois a grande exaltação que se poderia fazer ao futebol, no momento, consistiria em uma partida entre a seleção da **FIFA** contra a seleção bicampeã do mundo. ● O fino a equipe de futebol de salão do Maracanã: Castilho, Emílio Ibraim, Nilton Santos, Ademir e, como enxêrto, Zizinho. Ganhou de 4 x 2 contra um time da **FAB**, na Ilha do Governador. ● No comêço dêste ano, o Flamengo ia ficando sem Airton: o técnico Flávio Costa já tinha autorizado o clube a emprestar Airton ao Juventude, de Caxias do Sul. Aristóbulo, à última hora, telefonou aconselhando o Presidente Fadel Fadel a não aprovar o empréstimo.

* * *

Os clubes mineiros, sobretudo os do grande centro do Estado que é Belo Horizonte, parecem que ainda não descobriram onde é que começa a sangria de seu potencial futebolístico. Pois fiquem sabendo que os times do Rio estão indo renovar suas safras juvenis no interior de Minas Gerais. No momento, deve subir a mais de vinte o número de garotos (de 15 a 18 anos) bons de bola já incorporados aos clubes cariocas.

Leopoldina, Juiz de Fora e adjacências são as fontes mais freqüentadas pelos diretores e emissários dos departamentos juvenis do futebol carioca.

Caça Submarina

Yllen Kerr

VIVENDO NO FUNDO DO MAR

Os caçadores submarinos cariocas, alguns empenhados em lutar por um lugar na seleção brasileira que irá ao Mundial de Caça Submarina, precisam saber que o mundo já fêz a sua primeira experiência submarina, como tentativa de vida normal numa casa submersa.

No fundo do mar, e ninguém melhor que os caçadores de mergulho para saber disso, a vida depende de ar, cujo volume e relação com a profundidade dependem das leis físicas que se estabelecem com a pressão.

Tudo isso foi resolvido pela capacidade de uma equipe francesa, que passou trinta dias vivendo no fundo do mar.

O mundo está olhando com assombro as tentativas, tôdas cercadas de êxito, no campo das atividades submarinas. Responsável pela descoberta do aparelho que possibilitou, inicialmente, a autonomia do ser humano embaixo da água, o Comandante francês Jacques Yves Cousteau é novamente o grande realizador das novas emprêsas.

Há muito que Cousteau trabalha para ver o mundo submarino povoado com uma cidade, que inicialmente poderia ser vista como uma aldeia, agora já uma realidade. O importante desta nova manifestação submarina é saber que seu princípio vem da caça submarina, exatamente dos primeiros mergulhadores, que, ao passar da caça livre, para o escafandro autônomo, abriram o grande caminho.

A pequena cidade de Cousteau acaba de funcionar por trinta dias. Durante um mês portanto, os homens pertencentes à equipe de Cousteau ficaram submersos. A vida lhes foi amena e perfeitamente possível com a pressão controlada e tôda uma série de motivações técnicas, que implicou até na respiração de uma mistura de gases.

Os princípios do mergulho controlaram tôda a avançada concepção da aldeia submarina. A respiração dos habitantes estêve rigorosamente revista e o rendimento de trabalho, no fim de trinta dias, pôde ser considerado acima de tudo que havia sido previsto.

A aldeia de Cousteau têve sua experiência feita em duas casas. A primeira a dez metros de profundidade com o ar natural comprimido para as cinco peças da casa, em forma de estrêla. A segunda, menor e com autonomia, pois andou até os cem metros, manteve para seus habitantes uma mistura gasosa que permitiu um perfeito equilíbrio.

Para os casos de trabalho, na parte mais interessante da experiência, a falta de horas de descompressão deu margem a um grande rendimento de serviço. Anteriormente a descompressão diminuía o tempo de qualquer trabalho submarino.

Sete homens foram as cobaias da equipe na operação Precontinente, feita num banco do Mar Vermelho e apoiada pelo navio Calypso do Comandante Cousteau.

Como nas casas de superfície, os habitantes da casa estrêla receberam visitas e deram passeios pelos arredores.

Uma grade antitubarão fêz a proteção dos mergulhadores na hora de receber gente ou de sair para trabalhar. Dentro dos compartimentos da casa, a não ser a sala de aparelhos, o mais funcionou como nas residências normais de terra. Janelas com uma visão esplendida do fundo do mar eliminaram uma possível claustrofobia, deixando ver os peixes. Como nas aventuras anteriores de Cousteau, um peixe tornou-se amigo dos habitantes e vinha comer na mão todos os dias, em hora certa.

Entre os dez e setenta metros foram feitas três missões diárias para provar a capacidade dos homens e da possível futura colonização de uma área. Nessas missões o horário permitiu uma saída à noite, quando todos portavam uma arma antitubarão. Os escafandros para essas saídas tinham três garrafas especiais. As roupas de neoprene e as nadadeiras também obedeceram nova concepção.

O fumo a música e os jogos fizeram parte das distrações. Pequenos sacos de plástico funcionaram à guisa de aquários para estudo. A música de um violino hipnotisou vários peixes.

No diário de **Bordo**, está anotada a forma desagradável do calor e da humidade. Mas em compensação, o estudo dos peixes contra a forma de côr dos fachos de luz, deixou os homens encantados.

O banho de água doce e o uso da luz de ultravioleta não faltou à casa submarina, onde os fenômenos de humidade foram rigorosamente observados. A saúde de cada homem foi controlada pelo médico da casa, também especialista da equipe de Costeau.

Com pequenas manifestações contrárias ao comportamento normal do corpo, os homens da casa experimental tiveram um rendimento excelente para os trinta dias. O calor e a humidade tiraram pêso de muitos. Mas a senhora do Comandante Cousteau não se negou a uma visita à casa, passando quatro dias entre os seus habitantes. O calor da superfície também era grande, perdendo o próprio comandante dez quilos.

Santos ganha e é vice isolado pois Palmeiras empata e Geninho sai

São Paulo (Sucursal) — O Santos é agora vice-líder isolado do Campeonato Paulista, com sua vitória de ontem por 5 a 1 sôbre a Esportiva, de Guaratinguetá, ao tempo em que o Palmeiras empatava sem gols com o Comercial de Ribeirão Prêto, no Pacaembu, resultado que causou a saída do técnico Geninho.

Pelé não jogou, a fim de ser poupado para o jôgo contra o Milan, dia 16, na Itália, porque ainda sentia algumas dores na coxa, conseqüência de uma pancada que levou no jôgo contra a Prudentina, domingo. Em seu lugar jogou Toninho, que fêz três gols, marcando Coutinho os outros dois do Santos e Frazão, para a Esportiva.

EM SANTOS

Algumas dificuldades teve o Santos, no primeiro tempo, quando só no final conseguiu abrir a contagem, através de um gol de Coutinho. No segundo tempo, entretanto, o Santos folgou.

Os times jogaram assim: **Santos** — Gilmar, Lima, Haroldo, Calvet e Geraldino; Mengálvio e Rossi; Dorval, Coutinho, Toninho e Batista. **Esportiva** — Lasmin, Bolar, Jorge, Daico e Rui; Lever e Nenê; Gil, Frazão, Beirute e Bececê. Cr$ 1 514 mil foi a renda e como juiz funcionou bem, o Sr. Benedito Francisco.

Em São Paulo, os times jogaram assim: **Palmeiras** — Picasso, Djalma Santos, Djalma Dias, Valdemar e Geraldo; Ademir da Guia e Eici; Julinho, Vavá, Paulo Leão e Gildo. **Comercial** — Rui (Paulinho, aos 43' do segundo tempo), Antoninho, Esmeraldo, Piter e Faraone; Hugo e Laércio; Paulinho, Marco Antônio, Amauri e Cláudio. Além de chegar atrasado do Rio e causar o transtôrno todo em que isso redundou, o juiz Etinapio de Queirós teve uma péssima atuação, não contendo os jogadores e deixando a indisciplina correr. A renda foi de Cr$ 2 471 700,00.

Bangu venceu com gol contra em cima da hora: 2 a 1

Cumprindo sua pior atuação no campeonato, mas ajudado pela sorte nos lances dos gols — o primeiro numa falta cobrada por Parada e o segundo com o médio Édson marcando contra, a meio minuto do final da partida — o Bangu venceu o Bonsucesso por 2 a 1, ontem à tarde, no Maracanã, passando pelo seu terceiro compromisso do returno, sòzinho na liderança.

O próprio técnico Tim, depois do jôgo, reconheceu que o Bangu em momento algum conseguiu ser uma equipe, confundindo-se no meio-campo, forçando os ataques pelo centro da área e mantendo-se às custas de lances individuais. Os dirigentes, porém, admitindo que o Bonsucesso chegou a ser melhor, acharam que vitórias dêsse tipo caracterizam um campeão.

ÊRRO

Ao cortar um passe para Parada, no último minuto do jôgo, Édson jogou a bola dentro de suas próprias rêdes

E DESESPÊRO

Cláudio e Édson ficaram caídos no chão, com as mãos na cabeça, na dor de uma derrota que não mais esperavam

ILUSÃO NO INICIO

Depois da preliminar ganha pelo Bonsucesso por 3 a 2 e diante de um público reduzido — a renda não passou de 607 900 cruzeiros — as duas equipes, com arbitragem de Gualter Gama de Castro, jogaram assim:

BANGU — Ubirajara; Élcio Jacaré, Darci Faria, Zózimo e Nilton Santos; Ocimar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Bianchini, Parada e Mateus.

BONSUCESSO — Cláudio; Marcelo, Severiano, Paulinho e Lucas; Édson e Helinho; Válter, Adauri, Roberto e Sérgio.

Com apenas um minuto de jôgo, o Bangu já havia sido beneficiado por duas faltas na intermediária do Bonsucesso, cuja defesa parecia confusa. A primeira, cobrada por Parada, ia passando pela barreira, quando Lucas segurou a bola sem necessidade, em cima da linha da área. O próprio Parada bateu a segunda, de efeito e forte, abrindo a contagem para o Bangu.

O gol, no entanto, não passou de uma ilusão, pois nem o Bangu jogava tão bem no ataque, nem o Bonsucesso estava tão confuso na defesa. Aos 11 minutos, recebendo um passe de Adauri e aproveitando-se de uma indecisão de Zózimo, Roberto avançou livre pelo meio da área e chutou no canto, sem que Ubirajara pudesse tentar a defesa.

Com o marcador igual, o Bonsucesso foi mostrando, pouco a pouco, que entrara em campo com um padrão de jôgo definido, ainda que muito voltado para a defesa: os quatro zagueiros numa mesma linha, Edson e Helinho no meio campo, Válter e Sérgio recuados pelas pontas e apenas Roberto e Adauri na frente, onde não tinham posição fixa.

REALIDADE NO FIM

O empate de 1 a 1 no primeiro tempo não foi o bastante para acordar o Bangu, que não acreditou na resistência do Bonsucesso e cometeu os mesmos erros na fase final. Ao mesmo tempo em que seu adversário se defendia com oito e atacava com seis — Édson, Helinho, Válter e Sérgio faziam corretamente o trabalho de ligação —, o Bangu amantoava-se.

Foi justamente nessa fase que o Bonsucesso chegou a ser superior, não só impedindo qualquer iniciativa do meio campo do Bangu, mas especialmente nos lances ofensivos: seus atacantes levavam a bola com facilidade até a área contrária, sempre com passes curtos e rápidos, mas não sabiam concluir, ou porque driblavam demais, ou porque se afobavam.

Só nos últimos minutos, com o marcador que não se alterava e o ritmo constante de jôgo, mantido pelo Bonsucesso, o Bangu teve consciência de um resultado que parecia definido. Foi para frente, tentou repetir os mesmos deslocamentos dos pontas para o meio, correu mais, porém o Bonsucesso continuava firme.

A meio minuto do final, Mateus conseguiu cortar Marcelo para a direita, passar a Bianchini e armar um lance de perigo. Bianchini estourou com Marcelo, a bola voltou a Mateus e êste tentou entregar a Parada, no meio da área. Foi quando apareceu Édson, na corrida, para mandar a bola contra seu próprio gol e dar a vitória ao Bangu.

Fla venceu Portuguêsa com "penalty"

O Flamengo venceu a Portuguêsa por 1 a 0, gol de Nélson, de penalty, ontem à tarde, em São Januário, numa partida que teve um comêço bastante movimentado mas que se transformou numa pelada, no segundo tempo, pela queda de produção do Flamengo e pelo excessivo jôgo defensivo da Portuguêsa.

A Portuguêsa ganhou na partida preliminar, também pelo escore de 1 a 0, gol contra de Silas, aos 5 minutos de jôgo, tirando o Flamengo da liderança, que dividia com o Botafogo, do campeonato carioca, na categoria dos aspirantes.

O Flamengo jogou com Marcial; Murilo, Luís Carlos, Ananias e Paulo Henrique; Nélson e Nélsinho; Espanhol, Airton, Geraldo e Osvaldo; e a Portuguêsa, com esta formação: Wagner, Djalma, Luisão, Reginaldo e Tião; Ademar e Mário Breve; Gilbert, Zèzinho, Edmur e José Carlos. O juiz foi o Sr. Guálter Portela, com boa atuação, e a renda de Cr$ .... 697 550,00.

A primeira grande oportunidade que o Flamengo perdeu para abrir o escore foi aos 26 minutos, quando Nèlsinho, de dentro da pequena área, tentou colocar mas Wagner defendeu saindo bem. Pouco tempo depois, Airton, lançado por Geraldo, fêz a jogada mais bonita da partida, cobrindo Luisão e entrando na área fazendo embaixada, mas no momento de chutar foi deslocado por um dos defensôres da Portuguêsa, mandando a bola para fora. O gol que deu a vitória ao Flamengo nasceu também numa jogada entre Airton e Geraldo, tendo Airton encoberto a Reginaldo e ao goleiro, perdendo a bola porque Djalma levou a melhor, parcialmente, na disputa pelo alto. Entretanto, ante a entrada de Osvaldo, pela esquerda, Luisão afastou a bola com a mão, fazendo o penalty.

Nélson cobrou o penalty muito bem, chutando rasteiro e colocado, mas fraco, no lado oposto para onde o goleiro se jogou, marcando o único gol do Flamengo, aos 42 minutos.

No segundo tempo, o jôgo perdeu todo o seu sistema tático, passando os atacantes do Flamengo a atacarem desordenadamente enquanto tôda a Portuguêsa, inclusive recuando Zèzinho e Edmur, tentava se defender como podia.

A defesa do Flamengo jogou sério, sobressaindo-se, pelo maior trabalho, Murilo, Ananias e Nélson, que além de ter feito gol, foi muito combativo. No ataque, o melhor jogador foi Geraldo, seguido de Airton, que voltou ao quadro mas ainda não está no melhor de sua forma. José Carlos foi o melhor atacante da Portuguêsa, e Reginaldo, o defensor mais seguro.

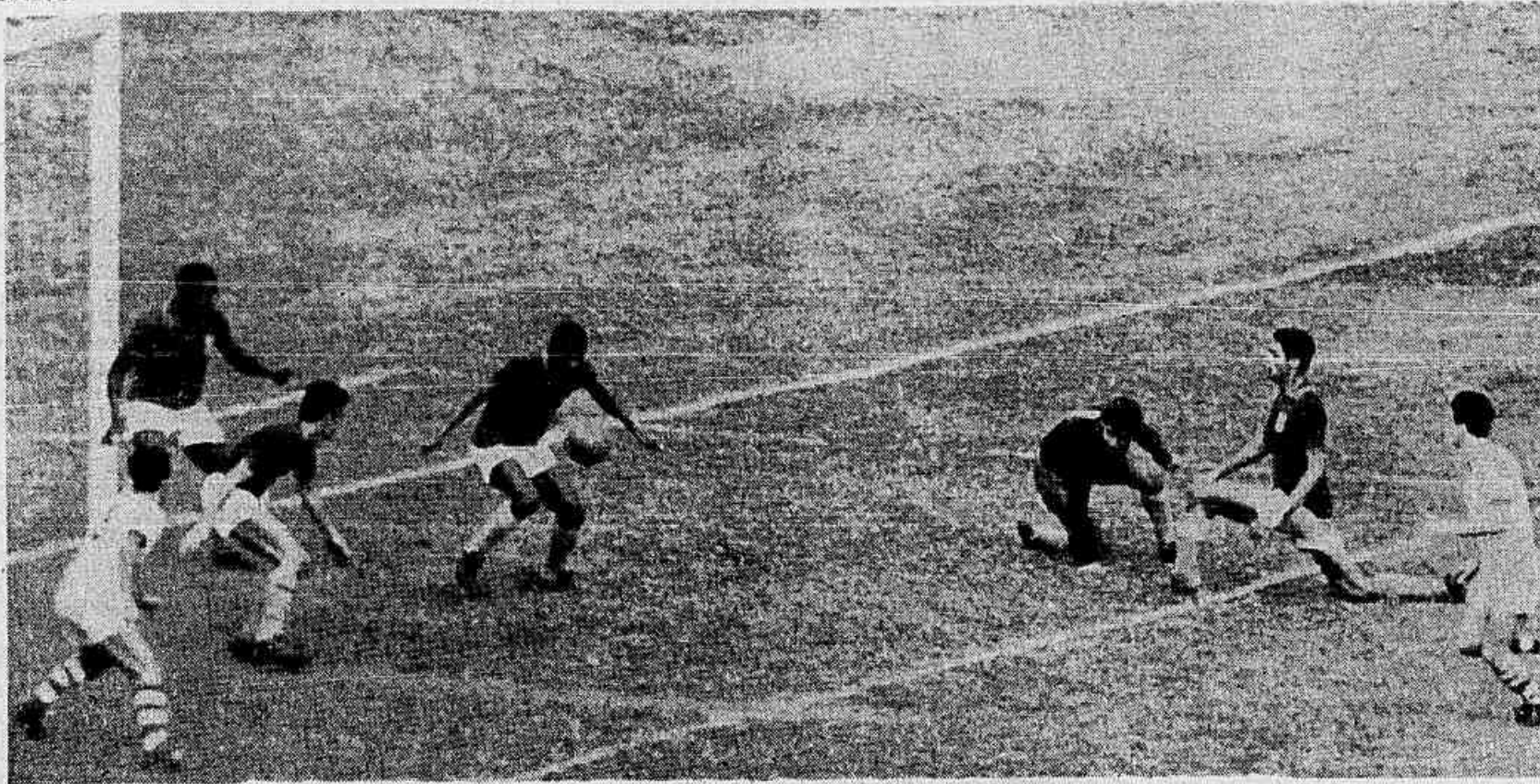
Vasco empatou com C. do Rio

Com um futebol desentrosado, sem meio-campo e ainda perdendo um penalty — que o goleiro defendeu —, o Vasco empatou, ontem, no campo do Olaria, por 0 a 0 com o Canto do Rio — que lhe foi superior em grande parte do jôgo — só não perdendo porque a trave evitou que duas bolas entrassem e devido à boa atuação de seus zagueiros.

O Canto do Rio, que estava jogando de igual para igual, passou a dominar a partida quando sentiu que podia lançar seus laterais ao apoio, devido ao fraco rendimento do ataque do Vasco, ganhando, por isso, no fim do jôgo os aplausos dos torcedores do próprio Vasco, que ao mesmo tempo atiravam laranjas e vaiavam seus jogadores.

Os dois quadros jogaram assim: o Vasco com Humberto, Paulinho, Brito, Barbosinha e Fontana; Écio e Lorico; Sabará, Maranhão, Célio e Mário. O Canto do Rio com Jáder, Niraldo, Mateus, Décio e Azul; Nogueira e Fefeu; Jairo, Machado, Uriel e Ari. Na preliminar o Vasco venceu por 2 a 0. A renda foi de Cr$ 317 350,00 e o juiz, regular, foi o Sr. Airton Vieira de Morais.

Enquanto o Canto do Rio se apresentava bem armado e estruturado na sua defesa, coordenado no meio-campo e rápido no seu ataque, o Vasco era um time desarticulado, sem um esquema tático definido, mais parecendo um time de amadores.

A única vantagem vascaína foi a de ter apresentado um quadro com bom preparo físico. De resto, o Canto do Rio chegou a ser ligeiramente superior e essa superioridade ficou caracterizada nas chances perdidas por seus atacantes. Uriel, aos 13 minutos, chutou uma bola na trave, quando tinha tudo para marcar. Aos 20, Nogueira voltou a atirar na trave. Tudo isso no segundo tempo, quando o Canto do Rio era o melhor quadro em campo. Aos 28 minutos, Mário fêz uma jogada confusa, sobrando a bola para Écio. Quando o médio ia chutar, o próprio Mário esticou a perna e levantou a bola. O quarto zagueiro Décio correu para aliviar, derrubando o ponta-esquerda. A falta — bem marcada pelo juiz — foi cobrada por Sabará, mas Jáder defendeu.

ZIZINHO DIZ QUE DOPADOR É P. BARRETO

O ex-jogador de futebol Tomás Soares da Silva, Zizinho, apresentou-se espontâneamente, ontem, para depor no inquérito que investiga o tráfico ilícito de entorpecentes e o uso de estimulantes, afirmando que o ex-Presidente do Bangu, Sr. Fausto de Almeida, mentiu ao acusar o Dr. Hílton Gosling de dopador e apontou o médico do Fluminense, Dr. Pais Barreto, como o verdadeiro responsável pelo uso do *doping* no futebol.

Zizinho disse que nunca foi testemunha ou soube de que o Dr. Hílton Gosling — acusado pelo Sr. Fausto de Almeida — houvesse aplicado estimulantes por via oral ou injetável em jogadores, acrescentando que nos seis ou sete anos que ficou no Bangu jamais foi vítima do *doping*.

CONTRA FAUSTO

— O Sr. Fausto de Almeida mentiu ao dizer que eu havia levado ao seu conhecimento o uso de estimulantes pelo Departamento Médico do Bangu, com ou sem conhecimento do Dr. Gosling e do massagista Pastinha. Além do mais, o Sr. Fausto de Almeida, quando assumiu a presidência do clube, adotou uma série de medidas de caráter econômico, com as quais chegou a cortar o leite, a carne e os ovos das refeições dos jogadores. Como exemplo da fome que os jogadores passaram posso lembrar um jôgo contra o América, em 1956, quando todo o time do Bangu almoçou sanduíche — afirmou Zizinho ao delegado Carlos Alberto Garcia, do Departamento Federal de Segurança Pública.

Continuando a falar sôbre a saída do Dr. Hílton Gosling — atual responsável pela seleção brasileira — do Bangu, Zizinho disse que desconhecia a razão da dispensa do médico, mas acrescentou que, na época, sua despedida causou revolta geral entre os jogadores.

— O Dr. Gosling foi dispensado quando o time estava excursionando ao norte e, em Pernambuco, êle se despediu dos jogadores, o que causou uma revolta geral e levou alguns a ameaçarem abandonar a temporada e voltar ao Rio — disse o ex-jogador.

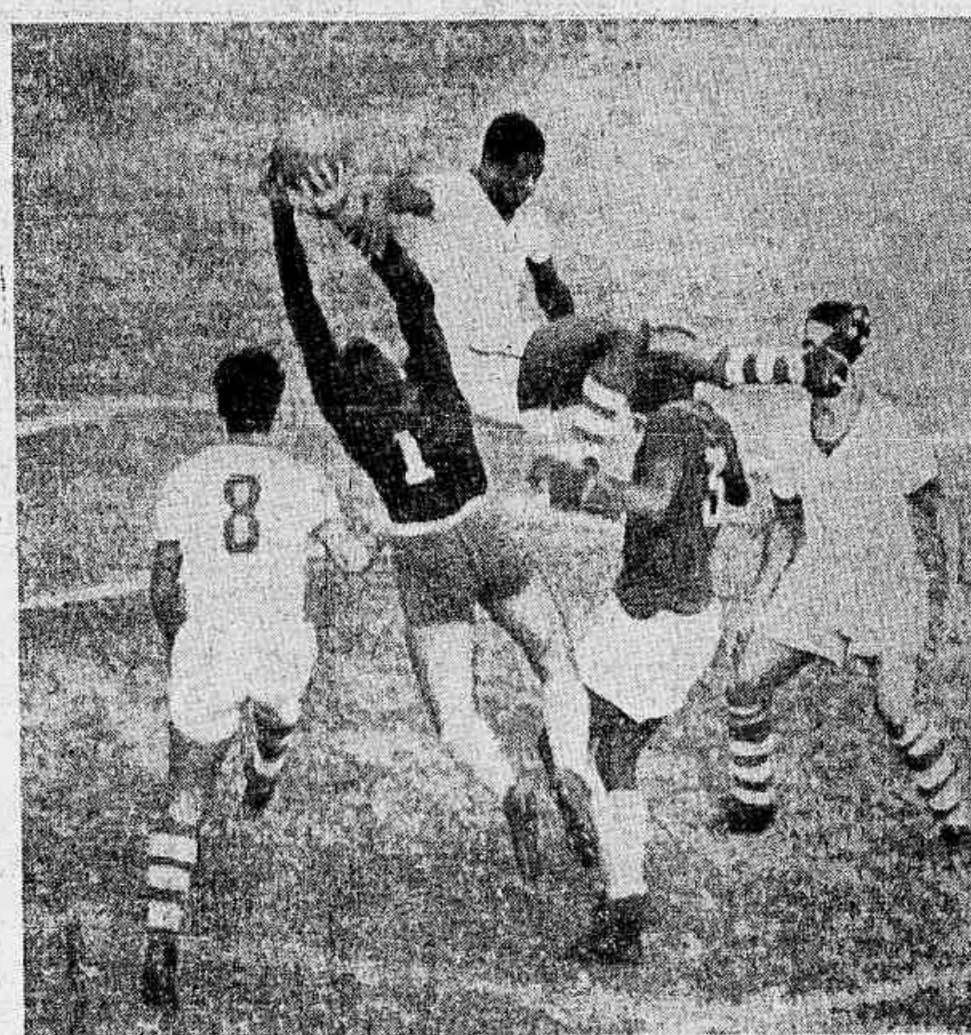
INJEÇÃO DE P. BARRETO

Falando sôbre o Dr. Pais Barreto, Zizinho afirmou que jogou sob sua assistência médica muitas vêzes, inclusive no Flamengo, quando o time rubro-negro conquistou o tricampeonato. Zizinho lembrou o fato de ter jogado no Peru, pela seleção brasileira, também sob a responsabilidade médica do Dr. Pais Barreto, em 1953, ocasião em que sofreu uma forte contusão na perna direita.

— O jôgo seguinte era contra o Chile — contou Zizinho — e eu no vestiário me queixei de fortes dores na perna contundida. Nessa ocasião, o Dr. Pais Barreto chegou com uma seringa de injeção dizendo que a substância neutralizaria a dor. Recusei-me a tomar a droga e o massagista Mário Américo testemunhou o fato, mas com esta e outras recusas surgiram divergências entre mim e o médico Pais Barreto, que tiveram como conseqüências uma série de acusações injustas que sofri e se tornaram a grande mágoa de minha vida no futebol.

Exemplificando a sua acusação de dopador contra o Dr. Pais Barreto, Zizinho contou o seguinte:

— Certa vez, quando eu ainda jogava no Flamengo, Perácio permitiu que o Dr. Pais Barreto lhe aplicasse uma dessas injeções para continuar jogando contra o Madureira, em 1943 ou 1944. As conseqüências foram seríssimas, pois Perácio, depois da partida, passou tão mal que teve que ir até o Pronto-Socorro. A injeção foi tão violenta que a perna de Perácio ficou completamente dormente e nem os gritos de Flávio Costa, técnico do time, conseguiram obrigá-lo a correr. Por causa disso é que passei a não tomar nada no vestiário, bebendo apenas água de chuveiro quando tinha sêde.

SUPREMACIA NO AR

Paulo Borges saltou muito alto para cabecear, mas quem alcançou a bola foi Cláudio

Oto Glória mudará time contra Flu

O técnico Oto Glória revelou ontem, no vestiário, depois do jôgo contra o Canto do Rio, que vai promover vários juvenis ao time titular, devendo contra o Fluminense o quadro apresentar-se com um ataque totalmente nôvo e um meio-campo alterado, conservando apenas a integridade da defesa, no seu entender o único setor que "está realmente funcionando no Vasco".

— Já dei chance a todos durante um mês e contra os chamados pequenos times. Agi sempre de maneira a prestigiar os jogadores, evitando tomar medidas apressadas. Não cometi injustiças, porém não posso continuar a dar oportunidades que não estão sendo aproveitadas. Agora farei o que acho justo, normal e correto: modificarei o quadro.

Após essas palavras o técnico vascaíno explicou que há muitos jogadores novos esperando por uma oportunidade e está disposto a concedê-la no próximo jôgo do clube.

Santos pode ter Mauro de fora e Haroldo em seu lugar, na Itália

São Paulo (Sucursal) — O Santos forma hoje, oficialmente, sua delegação que viaja sábado para a Itália, pela Air France, e da qual é possível que não conste o zagueiro Mauro, que ainda sente seu estiramento muscular na coxa direita e pode ceder o lugar a Haroldo.

O problema não chega a preocupar o Santos, porque Haroldo vem jogando muito bem — ontem inclusive voltou a fazê-lo, contra o Comercial de Ribeirão Prêto — e em princípio é êle mesmo que está escalado para enfrentar o Milan, pelo campeonato mundial de clubes.

RÓSSI E BATISTA

Além de Mauro, é possível que o Santos não conte também com Zito e com Pepe, em seu jôgo na Itália, mas isso, como no caso de Haroldo, também não preocupa o técnico Lula, pois Róssi e Batista vêm dando conta de seus recados da melhor maneira possível.

Zito e Pepe têm seus lugares na delegação garantidos, porque clinicamente já estão recuperados de maneira total, ao contrário de Mauro. Mas o técnico acha que o Santos vem jogando òtimamente em suas últimas partidas, bastante entrosado mesmo, e Róssi e Batista estão muito bem, enquanto Zito ainda está um pouco pesado e Pepe com falta de jogos.

Quanto a Pelé, se de Milão êle vai a Londres, para participar do jôgo Seleção da FIFA X Seleção Inglêsa, é coisa que fica resolvida hoje, quando o Santos procurará uma data depois do campeonato, para jogar com a Portuguêsa, que concorda com o adiamento.

Botafogo e Madureira fazem fora do Maracanã o melhor jôgo de hoje

Madureira e Botafogo fazem hoje, às 15h 15m, em Conselheiro Galvão, a melhor das três partidas que completam a terceira rodada do returno do Campeonato Carioca, embora a soma de pontos ganhos tenha indicado para o Maracanã, como principal, o jôgo que, no mesmo horário e com interêsse menor, disputarão América e São Cristóvão.

A posição que o Botafogo ocupa ao lado do Fluminense e a um ponto do Bangu, somada ao surpreendente empate de sábado com o Bonsucesso, fazem dêle atração maior do que o América, em que pêse o São Cristóvão ser melhor equipe do que o Madureira. O outro jôgo, entre Campo Grande e Olaria, em Ítalo Del Cima, é mero cumprimento de tabela.

CURVA QUE CAI

O Botafogo jogará com Manga, Joel, Zé Carlos, Nilton Santos e Rildo; Élton e Fifi; Jairzinho, Amoroso, Quarentinha e Zagalo. O Madureira, com Vermelho, Naí, Jorge, Alfredo e Aluísio; Farah e Valença; Telé, Batata, Peixe-Galo e Alfredinho.

Um gráfico em que se propusesse demonstrar o que tem sido a campanha do Botafogo, desde sua estréia no campeonato, evidenciaria uma curva irregular, até o empate do turno com a Portuguêsa, mas crescente a partir de então. Isso porque o Botafogo, desde que perdeu aquêle ponto surpreendente, foi-se estruturando aos poucos, resolvendo os problemas da sua equipe, ganhando jogos difíceis e terminando a primeira etapa do campeonato na frente, ao lado do Bangu. Nem mesmo a dura participação na Taça Libertadores foi o bastante para quebrar essa regularidade.

No entanto, quando a campanha pelo tricampeonato parecia adquirir forma definitiva, quando Élton e Fifi se firmavam no meio-campo e quando Danilo Alvim já não oscilava entre o 4-2-4 e o 4-3-3, surgiu o empate com o Bonsucesso e a curva caiu ligeiramente, ainda que o suficiente para o técnico pensar na volta de Zagalo e do esquema antigo, com três homens no meio-campo. A partida de hoje com o Madureira é importante dentro dêsse quadro, mesmo que não se possa esperar muito do adversário do Botafogo.

O América formará com Pompéia, Luís, Wilson Santos, Leônidas e Nélson; Hílton Chaves e Sílvio; Zèzinho, João Carlos, Carlinhos e Abel. O São Cristóvão jogará com Franz, Ari, Renato, Élton e Medeiros; Válter e Jair; Antônio, Aladim, Ivo e Enir.

O América tem quase tudo para considerar-se candidato ao título dêste ano — distância relativamente pequena do primeiro lugar, jogadores fìsicamente bem preparados, ambiente calmo e um técnico que começa com boa vontade.

O São Cristóvão, seu adversário de hoje, é tido como o melhor entre os pequenos e chegou a fazer algumas surprêsas aos grandes. Talvez, com um pouco de sorte, possa tirar o América definitivamente do páreo.

O Campo Grande jogará com Alberto, Darci Santos, Viana, Décio Estêves e Paulo; Domingos e Firmo; Neném, Russo, Alecir e Guaraci. O Olaria, com Ari, Átila, Mafra, Nésio e Casimiro; Marcos e Valtinho; Válter, Pacoti, Luís Carlos Cunha e Olon.

Nem mesmo na luta pelo sexto lugar, que lhes garantiria êste ano uma vaga no próximo campeonato, Campo Grande e Olaria conseguem atrair para si as atenções do torcedor. Acumulando pontos desde o comêço, com times que não têm a mínima chance de recuperação e sem meios de assegurar a sua sobrevivência no regime do futebol profissional, os dois farão, logo mais, outra partida daquelas, impostas pela tabela, mas com todo o aspecto de um simples amistoso.

P. Henrique é o problema do Flamengo

Paulo Henrique, que caiu de mau jeito depois de uma disputa no alto, recebendo uma pancada no ilíaco, no jôgo de ontem contra a Portuguêsa, é o problema do Flamengo para a partida de domingo contra o Botafogo. O Dr. Pinkwas disse que só hoje poderá avaliar a extensão do mal e mandou o jogador fazer aplicações de gêlo no local, em casa.

Quanto ao caso Gérson, o Flamengo não recebeu qualquer intimação da Justiça, ontem.

Clubes tratam da TV amanhã

O Presidente do América, Sr. Wolney Braune, convocou para as 16 horas de amanhã, em seu escritório, uma reunião em que espera contar com os presidentes de todos os clubes para tratar do caso do televisionamento dos jogos de futebol — o próprio Presidente da FCF, Sr. Antônio do Passo, foi convidado e deverá comparecer. O Sr. Braune, ao convidar o Sr. Passo, ontem, disse que não poderá permitir a presença da imprensa nesse encontro.

Uma noite nervosa

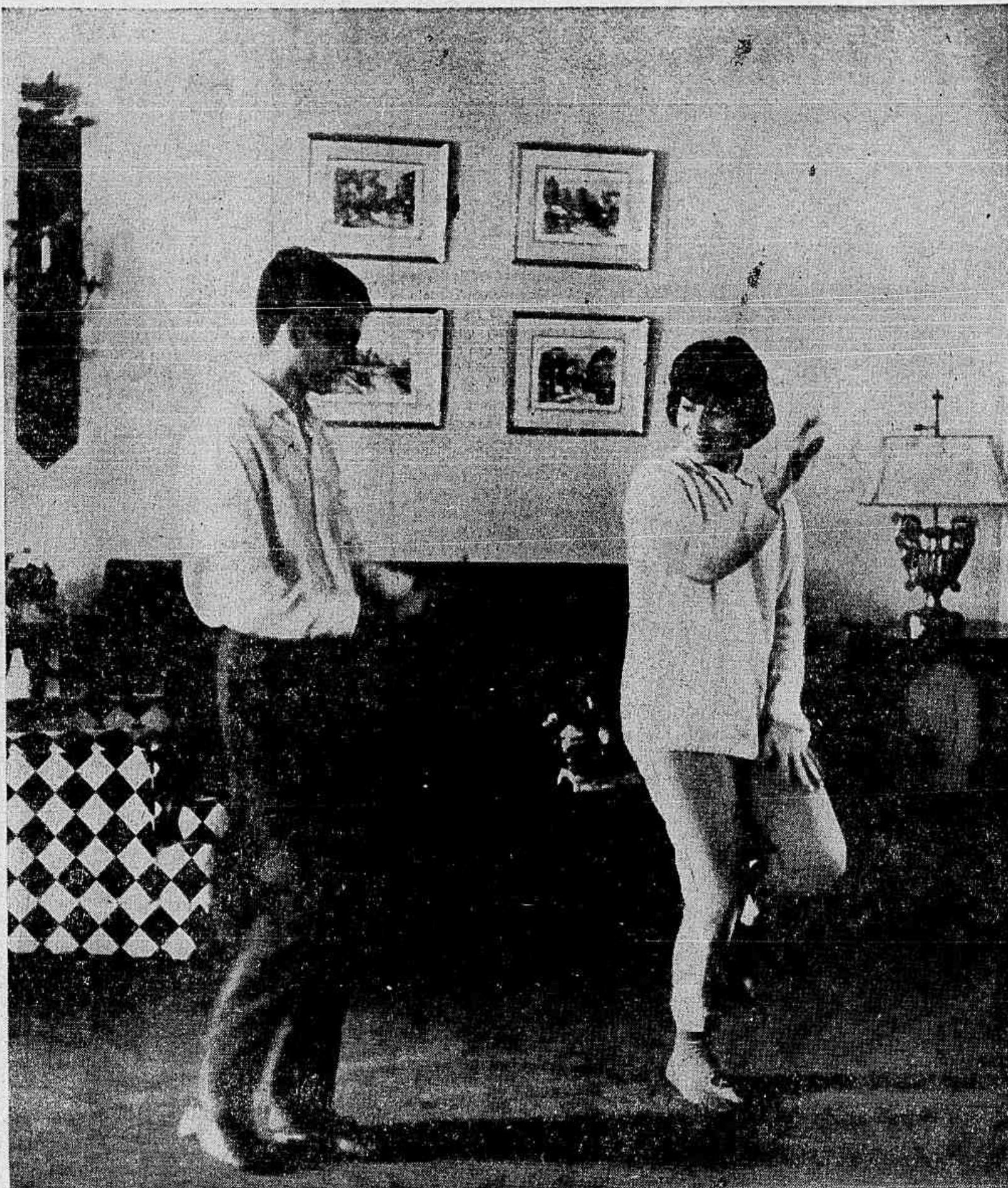
José Carlos Oliveira

Domingo, noite de 6 de outubro de 1963, Booker Pitman tocava furiosamente a sua clarineta na penumbra do Bon Gourmet, quente e perfumada pelos corpos femininos que rescendiam a Diorama, e pelo suor que se desprendia dos pescoços masculinos. E no Jirau estavam todos igualmente sitiados pela meia escuridão, embriagados de *twist* e uísque. E no Sacha's as coisas se passavam do mesmo modo, bem como além da grande porta, apropriadamente fúnebre, do Drink. A todos a música entontecia e fazia esquecer. Suspensas no bôjo da noite demasiado quente, como galeras que já navegam num mar tempestuoso, tôdas as boates balouçavam às cegas na direção dos *icebergs*. E todos, tripulantes e passageiros, estavam mais do que conscientes dos perigos próximos. Mulheres belas, contudo sensíveis às modificações violentas que se arremetem em ondas imensas contra os cascos dêsses barcos, ganiam que nunca mais teriam 29 anos e que, portanto, era preciso afrontar o futuro de olhos abertos. E os homens de *black-tie* se perdiam na contemplação de suas adegas atulhadas de dólares, única visão capaz de lhes devolver, não digo a paz, mas um certo destemor, indispensável a quem, de um modo ou de outro, tem que estar diante dos fatos — essas pedras em cujas mansas cabeças estão pregados os pequeninos e malignos olhos do polvo.

E os boêmios? Ah! Os boêmios legítimos, por tradição indiferentes ao amanhã, coniventes com aquêle clima de rosa que se estiola, telefonavam para as noivas que, àquela hora, dormiam, e que acordavam assustadas para ouvir de seus noivos, entre gargalhadas, esta informação inquietante (ao menos para quem há pouco dormia):

— Você conhece a história do anjo exterminador? A história do filme de Luís Buñuel? Pois estamos aqui sitiados pelo anjo! Quem entrou aqui já não pode sair! Já não pode sair!

Diante do Sacha's — sem qualquer conotação política — um gorila de boné xadrezado e óculos *ray-ban* impedia a entrada dos retardatários e a saída dos inocentes e afoitos.

Domingo, nas arcas suspensas na noite batida pelo cálido vento dos presságios, ninguém podia sair e tôdas as quilhas estavam diante das geleiras.

Caderno B
JORNAL DO BRASIL
Quinta-feira, 10 de outubro de 1963

Sassaruê, vamos todos sassaruá

Jehovanira Souza

Um ritmo agitado e romântico ao mesmo tempo, felino e chopiniano como alguém já definiu, é a mais nova contribuição do Brasil no campo da música de dança. Trata-se de sassaruê, que tem alguma coisa da bossa nova, do jazz e principalmente dos ritmos africanos, mas que é, a rigor, um ritmo próprio, cuja principal característica é a marcação do reco-reco. O criador do nôvo ritmo é o compositor Marino Pinto de parceria com o maestro Pernambuco, cabendo a interpretação à cantora Marlene, que, nas fotos (de Alberto Ferreira) mostra os passos do sa-sa-ruê.

Sassaruê vem da palavra africana saruê, que em nossa língua significa salve. É um neologismo onomatopaico criado propositalmente para refletir a idéia rítmica do sassaruê, que é o resultado de um trabalho de três anos de pesquisas por parte dos seus criadores. A idéia nasceu da pretensão de fazer alguma coisa que não fôsse padronizada e que atendesse não só ao gôsto jovem, mas que agradasse também aos mais velhos.

Daí apresentar uma dualidade que se caracteriza por uma parte rítmica bem agitada, onde se misturam sons de reco-reco, bateria completa e caixeta, e uma segunda parte melódica, em que a marcação forte cede lugar à suavidade de violinos.

A grafia do sassaruê é feita em quatro tempos, modalidade internacional usada em ritmo popular, a fim de permitir uma assimilação mais fácil no estrangeiro. Justificam os seus criadores essa inovação, com a explicação de que os nossos ritmos mal atravessaram as nossas fronteiras por causa da dificuldade da execução acarretada pelo uso do pandeiro, instrumento que excluíram da marcação do sassaruê.

Uma das curiosidades do nôvo ritmo é a dança, também chamada sassaruê, cujos passos foram criados pelos bailarinos Davi Duplé e Lina de Luca, que traduzem movimentos particularmente verticais de braços e marcação de palmas.

A sedução é a principal característica dos movimentos que correspondem à primeira parte rítmica. Na segunda, a mulher se deixa conduzir, românticamente, pelo homem.

A vantagem do sassaruê, como ritmo e como dança é que todo mundo pode sa-saruar, sem discriminação de idade, uma vez que atende aos gostos e possibilidades de várias gerações.

Panorama

ZUN ZUN ZUM

O Museu de Arte Moderna está apresentando exposições do escultor argentino Gero, dos alunos do Atelier de Gravura e do Grupo de Paris de Arte Visual, êsse último sob o patrocínio da Air France, com fabulosas e oníricas composições. No vernissage, tendo como anfitrioa a Sr.ª Carmem Portinho, encontramos a Embaixatriz dos Estados Unidos, Sr.ª Lincoln Gordon, Ieda Fontes, Eneida, Edite Behring, Ticiana Bonazola, Loio Pérsio, Aluísio Carvão, Olly, Paulo Fonseca, Aluísio de Paula, Mário Pedrosa, Margarida Viváqua, Roberto De Lamônica (prêmio de gravura nacional na Bienal), Mário Barata, Sônia Veloso Borges, Roberto Genofre, Gesa Heller e outros. Um pouco antes da abertura para os convidados, José Luís Abreu recebeu para coquetel os integrantes do Grupo de Paris, quando foram apresentados à imprensa.

Ontem, na Maison de France, mais uma aula promovida pelo Círculo Independente de Críticos Teatrais em colaboração com o Círculo Cultural e Dramático da Maison de France. O tema foi vestuário e quem deu a aula, bastante interessante aliás, foi Kalma Murtinho.

Lourdes May está promovendo uma série de palestras no Salão Social de H. Stern. A primeira delas será no próximo dia 17 às 18 horas, O Folclore do Diamante, *e será dada pelo Dr. Jaime de Faria Góis, do Clube dos Amigos do Folclore.*

Gilda Nogueira já voltou da Europa. Trouxe idéias lindas para a sua Dide, que está com muita coisa bonita para o verão.

Guilherme Guimarães, entre uma peça e outra da sua nova coleção, está lendo um livro ultra-interessante, que fala de astros, signos e coisas que dão sorte.

A MÔÇA QUE GANHOU UMA CAIXA DE TINTAS

Maria Ivone Quintanilha participava de uma roda, em certa reunião social, quando alguém começou a falar sôbre pintura moderna. Ela então comentou: "Pois se há uma coisa que eu gostaria de ter era uma caixa de tintas." Seu marido, Sr. Fernando Quintanilha, que atende a todos os seus desejos, ouviu calado a manifestação e no dia do aniversário de Maria Ivone, 21 de abril, em 1960, deu-lhe uma caixa de tintas, com pincéis e tudo.

A partir de então, Ivone começou a pintar. Durante o ano seguinte teve um professor, o artista japonês Yasutaro Nachi. "Êle não falava nem Português, nem Francês e, mesmo assim, conseguiu pela linguagem da arte transmitir-me seus ensinamentos."

Hoje, três anos passados desde que ganhou sua primeira caixa de tintas, Ivone já produziu mais de cem telas, sem falar das múltiplas gravuras, guaches e aquarelas. Tem quadros integrando coleções particulares na Itália, Portugal e Equador. Seu estilo é o cubismo figurativo. Já fêz duas exposições e agora está preparando a terceira, que será inaugurada na noite do próximo dia 4, na Galeria Gead, em Copacabana. Seus próximos planos incluem mostra através de diversas capitais européias, que pretende realizar no ano que vem.

Peter

O Itanhangá Gôlfe Clube está realizando um Torneio Aberto de Pólo no Estado da Guanabara, que teve início ontem e que contará com a participação de Porfírio Rubirosa e da equipe de pólo da Sociedade Hípica do Rio Grande do Sul.

● O Sr. Jônatas Monteiro Pôrto e a Sra. Maria Teresa de Sousa Costa, e o casal Benedito Mendonça Mendes estão convidando para o casamento de seus filhos, Marci e Sérgio, no próximo dia 4, às sete horas da noite, na Igreja de Santa Margarida Maria. O noivo é o conhecido pianista de *jazz* e bossa nova, Serginho Mendes.

● O Sr. Miguel de Carvalho Neto recebeu um grupo de amigos para jantar preparado por êle mesmo, outra noite. Entre os presentes, os casais Marcelo Machado, Harry Stone, Eugênio Raja Gabaglia, Vicente Galliez, João Miranda Jordão, Marcelo Veloso Borges, Eurico Amado e os Srs. Álvaro Americano e Fernando Augusto de Carvalho.

● Dizia outro dia o banqueiro Chiquinho Rodrigues que o povo carioca merecia uma estátua, pela confiança em seu País, referindo-se ao fato de que, no dia em que os bancos se abriram, em vez da esperada corrida para retirar dinheiro, no fim da tarde, verificou-se um aumento de depósitos.

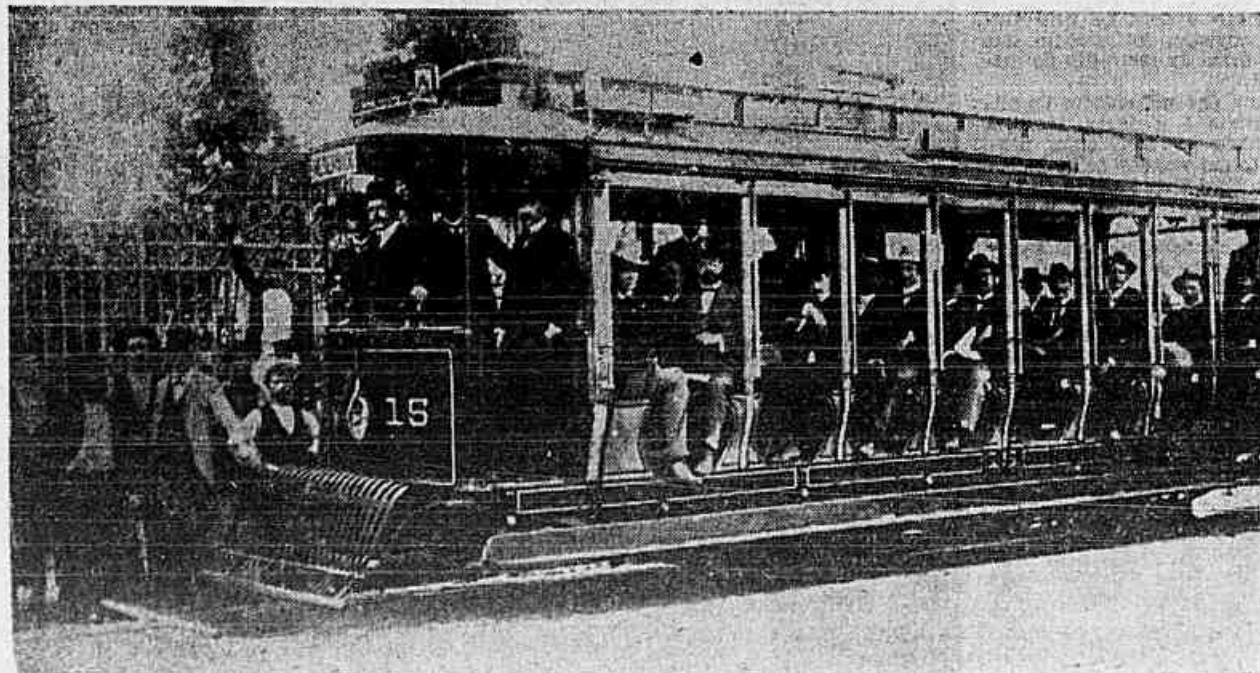
● No próximo dia 11, às nove horas da noite, no Midnight do Copacabana Palace, será apresentado um *show* de apresentação da Gravadora Elenco, de Flávio Ramos e Aluísio de Carvalho, com Badem Powel, Bibi Ferreira, Carlos Lira, Dorival Caime, Lennie Dale, Maisa, Nara Leão, Odete Lara e Teresa Sousa Campos, entre muitos outros artistas.

● A Secretaria do Estado do Vaticano enviou carta à Casa do Estudante do Brasil agradecendo o livro *Paz na Terra*, que aquela instituição dedicou ao Papa Paulo VI.

O BONDE E A GREVE

Devo confessar, meio envergonhado, que mais do que o moderno avião a jato, em matéria de condução, prefiro mesmo o bonde, com todo seu banco duro e as suas curvas, paradoxalmente formadas por ângulos abruptos e sacolejantes. A fisionomia tradicional e sacrificada do cobrador, exposto à chuva e ao sol, pendurado ao balaústre, mereceu, desde menino a minha simpatia. O condutor que à saída do Colégio Pedro II dava a clássica meia-trava, para pegarmos o bonde que não pagaríamos, tinha também a nossa juvenil camaradagem. Agora, que ambos estão em greve, queremos manifestar a nossa solidariedade, para com esta classe que tem entre seus maiores Knut Hansum, Prêmio Nobel de Literatura, ex-condutor de bondes em Chicago. O bonde teve seu clímax social, ao tempo do *bonde de ceroulas*, que conduzia os elegantes ao Teatro Municipal e ficava estacionado à porta, esperando para levá-los de volta à casa.

Infelizmente, a greve atual peca por um êrro de cálculo. A população, muito mais aflita do que tradicional, muito mais preocupada com a velocidade do que com a poesia, tomou outras conduções, atirou-se aos ônibus e lotações, esquecida dos seus bondes que estavam em greve. E, com tal procedimento, quase prova que os bondes são inúteis antigüidades. Que podem transportar, mas não são indispensáveis. Todo êste quadro parece revelar o terrível conflito que existe entre a poesia do bonde a dinâmica do instrumento de greve.

Ficamos com o primeiro.

Passarela

Desenhos de Diana

Êstes detalhes fazem a moda

Gilda Chataignier

A moda é um conjunto de bossas que formam um todo. E essas bossas são feitas de detalhes. E de onde vêm êsses detalhes? De Paris. De Roma. De um canto qualquer do mundo. São transportados por revistas, amigas que viajam, página de jornal, desfiles de *avant-première*, cabecinhas que enxergam longe e outras fontes misteriosas ou não. A carioca é uma das primeiras mulheres do mundo a usar tôda a novidade que aparece, seja ela importada de que canto fôr.

Agora que é tempo de primavera, começam a surgir uma série infinita de novidades. Um laço engraçado. Um sapato com recortes. Uma saia marota. Um não sei quê de exótico. As senhoras e sobretudo as garôtas, misturam tudo, dão toques especiais e eis que surge uma moda nova. Daqui há pouco, sem exagêro nenhum, vai aparecer uma moda carioca.

Detalhes novos, importados das cidades elegantes e adultas, foi o que trouxemos hoje:

* *Repolhinho* de musselina, formando laço farto no centro da cabeça.

* *Grelot* bem na ponta da saia, com jeito de coisa espanhola.

* O decote Dior, imenso, ousado e lindo, com forma quadrada.

* Vestido em dois tecidos, sendo um dêles de xadrezinho. A margarida arremata o modêlo.

* Maiô de *avant-garde* em jérsei de sêda. Para as que têm corpo de manequim. Decote coleira e costas nuas bem descidas.

* Vestido sem compromisso, com o novíssimo e espetacular decote *coração*.

* *Blazer* de linhão prêto, com golinha branca. Na frente há um meio recorte.

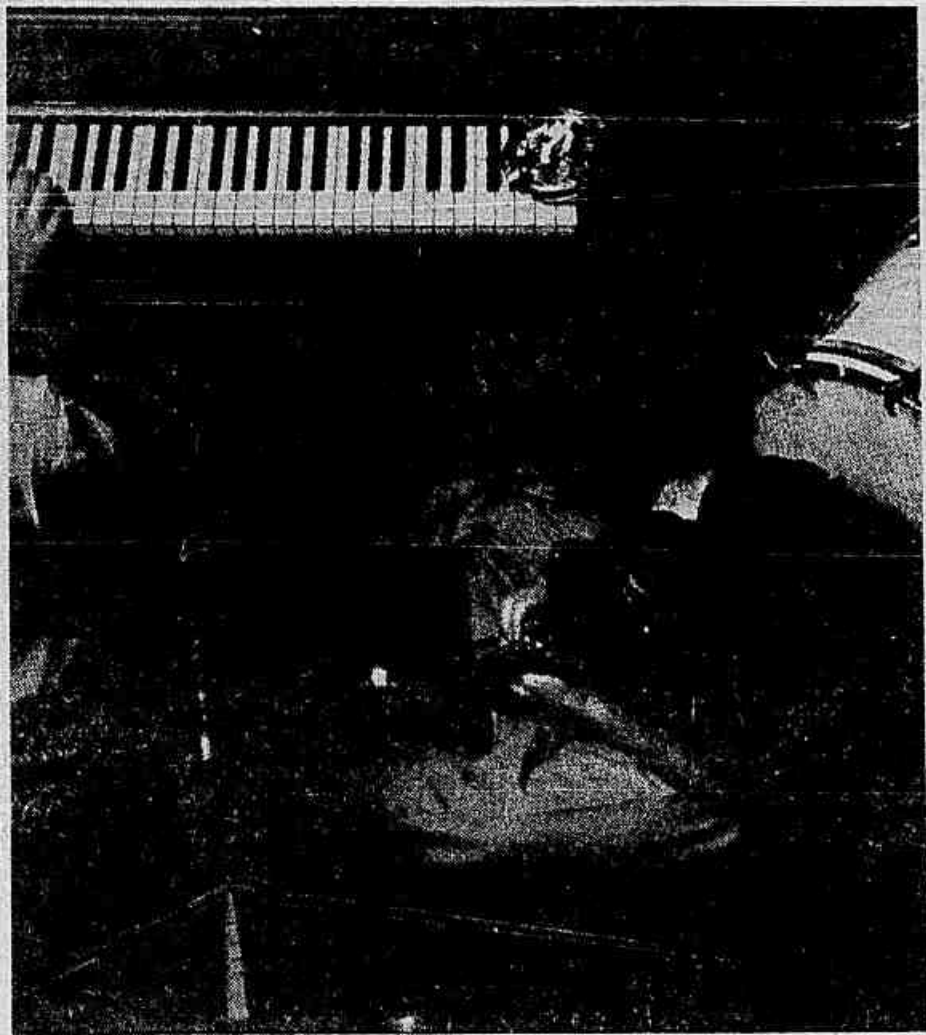
ANIVERSÁRIO DE *PASSARELA*

Já estão quase tôdas vendidas as mesas para a festa do I Aniversário de **Passarela**, dia 11 próximo às 16 horas no Golden Room do Hotel Copacabana Palace, em benifício da Campanha Financeira da Pontifícia Universidade Católica. As reservas podem ser feitas pelos telefones 22-1818, 26-4757, 26-5056, 47-9624, 36-6385 e 57-9304.

Na ocasião haverá um chá-desfile, com a participação das **boutiques**: Bric-àBrac, La Boutique Le Bouquet, Mme. Jenny, Mônaco, Prestige, Príncipe de Gales, e Portofino. Os manequins serão maquilados por Teresa do Biasini e terão o pó **lamé** cintilante de Mma. Campos. Os cabelos serão de Marisa, também do Biasini. Tody é quem calçará os manequins. A música vai ser de Américo Cerqueira. Vários sorteios serão feitos durante a festa. Esperamos a sua presença na festa que também é sua.

JAZZ

Luiz Orlando Carneiro

A lenda dos entorpecentes

O problema do uso de entorpecentes por *jazzmen* vem, há muito tempo, desafiando — quanto a suas causas e efeitos (musicais e outros) — aquêles que procuram analisar o *jazz* com tôdas as suas implicações. Focalizo o assunto, nesta coluna, embora venha procurando não me deter em problemas extra-musicais, por dois motivos: em primeiro lugar, porque verifico, em conversas com amigos, músicos ou não, que começam a se iniciar no *jazz* (ou que nêle se iniciaram erròneamente, a partir de seus aspectos exteriores) que ainda existe a lenda de que o entorpecente atua sôbre o músico de maneira desinibidora, propiciando uma espécie de orgasmo ou estado de êxtase que daria à improvisação um outro vigor, um nôvo horizonte, uma vertiginosa liberdade; em segundo lugar, porque acabo de ser o excelente capítulo que Nat Hentoff dedica ao assunto, em seu recente livro *The Jazz Life*, em que revela alguns estudos sérios levados a efeito pelos Doutores Charles Winick e Marie Nyswander.

Êsses dois médicos apresentaram um estudo, em 1960, com base na experiência da Musician's Clinic, criado em Nova Iorque, em 1957, com atenção especialmente voltada para o problema do músico viciado em drogas. O Dr. Winick já havia estudado o assunto, baseando-se em estatísticas e entrevistas, no seu trabalho *The Use of Drugs by Jazz Musicians* (Social Problems, vol. VII, n.º 3, Winter 1959-1960).

Não há dúvida de que houve (em proporções maiores) e ainda há o problema do uso de drogas (marijuana ou maconha e heroína, sobretudo) por músicos de *jazz*. Para escrever o trabalho acima referido, o Dr. Winick entrevistou 357 músicos de *jazz*, entre 18 e 54 anos, e encontrou os seguintes resultados: 82% haviam tentado a marijuana pelo menos uma vez; 54% usavam-na ocasionalmente e 23% usavam-na com regularidade. Quanto à heroína, 53% a haviam tentado pelo menos uma vez; 24% usavam-na ocasionalmente e 16% usavam-na com regularidade.

Pelos estudos dos Drs. Winick e Nyswander, pelos comentários de Hentoff, de outros estudiosos, de músicos e, de outro lado, pelos nossos próprios contatos com músicos e *jazz*-fãs, muitas explicações podem ser apresentadas para o fato.

Inicialmente, deve-se analisar o problema da perspectiva histórico-econômico-social. É fora de dúvida que o uso de drogas por *jazzmen* atingiu o seu auge durante a fase heróica do *bop*, que coincidiu, em seus primeiros anos, com os anos da II Guerra Mundial. Os entorpecentes foram mesmo responsáveis pela morte da maior figura do *jazz* moderno — Charlie Parker, com 35 anos — e de outro *bopper* genial — Fats Navarro, com 27 anos. Outros menos famosos sucumbiram por culpa da marijuana e da heroína, direta ou indiretamente.

A incidência de *drug addicts* entre êsses músicos pode ser explicada pelas dificuldades econômicas que sobrevieram com a guerra, acabando com as grandes orquestras e restringindo o mercado de trabalho dêsses músicos, que eram obrigados a tocar o que não queriam durante o dia e a noite, para ganhar a vida e, *after hours*, em cabarés e bares vazios, criar o *be bop*, a música que realmente amavam.

A estafa física e mesmo moral levou êsses músicos, fàcilmente, às drogas, cujo tráfico se fazia, òbviamente, na área dos *night clubs* e mesmo dentro dêles. Havia, assim, o pecado, a inexistência da *mens sana in corpore sano*, impossível de se encontrar em músicos naqueles dias.

A existência de *drug addicts* entre os *boppers* fêz com que músicos jovens, que se deixavam influenciar pela sua música, e os jazzófilos, que a apreciavam, adotassem não só as suas concepções musicais, mas seus demais hábitos. A verdade é que uma grande parte de músicos e jazzófilos, ainda hoje, mostrando imaturidade, se impressiona tanto ou mais com aspectos exteriores do *jazz* do que com a sua essência, macaqueando os hábitos mais superficiais dos seus ídolos. A barbicha, os óculos escuros e a boina de Dizzy Gillespie foram fartamente copiados por músicos e jazzófilos como condições essenciais para participação da confraria dos *boppers*.

Da mesma forma, fortificou-se a lenda de que, para ser um dêles, para ser capaz de produzir *swing* e idéias, era necessário o uso de entorpecentes. Músicos, então jovens, como Gerry Mulligan, Stan Getz e tantos outros deixaram-se abater pela lenda. A maioria, como os dois citados, conseguiu livrar-se a tempo do vício, mas não deixou de se prejudicar. Stan Getz, que chegou a assaltar uma farmácia, à mão armada, em busca de drogas, só nos últimos anos atingiu a sua plena maturidade. Miles Davis estêve há alguns anos atrás pràticamente derrotado.

A lenda dos entorpecentes foi combatida pelo próprio Charlie Parker (depoimento prestado a Nat Hentoff e Nat Shapiro, publicado em *Hear Me Talkin' To Ya*): "Um músico que declara tocar melhor depois que *fumou* ou se deixou *picar* é um mentiroso. Quando eu bebo demais não posso nem me servir, corretamente, dos meus dedos, sem falar na pobreza de minhas idéias. Na época em que me servia de drogas, eu podia pensar que tocava melhor, mas quando escuto meus discos de então, vejo muito bem como estava enganado. Êsses esnobes que pensam ser necessário ficar completamente apatetados para serem bons músicos não sabem o que dizem. Eu posso falar sôbre isso, creia-me."

No momento, nos Estados Unidos, a lenda dos entorpecentes já não tem a mesma fôrça que tinha há 15 anos. Os grandes criadores do *jazz* contemporâneo mostram que o único caminho para a criação jazzística de alto nível é o desenvolvimento consciente da técnica e a autodisciplina. Sonny Rollins, John Coltrane, John Lewis, para citar alguns exemplos, têm na honestidade e na seriedade a base da criação musical.

A lenda, entretanto, continua a impressionar músicos e jazzófilos, sobretudo aquêles *newcomers* que se interessam, mais do que pela essência, por certos aspectos meramente formais, ambientais, decorativos e insignificantes do *jazz*.

DE HOMEM PARA HOMEM

Carlos Leonam

ALGUMAS — (1) *Um Simples Afeto Recíproco* é o nome do quarto romance de Maria Alice Barroso. Será lançado, dia 15, às 20h 30m, na Biblioteca Regional de Copacabana. O menino da história é o filho do ex-técnico de futebol Martim Francisco. (2) O Conselho Nacional de Salsicharias e Cachorro-quente dos Estados Unidos acaba de informar que são falsas as notícias que dizem que os japonêses e os alemães comem mais *hot-dog* que os norte-americanos. E provam, baseados, como sempre, nas estatísticas, que foram devorados de janeiro até junho dêste ano nada menos de 71 milhões de *hot-dogs*. (3) Por outro lado, 39 milhões de norte-americanos têm instrumentos musicais, o que, entretanto, não prova que êles sejam bem usados.

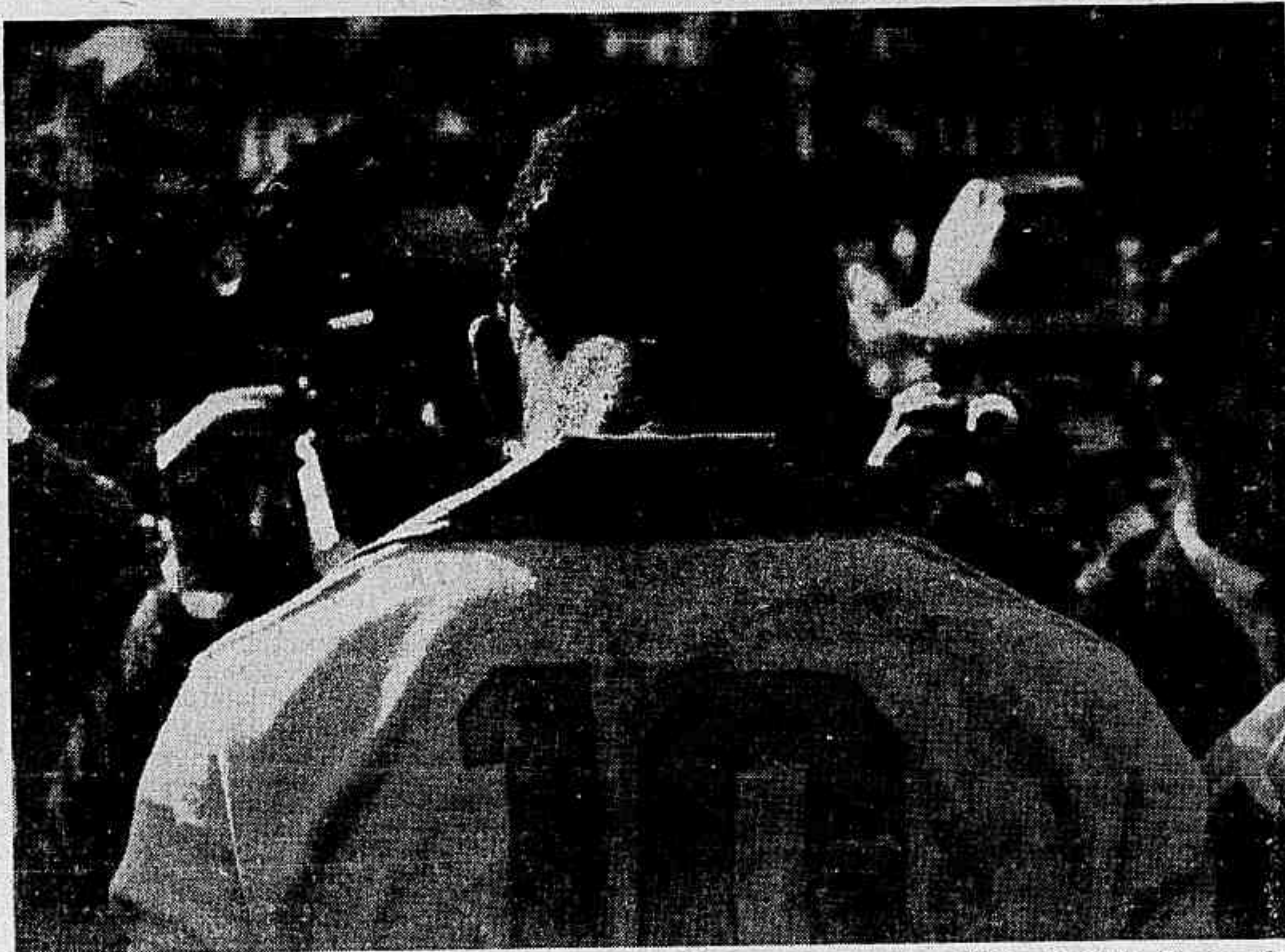
INGLÊSES DECIMAIS — A comissão que o Govêrno de Sua Majestade designou para fazer um estudo sôbre a possibilidade de estabelecer na Grã-Bretanha o sistema monetário decimal terminou o seu trabalho e entregou um informe de 250 páginas que foi divulgado há dias.

A comissão recorda que quando se introduziu, em 1849, o florim, cujo valor é de dois xelins, a finalidade era abrir o caminho para o sistema monetário decimal que existe no resto do mundo. Posteriormente, Plantagenet Palliser, que chegou a Primeiro-Ministro, quis decimalizar a libra esterlina, mas encontrou terrível oposição dos tradicionalistas (ou seja: da Inglaterra inteira...).

Atualmente, as condições do mercado mundial exigem com urgência uma reforma do sistema monetário inglês que é à base de libras, xelins e pences. O mercado internacional está acostumado ao sistema monetário decimal, pois com êle é fácil fazer contas, estabelecer razões e proporções e mostrar as porcentagens de uma soma determinada. Ao contrário, o sistema inglês de uma libra esterlina igual a 20 xelins ou a 240 pences complica demais a contabilidade e faz com que os compradores do mercado internacional prefiram adquirir produtos de países com sistema monetário decimal. Falar, por exemplo, de 5,5 por cento de 25 libras, 18 xelins e 9 pences requer uma série de operações matemáticas que absorve muito tempo de gente que acredita naquela história de que, time is money.

Tendo em vista todos êstes inconvenientes, a comissão recomenda a conversão da libra esterlina ao sistema decimal, mas sem modificar a nomenclatura: uma libra teria 10 xelins e cada xelim 100 pences. Como o recolhimento das moedas atuais e a sua substituição comportaria um gasto enorme — há em circulação mais de 1 500 milhões de pences — a comissão propôs outras soluções, entre elas a de aumentar o valor do xelim para que dez dêstes sejam iguais a uma libra e aumentar o valor do pêni para que o xelim tenha 100 pences.

O que a comissão não explicou pra gente é aquela história de guinéus, que complicam, mais ainda, qualquer compra que se faça nas lojas esnobes de Bond Street.

A PAZ — Foi comovente ver o Coronel Ardovino Barbosa, gago e emocionado, pedir paz para o País, na televisão. O pedido do Coronel foi tão sincero, mas tão sincero, que êle chegou a abraçar o Deputado Saldanha Coelho, presente ao programa. Não era preciso exagerar, Coronel.

A foto é dêle. O motivo dela: parece que o deixaram jogar pela seleção do resto do mundo, contra os inglêses. Só isso; só isso justificaria uma viagem a Londres, com o dólar como está, para vê-lo usando a camisa número 10, da FIFA, sua por direito de conquista. Ainda bem que a politicagem voltou atrás, em tempo, e êle poderá jogar. O que entristece, porém, é ver mestre Nilton Santos dizer que não vai porque não é mais jogador de seleção. A própria convocação já foi uma resposta aos cartolas que não o chamaram para a viagem dêste ano.

FRASES PARA DESLUMBRAR DESLUMBRADAS — Nas legiões do amor, se é marechal aos vinte anos e se termina a carreira como soldado de terceira classe.

— Os ladrões lhe deixam a escolha: "A bôlsa ou a vida". O amor lhe toma os dois.

— Certas mulheres são como certas cidadezinhas que se atravessa mas onde não se pára jamais.

MÚSICA

Renzo Massarani

A Ceia dos Cardeais

A novíssima ópera de Iberê Lemos, sôbre a peça de Júlio Dantas, foi estreada domingo, 29 de setembro, em Belo Horizonte, teria gostado de assistir, mas a greve dos bancários e a conseqüente falta de dinheiro o impediram. A estréia realizou-se no Teatro Francisco Nunes: regente, Sandino Hohagen; encenador, Carlos Leite; intérpretes João Alberto Persson, Édson Macedo de Castilho, com a participação do Ballet de Minas Gerais.

Persson, o jovem tenor já bastante apreciado também entre nós, voltou satisfeitíssimo: "Tive um prazer imenso de colaborar no lançamento desta nova ópera. O maestro Iberê Lemos, compositor de grande valor, na Ceia evidencia sérias qualidades de músico amadurecido e, ao mesmo tempo, sabe dar aos seus intérpretes excelentes possibilidades vocais e cênicas. Os três cardeais são muito bem caracterizados e contrastam entre si com um relêvo ao qual tudo parece contribuir: a melodia, a harmonia e o ritmo. E, para que os 50 minutos desta linda ópera com três únicos personagens — e todos êles homens — não caiam na monotonia, Iberê Lemos conseguiu encontrar a maneira de dar às narrativas dos cardeais uma espécie de complemento visivo, pantomínico. Tinha-me sido confiado o papel de Cardeal Montmorency; o cardeal espanhol cantou com a voz do barítono Édson Macedo; o português, com a do baixo Édson de Castilho. Cada um de nós procurou dar tudo o que podia."

Para Iberê Lemos, a estréia constituiu "um grande e feliz acontecimento, sobretudo porque lhe permitiu finalmente conhecer sua ópera no palco, longe da gaveta onde estêve presa durante vários anos." Iberê explica: "Num certo sentido, durante a execução eu deixei de ser o compositor para tornar-me público, ouvindo, analisando os resultados e até criticando, quase fôsse um estranho. Confesso que nesta primeira apresentação, fui surpreendido por alguns pormenores que, como autor, devo ter composto apenas instintivamente: na obra dos compositores — dos grandes como dos pequenos — deve haver sempre algo de imponderado, que nasce e se desenvolve quase fora da própria vontade criadora... Por outro lado, houve no regente e nos intérpretes uma compreensão exata da partitura, e uma vontade comovedora de colaborar e dar vida à ópera, na melhor das maneiras e apesar das inúmeras dificuldades materiais de tôdas as espécies.

O Trio Tcheco que, hoje, às 21h, dará seu primeiro concêrto no Municipal, com obras de Smetana, Janacek, Dvorak e Rezak

E do nervosismo inevitável da estréia. Tudo correu muito bem."

Como conseqüência do êxito obtido em Belo Horizonte, agora Iberê Lemos pensa continuar na difusão da sua obra, começando por uma gravação em disco comercial. Aliás, a estréia foi registrada em fita magnética, o que permitirá fazê-la conhecer também no Rio e lhe facilitará a conquista do palco do nosso Teatro Municipal.

Noticiário — A Embaixada da Tcheco-Eslováquia organizou uma série de concertos com o Trio Tcheco, que terá lugar hoje, às 21 horas, no dia 12 às 16h 30m, no dia 13, às 10 h, no Municipal; no dia 11, às 17h, nas Belas-Artes e no dia 15, às 20h, no auditório MEC — Amanhã, no Municipal, o Corpo de Balle do teatro apresentará V Sinfonia, O Compositor, Romeu e Julieta e Sinfonia Amazônica. — Domingo, às 21h, no Municipal, o Coral do Maranhão. — Os Amigos da Música apresentarão segunda-feira, no Santa Rosa, um recital de Maria Lúcia Godoi e Klein.

TEATRO

Yan Michalski

Movimento

Amanhã, no Teatro da Maison de France, pré-estréia, em benefício da Campanha do Hospital São Zacarias, do espetáculo duplo do Teatro Nôvo, com *A História do Zoológico*, de Edward Albee, e *As Mal-Amadas*, de Jean Anouilh. Direção, cenários e figurinos de Martim Gonçalves. No elenco: Renata Fronzi, Helena Inês, Maria Regina, Lisete Fernandes, Maria Teresa Barroso, Roberto Cleto, Heleno Prestes, e outros.

— : : —

Alda Garrido volta a apresentar-se ao público carioca, depois de uma ausência de três anos. Sua estréia no Teatro Jardel está marcada para hoje (de acôrdo com a nota enviada a esta coluna) ou para amanhã (de acôrdo com os anúncios publicados). O texto é de Paulo Orlando e Américo Garrido e intitula-se *Dona Brizolina*; trata-se de uma comédia já bastante antiga — cujo título original não nos é conhecido — que foi "devidamente atualizada" para a ocasião. O elenco é completamente desconhecido, com exceção de um ou outro nome: Cacilda Gonçalves, Teresinha de Araújo, Manon Kroft, Luís Piccini, João Boavista, Joel Vidal, Oscar Cardona, Rodolfo Siciliano e, *last but not least*, Alda Garrido. Não nos foi comunicado, até agora, o nome do diretor, do cenógrafo, do figurinista etc.

— : : —

Infelizmente, confirmou-se a saída de cartaz de *O Círculo de Giz Caucasiano*, domingo passado. A verba destinada especificamente a êsse espetáculo esgotou-se, e o TNC não encontrou nenhum meio capaz de assegurar a continuação da carreira da obra-prima de Brecht, o que é lamentável, já que as casas estavam, até o fim, muito boas. Resta-nos a lembrança do melhor texto encenado na Guanabara êste ano, e de um espetáculo que, apesar de vários defeitos bastante sérios, foi talvez o mais importante em tôda a história do TNC. Resta, também, a lição que deve ser colhida do excelente resultado obtido pela Campanha de Popularização do Teatro do SNT nesta sua primeira experiência, e a revelação de um jovem ator que pode ir longe: Alberico Bruno. Para substituir *O Círculo de Giz Caucasiano*, o TNC está ensaiando, sob a direção de José Renato, a peça *As Aventuras de Ripió Lacraia*, de Francisco de Assis, com Agildo Ribeiro e Teresa Raquel nos principais papéis.

* * *

Já no próximo dia 18 teremos, no Teatro Dulcina, a estréia de uma nova companhia, Teatro Maria Fernanda, que apresentará *Um Bonde Chamado Desejo*, de Tennessee Williams. Interpretando o papel de Blanche Du Bois, Maria Fernanda mostrará ao público carioca a interpretação que lhe valeu, em São Paulo, na montagem do Teatro Oficina dirigida por Augusto Boal, todos os prêmios de Melhor Atriz de 1962. Na versão carioca, a direção é de Flávio Rangel, os cenários, de Napoleão Moniz Freire, e no elenco teremos, entre outros, Carlos Alberto, Isolda Cresta, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Laura Cherques e Jofran Rodrigues. A pré-estréia do dia 18 será em benefício da Casa do Estudante do Brasil.

* * *

Do. Sr. José Luís de Abreu, do Departamento de Imprensa e Relações Públicas da Air France, recebemos novas informações sôbre o Prêmio Molière, que será distribuído entre nós a partir do corrente ano. O prêmio — que é uma réplica de uma distinção de igual nome já tradicional na França — será representado, além de uma estatueta do grande comediógrafo clássico francês, por uma certa importância em dinheiro. Serão premiados: o melhor diretor, o melhor ator, a melhor atriz, o melhor cenógrafo e o melhor figurinista de qualquer espetáculo apresentado no Rio em 1963. É provável que a premiação seja também estendida a São Paulo, atendendo, aliás, a uma sugestão dada por esta coluna.

* * *

O Mambembe, nôvo grupo teatral dirigido por Paulo Afonso Grisolli, que está ensaiando *Electra*, de Sófocles, terá Niterói como centro de suas atividades e dedicará seus espetáculos, especificamente, à classe operária.

O Prix Molière que será oferecido pela Air France, a partir do corrente ano, aos artistas que mais se distinguirem durante a temporada teatral carioca

CINEMA

Claudio Mello e Souza

Revolta em Alto Mar

(Tédio a bordo)

Navegar nas mesmas águas singradas pelo *HSM Defiant* é uma prova de coragem. O *HSM Defiant* é uma antiga caravela amotinada, que tem um capitão altivo, forte, implacável e tão hábil que consegue fazer dos amotinados os salvadores da pátria. Os mares em que êle navega são tormentosos, e a viagem é tão acidentada e o filme tão monótono que somos levados ao pôrto da náusea. Sim, leitor, não há quem consiga ter o estômago equilibrado e a alma satisfeita diante dessa *Revolta em Alto Mar*.

Pode ser que êsse filme agrade às crianças, pois elas ainda não tiveram nem tempo nem memória para ver e guardar todos os outros filmes sôbre os mesmos mares, navios e capitães em que êste está calcado. Quem freqüenta cinema por obrigação, prazer ou desfastio, há mais de dez anos, já viu êste filme algumas dezenas de vêzes.

A história faz parte dos arquivos, e de lá pode ser retirada, bastando apenas que se diga ao arquivista um número. Por exemplo: Jack, vamos fazer o 117-B. Jack, que é um arquivista competente, já sabe o bicho que vai dar: velas rôtas, canhoneio, homens ao mar, muita fumaça, gritaria, navios inimigos que se aproximam, música (também de arquivo) que sugira o combate próximo e, no final, algumas generosas pitadas de patriotismo.

Revolta em Alto Mar é, por tudo isso, um filme perfeitamente idiota, e todo o esfôrço de Alec Guiness, no sentido de conquistar algum fiapo de dignidade para o seu capitão, reduz-se a um naufrágio. Menos do que isso, a um afogamento. Com essa história e êsse personagem, já desfigurados pelo uso que os deforma e os torna caricatural, Guiness pouco poderia fazer. Mas a precariedade da história e a fragilidade do personagem ficam sèriamente agravadas pela presença, no elenco, de um modêlo de inexpressividade e bisonhice que é o nosso Dirk Bogarde. Ridiculamente fardado, encarapitado a bordo de um navio de brinquedo, perscrutando mares e horizontes de piscina e de estúdio e ainda tendo de conviver com Dirk Bogarde e uma multidão de extras a se atirarem, meio doidamente, às águas, a posição de Alec Guiness não poderia ser das mais agradáveis. E de fato não é.

Há de se lamentar a posição também incômoda do mar, tema de Homero, meditação de Fernando Pessoa, "la mer toujours recommencée", "único túmulo digno de um almirante batavo", mas que, neste filme, é apenas motivo de uma indisfarçável indisposição estomacal.

RELIGIÃO

Martins Alonso

O estilo do Papa

Aludem as publicações especializadas estrangeiras à elegância do estilo nos discursos do Papa e uma delas se refere à oração proferida por Paulo VI frente aos participantes da Conferência das Nações Unidas, sôbre turismo, quando o Pontífice compôe expressões de simplicidade que superam certo estilo eclesiástico.

Faz Sua Santidade digressões sôbre a civilização e apresenta aos ouvintes êste quadro: "Na célebre história dos cavaleiros antigos há um episódio que nos parece simbólico. Dois cavaleiros enfrentam-se num combate sem tréguas pela conquista de uma jovem que assiste ao espetáculo terrível e afrontoso. Em certo momento, a jovem pensa em evadir-se e monta num dos cavalos que pertencem aos duelistas e, sem nada dizer, põe-se em fuga.

Esta é a imagem da civilização que foge quando aquêles que estão em caminho de alcançá-la entram em luta uns contra os outros. A guerra afugenta a civilização. Mas, a que conclusão se chega nesse fato simbólico? Quando os dois combatentes se vêem abandonados pela môça, interrompem o combate imediatamente e ambos, com alto senso cavalheiresco que os une e torna amigos, montam sôbre o único animal que resta e saem velozmente no encalço da jovem que desapareceu.

"O cavalo sôbre o qual todos podem montar, como amigos solidários, é o turismo. Que pensais a respeito?"

RITO MOÇÁRABE

No Templo do Vale dos Caídos, na Espanha, foi celebrada em agôsto último a primeira missa segundo o rito moçárabe, que até agora sòmente era permitido na capela de Toledo. Pode-se dizer que os ritos moçárabe, gótico, toledano, hispano, isidoriano e romano-visigótico é nitidamente espanhol. Suas origens remontam ao século VI, quando alcançava grande difusão na liturgia da Espanha. O rito moçárabe significou a unidade litúrgica. Foi São Isidoro que impôs êsse rito como única liturgia válida na Espanha. Outros santos da época, como São Leandro, de Sevilha, São Eugênio, São Ildefonso e São Julião contribuiram para a manutenção do rito. No século VI, o Rei Afonso VI pretendeu aboli-lo, mas permaneceu em Toledo. Na época, o rito romano havia alcançado grande difusão no mundo e ficou circunscrito a Toledo, que o Cardeal Cisneros resolveu restaurá-lo.

LITERATURA

Assis Brasil

Cultura popular

No País das Novidades o assunto agora é problema social. E uma enxurrada de livros têm surgido, quase sempre de autores sem base, sem talento e ainda sem intuição em face dos fatos de hoje. Ao lado de um Vieira Pinto aparece um Carlos Estevam, tentando estudar A Questão da Cultura Popular (Edições Tempo Brasileiro). Em primeiro lugar não há uma questão da cultura popular; em segundo lugar não conseguimos entender a que o autor se propõe, pois ao dizer "que a cultura popular é um pólo nôvo que surge dentro do conjunto existente", temos que convir que é o fim da incultura a que uma pessoa pode chegar. Na tentativa de defender essa coisa indefensável, o autor vai gastando suas laudas de papel. "Se quando usamos a palavra cultura a entendemos apenas nesse sentido menor, já estamos a meio caminho para o esclarecimento da expressão cultura popular." Para o autor há uma cultura maior e uma cultura menor, e mais: "A cultura popular, essencialmente, diz respeito a uma forma particularíssima de consciência: a consciência política, a consciência que imediatamente deságua na ação política. Ainda assim, não a ação política em geral, mas a ação política do povo. Ela é o conjunto teórico-prático que co-determina..." Chega. O leitor já sentiu a confusão do autor. Êle está confundindo processo político com cultura e tentando ver no sujeito o objeto. Inspirado, talvez, no conceito de povo de Nélson Werneck Sodré, Carlos Estevam qüer criar uma espécie de cultura progressista, que para êle não é nem cultura popular, nem cultura do povo, nem cultura pròpriamente dita... (sic).

Mais adiante o autor esclarece que a tal cultura popular (que não é bem cultura popular etc.) tem como propósito a "educação revolucionária das massas". Mais uma vez, e sempre, a confusão, a falta de base, a falta de conhecimento. Aqui êle inverte a questão: nunca se viu cultura para educar... e sim a educação sistemática é que cria cultura. Confunde educação politizada com cultura política. "Caem no quadro da cultura popular tôdas as atividades relativas à formação da consciência política ativa das massas." Na mente do autor, as greves, por exemplo, são fruto de uma cultura popular e não de um fenômeno social. Saliente-se que além da confusão o livro A Questão da Cultura Popular é muito mal escrito. Enfim, "a cultura popular, pode-se concretizar de mil formas diferentes".

PRÊMIO NOBEL — A Academia Sul Mineira de Letras, sediada em Campanha, vai indicar o nome de Tristão de Ataíde para o Prêmio Nobel de Literatura. A comunicação foi feita em tarde de chá na Academia Brasileira de Letras e foi muito bem recebida pelos acadêmicos. Na ocasião falou o Presidente da Academia Sul Mineira de Letras, Comendador Milton Xavier de Carvalho.

FICHÁRIO — Editôra Cultrix com nova coleção: Clássicos da Infância. Já publicou Contos de Andersen, Contos de Perrault e Contos da Condêssa de Segur * A Academia Brasileira de Letras distribuirá mais dois prêmios literários: para o melhor sonêto e para poetisas estreantes * A Livraria Exposição do Livro de São Paulo acaba de editar Vida e Poesia de Olavo Bilac, da autoria de Fernando Jorge * A Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná publica os anais do II Simpósio dos Professôres Universitários de História

COMENTÁRIO

Souza Brasil

Política e Educação (2)

Ao condenarmos, em artigo anterior, as inoportunas palavras que o Ministro da Educação proferiu quando da visita oficial que fêz ao Colégio Pedro II, nem de longe pretendemos negar ao estudante o direito de participar da vida política nacional. Mas êsse direito — como todos os direitos — não se pode exercer de maneira abstrata. Ensina a História que, em muitos dos mais decisivos lances da vida brasileira, a presença dos estudantes se constituiu em fato importante e mesmo preponderante para o encaminhamento de solução para o problema. Desde as invasões de Duclerc e Duguay Trouin até as lutas de Floriano Peixoto, as revoluções de 1930 e 32, para falarmos do passado, inscrevem-se entre suas figuras máximas estudantes que lutaram em prol de uma causa que, para êles, se constituía em ideal. Na atualidade, porém, com a oficialização, a quase sindicalização, dos meios estudantis, outras premissas devem ser consideradas. Criou-se algo que até então não existia. O estudante profissional. O pelego, das escolas e faculdades. E a lei de Gresham — a moeda má afugenta a boa — teve larga circulação nos meios estudantis.

O estudante que deseja estudar, que não se considera uma classe e muito menos uma casta, evita, cuidadosamente, imiscuir-se na política. Daí os postos eletivos nas várias associações *oficiais* da classe serem ocupados pelos *profissionais* que fazem dos bancos escolares meios através dos quais possível lhes será atingir fins nem sempre lícitos. Valem-se dêsse fato autoridades pouco escrupulosas para conquistarem, à custa de barganha, popularidade, prestígio e grupos de pressão que as servem até o momento em que interêsses maiores entrem em choque. A partir daí, o que importa não é a sobrevivência da autoridade, mas a continuidade da *política* que o grupo estudantil defende. Contra essa intromissão, espúria e interesseira, nos insurgimos. A participação do estudante na política nacional não se deveria proceder nesses têrmos rasteiros e inadequados. A lei prevê, com sabedoria, a presença dos alunos nos órgãos superiores, colegiados, que devem orientar a vida universitária. Mesmo porque sòmente ao nível do ensino superior é que se compreende e justifica a presença atuante do discente. Até então, no ciclo das humanidades, estará o aluno recebendo o *mínimo* de conhecimentos que o habilitará, na escola ou faculdade, a poder julgar, de maneira limitada, até onde deve ir sua atuação. O que se espera do estudante é que êle seja, antes de tudo, estudante. Que se prepare para enfrentar a vida. Mas que, antes disso, pretenda ensinar como deve ser governado o Brasil, êle, que nem sequer possui maioridade legal, é absurdo.

ARTES

Harry Laus

O individualismo de Gottlieb

Nos diversos contatos que mantivemos com o pintor Adolph Gottlieb, em sua permanência no Rio, duas características de sua personalidade estiveram sempre presentes: sinceridade e consciência. Outras poderiam ser citadas como corolário: coragem de afirmação, honestidade de princípios, conhecimento de causa, amor à obra. Mas, bem se vê, reduzem-se às duas citadas quando servidas pela cultura e inteligência, que, em Gottlieb, estão claramente manifestas.

Sem arrogância ou presunção, concede extremo valor ao artista. Porque o artista cria do nada, dando forma aos sentimentos e pensamentos, ao passo que o cientista, por exemplo, investiga o que já existe para saber das causas ou conseqüências de determinado efeito, fenômeno ou princípio. Em plena liberdade de afirmação, declara que nos Estados Unidos apenas uma minoria se preocupa com as mais avançadas manifestações artísticas e que, para as grandes massas, o que ainda vale é a arte made in Hollywood. Sem temer explorações que possam ser feitas em tôrno de suas palavras, acrescenta que pretende participar da camada mais elevada, mais inteligente, mais esclarecida da sociedade ("A ampliação dessa camada só pode ser feita pela educação"). Com sua pintura pretende comunicar-se apenas com quem a possa entender — "ainda que seja uma só pessoa". Essa pessoa talvez seja confundida consigo mesmo. E estaremos frente a um individualista. Mas não tem sido o individualismo responsável pela criação de muitas das mais perfeitas obras de arte em música, pintura ou literatura? Gottlieb, embora não declare seu próprio individualismo, explica-o ao declarar que "o individualismo crescente do artista é fruto da mecanização de que o homem só pode fugir através da arte".

Êsse individualismo é muitas vêzes apenas aparente, ou necessário no momento da criação. Deixa de ser considerado como tal quando a obra amplia o campo pessoal pela ressonância que encontra nos outros. A conformação psíquica do artista, sua introspecção, seu alheiamento e egocentrismo justificam-se com a aprovação que a obra venha a receber. Foi o que aconteceu com Gottlieb, ao obter o reconhecimento de um júri internacional.

UTILIDADE DO INÚTIL

Maurício Salgueiro resolveu "dar continuidade útil aos objetos tornados inúteis", recompondo figuras com as mais variadas peças metálicas (ferramentas, petrechos encontrados em garagens e ferros velhos). Para tanto, basta que o objeto encontrado integre a idéia inicial e seu valor plástico — pela própria forma — justifique a inclusão no todo da escultura. Trancado em seu atelier, maneja a solda elétrica e a oxigênio, cumprindo a missão do escultor que é a de aproximar-se do trabalhador braçal, do operário — com a diferença fundamental de que seu esfôrço é pôsto a serviço da arte.

Com sólida formação na Escola Nacional de Belas Artes, aperfeiçoado na Académie du Feu, de Paris e na Bromley Art School, de Londres, Maurício Salgueiro sentiu-se plenamente à vontade para deixar o acadêmico (que lhe serviu como aprendizado) e enfrentar o moderno. Ontem à noite, na Galeria Vila Rica, o escultor inaugurou sua primeira mostra individual no Rio.

Roteiro

Filmes que estão passando

ESTRÉIAS

REVOLTA EM ALTO-MAR — Produção inglêsa — Direção de Lewis Gilbert — Com Alec Guiness, Dirk Bogarde — Columbia — Proibido: 14 anos.

VITÓRIA — MIRAMAR — AMÉRICA — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horas.

MURALHAS DO PAVOR — Produção americana em côres — Direção de Roger Corman — Com Peter Lorre, Vicent Price — Imperial — Proib.: 18 anos.

ODEON — ROXY — MADRID — COLISEU — FLORIANO — GUANABARA — BRÁS DE PINA — IMPERATOR — ODEON (NIT.) — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

LULU, A FLOR DO PECADO — Produção — Direção de Rolf Thiele — Com Nadja Tiller — Condor — Proib.: 18 anos.

PLAZA — OLINDA — MASCOTE — RIVIERA — LEOPOLDINA — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

DESEJO E PECADO — Produção alemã — Com Christine Niels, Erwin Strahl — Proib.: 18 anos.

FLÓRIDA — CINEAC — ESKYE TIJUCA — ALFA — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

PRIMEIRO AMOR — Produção italiana — Direção de Mario Camerini — Com Carla Gravina, Christine Kauffman. — Proib.: 14 anos.

ÓPERA — BRUNI IPANEMA — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

PAPAI PERCISA CASAR — Produção americana em côres — Direção de Vicente Minelli. — Com Glenn Ford, Shirley Jones — Metro — Livre.

METROS PASSEIO — COPACABANA E TIJUCA — AZTECA — PAX — RICAMAR — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — Horário: 13 h 25 m — 15 h 35 m — 17 h 45 m — 20 h — 22 h 10 m.

CONTINUAÇÕES

VIDA ÍNTIMA DE QUATRO MULHERES — Produção americana. Direção de George Cukor. Com Efren Zimbalist Jr., Shelley Winters, Claire Bloon. — Columbia. Proib.: 18 anos.

SÃO LUIS — Hor.: 14 h — 16 h 30 m — 19 h e 21 h 30 m.

CLEÓPATRA — Superprodução americana em côres. Direção de Joseph Mankiewicz. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton — Fox. Proib.: 18 anos.

PALÁCIO — Hor.: 15 h — 20 h.

NOITES E MULHERES PROIBIDAS — Produção italiana em côres. Direção de Mino Loy. — Documentário sôbre espetáculos noturnos do mundo. Art. — Proib.: 18 anos.

ART PALÁCIO COPACABANA — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

PROFANAÇÃO — Produção e direção de Jules Dassin — Com Melina Mercouri, Anthony Perkins — United — Proib.: 18 anos.

IMPÉRIO — PRESIDENTE — COPACABANA — Hor.: 13 h 30 m — 17 h 40 m — 19 h 50 m e 22 horas.

GARÔTAS E MAIS GARÔTAS — Produção americana em côres — Direção de Hal Wallis — Com Elvis Presley — Paramount — Livre.

CARUSO COPACABANA — BRUNI SAENS PENA — BRUNI MÉIER — SÃO PEDRO — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horas.

REAPRESENTAÇÕES

O ÍNDIO HERÓICO — Produção americana em côres — Direção de Sidney Salkow — Com Dale Robertson — United — Proib.: 14 anos.

REX — LEBLON — CARIOCA — Horário: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horas.

AMOR LIVRE — Produção francesa — Direção de Jacques Doniol Valcroze — Com Bernadette Lafont — Satélite — Proibido: 18 anos.

PATHÉ — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

GATILHO RELÂMPAGO — Produção americana — Direção de Russel Rouse — Com Glenn Ford, Jeanne Crain — Metro — Proib.: 10 anos.

BRUNI - FLAMENGO — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horas.

O INVENCÍVEL — Produção americana — Direção de Mark Robson — Com Kirk Douglas — Franco Bras. — Proib. 10 anos.

PAISSANDU — PARIS PALACE — RIO PALACE — RIVOLI — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

A QUADRILHA DE SCARFACE — Produção americana — Direção de Phil Karlson — Com Robert Stack, Keenan Wynn — Warner — Proib.: 13 anos.

VENEZA — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

DOIS IRMÃOS, DOIS DESTINOS — Produção japonêsa em côres — Direção de Yasuki Chiba — Com Akira Takarada — Toho — Proib.: 18 anos.

ART PALÁCIO TIJUCA — Horário: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

VIDAS SÊCAS — Produção nacional — Direção de Nelson Pereira dos Santos — Com Átila Iório e Maria Ribeiro — Proib.: 10 anos.

ALVORADA — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

Peças em cartaz

BÔLSO — 27-3122 — Somos Todos Tarados — 21h — Vesp. 5a. e dom., 16h15m.

COPACABANA — 57-1818, ramal Teatro — Boeing-Boeing — 21h30m, — Vesp. 5a. e dom., 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — Roleta Paulista — 21h — Vesp. 5a. e dom., 16h.

GINÁSTICO — 42-4531 — Vamos Contar Mentiras — 21h — Vesp. 5a. e dom., 16h.

JARDEL — 27-8712 — Dona Brizolina — 21h15m — Vesp. 5a. e dom., 16h (a partir do dia 11).

JOVEM — 46-3166 — Todo Mundo Ri — 4a. a sáb., 21h30m — Dom., 20h. — Vesp. sáb. 18 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3456 — A História do Zoológico e As Mal-Amadas — 21h — Vesp. 5a. e dom., 16h. (a partir do dia 11).

MESBLA — 42-4880 — Três em Lua-de-Mel — 21h — Vesp. 5a. e dom., 16h.

PRAÇA — 37-7003 — Um Domingo em Nova Iorque — 21h15m — Vesp. dom., 18h.

RIO — 45-8651 — A Escada — 21h — Vesp. 5a. 16h., dom. 18 horas.

SANTA ROSA — 47-8641 — O Bem-Amado — 21h30m — Vesp. 5a. e dom., 16h15m.

TEATRO INFANTIL:

MATRIZ — Quando um Lôbo se mete a Bêbo — Sáb. 16h, dom. 10h30m.

SANTA TEREZINHA — 26-4869 — O Rapto das Cebolinhas — Sáb. 16h., dom. 15h 30m e 17h.

TABLADO — 26-4555 — A Menina e o Vento — Sáb. e dom. 15h30m e 17h.

Televisão

Programas para hoje

Canal 2

18,00 — PROGRAMAÇÃO INFANTIL com desenhos animados.
18,30 — CINE SHOW KIBON com Jet Jackson.
19,00 — FLASH GORDON.
19,30 — BOLA DOIS.
20,00 — ASSIM É IVON CURI.
20,30 — MOACIR FRANCO SHOW.
21,30 — PÂNICO.
22,00 — PRIMEIRA AUDIÇÃO.
22,30 — JORNAL EXCELSIOR.
23,00 — NATÁLIA TIMBERG E VOCÊ.
23,05 — CINEMA EM CASA.

Canal 6

16,00 — PSICOLOGIA.
16,20 — TRIBUNA MÉDICA.
16,35 — GIL BRANDÃO MODAS.
17,00 — SUPERBAZAR — Feminino.
18,00 — AVENTURAS DE FRED E CAREQUINHA — Infantil.
18,25 — PATRULHEIROS KRESTO — Filme.
18,55 — O REI DA POLÍCIA MONTADA — Filme de aventuras.
19,35 — GRANDES ROMANCES RICHARD HUDNUT — Teatro em TV.
19,55 — DIÁRIO DE UM REPÓRTER.
20,00 — REPÓRTER ESSO.
20,20 — PAPAI SABE TUDO — Filme (comédia).
20,55 — ESPETÁCULOS TONELUX — Musical.
21,40 — AH, ... LEGRIA KOLINOS.
22,15 — A CIDADE NA TV — Jornalístico.
23,05 — CARLOS FRIAS ENTREVISTA.
23,10 — NÃO CORRA, NÃO MATE E NÃO MORRA.

Canal 9

17,25 — LET'S LEARN ENGLISH — Aulas de Inglês pela TV.
18,00 — NO MUNDO DOS BROTOS.
18,40 — TELESPORTE TRIANGULO.
19,00 — TV DE BRINQUEDO.
19,30 — CONCURSO TV GUIA.
19,45 — TELE-REPÓRTER CONTINENTAL.
20,00 — PALÁCIO DAS MELODIAS — Musical.
20,30 — MUSICAL 802.
21,30 — A MÚSICA DE FERNANDO.
22,05 — HISTÓRIA DAS ARTES.
22,30 — ARTIGO 99.
22,40 — MESAS - REDONDAS DE GILSON AMADO.

Canal 13

16,35 — DESENHOS ANIMADOS.
16,50 — TV ESCOLA.
17,50 — LASSIE — Filme.
18,35 — CASEY-JONES, Filme.
19,00 — CRÔNICA POLICIAL.
19,10 — AS DUAS FACES DO OESTE.
19,40 — BATE-PRONTO — FUTEBOL.
19,45 — SHOWZINHO KELLOG'S.
19,55 — TELEJORNAL.
20,15 — O MUNDO DE TÔNIA.
21,10 — A CIDADE NUA. — Filme.
22,30 — A VIDA COMO ELA É.
22,50 — CAUSA E EFEITO — Comentários.
23,00 — A NOTÍCIA É O ESPETÁCULO — Jornalístico.
00,01 — REPORTAGEM DUCAL.

Cante com a Rádio JB

Letras das músicas que serão transmitidas pela Rádio JORNAL DO BRASIL, hoje, entre 15h 5m e 15h 30m.

The lamp is low

(Adaptação de Brish, de Rose e Shefter)

(Extraído de Pavana para uma Princesa Morta, de Ravel)

Dream
Beside me in the midnight glow
The lamp is low.
Dream
And watch those shadows
Come and go
The lamp is low.
While you linger in my arms
My lips will sigh:
"I love you so"
Dream
The sweetest dream
We'll ever know
Tonight the moon is high
The lamp is low.
(And what a glow
Is the lowest lamp in town).

O que eu gosto de você

(Sílvio César)

O que eu gosto de você
É êsse seu jeitinho de falar
O seu jeitinho de sorrir
Êsse sorriso lindo como quê!
O que eu não gosto de você
É êsse seu olhar indiferente
Que machuca tanto a gente
Quando a gente fala com você.
Eu não sei bem por que
Fui gostar mesmo assim
Sem saber se você
Vai gostar de mim.
Mas o que eu sinto por você
Já é definitivo
Não tem jeito
Já não vivo satisfeito
Esperando sempre por você
Adoro êsse seu jeito
De pensar e de ser
Será que não há jeito
De você compreender
Que no meu dicionário
Só existe uma palavra:
Você.

Somebody

(Warren — Brooks)

(Do filme: Cinderelo sem Sapato)

Everybody needs to care for [somebody
All your dreams wehe meant to [share
With somebody
Someone to have a midnight [cup of tea with
To have and hold, and someti-[mes disagree with
Oh, it's wonderful to live for [somebody
And the most you have to give [is your love.
In a cabin or a castle
Even tho' you rise or fall
Without somebody
You're nobody at all...

Samba do avião

(Antônio Carlos Jobim)

Minha alma canta
Vejo o Rio de Janeiro
Estou morrendo de saudade
Rio seu mar, praias sem fim
Rio você foi feito pra mim.
Cristo Redentor
Braços abertos sôbre a Guana-[bara
Este samba é só porque
Rio, eu gosto de você
A morena vai sambar
Seu corpo todo balançar
Rio de sol, de céu, de mar
Dentro de mais um minuto
Estaremos no Galeão
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
Cerro depressa a te encontrar
Aperte o cinto, vamos chegar
Água brilhando, olha a pista [chegando
E vamos nós aterrar...

I wanna be around

(Vimmersted — Mercer)

I wanna be around
To pick up the pieces
Whe somebody breaks your heart
Some somebody
Twice as smart as I
A somebody who
Will swear to be true
As you used to do with me
Who leave you to learn
That mis'ry love's company
Wait and see
I mean I wanna be around
To see how it does it
Whe he breaks your heart to [bits
Let's see if the puzzle fits
So far
That's when I'll discover
That the vengeance's sweet
As I sit there upon
From a front rose seat
When somebody breaks your [heart
Like you
Let you go by.

Balanço bom

(Almeida Rêgo — Jacobina)

A saudade vem chegando
Ao meu coração triste sem você
Vamos recordar tudo que pas-[sou
Sem chorar
Lembro de nós dois amando
Tontos de emoção
Sempre a sonhar
Vida a passar
Rêde a balançar
Balanço bom
Pra lá, pra cá
Pra lá, pra cá
Balanço bom

Ramblin' rose

(Joe E Noel Sherman)

Ramblin' rose
Ramblin' rose
Why you ramble?
No one knows...
While an wind blows
Far how you've grown
Who can cling
To a ramblin' rose
Ramble on, ramble on
When you're rambling
Days are gone
Who will love me
With a love true
When you're rambling
Days are gone
Ramblin' rose
Ramblin' rose
Why I love you
Heaven knows
Tho' I love you
With a love true
Who can cling
To a ramblin' rose

Madama Nhu passeia e os monges morrem

No Vietname do Sul um monge budista senta-se na calçada, com as pernas trançadas, e, imóvel, deixa-se consumir pelo fogo. Nenhum gesto de dor, a não ser a contração da carne queimada. Um transeunte aproxima-se; diante da fogueira, retira em gesto mecânico um cigarro, leva-o à bôca e acende-o. Um automóvel luxuoso, fabricado no Ocidente, pára perto, duas pessoas descem — uma delas é mulher — e, recostadas ao pára-lama, assistem ao bonzo consumir-se até às cinzas.

Na Europa, com a mesma frieza do bonzo diante da morte, a *Pérola Negra* do Vietname passeia. É Madama Ngo Dinh Nhu, cunhada do Presidente Ngo Dinh Diem, aquêle que persegue os budistas porque é católico. Em Roma, de costas para a fonte dos milagres, ela atira três moedas à água, para ter sorte; conferencia com personalidades religiosas, experimenta entre os dedos a maciez escorregadia da sêda, comparece a recepções e tem o vago conhecimento de que o povo saiu às ruas, com faixas e cartazes, pedindo para ela ir embora da Itália, porque os católicos romanos estão com os budistas do Vietname do Sul.

Em Paris, Madama Nhu percorre as lojas, sempre acompanhada da filha, aumenta o guarda-roupa, trata do cabelo, trata da pele, do seu corpo pequeno. Suas mãos rechonchudas erguem-se em sinal de protesto, não contra a intolerância religiosa do seu cunhado Presidente vietnamita, mas contra os fotógrafos. "Basta!" — exclama a dama orientał, ao sair de um salão de beleza em Roma; a pulseira tilinta de indignação. "Devo ir-me", diz ela, ajeitando o xale com um ar de enfado. O automóvel parte, Madama Nhu vai conhecer outros encantos de Paris. Agora está em Nova Iorque.

Numa rua do Vietname, o bonzo reduziu-se já a um montículo de cinzas quentes que conserva a forma do seu corpo curvado, a forma da resignação evangélica dos seus ombros caídos. O monge voltou ao pó. Nas capitais européias, Madama Nhu, a *Pérola Negra*, cultiva o corpo, modela-o com a sêda, porque a beleza não admite a sombra da morte, e quem é bela tem o direito de adiar o mais possível o *in pulveris reverteris.*

HISTORINHA

Walmir Ayala

PRENDENDO O BONDE

Começou a trabalheira. Mas quem visse diria que era uma festa. O bando de pardais chilreando ia envolvendo o bonde em teia fina, e o pobre nada de acordar. Uma gaivota extraviada do mar de Ipanema viu aquilo e voou raso gritando:

— Acorda, bonde.

Foi perseguida por uma centena de pardais que gritavam:

— Vá cuidar da sua vida, velha gaivota. Fique em suas águas!

A gaivota sumiu assustada.

Num minuto o bonde estava completamente enrolado. Foi quando um raio de sol pousou na superfície amarela, ainda úmida do orvalho da noite. O bondinho bocejou estremecendo. Abriu um ôlho castanho. Fechou, pensou que ainda estivesse sonhando. Abriu outro ôlho. Abriu os dois. E se assustou:

— Ué, o que se passa?

Os pardais estavam todos ocultos atrás das fôlhas das amendoeiras, silenciosozinho. O bondinho viu que estava prêso. Começou a chorar.

O pardalzinho que fizera todo o movimento de aprisionar o bonde se aproximou e piou duramente:

— Não adianta bancar o bonzinho. O que é que veio fazer aqui? Esta praça é nossa. Não admitimos monstros aqui. Vai ficar prêso ou vai embora. Foram os pardais que aprisionaram você, devorador de passarinhos!

O bonde fungou e contou numa voz muito triste:

— O senhor está enganado. Eu não posso nem me mover. Não tenho trilhos... Antes eu andava lá em Laranjeiras, tinha trilhos brilhantes, andava o dia todo, de cima pra baixo. Agora tudo mudou. O progresso, um tal senhor metido a bêsta, diz que eu sou coisa antiga e atrapalho o trânsito. Então me arrancou dos meus trilhos e me colocou aqui, paralisado para sempre. Eu não tenho culpa de nada, nem escolhi êste destino.

Os pardalzinhos que ouviam a história foram-se aproximando e todos choravam comovidos. E disseram em coro:

— Soltemos o bonde!

O pardalzinho desconfiado já estava convencido do seu êrro, e concordou. Num minuto o bonde estava livre. Respirou fundo e agradeceu:

— Muito obrigado. Esta praça é linda...

(A seguir o *Bonde e o Menino*)

ZÉ CANDANGO

por Zé Geraldo e Canini

CEPTA — Cooperativa

(Continua)

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

QUANDO ESMOLA É DE MENOS, POBRE REAGE

Há dias, numa fazenda de Ourinhos, no interior de São Paulo, apareceu um mendigo pedindo um pouco de comida, mas, para ser atendido, foi-lhe exigido que antes rachasse lenha. Como a fome era autêntica, o mendigo não se opôs e cumpriu a tarefa.

Ao apresentar-se ao dono da fazenda, recebeu como recompensa uma caneca com café, leite e torradas, mas, achando pouco para seu esfôrço, recusou-se a aceitar e prometeu vingança. No dia seguinte, já alimentado, voltou à fazenda com um bom estoque de cola e pregos e recolocou no lugar tôda a lenha que tirara.

CALLAS É A MAIS DEPRIMIDA

A cantora Maria Callas, segundo a conhecida repórter Dorothy Kilgallen, da Broadway, deve ser atualmente "a mulher mais deprimida da Europa".

"Onassis — afirma a jornalista — não estaria mais demonstrando um grande interêsse por Maria e ela, acostumada como está a ser o centro do mundo e a ser tratada como uma princesa encantada, não sabe como enfrentar a nova situação.

FRACASSA TV PARA ASSINANTES

O projeto que introduzia nos Estados Unidos a televisão a pagamento — com programas especiais que seriam transmitidos ùnicamente para assinantes — parece destinado ao fracasso, segundo se deduz em Nova Iorque.

Uma primeira experiência foi realizada no Canadá, em uma zona periférica de Toronto, por uma filial canadense da Paramount mas, após três anos, o número de assinantes caiu de mais de cinco mil para dois mil.

BERNARD CAÇA PARA PROTEGER

A um jornalista que lhe perguntou como podia conciliar a sua condição de Presidente de honra da Sociedade Protetora da Fauna Selvagem com o seu hobby *de caçador, o Príncipe Bernard, da Holanda, respondeu:*

— Meu Deus! Se não houvesse caçadores para matar os animais, que necessidade haveria de protegê-los?

O Príncipe regressou recentemente de uma expedição de caça à África, onde, segundo consta, matou vários búfalos e antílopes.

POLÍCIA SE DISSOLVE POR AMOR

Um nôvo problema acaba de acrescentar-se aos muitos da Scotland Yard: o corpo feminino da Polícia está-se desintegrando, porque as *blues-girls* — como são conhecidas, devido a seu uniforme — começaram a abandonar os cargos para contrair matrimônio.

Com o objetivo de evitar que a Polícia Feminina se acabe de uma vez, o Ministério do Interior cogita de um projeto determinando apenas um turno de trabalho para as môças, a fim de permitir que se dediquem, nas demais horas, aos afazeres do lar.

FILHO DE CÃO POLICIAL, POLICIAL É

Dox Júnior — um dos filhos do famoso cachorro Dox, policial que adquiriu celebridade no cinema — vem de fazer jus à fama paterna ao descobrir, 20 minutos após a denúncia, uma menina de três anos, Danielle, que se havia perdido num bosque, em Roma.

Os pais da criança — um casal de turistas franceses, Jean e Josette — haviam estacionado sua camioneta ao longo da Estrada de Cássia, deixando Danielle, que dormia, no banco traseiro, enquanto pediam informações sôbre um bom lugar para acampar. Ao voltarem, acharam o carro vazio e logo pediram socorro ao pôsto policial mais próximo.

Por sorte sua, foram atendidos pelo ex-sargento Maimone e seu cachorro Dox Júnior, que descobriram o mistério em pouco tempo: Danielle havia acordado e, vendo-se sòzinha, começou a andar pelo bosque à procura dos pais.

Yllen Kerr apresenta

Adão & Eva

Eva sem volta

A foto admirável de Richard Avedon serve para lembrar um casal que foi igualmente admirável: Marilyn e Arthur Miller.

Dentro de mais alguns dias os cinemas do Rio vão recordar a Eva insubstituível que foi Marilyn Monroe. É só ir ver o filme, com pedaços de tôda sua carreira, para verificar como é insubstituível a figura de Marilyn.

Cinco nomes estão sendo cogitados para a tentativa de fazer voltar o prestígio envolvente de Marilyn; mas nenhum dêles vai chegar aos pés da môça que começou posando para calendários.

Mais Adão e Eva

Enquanto o humorista, jornalista, desenhista, teatrólogo e viajante Milor Fernandes, não chegar de sua inspeção por Portugal, ninguém saberá o que vai acontecer com sua história de Adão e Eva que O Cruzeiro publicou e depois pediu desculpas, dizendo que foi sem querer.

Como dissemos na semana passada, que a briga da revista com Milor, seria uma das mais ferozes da imprensa brasileira, convém lembrar agora. A revista disse que foi desavisada na publiccação, que tinha sido traída pela confiança no colaborador. Mas o que a revista não explicou, é que a matéria foi paga extra, num total de ...... Cr$ 200 000,00.

Também não foi explicado ao público que a revista tentou parlamentar sôbre a mudança de duas notas do texto e as ponderações do autor foram respeitadas. Igualmente não foi explicada a ausência do autor. Com êle fora, a nota da revista fica assim como uma facada pelas costas, quando o que se poderia esperar, era um duelo com armas regulamentares e juiz.

Mas como em história de Adão e Eva temos a pretensão de saber de tudo, vai aqui mais uma informação: Estão dizendo que a violenta nota da revista contra seu colaborador, de mais de vinte anos, se deve a uma carta da cidade de Mariana, assinada pelo Bispo.

O Senhor Bispo que me perdoe, mas a história de Milor era da melhor qualidade. Não ofendia ninguém. A carta da revista sim. Esta ofendia e ofendia com o agravante do ofendido não ter a defesa imediata, por estar ausente do País.

O Bispo de Mariana que me perdoe, mas esta briga por causa de Adão e Eva vai ser terrível.

O *inconduite* de Adão

A herdeira das máquinas Remington acaba de se divorciar de seu antigo chofer e marido. A imprensa francesa, sutil e sibilina ao mesmo tempo, dá a notícia dizendo que ela acusou seu marido, **ancien chauffeur, d'inconduite**

É uma pena que um casal de princípio tão romântico se desfaça por **inconduite**, da parte de Adão, no caso, um romeno que um dia bateu à porta dos Remington e entrou como motorista, passando a marido e terminando como marido e pai divorciado.

A história de Mlle. Remington é dessas que tem a fuga da môça, a paixão do motorista, o namôro às escondidas, detectives por todo lado e ainda as clássicas ameaças da família. Ao fim, o casamento e a compreensão, para a mocinha terrivelmente apaixonada, com os conselhos do avô.

Andrei Porumbeanu, nome dêste Adão que a fortuna fêz chegar à mansão dos Remington, chegou a Nova Iorque em 49, mas só em 59, quando já trabalhava para a família é que a jovem Gamble, no dia do seu baile de debutante, viria a fugir por sua causa. Nessa primeira fuga a mocinha chegou a França, mas os detectives a encontraram e dias mais tarde ela voltava a seu país. Uma segunda fuga, dentro dos Estados Unidos, levou-a diretamente ao casamento secreto com Andrei. A avó, responsável pela menina teimosa, deu-lhe como prêmio uma pequena quantia. Vinte milhões de dólares.

O casal resolveu viver em Zúrique, onde aconteceu o divórcio. Agora, da dupla, antigamente romântica, resta uma vasta vila com mais de vinte e cinco quartos e duas crianças.

Uma Eva para Adão

Paco Camiño, conhecido como o Mozart da tauromaquia moderna vai casar com uma jovem mexicana de 18 anos, chamada Norma, filha do maior empresário de touradas do México.

Paco, ainda há bem pouco tempo, era um simples novilheiro. Hoje, rico e *matador*, dono de propriedades, automóveis e uma infinidade de bens materiais, êle se dá ao luxo de fretar aviões a jato para levar os convidados ao casamento em novembro próximo.

Autêntico Adão das arenas, Paco Camiño tem rosto de menino, 23 anos e sòmente lembranças de uma vida dedicada à sua arte. Com 21 anos levou sua primeira e perigosa cornada, quando por pouco não morreu. Mesmo antes de *La Alternativa*, Paco já era considerado como uma nova fôrça na arte de tourear. Inventor de alguns passes rigorosamente criados por talento puro, Paco acaba de declarar o casamento como sua mais bela vitória.

Com as bodas de Paco Camiño a Virgem de Macarena, protetora dos toureiros, começa a ver mais juízo nos meninos que tem que guardar atualmente. Agora, ela vai olhar para a figura mais nova e mais recente que encanta as arenas, cometendo loucuras e tem o apelido de *El Cordobez*. Êste, segundo a crônica especializada, junto com Paco Camiño, pode mudar tudo que até então foi feito na arte da tauromaquia.

Um Adão africano

Jomo Keniata, um Adão prêto e de barba branca, não larga o seu bastão de poder nem para dançar. Não que o bastão lhe seja útil durante a dança, mas o simbólico poder da peça de madeira, com cabeça de elefante, deve ser respeitado. Jomo Keniata é líder dos grandes da Nova África, manda no Quênia e em muito mais. Dono de uma grande cultura e de uma simpatia sem limites, Jomo é sempre convidado a falar nas horas difíceis, mesmo em terras que não estejam sôbre seu poder direto.

JORNAL DO BRASIL

3.º CADERNO
Compra e venda: APARTAMENTOS, PRÉDIOS E TERRENOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de outubro de 1963

PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

CENTRO

A GRANDE CHANCE — É Centro — É ponto mesmo — Rua Riachuelo, 222 — Bem em frente ao Fátima — 3 unidades por andar apenas e INDEVASSÁVEIS — 1 ou 2 peças amplas, com iluminação e arejamento total, mais uma saleta, banh. e kitch. — Pagamento flexível, com mensalidades de 15 000,00 — Qualidade e garantia de BRIZON ENGENHARIA — Rua Santa Luzia n.º 799, gr. 1 402 — Tels. 26-6065 e 22-6340. — Atendimento diário no local até 22 horas.

ATENÇÃO CENTRO - 100 meses para pagar! — Vendemos apartamentos de saleta, sala, banheiro e closet no centro da cidade, em local de grande valorização. Rua Alfredo Dolabela Portela, 77 (começa no fim da Rua Barão de São Félix). Sinal de 126 mil e prestações mensais de 20 mil, com financiamento após a entrega das chaves. Escritura pública imediata. Veja hoje! Esta é a sua oportunidade! Corretores no local diàriamente das 9 às 18 horas. Vendas exclusivas Coordenadora Imobiliária, Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar. Tels. 52-3311 e 52-3922. (P

APARTAMENTO próx. Av. G. Freire, nôvo, frente, bonito, c. q. sala separ., saleta, coz., banh. compl., boxe. V. urg. 3 100, c/ 2 100 facilito. Tel.: 22-5629.

CENTRO — Rua Conselheiro Josino, 13, ap. 301. Vendemos ótimo ap., tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada de 1 050 000 e o restante em prestações Cr$ 51 200,00. Ver no local p/ gentileza do inquilino. Tratar diretamente na Predial São Jorge Ltda. Rua Álvaro Alvim, 21, 11.º, sala 1 102. Tel. 42-7859. Creci 217.

CENTRO — BAIRRO DE FÁTIMA — Apartamentos de sala, quarto, kitch. e banheiro por apenas 1 512 mil financiados em 30 meses. — Construção em ritmo acelerado, na Rua do Riachuelo n.º 234. Informações no local, das 9 às 21 horas. — Tel.: 32-8398. (P

CENTRO — Bairro de Fátima — Vendo ap. antigo c/ sala, 3 quartos e deps. compls. Ocupado s/ contrato. Cr$ 5 milhões — 50% em 2 anos. UNIL — Av. Almirante Barroso, 91, s/ 714. — Tel. 32-8858. (Creci 194). (P

CENTRO — Vendo Av. Gomes Freire 4 prédios, terr. 39 x 31,70. Tratar R. México 70, s/ 901, das 14 às 17 h.

CENTRO — Vendemos excelentes apartamentos, em início de construção, na R. Pedro Ernesto, 37, compostos de sala e quarto separados, amplo quarto de empregada, reversível e demais dependências. Preço a partir de 1 890 000,00, — sinal de 189 000,00, prestações de 11 340,00 e o saldo grandemente facilitado. Venha hoje mesmo, restam poucas unidades. Visitas das 8 às 20 horas. PREDIAL COLISEU LTDA. — Av. Rio Branco, 135, s/ 708. CRECI 44. (P

CENTRO — Entrada desde Cr$ 277 000,00, mediante escritura pública, para apartamentos em construção adiantada, de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Entrega improrrogável em dezembro de 1964. Informações diàriamente no local, na Av. Gomes Freire, 788, entre Mem de Sá e Riachuelo — Incorporação e Construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Vendas exclusivas — VALDEMAR DONATO — Rua 7 de Setembro n. 124, 8.º andar. Tel. 43-800. (CRECI 5).

CENTRO — Vdo. aps 1 104 5. da Rua Riachuelo, 119, c/ sala, qt., coz., banheiro. Ótimo p/ renda, revenda ou moradia. Ver no local e tratar pelo tel.: 22-5356. Sr. Nilo.

CENTRO — FÁTIMA — Um bom negócio para renda ou revenda — Início de construção — Rua do Riachuelo, 278. Excelentes conjuntos de 2 peças separadas, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ ... 1 270 000,00. Sinal de Cr$ 127 000,00. Prestações mensais de Cr$ 12 700,00. O saldo grandemente facilitado. Apenas 4 unidades por andar. Incorporação e construção de A. KONSKIER-ISAAC DAHIS. Informações no local ou na Av. Rio Branco, 135, sala 708 — Telefone: 22-4562. (P

CENTRO — Vende-se o ap. 602, da Rua Senado, 181, com hall, sala, 2 qts. etc. Cr$ 3 500 mil. Está alugado. Tratar: Bastos de Oliveira S. A. — Av. Rio Branco, 114, grupo 31. Tel. 42-7595.

CENTRO — Vendo prédio nôvo p/ indústria Rua Costa Ferreira n. 102. Chaves e inf. J. Malafaia, telefone 43-9195.

CENTRO — Vende-se terreno com 600,00 m2. Facilita-se. Tel.: 22-7965.

quantos cômodos você quiser...
Na Praia de Botafogo!
Na **"Casa Alta"** você escolhe, à vontade, a distribuição, o tamanho e o número de dependências de sua residência, **sem nenhum acréscimo no preço!**
...E isto no melhor ponto da Zona Sul: Praia de Botafogo - tôdas as peças com frente para **a vista mais deslumbrante do mundo!**
Unidades a partir de 140 m2, por Cr$ 1.000.000,00 de entrada e o restante financiado de acôrdo com o seu orçamento!
O negócio imobiliário do momento: 40% de vendas no lançamento!
Obra já iniciada!
"Casa Alta" - projeto do arquiteto mundialmente famoso **Sérgio Bernardes.** (*)
Informações e vendas: **Anita Gelbert,** Praia de Botafogo, 520, cj. 1002, das 9 às 21 hs. inclusive aos domingos.
Tels.: **46-7603 e 26-0281**
(*) Aprovado sob o n.º 7410738/63

S. J. de Mello

CENTRO — 1 s., 2 qts., deps. compls. Sinal 1 800. Vazio — Capela Imóveis. Tel.: 32-7536.

CENTRO — Praça da República n. 13 — Aps. com sala, quarto conjugados, banheiro completo e cozinha. Obra em início de construção. Sinal de Cr$ 200 mil. Por mês Cr$ 25 mil. Detalhes e informações pelo tel. 42-2250. Rua Gonçalves Dias n. 85 — 2.º andar. (P

GAMBOA — Jto. ao Hosp. Servidores. Vend. ter. 10 x 30. Preço de ocasião. Detalhes na ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro 88 — 2.º. — Tels. 32-3638 e 42-0975.

QUANTO VALE O SEU IMÓVEL? — Avaliações s/ compromisso, perspectiva de negócio. — J. J. IMÓVEIS — Senador Dantas n. 117, g. 226. Telefone 52-2961. (P

SALA — Vdo c/ 30 m2, vitrificada, prédio nôvo c/ banheiro. Ver no local e tratar pelo tel.: 22-5356. Sr. Nilo.

TERRENO com 7 metros de frente, c/ área m.m de 400 m2, tendo no mesmo prédio antigo de 2 pavts. Venda na Av. Pres. Vargas (Praça 11). Tratar c/ Lúcio (Creci 20). 43-0030 ou 43-3552. (P

UM POR ANDAR - Conjunto para escritório (ou residência), na Rua do Resende n. 205, próximo da Rua do Riachuelo com 3 salas, varanda, banheiro cozinha e área. Sòmente 1 conjunto por andar. Construção nas fundações, Cr$ 390 000,00 de entrada com parcelas semestrais de Cr$ 351 000,00 e prestações de Cr$ 39 000,00 — Vendas da ORVIL — Org. de Vendas de Imóveis Ltda. na Rua Anfilófio de Carvalho, 29 grupos 819/820. Tel. ..... 42-3615 — CRECI 203. (P

VENDO ap. no Centro, conj. de frente, dando 30 000,00 p/ mês, com contrato até 4/11/1963 — Tel.: 52-1998, pela manhã. Preço de 2 600 000 a combinar.

VENDO — Sto. Valhis, 13.º andar. 2 aps. Juntos. 6 milhões à vista. Tel.: 32-1172. Cícera.

VENDO ap. vazio, peças amplas e claras, 2 quartos, sala, coz., banh., 4 milhões 50% facilitados em 3 anos. Ver c/ o porteiro das 7 às 14 horas, na Rua Carlos Carvalho n. 60, ap. 212. Falar proprietário, na Rua Conceição n. 105, grupo 213. Telefone 43-5433.

VENDE-SE ótimo ap. na Cinelândia. Informações tel.: 45-9225.

GLÓRIA - S. TER.

GLÓRIA — Casa 3 pavs., comp. de 3 salas, saleta, 3 qts., 2 cozs. c/ armário embutido, 2 banhs. compls., 2 áreas de serv. c/ tanque e grande terraço coberto, 12 milhões, 50% de entrada (facilitado) e 50% financiado. Inf. com J. Cavadas. Rua do Carmo 6, 11.º andar, gr. 1 107/10. Telefones 31-0909 e 31-0216. (P

CATETE — FLA. - LARANJ.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendemos na Rua Marquês de Abrantes 19, ótimo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada, área de serviço e garagem. Obra na oitava laje e em ritmo acelerado. Entrega em 18 meses. Entrada 1 milhão, facilitado e o saldo financiado. Informações e vendas em nossos escritórios. Ernâni Lima e Silva, Rua da Assembléia 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 — 42-7225 e 52-4445. (Creci 256) (P

APARTAMENTO — Final de construção, salão, 3 quartos c/armários embutidos, dep. compl. emp. garagem, edifício sobre pilotis. R. Marquês de Abrantes, 138, ap. 602. Preço 6 500 mil. Ver c/ encarregado da obra, Sr. Osvaldo, até 16 hs. Tratar Tel. 22-2376, ótimo negócio. (P

APARTAMENTO, Catete, vazio, 2 qts., banh., kit. Preço inacreditável — 27-4995.

APARTAMENTO — Nôvo, pronto, tôdas as peças de frente, sala, 3 quartos com armários embutidos, deps. completas de emp. e garagem. Edifício luxo, sôbre pilotis. Rua General Glicério, 74, ap. 702 — 11 milhões, facilito 50% — Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-2376. Ótimo negócio. (P

APARTAMENTO — Indevassável, sala dupla, 2 quartos, amplas dependências. Preço: Cr$ 6 800 000,00, com 50% financiados em 3 anos. — Não aceito Caixa. Laranjeiras n. 343, ap. 803. Ver depois das 10 horas.

CATETE — Ótimo ap. Vendo, c/ 3 qts., sl., dep. empr. etc., na Rua Andrade Pertence, milhões ou menos de entrada, resto 45 mil mensais. Pronta entrega. Ver apenas sábados e domingos. Telefone 31-2851. Luís Babo.

CATETE — Aps. novos, vazios, com saleta, sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Peças amplas. — Cr$ 1 600 000,00 de entrada e o restante em prest. de Cr$.. 61 997,70. Vendas exclusivas. Valdemar Donato. Rua 7 de Setembro, 124, 8.º. Telefone 43-8000. Creci 5.

COSME VELHO — Vendo ap. de luxo, 3 qts., s., cozinha, banh., em côr, dep. empreg. compl. 42-0383. — 9 500 com ent. de 4 500 — Araújo.

FLAMENGO — Vendo ap. conj. confortável, tendo na coz. lugar p/ geladeira. Rua Marquês de Abrantes, 18. — Tels.: 42-7700 e 42-5406.

FLAMENGO — Vendo ap. sala, quarto com arm. emb. enorme var. env., coz., e banh. R. Marquês de Abrantes, 18. Tel.: 42-5406 e 42-7700.

FLAMENGO — Vendo ap. de luxo com sancas a óleo, armários embutidos, persianas sinteco, inst. de água quente, prédio nôvo, 2 salas, 3 qts., depend. garagem. Tel. 45-8415.

FLAMENGO — Prontos! No melhor ponto do bairro na Rua Senador Vergueiro quase esquina da R. Paissandu. Edifício moderno, com revestimento em pastilhas, elevadores Otis — Sala, 2 ou 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço azulejada e garagem. Preços fixos a partir de Cr$ 5 000 000,00. — Grande facilidade de pagamento. Faça uma visita hoje mesmo, compre o seu apartamento nôvo e mude-se já. Ver na Rua Senador Vergueiro n. 35. Edifício do Cinema Paissandu. Atendemos, inclusive à noite, até às 22 horas — C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios — CRECI n.º 200 — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Tel.: 31-1999. (P

FLAMENGO — Construção c/ o acabamento e a garantia de H. Mendlowicz — Constando de sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha azulejada até o teto e dependências completas de empregada e garagem. Prestações a partir de Cr$ 35 000,00. Plantas e informações no local na R. Paissandu n. 256, até às 22 horas. — Planejamento e vendas da ORVIL — Organização de Vendas de Imóveis Ltda. Rua Anfilófio de Carvalho n. 29 — grupos 819/820 — Tel. ... 42-3615 — CRECI n. 203 (P

FLAMENGO — Construção c/ o acabamento e a garantia de H. Mendlowicz, constando de sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha azulejada até o teto e dependências completas de empregada e garagem. Prestações a partir de Cr$ 35 000,00. — Plantas e informações no local, na Rua Paissandu, 256, até às 22 horas. Planejamento e vendas da ORVIL — Organização de Vendas de Imóveis Ltda. — Rua Anfilófio de Carvalho, 29, grupos 819-820 — Tel. 42-3615. Creci 203. (P

FLAMENGO — Junto à praia — Rua Cruz Lima, 35 — Ótimos apartamentos de grande sala, 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e dependências completas de empregada e serviço. 7 pavimentos. Apenas 3 apartamentos por andar. A partir de Cr$ 5 300 000,00, com entrada de Cr$ 280 mil e prestações mensais de Cr$ 37 000,00. — Mais uma realização de GOLDFELD & CIA LTDA. — Hoje e diàriamente no local até 22 horas ou na Av. Nilo Peçanha n.º 26, grupo 810. — Tel.: 32-0929. (P

FLAMENGO — Rua do Catete, 347 — Próximo ao Largo do Machado. Um ponto valorizadíssimo. — Salas por Cr$ 96 400,00 de entrada, a 2 minutos da praia e próximo a grandes cinemas e comércio completo. oCnstrução a cargo de Beton Eng. Arq. Urb. S. A. — Sinônimo de pontualidade na entrega das suas obras. Informações e vendas no local até 22 horas ou na Imobiliária Nova Iorque S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Tel. 31-0060. Creci n. 3. (P

FLAMENGO — Marquês de Abrantes, 172. Apartamentos de sala e quarto, separados, com quarto de empregada, reversível e c/ dependências completas — Sinal de Cr$ 50 000 mensalidades de Cr$ 25 000 — Vendas e informações no local até às 22 horas ou c/ a Imobiliária Nova Iorque S. A. — Av. Rio Branco 131, 14.º andar. Tel. .... 31-0060 — Creci n. 3. (P

FLAMENGO — Ainda temos à venda apartamentos por Cr$ 106 400,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 19 500,00 - Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luís, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praça. Ponto de excelente valorização — Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no local ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA IORQUE — Av. Rio Branco, 131, 14.º — Tel. 31-0060, Creci 3. (P

FLAMENGO — Vazio. Senador Vergueiro n.º 55, ap. 703, esq. Tucumã — apartamento de luxo com hall, 2 salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e demais dependências com garagem. Ver no local das 9 às 11 e de 14 às 17 horas e tratar pelo tel.: 22-0711.

FLAMENGO — Vendo ap. qt. e sala, dep. empregada, alugado s/ contrato p/ 4 000 000 facilitados. Inf. 31-0843.

LARANJEIRAS — R. General Glicério, 71 — Um grande ponto residencial! Excelentes apartamentos de 3 quartos, sala-living, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências completas de empregada, com 850 000 de entrada e 60 000 por mês — Vá hoje mesmo ao stand de vendas no local até as 22 horas — Um lançamento da Imobiliária Nova Iorque S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Tel.: 31-0060. Creci n. 3. (P

LARANJEIRAS — Vende-se ap. vazio, 3 quartos, sala, banheiro, dependências de empregada. Rua Esteves Júnior 70 ap. 504. Tratar na EMIL — Emprêsa Metropolitana de Imóveis Ltda. — Av. Rio Branco, 156 g. 1 231. Telefone 52-9659.

GENERAL GLICÉRIO — Magnífico ap. c/ 3 qts., vazio, preparado para morar. Chaves e tratar c/ Lúcio. Creci 20. Tel. 43-0030 ou 43-3552. (P

LARANJEIRAS — Rua Belizário Távora. Vendo magnífico ap. em prédio nôvo, sôbre pilotis. Contando de sala, 2 quartos com armários embutidos, cozinha, banh. e dependências de empregada. Preço Cr$ 6 000 000,00. Tratar Tel.: 42-5939 — 22-6500 c/ Aldo Caneca — Creci 13.

LARANJEIRAS — Vendemos em ótima incorporação, com a garantia da Florença S. A. e Valparaíso Ltda., magníficos apartamentos com linda sala a óleo, jardim de inverno, 2 amplos dormitórios com armário embutido, banheiro social em côr, c/ azulejos até o teto, tanque, quarto e W. C. de criada. NOTE BEM: dois apartamentos apenas por andar, ambos de frente — Cr$ 43 mil por mês. Informações no local, na Rua Pinheiro Machado, 17, das 9 às 21 h — PREDIAL AQUARELA — Rua Sete de Setembro, 88, grupo 406. Tel. 52-3612. (CRECI 258).

LARANJEIRAS — Vendo terreno c/ 380 m2. P. 2 600 000 c/ 750 000 entrada. Inf.: — 31-0843.

RUA LARANJEIRAS, 371, Ap. quarto, sala, cozinha e banheiro. Obra em andamento. Entrega em dois anos. Tratar tel.: 42-2250. Sr. Gomes.

RUA SILVEIRA MARTIN n. 100 — Apartamentos c/ 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha pequena. Entrega em 19 meses. Sinal 500 mil, prest. mensal Cr$ 50 mil. Detalhes e informações pelo tel. ..... 42-2250 — Rua Gonçalves Dias n. 85 — 2.º andar.

VENDO ap. em 9.º R. Marquês de Abrantes. Living, 3 quartos, dep. amplas, garagem. Desocupado, recém-pintado a óleo. Base: 15 milhões. Tel: 26-1204.

VENDO (Fla. - Bot). aps. 1 e 2 qts. sl., 3 milh. 50% fin. — 25-3726.

VENDO R. Artur Bernardes, 48, ap. 401: fte., 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empr. Cr$ 8 milhões; e ap. 403: sl., qt. sep., coz., banh., área. Cr$ 4 200 mil. Ambos à vista. — Chaves port.

BOTAF. - URCA

BOTAFOGO — Rua Farani, 42 — Vendo com as obras iniciadas a cargo de DE PAOLI S. A., Com. e Ind., aps. com 2 salas, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banh., copa-cozinha, dependências completas. Preços a partir de Cr$ 4 500 mil, com Cr$ 931 mil de entrada, parte facilitada e Cr$ 34 mil por mês. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão. Rua México, 119, sala 1808. Tel. 42-0820. (Creci 64). (P

BOTAFOGO — Ap. cobertura, 4 qts., sala 4x10, dep. emp., terraço, garag. etc., na Praia — Vendo, primeira locação, Cr$ 12 milhões à vista. Tel. 31-2851. L. Babo.

BOTAFOGO — Prédio grande, 2 pavs., vazio, terreno 8 x 30, vendo p/ Cr$ 12 500 mil. Facilito. Tel. 31-2851.

CASA na Urca — 460 metros quadrados. Linda vista. Troca-se por 2 apartamentos. Sendo um na Cidade e outro na Zona Sul. Telefones: 45-9272 e 52-2638.

COMPRA-SE um apartamento, com 2 quartos e sala em Botafogo, Laranjeiras, Glória, Copacabana, Tijuca, Engenho Velho e Grajaú. Tratar pelo tel. 34-1355, com Sr. Antônio Piedade.

PASSO contrato 3 anos — 3 500 000, área 250 m2, alg. 60 0000. Ver no local, S. Clemente, 32 e trat. Dr. David, 22-6302.

URCA — Vendo casa de 2 pav., c/ 2 salas, 4 qts. e demais dependências, inclusive garagem e quintal. Ver na Rua Marechal Cantuária, 98, tel. 46-7823, depois das 12 horas. Aceito aps. como pagamento.

EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO — Vendemos excelentes apartamentos de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada etc. APENAS Cr$ 250 000,00 de sinal e prestações mensais de Cr$ .... 35 000,00. — E 2 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada etc. APENAS Cr$ 150 000,00 de sinal e prestações mensais de ...... 28 000,00. — Todos de frente — Construção de IRMÃOS TOROS LTDA. Informações e vendas no local da obra, na Rua Macedo Sobrinho, 38 — Junto da Casa de Saúde São José e Largo do Humaitá, ou em nossos escritórios, na Av. Almirante Barroso, 90, 7.º andar, Grupo 717 — Tels. 32-9527 e 52-4555. (P

PRAIA DE BOTAFOGO - Vendo todos aps. de frente para o mar, projeto de Sérgio Bernardes, em edifício de alto luxo, funcional, para fino gosto, com: hall, 2 salas, 3 a 4 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, mais toalete, dois quartos de empregada, copa e cozinha, lavanderia, área e garagem. Tratar diretamente com 26-0281 ou 46-7603, com ANITA GELBERT — O mais moderno edifício com vista para toda a Baía de Guanabara, Urca, Lagoa etc. Telefonem sem compromisso. — Raro negócio.

VENDE-SE ótimo terreno. — Preço de ocasião. Tratar tel. 43-1591. Sr. Ricardo.

LEME - COPAC.

ATENÇÃO — Vendo vários aps. de categoria nas Avs. Atlântica Vieira Souto, bem c/ nas transversais próx. à praia. Visitas a partir de hoje c/ ERIC NYSSENS IMÓVEIS. — Tel. 36-0949. Rua Santa Clara n. 33, s/ 607.

APARTAMENTO — Quase pronto, Saleta, sala, quarto 40 m. — R. Figueiredo Magalhães, 219, esq. Av. Copacabana, prédio de luxo, com elevador Otis. O apartamento é de frente n.º 1007. Tratar 22-2376, ótimo negócio. Melhor ponto de Copacabana. (P

APARTAMENTO — Nôvo, pronto, todo de frente, sala, 2 quartos, dep. compl. empr., prédio de luxo, pilotis, só dois por andar. R. Santa Clara, 277, ap. 801. Chaves c/ o porteiro. Tratar 22-2376. (P

APARTAMENTO — Quase pronto, sala e quarto separados, cozinha, banheiro compl. ed. pilotis, entrega 90 dias. 3 600 mil a combinar. Ver com porteiro Sr. Olímpio. R. Santa Clara, 308, até 16 horas. Tratar 22-2376, ótimo preço. (P

APARTAMENTO — Nôvo, sala, quarto conjugado amplo, confortável 35m2, prédio de luxo com elevadores Atlas. Cr$ 3 200 000,00 a combinar. R. Gomes Carneiro, 138. Ver com Srta. Lourdes, portaria, das 14 às 18 horas. Tel. 22-2376. (P

ATLÂNTICA — 1 p/ and., pilotis, 330 m2. Pronta entrega. Inf.: ERIC NYSSENS IMÓVEIS. Tel.: 36-0949.

ATLÂNTICA — Superluxo, único no gênero, 450 m2. 65 milhões. Inf.: ERIC NYSSENS IMÓVEIS. Tel.: 36-0949.

ATENÇÃO COPACABANA — Rua Xavier Leal, 11, apartamento 102, térreo. Vendemos por estar mal alugado ótimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Área de serviço e dependências completas de empregada. Vendemos baratíssimos por apenas 5 100 000,00, sendo 2 100 000,00 de entrada e o saldo em 40 meses a combinar. Ver no local das 13 às 16 horas. Demais informações em nossos escritórios — ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

ATENÇÃO COPACABANA — Av. Prado Júnior, 335, esquina de Rua Barata Ribeiro. Vendemos apartamentos de vestíbulo, sala e quarto, banheiro e kitch. Preço 1 600 000,00, sinal de 750 000,00, parte facilitada e o saldo financiado em 2 anos. O apartamento está alugado, porém, sem contrato e a desocupação será feita gratuitamente por nossa firma. Tratar em ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefone 42-5444, 42-7225 e 52-5444 — Creci 256. (P

ATENÇÃO COPACABANA — Av. Copacabana, 21. Vendemos ótimo apartamento em edifício de apenas uma residência por andar, com 3 quartos todos com armários embutidos, 2 salas e demais dependências completas. Jardim de inverno, banheiro social em côr e copa-cozinha azulejada até o teto. Área envidraçada. Preço 16 milhões, sendo 4 milhões de entrada, 4 milhões facilitados em 6 meses a combinar e o saldo financiado em 3 anos. Ver diàriamente das 19 às 21 horas e aos sábados e domingos das 10 às 16 horas. Tratar em ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. — Telefones 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

ATENÇÃO COPACABANA — Rua Santa Clara 142, apartamento 802. Por estar mal alugado, vendemos magnífico apartamento de sala e quarto e demais dependências. Entrada de 660 000,00 com parte facilitada e o saldo em 50 meses. Ver no local com o porteiro. O apartamento está alugado, porém, sem contrato e desocupação será feita gratuitamente por nossa firma. Plantas e informações em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. — Telefones 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

APARTAMENTO — Compro à vista. R. Inhangá 34. Esr.

COBERTURA P. 5, 203 m2, fino Troco automóvel. Tel. 36-7985.

COPACABANA — Vende-se ap. vazio, de sala, banh e kit., de frente, a 100 metros da praia. Inf. Sr. José. Tel. 57-9334.

COPACABANA — Vendo, nova, c/ 18 m2, a loja 6 da Rua Siqueira Campos, 263-A — Chaves na loja 7. Tratar: J. Nacife, na Av. Rio Branco n.º 114, gr. 32. Tel. 42-7595.

COPACABANA — Vendo o ap. 303 da Rua Carvalho de Mendonça 12, frente, sala, 2 qts., banh., coz. dep. empr. Vasio. Preço Cr$ 5 500 000,00. Tel. 43-3285.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 2 quartos, jard. de inv. banheiro compl., boa coz. área c/ tanque. Av. Copac. 30, ap. 803. Tratar c/ proprietário, 46-1012.

COPACABANA — Vendo ap. s. q. conj., coz., banh. completo, frente, Av. N. S. Cop. 1 241, ap. 422. Preço, Cr$ .... 2 060 000,00 à vista e Cr$ ... 500 000,00 a Cr$ 20 000,00 por mês. Infs. 27-7502.

COPACABANA — Pôsto 6 — Apartamento vazio — Vende-se. Rua Sá Ferreira n.º 170, ap. 102, com 2 quartos, armários embutidos; sala, coz., banh., á/serv., depend. empreg. Preço Cr$ 6 500 mil, 50% financ. 3 anos. Tratar tels. 52-4556 e 22-2514. Adm. Bens F. Silveira, R. da Assembléia, 104, sala 904.

COMPRO 1 apartamento pronto na Zona Sul. Pago à vista. Tel. 26-6662.

COPACABANA — Compro apartamento bem localizado, 2 ou 3 quartos e dependências, Ernesto, tel. 29-7727.

COPACABANA — RUA SANTA CLARA, 165 — Vendem-se os últimos apartamentos, acabamento de primeira, com 3 quartos c/ armários embutidos, 1 salão, 2 banheiros sociais com azulejos em côres, dependências completas de empregada. Edifício sôbre pilotis — lado da sombra. Obra em andamento acelerado — Prazo de entrega: 26 meses. Ótimos preços: a partir de Cr$ 5 580 mil. Incorporação: BANCO AGRO INDUSTRIAL E MERCANTIL — SCRL. Informações e vendas no local até às 21 horas ou em VALENTE S/A IMÓVEIS — Rua Constante Ramos, 114. Tels. 57-6552 e 57-8984. (P

COPACABANA — DUPLEX — PÔSTO 6 — Vendo ótimo ap. c/ salão de 50 m2, 4 dormitórios, dois banhs., toilete etc., garagem. Facilito. Tratar com LEMOS. Tel.: 22-3810. (P

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, 2 salas, dependências e garagem. Alugado sem contrato. Ver com o porteiro, Sr. Quintino, na Rua Francisco Sá, 61 — Preço: 14 milhões, mais lucro imobiliário. 50% à vista e 50% em 1 ano ou 10 milhões à vista mais lucro imobiliário. Tratar com D. Teresa. Tel.: 47-4782. Horário comercial.

COPACABANA — A mais linda planta de Copacabana, com sala e 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada — Obra iniciada — Rua Professor Gastão Bahiana n.º 151 (continuação da Rua Djalma Ulrich), Pôsto 5, a 150 m da Rua Barata Ribeiro. Entrada de Cr$ 404 mil e Cr$ 40 853,70 p. mês. Venha hoje mesmo fechar um ótimo negócio. Com projeto aprovado e escritura pública em cartório, imediata. Informações no local das 9 às 22 h. PREDIAL AQUARELA. Rua 7 de Setembro, 88, grupo 406, Telefone 52-3612 — (CRECI 258).

COPACABANA — Vendemos a 160 metros da Av. Atlântica, as últimas unidades, com saleta, antesala, sala, banheiro e cozinha. Obra em ritmo acelerado. Preço de Cr$ .... 2 390 000,00, com Cr$ .... 300 000,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 17 750,00. Ver no local na Av. Princesa Isabel n.º 254, das 9 às 22 horas. PREDIAL AQUARELA — Rua Sete de Setembro, 88, grupo 406. Tel. 52-3612. (CRECI 258).

COPACABANA — Vendo qto. e sala separado, dep. completas. Totalmente decorado. Tratar: Rua Siqueira Campos, 12, ap. 1 004, das 14 às 17h. c/ Sr. Ferreira.

COPACABANA — Vendemos na R. Siq. Campos 237 a s/ loja A-9, nova, c/ 30 m2. Preço 2 500 mil. Sinal 1 200 mil e 23 prest. de 19 600, e 750 mil a combinar. Ver no local e tratar na Daviga S.A., Rua da Assembléia 93, 2.º andar. Tel. 22-1871.

COPACABANA — Pôsto 6 — Ap. cobertura — Vendo, 2 quartos, sala, dep. emp. grande varanda. Tel. 37-5153.

COPACABANA — ESPETACULAR APARTAMENTO DUPLEX. Vendemos para entrega imediata, no Pôsto 6, Av. Atlântica, 3 514, 11.º andar. Excepcional apartamento duplex, todo pintado a óleo, com finíssimo acabamento e piso todo em mármore. Tendo no 1.º pavimento, ótimo vestíbulo, 3 amplas salas de frente, toilete, copa-cozinha com armários embutidos, quarto e dependências completas de empregada e área de serviço. No 2.º pavimento, escada em mármore, 3 grandes quartos com armários embutidos (sendo 1 duplo), todos de frente, grande varanda envidraçada ocupando tôda a frente do apartamento, 2 banheiros, sendo 1 em mármore. Garagem. Preço 50 milhões, com 20 milhões de entrada e o saldo em 2 anos a combinar. Ver no local, diàriamente, das 13 às 17 horas. Demais informações em ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. — Tels.: 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

COPACABANA — Vendo ap. com 2 quartos, jardim de inverno, banheiro comp. e boa cozinha, área c/ tanque na Av. Copac. 30 — 803. — Tratar com o proprietário - 46-1012.

COPACABANA — A um passo da praia — Prontos — Em edifício moderno e revestido em pastilhas — Vendemos unidades de duas peças separadas, banheiro, pequena cozinha e garagem. — Preço fixos a partir de Cr$ 3 000 000,00 — Grande facilidade de pagamento. Faça uma visita hoje mesmo e aproveite a única oportunidade no gênero em Copacabana. Ver na Av. Prado Júnior n.º 281, no edifício do Cine Paris Palace. Atendemos inclusive à noite até às 22 horas — C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios — CRECI n. 200 — Rua do Carmo n.º 17 — 2.º andar — Tel.: 31-1999. (P

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 183, ap. 304 — Vendemos ótimo ap. tendo quarto e sala separados, banheiro completo e cozinha. Ver no local por gentileza do inquilino. Entrada de 1 400 000,00 e o restante em 2 anos. Tabela Price. Tratar na Predial São Jorge Ltda., na Rua Álvaro Alvim, 21, 11.º, sala 1 102. Telefone 42-7859. Creci 217.

COPACABANA — Djalma Ulrich, quase esq. de Copacabana, conjuntos de frente, com duas peças, banheiro e kitchnette. — Construção por administração. Cr$ 80 000, de sinal, Cr$ 45 000, mensais - Informações e vendas no local ou na Imobiliária Nova Iorque. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 31-0060 — Creci n. 3. (P

COPACABANA — Vende-se excelente apartamento vazio, na Rua Siqueira Campos, 210, Edifício Leila. Jardim de inverno, duas salas, três quartos, acomodações de empregada. Chaves com o porteiro Sr. João.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo no Edifício Maloga, Dom. Ferreira, 63, ap. sala, quarto, banh. social, cozinha, quarto e dep. emp., área serviço, com armário embutido, nôvo, geladeira, aparelho de ar refrig. nôvo. Preço: Cr$ 5 800 000,00 à vista. Imediata ocupação. Tratar c/ o Sr. Jayme, Rua S. José, 50, grupo 901. Tel.: 52-1596. Chaves com o porteiro, Sr. Hélio.

DE FRENTE. 2 salas, 2 qts., arm. emb., deps. compls. Alto luxo. Vaga na garagem — Entrega em curto prazo. 80 mil mensais. Corretores no local. Rua Paula Freitas, 100 - Tels. 43-2679 e 43-2305.

LEME — Próximo à Praia de Copacabana — Vende-se excelente apartamento, de cobertura, com 3 quartos, sala, cozinha, grande terraço e dependências completas de empregada. Obra por administração a cargo da Emprêsa Construtora Orion. Informações: - Imobiliária Nova Iorque S/A. - Av. Rio Bco. 131, 14.º andar. Tel. .... 31-0060. (P

LUXO — Ap., vendo nôvo fte., gde. sala, 2 qts., arm. embs. Ver prop. Barata Ribeiro, 771, ap. 601.

LEME, Copacabana, compro ap. até sete milhões à vista podendo ficar locado ao vendedor. Banco Popular do Rio. Fone: 52-6762.

MIAMI CENTER — Junto da Av. Atlântica. Construção iniciada, grande facilidade de pagamento. Telefone — 23-1029.

MIAMI-CENTER — Passa-se ap. Tel.: 23-7713.

PÔSTO 6 — Vendo ap. c/ 3 qtos., 2 salas, frente. — Preço 16 milhões e 50% facilitados, em 40 meses. Marcar visita na Rua Raul Pompéia, 152, ap. 203, c. D. Eny.

PÔSTO SEIS — Quarto-sala conjugados, banheiro e cozinha com apenas Cr$ 900 000,00 de entrada. Ver no local, Rua Sá Ferreira, 223, ap. 215, aos sábados e domingos, das 14 às 17 horas, e tratar na CIRAL LTDA., Rua México, 21, grupo 1 601. Tels.: 52-2349 e 32-6819.

PRÉDIO E TERRENO — Vendo 10 x 30, c/ loja e aps. Tratar c/ Lúcio (Creci 20). Largo de S. Francisco 26, sala 1 014. Tels.: 43-0030 ou 43-3552. (P

QUANTO VALE O SEU IMÓVEL? — Avaliações s/ compromisso, perspectiva de negócio. — J. J. IMÓVEIS — Senador Dantas, n. 117, g. 226. Telefone 52-2961. (P

VENDO Av. Cop. ap. 2 qts. sl., gar., 9 milh. 50% fin. — 25-3726.

VENDE-SE ap. qt., sl. separado, coz., banh. e banh. empreg. a um passo da Av. Atlântica, 4 500 à vista. Marcar visita 36-4931.

VENDO baratíssimo em adiantada construção, apartamento de sala, 2 quartos. Ver Sá Ferreira, 184. Melhores informações, favor telefonar para 45-2147 ou 22-4879 — Miguel.

VENDE-SE ap. no Edifício Túnel. Tel. 42-7649.

IPAN. - LEBLON

AV. VIEIRA SOUTO, 324 — IPANEMA — No melhor local da praia. Vendem-se apartamentos superluxo — 1 por andar, com ar condicionado em tôdas as peças, fachada em mármore. 2 banheiros sociais em mármore, serviço telefônico, 3 quartos (uma suíte), 3 salas (um living duplo), esquadria em alumínio com vidro Ray-ban, 2 quartos de empregada e garagem (duas vagas). Edifício sôbre pilotis. Sinal (reserva) Cr$ 300 mil — Condições a combinar. Incorporação: — BANCO AGRO INDUSTRIAL E MERCANTIL — SCRL — Vendas: VALENTE S. A. — IMÓVEIS — Rua Constante Ramos, 114. Tels. 57-8984 e 57-6552. (P

BARRA DA TIJUCA — Vende-se magnífico lote medindo 12 x 50. Frente para o mar. — CONTATO IMOBILIÁRIO LTDA. — Rua México, 111 — G/ 301 — Tel.: 52-1898. (P

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, frente p/ Praça N. S. Paz. Construção adiantada. Vendo ap. de sala, 2 quartos, 2 banheiros, dep. e garagem. Tel. 37-0409.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria 60, junto à Praça da Paz, próximo à praia. Vendemos o ap. 403, fundos, com quarto e sala separados e deps. completas. Com entrada de Cr$ 1 850 000,00 e o saldo restante em 3 anos — Ver aos domingos das 10 às 12h., por gentileza do inquilino. Tratar na Predial São Jorge Ltda. Rua Álvaro Alvim, 21, 11.º, sala 1102. Tel. 42-7859. (Creci 217).

IPANEMA — Luxuosos apartamentos de 4 quartos, salão, 2 banheiros sociais, copa - cozinha, 2 quartos para empregadas, área de serviço completa e garagem. Informações diàriamente até às 22 horas. Rua Garcia D'Ávila esq. de Prudente de Moraes. Vendas Imobiliária Nova York S.A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 31-0060. Creci 3. (P

IPANEMA — Ap. de quarto, sala separados e dependências de empregada completas, obra em alvenaria. — Vende-se com urgência. Tel. 22-9366.

IPANEMA — Entre a praia e a lagoa, na Rua Barão da Tôrre n.º 100. — Vendemos luxuosos apartamentos c/ tôdas as peças de frente, em majestoso edifício em centro de terreno, todo ajardinado, playground, salão de festas. Incorporação e Construção da Simplex S. A., projeto aprovado n.º 7 430 047/63. Todos com ampla sala a óleo, 3 magníficos dormitórios, armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha azulejada até o teto, área azulejada, qto. e WC de criada e garagem. Entrada de 614 mil e 50 mil por mês. Informações no local, na Rua Barão da Tôrre, 100, até às 22 horas. PREDIAL AQUARELA, Rua Sete de Setembro n. 88, grupo 406. Telefone: 52-3612. Creci 258.

IPANEMA — Ap. pronto, 2 ótimos quartos, ótima sala, saleta, vestíbulo, demais dependências completas. 50% financiados. Ver e tratar c/ IMOB. SANTOS, 36-6631 — Av. Cop. n. 1 003, s/ 310. — Creci n. 243.

LEBLON — Rua Bartolomeu Mitre n. 637, ap. 502. Vendo apartamento com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e depend. de empregada e área c/ tanque. Tratar Ver no local às quintas-feiras de 14 às 17 horas. Informações pelo tel. 22-0711.

LEBLON — Rua Engenheiro Côrtes Sigaud, 198 — Obra para entrega em 12 meses. Prédio com sete aps. por andar — Salão, 3 qts., banh., toil. copa-cozinha, dep. completas, garagem e play-ground — Tratar pelo tel. 22-4631.

NO MELHOR PONTO DO LEBLON — A 50 METROS DA PRAIA — Av. Gen. San Martin, 492 — Vendem-se apartamentos, acabamento de primeira, com 3 quartos, sala, living, 2 banheiros sociais completos em côres, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Edifício sôbre pilotis, lado da sombra. Sinal Cr$ 300 mil, condições a combinar. Incorporação: BANCO AGRO INDUSTRIAL E MERCANTIL — SCRL. Informações no local até às 21 horas ou em VALENTE S/A IMÓVEIS — Rua Constante Ramos, 114 — Tels. 57-6552 e 57-8984. (P

LEBLON — Para entrega em dezembro. Vendem-se confortáveis apartamentos, com grande sala, 2 amplos quartos, banheiro c/ boxe, copa-cozinha, amplo terraço de serviço, quarto e dep. de empregada e garagem, integradas das peças fora do comum para apartamentos dêste tipo. Preço fixo com facilidade de pagamento. Visitas no local da obra na Avenida Ataulfo de Paiva 80. Vendas com a Imobiliária Itacal Limitada, na Av. Almirante Barroso 6, grupo 1 607, telefones 42-8788 e 42-9786.

LEBLON — Vendo apartamento, 3 qtos., sala, dep. e de quarto e sala, prontos p/ morar. Tel. 27-6720, Sr. Tomaz.

QUADRA PRAIA — Nôvo, pilotis, p/ and. ... 2 salões, 4 qts. arms. embs., 3 banhs. em mármore, copa-coz., 3 qts. p/ criadas, garagem. Visitas c/ ERIC NYSSENS IMÓVEIS. Telefone 36-0940.

VENDE-SE terreno Barra da Tijuca, Cr$ 100 mil. Entrada 14 mil por mês. Tel. 29-6962. Recados p/ Geraldo.

V. SOUTO — Aps. superluxuosos. Áreas 430 m2. Visitas c/ ERIC NYSSENS IMÓVEIS — Tel.: 36-0940.

GÁVEA - J. BOT.

GÁVEA PEQUENA — Vendem-se 10 000 m2 na Estrada da Vista Chinesa. — Tel.: 37-6285.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos na Rua Jardim Botânico, ótimos apartamentos de sala, 2 quartos e sala-3 quartos. Obra em ritmo acelerado. Tratar na Rua Gonçalves Dias, 85, 6.º andar — Tel. 22-3186.

JARDIM BOTÂNICO — Apartamento: sala, 3 quartos. Vende-se, prédio de ótima construção. Tratar Rua Abade Ramos, 38, ap. 101.

NO JOCKEY — Rua Oitis, 6, junto à Pça. Santos Dumont, UM PONTO SUPER-RESIDENCIAL, TODAS AS PEÇAS DE FRENTE INDEVASSÁVEIS. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas com 125 m2. — Prédio com apenas 3 andares, com elevador e garagem incluída no preço. Pintura a óleo, Banheiro e Cozinha com azulejos até o teto, Instalação para máquina de lavar e antena de rádio e TV. — Projeto aprovado n.º 7 410 005/63. — Conta vinculada no Banco Boa Vista. Com prestações mensais de 29 110,00 sem juros. Construção de LEON LEVINSON. Vendas exclusivas de COPACABANA IMÓVEIS — Av. Rio Branco n.º 135 (Ed. Guinle), grupo 1 018. — Telefones: 22-8905 e 22-4900. CORRETORES NO LOCAL ATÉ AS 22 HORAS. (CRECI 272). (P

OBRA INICIADA — Vendem-se excelentes apartamentos de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada etc. APENAS CR$ .... 250 000,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 35 000,00. — E 2 quartos, sala, 2 banheiros sociais e dependências completas etc. APENAS CR$ 150 000,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 28 000,00 — TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE. — Construção de IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações e vendas diàriamente no local, na Rua Macedo Sobrinho, 38 — junto da Casa de Saúde São José e Largo do Humaitá, ou em nossos escritórios, na Av. Almirante Barroso, 90, 7.º andar, grupo 717. — Tels.: 32-9527 e 52-4555. (P

PÇA. BANDEIRA - S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — S. Cristóvão. Vendo, troco ou dou como entrada por ap. ou casa no Méier. Lado Dias da Cruz. Tel.: 29-5305 — Mário.

PRAÇA BANDEIRA — Vendo prédio de esq. Rua São Valentim, 156, c/ Per. de Alfredo, tendo loja em terr. de 8x12. Inform. Org. Orlando Manfredo, Rua Barão de Iguatemi, 184, s/ 103. Telefone 48-0804. Creci 82.

RUA SENADOR ALENCAR, 197 — Vendo apto. novo, sala, 2 qts. etc. Tratar J. Malafaia. 43-9195.

SÃO CRISTÓVÃO — V. terreno 12x18, T. Av. B. de Pina, 849. Tel. 30-3062.

SÃO CRISTÓVÃO — Sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha e área de serviço, dependências de empregada, área com 70 m2. Preço de 8 milhões com 50% em 5 anos. Ver hoje na Rua Ana Néri n. 332, casa 4, s/ 3, das 14 às 17 horas ou diàriamente pelo telefone 22-4631. (P

TIJ. - R. COMP.

APARTAMENTO — 200 MIL p/ mês s/ juros, vendo prédio c/ 10 pts. ... Tratar na Rua Pereira da Silva ... 22-0472 e 23-9201.

ATENÇÃO — TIJUCA. Vendo palacete. Ver na Praça Tabatinga n. 8, todo luxo. Tel. 49-9907, Moreira e Dias na Rua Lucídio Lago n. 138 sala 6 — Méier.

APARTAMENTO — Tijuca — Rua Itapagipe, 320, ap. 104 (esq. de Eng. Adel), c/ 2 qts., sala, banh. e coz. azulejados em côres, área c/ tanque e boxe p/ máq. de lavar, dep. completas, garagem. Entrega em janeiro. Entrada de Cr$ 3 000 000 (facilitados), saldo em 3 anos. Inf. J. Cavadas, Rua do Carmo 6, 11.º, gr. 1107-10. Telefones 31-0909 e 31-0216.

ATENÇÃO — TIJUCA — Ótimo apartamento tipo casa, Rua Mariz e Barros 1 098, ap. 107, térreo. Com 2 quartos, sala, dependências completas e grande quintal. Grande desconto para pagamento à vista. Preço Cr$ 4 600 mil, com entrada de Cr$ 2 400 mil, parte facilitada e o saldo em prestações de Cr$ 80 mil mensais. Ver diàriamente, das 13 às 15 horas. Tels. 42-5444, 42-7225 e 52-4445. (Creci 256).

ATENÇÃO — TIJUCA — Ótimos apartamentos em uma rua ótima Rua Morais e Silva, 126, em frente ao Colégio Militar. — Apartamentos de sala, 2 ou 3 qts. e dependências completas, garagem. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis. Desde Cr$ 3 980 mil. Sinal de Cr$ 220 mil. Entrega em 24 meses. Veja hoje no local. Informe-se em nossos escritórios. Ernâni Lima e Silva, Rua da Assembléia 51, 5.º andar. Tels. 42-5444, 42-7225 e 52-4445. (Creci 256) (P

APARTAMENTO X TERRENO — Tenho apt. na Tijuca de 3 qts., sala, arm. embutidos, banh. em côr etc. na Rua Visconde de Figueiredo, 33, e troco por terreno. Tratar pelo tel. 29-3304, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.

ATENÇÃO TIJUCA — Pç. Saens Pena — Obra na última laje. — Rua General Roca 184. Ótimos apartamentos de sala, 1 ou 3 qts. Demais dependências completas. Entrega em 10 meses. Financiamento em 50 meses, após a entrega das chaves. Apenas 4 andares com elevador. Garagem. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis. — Desde Cr$ 3 930 mil, com preço fixo e irreajustável. Veja hoje! Corretores no local. Ernâni Lima e Silva — Rua da Assembléia 51. 5.º andar. — Tels. 42-5444, 42-7225 e 52-4445. (Creci 256) (P

APARTAMENTO — Final de construção, pronto dezembro, Sala, cozinha, banheiro compl. 2 quartos dep. compl. emp. R. Major Ávila, 455 — 5 milhões, facilito parte 3 anos — Negócio da China, serve para revender c/ lucro. Tratar 22-2376. (P

APARTAMENTO vazio ft., qts., sl., coz., banh. compl. ... Eng. Ernani Cotrim, 15, ap. 402. Ver Rua Uruguai, 272. Chaves c/ port. Tratar Av. Graça Aranha, 174 — 7.º, das 9 às 12 horas.

ATENÇÃO — TIJUCA. — Apartamento de sala gde. dois quartos, com grande área, quarto e dependências de empregada — Vende-se na Rua Conde de Bonfim n. 137, ap. 101. Tratar c/ o Sr. Firmino — 42-9231.

CASAS — Damos assistência total, inclusive jurídica, pelo vender rápido seu imóvel. Solucionamos vendas de propriedades mal alugadas — Solicite colaboração pelos tels. 22-3360, dias úteis ou 37-5501.

PRAÇA SAENZ PENA — Apartamentos (lado da sombra) com sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha azulejada até o teto, dependências completas de empregada. Construção no início de fino acabamento. — Todos os apartamentos são indevassáveis com belíssima vista — Plantas e informações no local até às 18 horas — Rua Antônio Basílio n. 47 — Últimas unidades. — Vendas exclusivas da ORVIL — Org. de Vendas de Imóveis Ltda. Rua Anfilófio de Carvalho n. 29 — grupos 819/820 — Telefone 42-3615 — CRECI n. 203 (P

PRAÇA SAENZ PENA — Apartamentos (lado da sombra), com sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha azulejada até o teto, dependências completas de empregada. Construção de fino acabamento. Todos os apartamentos são indevassáveis, c/ belíssima vista. Plantas e informações no local, até às 18 horas. Rua Antônio Basílio, 47. Últimas unidades. Vendas exclusivas da ORVIL — Rua Anfilófio de Carvalho, 29, grupos 819-820 — Tel. 42-3615 — CRECI n. 203. (P

QUANTO VALE O SEU IMÓVEL? — Avaliações s/ compromisso, e perspectivas de negócio. — A. J. IMÓVEIS — Senador Dantas n. 117, g. 226. Telefone 52-2961. (P

TIJUCA — Vende-se ap. na Rua Antônio Basílio n. 402. Ver e tratar no local com Orlando.

TIJUCA — (Praça Saenz Peña). Rua Barão de Pirassinunga, 7, ap. 404, com garagem, vendemos ótimo apartamento 2 quartos, sala etc. Telefone para 54-4011, marcando hora para ver. Entrada de 2 550 000,00 parte facilitada e o restante em prestações de 76 000,00. Tratar na Predial São Jorge Ltda. Rua Álvaro Alvim, 21, 11.º, sala 1 102. Telefone 42-7859. Creci 217.

TIJUCA — Rua Pereira de Siqueira, 19, 21 e 23 — Vendemos os últimos aps. ...

TIJUCA — Vende-se na Silva Teles ... aps. de sala, 2 qts. ...

TIJUCA — RUA HADDOCK LOBO 332. — Mais de 50% dos apartamentos vendidos em 3 semanas. É o edifício que se constrói mais rápido no bairro. BATEU-SE O RECORDE EM FUNDAÇÕES MAIS DE 1 000 M2 CONCLUÍDOS EM 25 DIAS — Construção com acabamento de primeiríssima, c/ especificações fazendo parte da escritura pública. — Mais de 70% dos materiais com contratos assinados. Não há apartamentos internos. Todas as unidades de: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANH. COMPLETO, COZINHA, TERRAÇO, DEP. completa para emp. e garagem. Condições excepcionais de pagamento: Entrada 300 000, parte facilitada, mensal de 40 000. Todas as obras planejadas, orientadas pela SIBRAL têm sido entregues, dentro dos prazos contratados. — Atendemos na obra, das 8 às 22 horas. SIBRAL credencial 200. Tel. 22-2668 — Empreendimento financiado pela Imobiliária Chaves S/A. (P

TIJUCA — Vende-se ap. de frente, pronto p/ habitar, c/ sala, 2 bons qts., banheiro, coz., dep. criada c/ área de serviço. Tratar c/ Luiz Osório Imóveis, R. 7 de Setembro ... 52-0749. Creci 198.

TIJUCA — Vendo terr. 21x56, c/ 2 casas grandes. R. S. Fco. Xavier, gab. 8, tel. 22-4163.

TIJUCA — Não perca esta excepcional oferta — Apartamentos espaçosos c/ 2 e 3 quartos, sala, living, banheiro, cozinha e área de serviço e dependências completas de empregada, por apenas Cr$ 60 000, de entrada e 39 750 por mês — Rua S. Francisco Xavier n.º 19 ou Largo da Segunda-Feira. Vendas no local até às 22 horas ou com a Imobiliária Nova Iorque S.A. — Avenida Rio Branco n.º 131, 14.º andar. Telefone 31-0060. Creci 3.

TIJUCA — RUA PEREIRA NUNES, 29 — Quase esquina de Barão de Mesquita e a 500 metros da Praça Saenz Peña. Em ponto altamente residencial, vendemos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada, garagem e "play-ground". Todos os apartamentos de frente às peças de frente. Edifício sôbre pilotis, em centro de terreno. Pequena entrada, suaves parcelas e o restante em mensalidades de Cr$ 36 000,00, sem juros. Construção de H. Mendlowicz. Vendas e informações: Júlio Bogoricin — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, 8.º and., s/ 801. Tel.: 52-8774. Corretores no local, diàriamente, até as 22 horas. (P

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 500 — Em frente ao Tijuca Tênis Clube. — Apartamentos de sala, três quartos, banheiro, cozinha, armários embutidos. Sòmente 2 por andar. Sinal de Cr$ 300 000,00 e prestações de Cr$ 60 000,00. Construção de M. HAZAN & NUDELMAN LTDA. — Informações no local, de 9 às 22 horas ou na Rua Mayrink Veiga, 4, 10.º andar. Tel. 23-4362.

TIJUCA — Vendem-se apartamentos de sala e 2 quartos, todos de frente, magnífica planta, apenas Cr$ 220 000,00 de entrada e o saldo para ser pago em 56 meses sem juros em diversas modalidades. Informações e vendas no local: Rua Barão de Mesquita 891, esquina da Rua Paula Brito, ou na Rua Gonçalves Dias n.º 89, Grupo 8... Tel.: 22-6578.

TIJUCA — Junto à P. Saenz Pena, ap. sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, dep. de empregada. Preço Cr$ 5 700 000,00, sendo 2 200 000 de entrada. Vendas exclusivas — Valdemar Donato, na Rua 7 de Setembro, 124, 8.º. Tel. 43-8000. Creci 5.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 1 322, aps. com uma sala, 1 bom qto., quarto e W.C. de empregada, boa cozinha, área de serviço com tanque. Sinal de Cr$ 200 mil. Por mês Cr$ 30 mil. Detalhes e informações pelo telefone 42-2250 — Rua Gonçalves Dias n. 85 — 2.º andar. (P

AND. - GRAJAÚ - VILA ISABEL

ATENÇÃO! — Vendo em rua residencial do Grajaú, junto à Praça Edmundo Rêgo, aps. todos de frente, edifício sôbre pilotis, com garagem, compostos de hall, ampla sala, varanda, ótimo quarto, mais um quarto reversível, banheiro, copa-cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço 2 400 000. Tratar tel. 26-0281 e 46-7603, com Anita Gilbert.

ANDARAÍ — Próximo hospital. Vend. ampla casa vazia c/ var., sl., 3 qts., coz. ... quintal. Cr$ 2 800 000 facilit. Saldo em 5 anos. — Ver na Rua Felix Lembrança n. 27, c/ o prop. Trat. na ORG. DANIEL PEREIRA. Rua 7 de Setembro, 88 — 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975.

ANDARAÍ — Rua Leopoldo, 215. Brevemente aps. de 2 e 3 qts. e dep. completas. Aceitamos reservas. J. Cavadas. Rua do Carmo, 6, 11.º andar, gr. 1107-10. Telefones 31-0909 e 31-0216.

APARTAMENTO em construção adiantada, passo pela metade do valor. Facilito, na Rua Visconde de Santa Isabel, 200. Tel. 47-8661.

COMPRA-SE apartamento ou casa mesmo ocupada sem contrato, zona Norte, até Grajaú. Tel. 22-8993.

CASA E TERRENO 10 x 50. R. Tôrres Homem 14, 146, vendo por 10 milhões. Melhores detalhes c/ Machado, Av. 28 de Setembro 345. Telefone 58-0322.

CASA DE LAJE totalmente nova, s., 2 qts., coz., banh. em côr, qto. despensa e área, vendo por 3 milhões ... facilitados e o saldo em 5 anos. Ver Rua Maxwell 34, c/ o Sr. Lúcio. Tratar com Machado, Av. 28 de Setembro 345. 58-0322.

ESTA É A SUA OPORTUNIDADE! — Torne-se proprietário do melhor ponto de Vila Isabel, Av. 28 de Setembro n.º 132. Apartamentos de sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área de serviço c/ tanque, dependências completas de empregada e garagem. Prestações mensais de Cr$ 30 000,00. Sem juros! Venha hoje mesmo ao local. Vá às 22 horas, ou à Construtora: VITÓRIA ENGENHARIA S.A. — Departamento de vendas: Av. Rio Branco n.º 156, Grupo 801. — Tel.: 52-8774. CRECI 95. (P

GRAJAÚ — Maior urgência para o melhor negócio — VEJA HOJE! RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 450 — (Em frente à Rua Mearim) — Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, WC e quarto de empregada — Edifício sôbre pilotis, play-ground, garagem. — TODOS DE FRENTE. Incorporação e construção de R. REBECCHI & CIA LTDA — 60 anos de tradição — Planejamento e vendas: CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 185, 21.º andar, Gr. 2113 — Tel.: 32-4657 — Informações no local até às 22 horas. (P

GRAJAÚ — ED. JÚNIOR — Rua Barão do Bom Retiro, 1981 — (entre a Pça. Malvino Reis e Rua Visc. de Santa Isabel). — Aptos. grandes, 3 e 2 quartos, sala, living, dependências completas, garagem. Edifício sôbre pilotis — 3 aptos. por andar, 2 elevadores — PEQUENO SINAL e Cr$ 30 000,00 POR MÊS. Construção da ENGECON LTDA. — Informações e vendas diàriamente no local, até as 22 horas, ou Av. Pres. Antônio Carlos n. 615, grupo 604. Tel.: 32-7281 e 52-6320. (P

GRAJAÚ — Magníficos apartamentos de sala, dois e 3 quartos, 1 e 2 banheiros sociais, cozinha e dependências de empregada. Obra no local na Rua Grajaú, 206. Vendas com a Imobiliária Nova Iorque S. A. Av. Rio Branco, 131 — 14.º Tel. 31-0060 — Creci n.º 3. (P

GRAJAÚ — Rua Caruaru, 624 — Vendemos ótimos aps. tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. e área c/ tanque. Entradas a partir de Cr$ 1 610 000,00 e prestações de Cr$ 52 100,00, sem juros. Ver no local, das 14 às 17h, diàriamente. Tratar na Predial São Jorge Ltda. Rua Álvaro Alvim 21, 11.º, sala 1102. Tel. 42-7859. (Creci 217).

GRAJAÚ — Rua Emília Sampaio, esq. de Barão de Cotegipe, vendemos as últimas unidades de 2 qts., arm. embutido, sala, j. de inverno, dep. compl. de empr. Peças amplas. Obras em início. Cr$ 200 mil de entr. sem parc. intermediárias ou como você puder pagar. Inf. no local até 22 horas ou com J. Cavadas. Rua do Carmo, 6, 11.º andar, gr. 1107-10. Telefones 31-0909 e 31-0216. (P

PRAÇA SETE — Apartamento em construção de frente, edifício quatro andares s/ pilotis, obra na 2.ª laje. Vendo com parte à vista o saldo a combinar. Também troco por carro. Tratar c/ proprietário na Av. Salvador de Sá, 224-B.

REALMENTE UMA CASA — Rua Jorge Rudge n.º 37, 3 quartos, sala, dependências completas e jardim, pertinho do Largo do Maracanã logo no comêço da Av. 28 de Setembro. É realmente uma casa duplex, com alto padrão de construção. São poucas e temos apenas 4 unidades à venda. Prestações mensais de 35 000,00. Venha hoje. É a oportunidade de sua vida. Vendas a cargo da SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. Av. Rio Branco n.º 156, 18.º andar, Grupo 1 838. Tels: 52-9214 e 42-3443. — Informações no local. (P

VILA ISABEL — Vendem-se ótimos aps. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, dep. empregada, Cr$ 1 350 000,00 de entrada e 2 750 000,00 financ. em 4 anos. — Ocupados sem contrato. Rua Tôrres Homem. Vendas exclusivas — Valdemar Donato, Rua 7 de Setembro, 124, 8.º, telefone 43-8000. (Creci n. 5).

VILA ISABEL — Volta o financiamento após a entrega das chaves! Você paga durante a construção apenas o custo das obras. Magníficos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área e garagem. Edifício sôbre pilotis, de apenas 4 apartamentos p/ andar. Preço 2 230 000,00 - Sinal de 25 000,00. Na escritura 100 000,00 — Prestações mensais de 20 182,50. Um negócio dos bons tempos. Veja hoje mesmo, na R. Visconde de Santa Isabel, 156 ou nos escritórios da CLC, Companhia Lançadora de Condomínios — Creci 209. Rua do Carmo 17, 2.º andar. Tel. 31-1999

VENDO um terreno de 12x30 na R. Araujo Leitão, Grajaú. Tratar Rua Arquias Cordeiro, 316, s/ 501. Méier.

VILA ISABEL — Vende-se por Cr$ 6 500 000,00 com 50% de entrada e o saldo financiado em longo prazo, linda casa c/ saleta, sala, 2 quartos, dependências, terraço, grades nas janelas, persianas e benfeitorias. Rua Sousa Franco, próximo a Av. 28 Setembro. Tratar 36-4507, diàriamente até 12 horas.

SENADOR NABUCO — Bom ap. frente, 3 quartos, dep. comp. alugado s/ cont. Cr$ 3 milhões. M. Rocha. México, 164, s/ 61 — 42-0279.

LINS - B. DO MATO

APARTAMENTO — Vendo, 3 quartos, sala c/ 25 m2, coz., área e Wc empregada. Rua Pedro de Carvalho, 750, ap. 301. Chaves no 202. Sinal 3 milhões.

BOCA DO MATO, GB. — Vendo casa Cr$ 3 800 mil. 50% financiado. Quintal, jardim e telefone. Ver e tratar domingo das 8 às 17 horas. Rua Marumbi 23.

LINS — R. Carolina Santos 95 (entre Dias da Cruz e Lins de Vasconcelos), em ponto final de condução, ainda temos alguns apartamentos de 2 qts., sala, dep. compl. de empregada, peças amplas. Cr$ 200 mil de entrada, sem parcelas intermediárias ou como V. puder pagar. Inf. no local até 22 horas ou c/ J. Cavadas. Rua do Carmo n. 6, 11.º, gr. 1 107/10. Telefones 31-0909 e 31-0216. (P

LINS — MEIER — Rua Joaquim Méier n. 707, com Cr$ 15 200,00 mensais e Cr$ 80 000,00 de entrada (total). Vendemos aps. de sala, 1 e 2 quartos e demais dependências completas. Edifício de 2 frentes, play-ground e garagem incluída. Plantas e informações no local ou na ORVIL — Org. de Vendas de Imóveis Ltda. Rua Anfilófio de Carvalho n. 29, grupos 819/820 — Tel. 42-3615 — CRECI 203. (P

LINS — Vendo 2 casas, 5 qts., 2 s., dep. e 2 qts., 1 s., dep., terreno 11x77. Ver Joaquim Méier, 842. Tratar Nélson — Tel. 34-6928 — Joaquim Palhares, 180-A.

LINS — Vdo. aps. 2, 3 qts., vazio e alug. 1 500. Sinal, rest. fac. e finc. 33-3340 - 42-1337.

LINS — Vend. ap. salão, 2 qts., dep. empreg. etc. Rua Aquidabã, 805. Entrada 1 500, prest. 64 496,00. Tratar com proprietário. Tel.: 23-5851. — Sr. Francisco.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Terrenos — Pode construir e morar, SEM ENTRADA SEM JUROS, sito em Jacarepaguá — Bom comércio, escolas, ônibus diretos para a cidade. Visitas ao local, Av. Suburbana, 10 092 — Bar Progresso, com DANTE, das 8 às 9 horas, ou tel. 29-9849, diàriamente até 21 horas. P. A. n. 21 403 em 8-8-57 — Estado da Guanabara — Inscrito no n. Ofício do Registro Geral de Imóveis sob n. 283 e 297. (P

ESTRADA JACAREPAGUÁ n. 3 280. Vendem-se 2 lotes de 2 800 m2. e 15 000 m2. Proprietário A. J. Cepeda. Rua do Carmo, 71, sala 802.

JACAREPAGUÁ — Vdo. ter. 22x50, próx. Estr. 3 Rios, 500 sinal ...

JACAREPAGUÁ — Terreno, vende na Taquara, junto ao Conj. dos Bancários. Preço Cr$ 800 mil, pequena entrada facilitada e prestações mensais sem juros de Cr$ 8 300,00, urbanização completa. Tratar na OMIL Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 257, 13.º andar, salas 1 301-2 ou em Cascadura na Av. Ernâni Cardoso, 72, 4.º andar, sala 408, com Sr. Orlando. (P

JACAREPAGUÁ — Terrenos sem entrada e sem juros a poucos minutos a pé dos ônibus e lotações para a Cidade. Lotes planos que serão entregues brevemente com ruas calçadas, água encanada, esgotos etc. — Planta aprovada no Estado sob o n. 21 403. Registro no Registro de Imóveis ns. 283 e 297, 9.º Ofício. Venham ver s/ compromisso — Informações e vendas IMOBILIÁRIA M. CAMPOS. Tratar na Av. Ernâni Cardoso, 77, 1.º andar. Cascadura com W. Campos — Corretor autorizado. Vendas sòmente no escritório. (P

JACAREPAGUÁ — Faço casa. Ent. 220 mil, resto 10 mil. Cartas para portaria dêste Jornal, n. 2309.

JACAREPAGUÁ — Av. Geremário Dantas, 1 292, ap. 302. Vendemos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Entrada de 730 000,00 e prestações de 29 180,00 sem juros. Ver diàriamente das 10 às 16 horas por gentileza do inquilino. Tratar na Predial São Jorge Ltda. Rua Álvaro Alvim 21, 11.º, sala 1102. Tel. 42-7859 (Creci 217)

VILA VALQUEIRE — Ót. resd. de laje, c/ 2 qts., s., var., copa-coz., banh. compl. Entr. vazia. Apenas 1 750 000 c/ 650 000 de ent. o saldo em alug. de 25 000. Ver hoje, na R. Quiririm, 702, c/ Sr. Bezerra, esta rua começa na Estr. Intend. Magalhães, 670. Vendas El-Dourado. R. Uranos, 1 397, sob. Olaria. Tel.: 30-5724.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa c/ 4 quartos, sl., coz., banh., garagem etc. 4 milhões e meio, com 2 de entr. Tratar com o proprietário, no local. Intendente Magalhães, 734.

VENDE-SE uma ótima casa com 2 qts., sl. etc. Preço 3 500 entrada 1 500, restante combinar, entrega vazia. Ver na Rua Aricanga n. 130 — Valqueire. Tratar na Rua Cândido Benício n. 1 585.

CENTRAL

ATENÇÃO! Vendo os últimos aps. 2 q., s., coz., banheiro, dep. emp., garagem, play-ground. Sinal 195 mil, obra em fase final. R. Cruz e Sousa, 441. Encantado. Tel. 58-8298.

APARTAMENTOS - REALENGO — Vendem-se c/ 1 grande sala, 2 quartos etc. 1.ª locação, financ. a longo prazo. Tratar Av. Santa Cruz 241, a qualquer hora.

ATENÇÃO MÉIER — Ótimos apartamentos na rua mais bonita do Méier. Últimas unidades. Rua Intendente Cunha Meneses, 84, perto da Rua Dias da Cruz. Excelentes apartamentos de sala, 2 ou 3 qts. e dependências completas. Garagem. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis. Desde 24 000,00 mensais. Veja hoje! Corretores no local. Informe-se em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51 — 5.º andar. Telefones 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

ATENÇÃO — Méier — Vdo. Aps. prontos, tipo casa, com saleta, sl., 2 qts., copa, coz., banh. compl. e área. Preço 3 100 000,00. Ver Rua Isolina, 57 c/ Sr. Alfredo. Das 9 às 17 horas. Trat. Org. Daniel Ferreira, Rua 7 de Setembro, 88 — 2.º — Tel.: 32-3638 e 42-0975.

ATENÇÃO — Nova Iguaçu - Vendo casa com 3 quartos, sala, coz., banh., teto de laje. Entrada de 500 mil e o restante a combinar. Tratar na Rua Bernardino de Melo n. 1 919, sala 10, em frente à Estação de Nova Iguaçu.

A 50 POR MÊS — Vendo aps. c/ sala, 2 qts., coz., banh., área etc. já prontos a 100 m da R. Dias da Cruz. Ver até às 12 horas hoje. Pedro de Carvalho 120. Tels. 22-0472 e 23-9201.

ATENÇÃO MÉIER — Rua Maranhão, 456. Vendemos ótimas residências em centro de terreno, composta de 3 amplos quartos, 2 ótimas salas e dependências completas. Preço dez milhões e cem mil cruzeiros, com apenas Cr$ 2 100 000,00 na escritura e o saldo em 90 meses sem juros. O imóvel está ocupado, porém, sem contrato e a desocupação será feita gratuitamente por nossa firma. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Tels. 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

ATENÇÃO — Vazio. Vendo na Av. Ernâni Cardoso 283, ap. 102, Cr$ 2 500, c/ 1 000, o resto financiado. Tratar na Rua Cândido Benício 314.

A 2 500, c/ 500 de ent. e 20 p/ mês, casa c/ jardim, quintal, 2 qts., c. v. (laje), Nova Cidade (Nilópolis). Rui Barbosa 102. Tratar 22-0472 e 23-9201.

ÁREA 20 x 90, com casa de 2 qts., modesta, vazia. Vendo na Rua Jurari, em Campo Grande. Pagamento a combinar. Tratar c/ Lúcio (Creci 20). Telefones 43-0030 ou 43-3552. (P

A 20 MIL POR mês s/ juros, vendo casa nova, de laje e entrego vazia a combinar. — Ver hoje Coronel Valença n. 134-A, 200 mts da Estação de Magalhães Bastos. 23-9201 e 22-0472.

ABOLIÇÃO — Terrenos. 100 00,00 de entrada, prestações de 12 000,00. Ver na Rua Luís Vargas, esquina da Rua Paquequer. Tratar na Rua Arquias Cordeiro n. 316—301.

ATENÇÃO — S. Fco. Xavier — Vendo casa na Rua João Rodrigues n. 69, c/ 10. Tratar Moreira e Dias na Rua Lucídio Lago n. 138, s/ 6 — Tel. 49-9907.

ATENÇÃO, Méier — vendem-se aps. prontos c/ 70m2, var. c/ 5 m2, sala, 2 qts. banh. etc. oc. s/ cont. Ver das 15 às 18 Rua Intendente Cunha Meneses, 74, chaves ap. 101. Entrada 40%, o saldo financ. Ac. Caixa. Cidamara Imóveis. R. Evaristo da Veiga, 16, gr. 1 401-B — tel. 42-0030.

ATENÇÃO — MEIER - Vdo. casas, aps. palacetes, áreas, terr. em todos os locais. — Tel. 49-9907 — Moreira e Dias. Rua Lucídio Lago n. 138, s. 6.

ABOLIÇÃO — Vendo peq. lotes, 50% fin. 23-3726.

ATENÇÃO, casas na Estação de Realengo, 2 qts., sala, cozinha, banh., 5 minutos a pé da estação, Cr$ 300 mil de entr., rest. a prazo. Inf. e vendas Av. Suburbana 10 432 2.º andar. Cascadura.

ATENÇÃO — Cascadura. — Vende-se palacete 2 pav., 4 qts., 2 salões, 3 banhs. sociais e demais dependências, facilito 50%. R. Coronel Magalhães, 67.

A 40 POR MÊS s/ juros, vendo casa gde. de laje na Rua Antônio Pereira 591 (Nilópolis) 22-0472 e 23-9201.

ATENÇÃO — Vendo ter. c/ 20,50 x 25 c/ galpão já iniciado, na Rua Miguel Rangel, 631. Cr$ 2 000 000,00, c/ 500 sinal, o resto fin. Tratar na Rua Cândido Benício 314.

ATENÇÃO RIACHUELO - Você dá a entrada agora e paga a 1.ª mensalidade em janeiro de 64. A 100 metros da Rua 24 de Maio e junto a todo o comércio e próximo à Estação do Riachuelo. Rua Alice Figueiredo, 55. Ótimos apartamentos de sala, 2 quartos e dependências completas. Desde 25 000,00 mensais e 250 000,00 de entrada. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis, 4 andares com elevador. Garagem incluída no preço. Entrega em 24 meses. Veja hoje! Informações e vendas. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51 — 5.º andar. Tels. 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

ATENÇÃO — CASA — Vendo urgente. Entrego vazia. Entr. 500 mil facilitados. — Estr. do Joari n. 219. Trat. no 215. Tel: 43-5338.

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO — Obra na 1.ª laje em ritmo acelerado. Ainda há tempo para V. adquirir o seu apartamento de sala, 2 quartos, dep. completas por preços de lançamento com a sólida garantia de S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA. 20 anos no ramo de construções. Venha ainda hoje ao local, Rua Flack, 114, Estação do Riachuelo, do outro lado da 24 de Maio. IMPORTANTE: o seu sinal de compra é bem inferior as benfeitorias existentes. Cor. resp. MURILLO C. FREITAS. Creci 354. (P

ABOLIÇÃO — Vd. casa, 2 pav., grande quintal, com ent. para auto. Av. Suburbana 7 508. 6 milhões e 200, com 40% ent., saldo 50 mensal. Tel. 29-9391, Centro ou R. Portela, 29, s/ 311 — Madureira

AOS PROPRIETÁRIOS de casas e aps. mesmo com inquilino. Querendo vender, chame Lúcio (Creci 20). Tels.: 43-0030 ou .... 43-3552. Largo de S. Francisco 26, 10.º, sala 1 014. (P

BENTO RIBEIRO. V. casa 4 com. ter. 10 x 28. Ent. 1 200. Inácio, 31-3047.

BENTO RIBEIRO — V. terreno 10x48, c/casa de mad. T. Av. B. de Pina, 849, 30-3062.

COM 800 de sinal — Duas residências, tipo ap., sendo prédio de vila, com 2 andares, de laje etc. (Alugado). Vendo na R. Silvério, junto da Av. Suburbana, Cascadura. Ver o 1.º andar, amanhã das 17 às 20 horas, e sábado das 12 às 16 horas. Ver o 2.º andar, 2.ªs, 4.ª e 6.ª na parte da tarde. Tratar c/ Lúcio (Creci 20). Telefones 43-0030 ou 43-3552. (P

CACHAMBI — Av. Suburbana, 4 850 — Vendemos ótimos aps., tendo 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Entradas a partir de 700 000 e o restante em prestações de 31 142,30. Ver no local das 9 às 12 horas, têrças, quintas e sábados. Tratar na Predial São Jorge Ltda. Rua Álvaro Alvim, 21, 11.º, sala 1 102. Tel. 42-7859. Creci 217.

CASAS novas, totalmente financiadas — Vendem-se, N. Iguaçu c/ 1, 2 e 3 qts., s., coz., banh, água e luz, ou c/ ent. de 100 mil facilitada. Prest. a partir 2 500 a 15 mil. Inf. vendas N. Iguaçu, Rua Otávio Tarquínio, 45, 2.º and. s/ 301, diàriamente até 17 h.

CASA — NILÓPOLIS — Vendemos junto da estação, c/ 500 mil de entrada, restante 20 mil mensais — Tratar na Av. Getúlio de Moura n.º 1953, de segunda a sábado ou pelo telefone 31-1431. (P

CASCADURA - Vende-se casa três quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dependências de empregada etc., outra nos fundos, quarto, sala, cozinha, W.C. Condições a combinar. Entrega-se vazia. Ver na Rua Cupertino, 274.

CASA DE LAJE, ótima. Está vazia. Vendo urgente. Entr. 600, facilitados. Rua 1, lote 39, quadra 30. Jardim Nôvo Realengo, lado esquerdo da estação. Tel: 43-5338.

CASA — HIPOTECO — No Eng. Nôvo, com 3 qts., s., c/ banh. comp., jardim e quintal, galpão etc. Tratar com Medeiros na Rua do Carmo, 6, s/ 610. Tel. 31-0537.

CASA vazia. Vende-se 3 qtos., garagem etc. Rua Mambares, 417 — Marechal Hermes.

CAMPO GRANDE — Estr. Cachamorra, gde. área, c/ 20 mil m2. Vendo c/ 600 mil de ent. 15 mil p/ mês, s/j. Infs.: Org. Orlando Manfredo R. Barão de Iguatemi, 184, s/ 103 Tel.: 48-0804. CRECI 82.

CASA — Vende-se grande, c/ garagem, 3 qts., 2 salas, ter. 11x30 — Rua Manuel Miranda n. 156. Tel: 49-8040.

CASA em Nova Iguaçu — Vendo casas, a 10 minutos da estação, com um ou dois quartos, água e luz. Entrada Cr$ 350 000,00, prestações de Cr$ 20 000,00. Tratar com o Sr. Manuel, na Av. Gov. Amaral Peixoto n. 350, 2º andar, sala 11 — N. Iguaçu.

CASAS na Estação de Cascadura, para entregas a partir de 10 meses e Cr$ 500 mil de entr., rest. a prazo, 5 min. do bonde a pé. Inf. e vendas Av. Suburbana 10 432, 2.º andar. Cascadura.

DEODORO — Fundação. Vdo. casa 2 qts., ter. 9 x 25, vazia 30 dias. Entr. 600 e 20 p. mês s/ juros. Ver c/ Abreu. Av. Suburbana 10 475.

ENGENHO DE DENTRO — RUA DR. LEAL, 526, junto da Pça. Rio Grande do Norte. Ponto final dos lotações Praça Paris. Magníficos apartamentos de 2 quartos, sala, varanda, banheiro, ampla cozinha, quarto e WC de empregada, área de serviço com tanque. Prédio de Pilotis, play-ground, elevador, fachada moderna, garagem incluída no preço. ENTRADA Cr$ 190 000,00. Prestações mensais de: Cr$ 27 900,00. Construção de R. Rebecchi & Cia. Ltda., com 60 anos de tradição. Incorporação e Vendas: CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS — AVENIDA RIO BRANCO N.º 185, 21.º andar, Gr. 2 113. Tel. 32-4657. Informações e plantas no local até as 21 horas. (P

CASAS no Eng. de Dentro, com 2 qts., 2 salas, coz., banheiro, terreno 50 de fundos, 3 milhões de entr., rest. a prazo, seis milhões cada. Ver na Rua São Brás 93, Sr. Domingos. Tratar Av. Suburbana 10 432, 2.º andar. Cascadura. Entrar R. Piauí.

CASCADURA — Vendo casa de altos e baixos, junto à estação, c/ 2 grandes qts., sl. e deps. de empr., gás Light. Entr. 2 500 mil, facilita-se. Venda Aurelino (CRECI 36). Rua Maria Freitas 73, s/ 301. Madureira.

DEODORO — Vende-se magnífica residência, com quatro quartos, sala, varanda etc., pintura a óleo, centro de terreno, além de dois apartamentos independentes, nos fundos, tudo com uma entrada de apenas Cr$ ...... 3 600 000,00, com o saldo financiado. Ver no local, Rua Francisco Bacuri, 285 e tratar na CIRAL LTDA., Rua México, 21, grupo 1 601. — Tels.: 52-2349 e 32-6819. Base: Cr$ 9 000 000,00.

ENCANTADO — Ap. 1 sl., 3 qts. etc. Pr. 4 500. 60 prest. de 40. s/ juros. Capela Imóveis — 32-7536.

ENGENHO DE DENTRO — V. c. vazia. 2 qts., sl. e dep. Rua Dionísio Fernandes, 388, casa 3. Facilita-se.

ENGENHO NÔVO — RUA MARIA ANTÔNIA, 24 (transversal de Barão do Bom Retiro) — Não compre o seu apartamento sem verificar o ótimo negócio que lhe oferecemos: SINAL Cr$ ..... 50 000,00. Apartamentos — TODOS DE FRENTE, com 1, 2 e 3 quartos amplos, sala, banheiro social, ampla cozinha, WC e quarto de empregada, área de serviço c/ tanque. Sôbre pilotis, play-ground, elevador moderno, garagem. Construção de R. Rebecchi & Cia. Ltda. 60 anos de tradição. Incorporação, planejamentos e vendas CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 185, 21.º and., gr. 2 113. Tel.: 32-4657. — Informações e plantas no local até as 22 horas. (P

ENGENHO DE DENTRO — Ap. 402 c/ 2 qts. e deps. (Alugado). R. Monsenhor Jerônimo. — Tratar c/ Lúcio (Creci 20). Telefones 43-0030 ou 43-3552. (P

FUNDAÇÃO da Casa Popular — Deodoro, casa 2 qts., sala, coz., banh., varanda e quintal, Cr$ 25 000,00. Rua 7, quadra E, casa 24.

JACARÉ — Ponto final dos ônibus 25. R. Peçanha da Silva, 316, 4 gds. aps. c/ var., 2 qts., sl., saleta, copa-coz., banh. compl. e quint. Posso entr. vazio. Apenas 3 400 mil c/ 1 100 000 de ent. e saldo em alug. de 40 000. Ver hoje no local c/ Sr. Nélio — Vendas El-Dourado. R. Uranos, 1 397, sob. Olaria. — 30-5724.

LARGO DA ABOLIÇÃO — Rua Ferreira Leite, 118 — Excelentes apartamentos, de 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros (social e empregada), quarto de empregada reversível, área de serviço com tanque, sôbre pilotis, com amplo play-ground, quatro pavimentos, com elevador. Sinal: Cr$ 90 000,00 — Saldo em suaves prestações. Construção da Aço Engenharia Ltda. Incorporação e Vendas da Predial Mayapan Ltda. — Rua México, 119, 4.º and., Grupo 409. Tel.: 52-5811. Corretores no local até às 20 horas. (P

LOJA COM CASA - MESQUITA — Vendemos próximo da estação. Preço Cr$ 2 500 000,00. Tratar na Av. Getúlio de Moura, 1 653 em Nilópolis ou pelo telefone 81-1431. (P

MEIER — Magnífico ap. com 3 quartos, sala, deps. completas. Habite-se em março de 64. Ver na Rua Tenente Cunha Meneses, 169, ap. 602 ou das 12 às 14 horas. Tel. 36-0663 — Jacob.

MÉIER — Vendo na Rua Isolina, 108, 108-A e 116, e Rua Moreira Sampaio, 31 — Telefone: 22-1512, das 11 às 13 horas.

MÉIER — O melhor apartamento à venda no Méier, e um grande negócio. Rua Capitão Resende, 265, sala e dois quartos, Salão de Festas, Rinque de Patinação e quadra de Futebol de Salão. Ponto excelente — Perto do Jardim do Méier — Prestações de 25 000,00 e ... 30 000,00 mensais e pequeno sinal. Informações no local até às 22 horas. Um negócio para ver AGORA! Construção da CHOZIL ENGENHARIA S/A — Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 502 — Tels.: 42-4820 e 32-6592.

MÉIER — Ótimo ap. 302, de frente, com 3 qts. etc. (Alugado). R. Padre Ildefonso Penalba. Condições a combinar. Tratar com Lúcio (Creci 20). Telefones 43-0030 ou 43-3552. (P

MADUREIRA — Ótimas casas, últimas, de ótima construção, Cr$ 1 800 mil de ent. Rest. Cr$ 44 480,00 mensais, como aluguel em 5 anos. Inf. e vendas, Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º andar. Cascadura.

MÉIER — Casa — Vendo e mais 2 apartamentos anexos. 7 000 000,00, por tudo. Metade à vista. Ver e tratar na Rua Honório, 822

MÉIER — Vende-se o apartamento 403, com sala, saleta, quarto, banheiro e cozinha da Rua Cachambi, 206. Chaves com o porteiro do edifício. Tratar tel. 49-7130. Condução na porta.

MÉIER-CACHAMBI — R. Getúlio, 487. Junto à praça, ponto final do bonde Cachambi — Brevemente apartamentos de 1, 2 e 3 quartos e dep. empr. Aceitamos reservas. J. Cavadas, R. do Carmo, 6, 11.º andar, gr. 1107-10. Telefones 31-0909 e 31-0216. (P

MÉIER — Ótimo ap. 3.º andar, todo com 90 m2, vazio etc. Prédio de fundos. Rua Jacinto, junto da Dias da Cruz, quase esq. c/ Hemengarda. Tratar com Lúcio (Creci 20). Telefones 43-0030 ou 43-3552. (P

MÉIER — Rua Frei Fabiano, 302 (entrar pela Rua Marquês Leão). Aps. de sala e 2 quartos e sala e quarto separados e dep. completas, com garagem incluída no preço. Prestações a partir de Cr$ 17 600,00. Informações no local até às 18 horas. Vendas Exclusivas: ROCHA, MENDONÇA IMÓVEIS — Av. Graça Aranha, 333, grupos 609/10. — Tel.: 42-0610. (P

MADUREIRA — V. casa, Rua Américo Brasiliense, de laje, com qto., sl. coz. banh. e área. Entr. 1 milhão, prest. 25 mil. Infs. e venda Aurelino J. Lins — CRECI 36 — Rua Maria Freitas 73, s/ 301.

MADUREIRA — Apartamentos de 1 ou 2 quartos, sala, cozinha e dependências. 18 100 mensais e 181 mil de sinal. Lojas a partir de 495 mil de sinal e 39 600, mensais. Edif. Cidade de Madureira. Const. de Griner S. A. Informações diàriamente até às 20 horas na Rua Domingos Lopes, 671, esq. de Dona Clara, ou na Imobiliária Nova York S. A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 31-0060. Creci 3. (P

MÉIER — SUPER-RESIDENCIAL — Vendem-se ótimos apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências completas de empregada e garagem. SINAL DE CR$ 90 000,00 E PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 17 500,00. — Construção de Aharon Gurwicz. Vendas e informações no local, na Rua Miguel Cervantes, 140, ou em nossos escritórios, na Av. Almte. Barroso, 90, 7.º andar, grupo 717 — tels.: 32-9527 e 52-4555. (P

MADUREIRA — Apartamentos — Vendemos na Estrada do Portela 388, ótimos apartamentos com sala, varanda, 2 bons qts., banheiro, cozinha e área com tanque. — Não perca esta oportunidade. Apenas Cr$ 150 mil de entrada e Cr$ 15 mil mensais. — Vá ainda hoje ao local. Ônibus na porta (Candelária-Madureira 80). Corretores Associados — Av. Almte. Barroso 90, s/ 801. Telefones 32-6750 e 42-0425. (P

MAGALHÃES BASTOS. Vendemos 2 casas c/ sl., 1 e 2 qts., coz., banh. e área — Ter. 10 x 50. Entr. 600 000. Facilit. Saldo prest. de .... 14 500,00 com documentação em ordem. Ver na R. Libéria 315. Trat. na ORG. DANIEL FERREIRA, Rua 7 de Setembro n. 88 — 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975.

MÉIER — Vendo aps. 101 e 201, c/ sala, 3 quartos e dependências, na Rua Visconde de Tocantins, 20. Telefone 49-8652.

MÉIER — CACHAMBI — Vendo na Rua Getúlio n. 356, ótimo ap. com 95 m2 para entrega vazio em 60 dias com sala, dois quartos e tôdas as dependências, inclusive boxe fechado. Preço ocasião, sinal Cr$ 3 milhões e o resto a combinar. Vendo à vista por preço especial — Ver e tratar com o Sr. Cascão no ap. 401.

MÉIER — Vendo ap. de 2 qts., sl., dep. de empreg. c/ sinteco, preço de 3 500 c/ 1 750 de entrada, rest. fin. Rua Padre Idelfonso Penalba n. 151, ap. 411. Chaves port. Tratar 57-7758.

MÉIER — Vendo próximo Igreja Coração Maria apartamento construção adiantada, 2 qts., sala, coz., banh. completo, dep. criados, área serviços. Cr$ 600 mil entrada, saldo financ. 50% e restante fac. — Tel. 29-0381.

MÉIER — Vende-se prédio com 2 residências, terreno 700 m2, de esquina, podendo ainda construir, Rua Santos Titara n. 25 (fim da R. Silva Rabelo).

MÉIER — Troco casa em Jacarepaguá, em terreno de 30x100, próximo ao Largo da Freguesia, por casa situada ao lado do Jardim do Méier. Diferença a combinar. Direto com o proprietário. Tel. 49-2449, pela manhã e à noite.

MÉIER — Rua Leite Ribeiro ns. 23, 25, 27 e 29 jt. Dias da Cruz. Vendo casas de 2 e 3 qts., s., 2 sls., coz., banh., quintal, c/ 50% de entr. rest. em prest. Ver das 14 às 17 idem das 10 às 12 horas. Tratar Org. Orlando Manfredo — Rua Barão de Iguatemi, 184, s/ 103. Tel. 48-0804 — Creci 82.

MÉIER — Vende-se grande e confortável residência. R. Miguel Fernandes, 437.

MÉIER — Ap. vende-se na Rua Santos Titara, 173. Ap. 103, com salão, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, área, quarto e WC empregada. Preço 5 milhões, sinal 30%, saldo a combinar s/ juros. Tel.: 43-9591, c/ senhor Araujo.

NILÓPOLIS — Temos à venda casas, aps. e terrenos, s/ entrada. Av. Mirandela, 237.

NOVA IGUAÇU — Vendo ótimo terreno pela metade do valor. Tel. 47-8601.

PIEDADE — Avenida Suburbana, 9 051. Esquina de R. Manuel Murtinho — Apenas 3 apartamentos por andar, todos de frente, sôbre pilotis, garagem, 2 elevadores, play-ground. — Apartamentos de 2 e 3 quartos amplos, sala e demais dependências completas. Sinal Cr$ .... 50 000,00. Parte facilitada e o saldo em 42 meses. Construção de R. Rebecchi & Cia. Ltda. 60 anos de tradição. Planejamento, Incorporação e Vendas. CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 185, 21.º andar, Grupo 2 113. Tel. 32-4657. — Informações e plantas no local até as 22 horas. (P

NOVA IGUAÇU — Vendo casas de laje e tacos c/ 2 qts., sala, coz., banh., quintal, — Cr$ 300 mil entr., 600 mil em 40 meses s/ juros. T. 29-0381.

OSVALDO CRUZ — Vendemos casa de frente, na Rua Carolina Machado, 870, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal. Terreno mede 7 x 100, com entrada de 1 000 000,00 e o restante em prestações mensais. Ver no local. Tratar na Predial São Jorge Ltda. Rua Álvaro Alvim, 21, 11.º andar, sala 1 102. Tel. 42-7859 — (Creci 217).

PIEDADE. V. terra. 8 x 17 e 19 x 15. Ent. 530 e 800 mil. Inácio, 31-3047.

PIEDADE — V. terr. 11x130. T. Av. B. Pina, 849, 30-3062.

PIEDADE — Rua Cardoso Quintão, 59, aps. 2 qts., sl., coz., dep., prédio na 3.ª laje, entrega em 6 meses. Entrada 255 mil, saldo 22 500 mensal. Tratar tel. 29-9391 ou R. Portela, 29, s/ 311 — Madureira.

PIEDADE — Casa vazia. — Vende-se ou aluga-se. Preço 2 milhões ou 25 000,00 de aluguel. Ver na Rua Mário Carpenter, 863, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal, entrada para auto. Tratar telefone: 52-9498. Morais.

PIEDADE — RUA DA CAPELA 511/19 a 100 metros da Clarimundo de Melo. Aps. c/ financiamento — Ampla sala, 2 ou 3 qtos., dependências completas. 2 elevadores, garagem. Incorp. e Constr.: Consórcio Atlântico de Empreendimentos S.A., Av. Rio Branco, 50, s/ .... 1 002/4. Tel. 43-2508. Vendas: Imobiliária Internacional. Rua México, 31, gr. 603. Tels.: 32-6737 e ... 52-8982. Corretores no local diàriamente. CRECI, 285.

QUINTINO — A 300 m da Estação. Vendo gde. resid. tipo ap. c/ 3 qts., var., jard., copa-coz., banh. compl. e quint — Entr. vazia. Apenas Cr$ 3 000 000 c/ 1 300 000 de ent. o saldo em alug. de 30 000. Ver hoje El Dourado. R. Uranos, 1 397 sob. Olaria. 30-5724

QUINTINO — Av. Suburbana. Vendo casa vazia, com 2 quartos, 2 salas, em terreno 8x44 m. 5 000 facilitados. Tratar Corr. Suburbana. R. José Maurício, 101, s/212. Penha.

REALENGO — Vendo casa antiga em terreno de 18x55, c/ sala, 2 qts. etc. Preço Cr$ 1 280 000. Sinal 430 000, saldo fac. e financ. Ver Rua Itaporanga, 445, j/ Av. Bandeiras. Tratar A. Amorim. Rua Teófilo Otoni, 58, s/ 603. Tel. 43-4213 e 43-5853. Creci 294.

ROCHA — Vendemos um apartamento de cobertura 7.º pavimento, com sala-quarto, banh., cozinha, varanda em tôda a volta. — Cr$ 3 000 000,00. Rua 24 de Maio n. 263 — IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA — Av. Nilo Peçanha n. 26 - sala 702 — Tels. 42-9508 - 22-2483 e 22-7452 (CRECI n. 193). (P

RIACHUELO — R. Francisco Bernardino, 63-A. Vendo casas e aps. de qt. e 2 qts., sl., coz., banh. compl., laje e tacos, c/ 50% de entr. rest. em prest. Ver no local das 14 às 17 hs. Dom. das 10 às 12. Trat. Org. Orlando Manfredo. R. Barão Iguatemi 184, s/ 103 — 48-0804 — CRECI 82.

TODOS OS SANTOS — Vendemos na Rua Augusto Nunes, 397, os aps. 301, 302, 303 e 304. Tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. completas e área c/ tanque. Ver no local por gentileza dos inquilinos, das 14 às 17h, diàriamente. Entrada: 1 650 mil e prestações de 53 400,00, sem juros. Tratar na Predial São Jorge Ltda. Rua Álvaro Alvim, 21, 11.º, sala 1 102. Tel. 42-7859. (Creci 217).

TERRENO EM NOVA IGUAÇU — Vende-se a dez minutos da estação, sem entrada e sem juros, prestações a partir de Cr$ 4 500,00 — Tratar com o Sr. Manuel, na Av. Gov. Amaral Peixoto n.º 350, 2.º andar, sala 11 — Nova Iguaçu.

TODOS SANTOS — Res. 3 qts., sl., copa. T. 10x30, laje, moderna, 7 milhões. 58-5408 — Nelly Machado — Creci 171

TODOS OS SANTOS — Rua Honório, 665, ap. 202, esq. Vasco da Gama. Vendo de 2 qts., sl., coz., banh. compl. de frente. Ver no local e tratar Org. Orlando Manfredo, R. Barão de Iguatemi n. 184, s/ 103 — 48-0804. CRECI 82.

VENDE-SE uma casa na Rua São Francisco Xavier, nas imediações do 730, lado par, com porão habitável, servindo para pequena indústria. - Preço 3 000 000,00, com 50% financiado em 4 anos. Tratar com Jorge, das 12 às 16 horas. Telefone: 29-1454.

VENDO ap. quase pronto conj. no centro do Méier. Serve p/ moradia ou escrit. Trat. Arquias Cordeiro, 316, s/ 501.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO — Vazio, próx. P. Carmo, vendo c/ 2 qts., sala, coz., banh. Entr. 1 000 e 40 mensal s/ juros. — Tratar Av. B. Pina, 929-K, loja. P. Carmo, c/ Carvalho.

APARTAMENTO — Pça. do Carmo, vendo c/ 3 qts., sala, coz., banh. comp. em côres, garagem. Tratar Av. B. Pina, 929 K, loja. P. Carmo, c/ Carvalho.

APARTAMENTO — Frente - Cordovil, quartos, sala etc. Luxo. 1 500 de entrada. — Tratar na Rua dos Romeiros 186, sala 206. Mário. 30-6697

ATENÇÃO — V. Penha — Vdo. aps. novos, vazios, todos de frente, junto da escola, c/ 2 qtos., sala, coz., c/ 12 m2, entr. 700 mil, prest. 40 mil. Tratar Trav. Brandura, 516. L. Bicão. Vitalino.

ATENÇÃO — PENHA — Vendem-se casas de luxo com 2 e 3 quartos, construção de fino gôsto em terrenos de 12 x 50 e 10 x 60. Entradas e prestações a combinar. Tratar: Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda. Av. Brás de Pina n. 96 - Bl — Loja. Diàriamente inclusive domingos e feriados, das 8 às 18 horas. (P

AQUI — V. da Penha, 3 casas de laje, c/ 1 e 3 qtos. cada, tudo 4 500 c/ 2 e 30 p/ mês. Ver e tratar na Av. B. de Pina, 1 485-D, L. do Bicão. J. M. Padilha.

ATENÇÃO — V da Penha — Vendo casa nova, c/2 salas, coz., banh. em côr, garagem. Entr. 1 700 mil facilitados, prest. 40 000, junto da Escola Grécia. Trat. Trav. Brandura, 516. L. Bicão. Vitalino.

AQUI — Na Praça do Carmo — Vend. ap. c/2 quartos, gde. sala, tudo c/sanc. e florões, banh. compl., depen. de empreg. Detalhes Imob. Cremilda. Av. B. de Pina, 914, sala 203. Tel. 30-3196. P. do Carmo.

AQUI — V. da Penha, big esquina 1 038 m2, c/ 3 frentes. Dou p/ 5 milhões, c/ 2 e 150 p/ mês. Ver e trat. Av. B. de Pina, 1 485-D. L. do Bicão. Padilha.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O Sr. último e suas pesadas apreensões

Londres (B.N.S.) — Uma preocupação constante dos médicos do Serviço Nacional de Saúde da Grã-Bretanha (que oferece atendimento médico, odontológico, radiológico, gratuito, em consultórios, hospitais, ambulatórios, farmácias etc., onde o cidadão nada paga) é o cuidado com as doenças que à primeira vista não parecem ser doenças e sim manias ou egoísmo condenável.

Uma nova recepcionista em consultório de um dêsses médicos, por exemplo, poderia estranhar o paciente que chega cedo e pede para ser atendido em último lugar, anotando coisas em uma fôlha de papel.

Para a recepcionista, pode ser um tipo estranho. Para o médico, entretanto, é bem conhecido, surgindo todos os dias. Os médicos em geral lhes reservam 15 minutos depois do trabalho. Querem, principalmente, conversar.

"Depois do dia que o senhor teve?" — é a primeira coisa que a recepcionista dedicada diz. Evidentemente, ela sabe que os pacientes podem registrar-se com o médico que escolherem, sendo suas consultas pagas pelo Estado. Sabe ela que nenhum médico pode ter mais que 3 mil e 500 pacientes registrados. No caso em pauta, a recepcionista sabia que aquêle abnegado médico tinha 2 mil e 500 pacientes registrados. O que ela não sabia era do trabalho que o médico voluntàriamente fazia, visitando-os em suas casas, interessando-se por suas pessoas além da obrigação.

"A senhorita não sabe como é importante para uma dessas pessoas na sala de espera o interêsse que o médico demonstra por ela", começou dizendo o doutor. "Vai além do simples receitar remédios. É preciso deixá-los falar sôbre si mesmos. São os *últimos* do consultório. Os meus *últimos*, assim os chamo...".

A recepcionista sentia-se envergonhada. Encarava aquela profissão como algo material, uma oficina de remendar corpos. "Algumas pessoas nutrem um interêsse mórbido pela doença", continuou o médico. "Mas hoje em dia, a medicina crê que a cooperação do paciente — consciente ou inconsciente — é meia batalha para ficar bom. O paciente pode trabalhar *com* o médico, se souber tudo a respeito de sua doença. A ignorância pode levar ao mêdo e o mêdo pode, ocasionalmente, provocar exatamente a doença que se teme. A doença é muitas vêzes causada por preocupações, ou, pelo menos, encorajada pelas preocupações."

— Mas êsse senhor *último* que está aí fora?

"Êste?" disse o médico. "Êste apenas vai ser pai dentro em breve e seus pais estão velhos. Êle se sente responsável por todos."

Quinze minutos depois, o senhor *último* saía do consultório. Estava descontraído e sorrindo. "Obrigado, doutor. O senhor me tirou um pêso das costas. O senhor imagina como essas preocupações acumulam, não é?" Sorriu e desceu as escadas.

O médico vestiu o sobretudo. E disse para a recepcionista, que retocava a pintura: "Há um velho provérbio oriental que diz: quando se está doente, o médico é um pai. Quando se está bem, êle é um amigo."

E partiu, cansado, para perto da família.

Salário e custo da vida

Paris — O relatório anual do Banco de França, consagrado à evolução econômica, estabeleceu uma comparação entre a evolução dos salários e do custo de vida nos principais países ocidentais, e concluiu: "A França se coloca entre os países em que os salários conheceram, no curso dos três últimos anos, a mais forte progressão."

De 1959 a 1962, os salários-horas médios aumentaram, com efeito de:

— 27% na Alemanha Federal;
— 25% na França e Holanda;
— 21% na Itália;
— 16% na Bélgica;
— 14% na Grã-Bretanha e na Suíça;
— 9% nos Estados Unidos.

Durante o mesmo período, o índice de conjunto do custo da vida se elevou de:

— 12% na França;
— 9% na Itália;
— 8% na Grã-Bretanha, Suíça e Alemanha Federal;
— 6% na Holanda;
— 4% nos Estados Unidos;
— 3% na Bélgica.

Resulta dêsses números que o mais forte aumento do poder de compra dos salários, de 1959 a 1962, foi registrado na Alemanha Federal e na Holanda (19%), na França e na Bélgica (6%) e nos Estados Unidos (5%). (SII)

136 milhões de passageiros

Roma (BNS) — As linhas aéreas de todo o mundo transportarão 136 milhões de passageiros no corrente ano, duplicando êsse total em princípios de 1978, previu nesta cidade *Sir* William Hildred, Diretor-Geral da Associação Internacional do Transporte Aéreo (AITA) em discurso pronunciado por ocasião da reunião anual da entidade, inaugurada nesta Cidade no dia 7 de outubro.

Advertiu êle, contudo, que o aumento demasiadamente rápido do tráfego poderia ter resultados financeiros prejudiciais.

A velocidade e as tarifas mais baixas ampliaram pronunciadamente a esfera das viagens aéreas e a chave para uma expansão maciça ulterior reside em mais cortes drásticos dos preços. Mas, diz *Sir* William, permanece o problema de conciliar tarifas muito baixas com uma razoável margem de lucro.

Por isto mesmo, antes de se lançarem à exploração de grandes rotas, os operadores devem estudar bem as dificuldades e custo de operação de uma linha internacional.

COMUNICAÇÕES ESPACIAIS

Londres (BNS) — Uma proposta para reservar uma série de faixas de freqüência de rádio para futuras comunicações, mediante satélites espaciais, será apresentada pela Grã-Bretanha na conferência mundial da União Internacional de Comunicações, que acaba de ser inaugurada em Genebra.

Cêrca de 70 países estão presentes à reunião, que deverá durar cinco semanas e cuja principal tarefa será a de determinar freqüências de onda para investigações espaciais e radioastronômicas.

Entre as várias propostas britânicas, figuram proposições para que seja acelerada em maior grau a investigação espacial e radioastronômica, a dos satélites meteorológicos e a dos canais de comunicação para telecomando, telemetria e sistemas rastreadores de satélites.

Comércio e Indústria

A maior encomenda de câmaras de televisão

Londres (BNS). — O maior pedido isolado de câmaras de televisão de 4,5 polegadas já feito em todo o mundo foi recebido pela Companhia Marconi. A compradora é a Columbia Broadcasting System Television Network. O contrato, que prevê o fornecimento de 44 canais de Câmaras Marconi Mark IV, foi adjudicado depois de extensa série de provas de avaliação.

A Marconi fornecerá à CBS o tipo mais recente da câmara Mark IV, que conta com pré-amplificadores transistorizados. Vinte e nove câmaras serão entregues até novembro do corrente ano e montadas no nôvo Centro de Transmissões da CBS, na Cidade de Nova Iorque. Outras seis serão empregadas no centro noticioso da CBS, em Washington, e as nove restantes, nos estúdios da Cidade da Televisão que essa rêde teledifusora possui em Hollywood, Califórnia.

O mesmo equipamento Mark IV foi também encomendado recentemente para emprêgo em uma série de porta-aviões da Marinha americana, onde formarão parte do sistema 'Ampex-Marconi, intitulado PLAT, que serve de meio auxiliar aos pilotos durantes as aterragens.

Brasil entre maiores compradores de aviões na Inglaterra

Londres (BNS) — A exportação de aviões e peças sobressalentes totalizou a importância de 9 525 874 libras esterlinas no mês de agôsto último, segundo anunciou nesta cidade a Sociedade Britânica de Construtores Aeronáuticos.

A cifra em questão representa um aumento de mais de um milhão de libras em relação às exportações do mês anterior.

Entre os principais compradores figuraram os Estados Unidos, Brasil, França, Alemanha, Índia, Canadá, Austrália e Suíça.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

Convoco os Senhores Representantes da Assembléia DELIBERATIVA para se reunirem na sede social, sita na Rua Carolina Méier, 29, às 20 horas do dia 21 do corrente (segunda-feira) para deliberar sôbre a alteração nos Estatutos na parte referente às tabelas de auxílios para funerais, mensalidades, cotas e taxas de expediente.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1963 — OTHON DE CARVALHO MENEZES — Presidente.

Assembléia Geral Extraordinária

Condomínio do Edifício Sônia

Rua Oriente, 314

Santa Teresa

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os condôminos do Edifício Sônia, da Rua Oriente, 314, em Santa Teresa, para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação, e às 20 h 30 m em segunda convocação com qualquer número, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 4.º andar, sala 410, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Ratificação das deliberações tomadas na Assembléia de 4 do corrente;

b) Assinatura de contrato de construção com a firma CREAC — Engenharia Ltda.;

c) Assuntos gerais.

Jorge Assis Sabóia de Aragão — Síndico.

BANCO LOWNDES S. A.

ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA
(Primeira convocação)

São pela presente convidados os Srs. Acionistas a comparecerem à Assembléia-Geral Extraordinária a realizar-se no dia 21 de outubro corrente, às 16 horas, na sede social, na Avenida Presidente Vargas, 290, com a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de aumento do capital social de Cr$ 200 000 000,00 para Cr$ 400 000 000,00, sendo Cr$ 100 000 000,00 em bonificação, por reavaliação do ativo imobilizado e .... Cr$ 100 000 000,00 em espécie, por subscrição particular;

b) Reforma dos estatutos;

c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1963.

Pelo Conselho de Administração:
VIVIAN LOWNDES
DONALD DE AZAMBUJA LOWNDES
(Diretores) (P

Congresso Beneficente Campos Sales

Sede: Rua Buenos Aires, 170 — Sob.

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. Sócios quites a reunirem-se em Assembléia-Geral Ordinária, pelas 17h 30m do dia 10 do corrente mês, na sede social, a fim de votarem o parecer da Comissão Fiscal e eleição e posse da administração para o triênio de 1963 a 1965. Uma hora depois funcionará com qualquer número de sócios presentes na forma do Estatuto. Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1963 — (ass.) *Saul Garcia Cal* — Secretário.

TALÃO NOTA DE VENDA

COMESTIVEIS REAL LTDA., firma estabelecida na Rua S. Luís Gonzaga n.º 1 034, comunica que foi extraviado o seu Talão de Notas de Vendas de n.º 4 401 a 4 450, ainda por usar.

Por isto avisa que não tem valor nenhum para efeito do Concurso Seus Talões Valem Milhões.

(a) Manuel da Fonseca
COMESTIVEIS REAL LTDA.

Associação de Engenheiros da E. F. Central do Brasil

Estação D. Pedro II - 19.º - Tel. 43-3922
Rio de Janeiro

EDITAL

Assembléia-Geral Extraordinária

1.ª e 2.ª Convocação

Tendo em vista o disposto nos artigos 26 e 28 e seus respectivos parágrafos do nosso Estatuto convoco, de ordem do Senhor Presidente, os sócios efetivos e no pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecerem à próxima Assembléia-Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 15 do corrente mês, às 17h30m, na sede social, localizada no Edifício da Estação D. Pedro II — 19.º andar — com a finalidade exclusiva de eleger um Delegado-Eleitor e seu Suplente, que participará do Colégio eleitoral destinado a eleger 5 (cinco) Conselheiros efetivos e 1 (um) Suplente para o Conselho do C. R. E. A. — 5.ª Região.

Caso não haja número, realizar-se-á a Assembléia em segunda convocação no dia imediato, na hora e local já mencionados.

Rio de Janeiro (GB), 8 de outubro de 1963.

ass.) Eng.º Tito Guedes Martins Costa — 1.º Secretário.

ALUGUEL

Comércio e Indústria

Exposição Aeronáutica de Gênova

Londres (BNS) — Motores aeronáuticos britânicos Rolls-Royce serão apresentados na Exibição Aeronáutica de Gênova, Itália.

Na mostra serão apresentados os mesmos motores Rolls-Royce que atualmente impulsionam os jatos norte-americanos Douglas DC-8, os franceses Caravelle e os britânicos Viscount, da Vickers.

Os motores Rolls-Royce foram os escolhidos para o nôvo avião italiano Fiat de decolagem vertical e para o nôvo avião Fiat de transporte.

A mais poderosa versão dêstes motores Rolls-Royce é o Conway 42, um motor a jato com um impulso de mais de vinte mil libras. Quatro unidades dêste tipo equipam o nôvo aparelho britânico de transporte VC-10, ora em construção.

Exportações francesas

Paris — As encomendas registradas do estrangeiro pela indústria automobilística francesa atingiram, no primeiro semestre dêste ano, um total de 599 841 francos, sendo de aviões 322 130 670 francos e de helicopteros ...... 39 803 383 francos. O restante de propulsores, engenhos, equipamentos e produção eletrônica.

Novos Caravelles

Paris — A companhia aérea italiana Alitalia acaba de encomendar à Sud-Aviation 2 novos aviões Caravelles 6 R, o que eleva a 18 o número dêsses aparelhos comprados pela companhia italiana. Os aparelhos serão entregues na primavera do próximo ano. Serão equipados de trens de aterragem todos os tempos Sudlear, com que vão ser, aliás, equipados igualmente os outros Caravelles.

Helicópteros para a Malásia

Paris — Três helicopteros Alouette, da Sud-Aviation, chegaram, em peças destacadas, a Kuala Lumpur para serem entregues à fôrça aérea da Malásia. Dois outros aparelhos do mesmo tipo serão entregues em outubro e mais três em fevereiro de 1964.

Motores franceses em aviões japonêses

Paris — O bimotor leve MU-2 de Shinmitsubishi é o segundo protótipo civil japonês construído depois do fim da guerra. Êsse avião, de 3,4 toneladas, 500 km horários e 1 300 quilos de carga útil foi desenhado em tôrno do turbopropulsor francês Turbomeca Astazou II, de 569 cv. As hélices são Ratier-Figeac, de comando elétrico.

Televisão médica em côres

Turim — O hospital central desta Cidade acaba de apresentar a 500 médicos italianos o dispositivo de televisão em côres e em circuito fechado que foi instalado pela Thomson Tele-Industrie, filial recentemente criada da companhia francesa Thomson-Houston.

Êsse tipo de equipamento, que permite acompanhar, em uma grande tela, as mais delicadas operações cirúrgicas nos mínimos detalhes, acha-se em serviço na Faculdade de Medicina de Paris desde o ano passado. Depois de Turim será instalado um tipo igual em Roma, por ocasião do Congresso Internacional de Cardiocirurgia. (SII).

Paris—Bruxelas em 155 minutos

Paris — Uma nova linha elétrica Paris-Bruxelas (por Saint-Quentin, Aulnoye e Mons) acaba de entrar em serviço. Os trabalhos de eletrificação, iniciados em 1960, terminaram em julho corrente. A linha tem, do lado francês, 268 quilômetros. Antigamente era servida desde 1957 por locomotivas Diesel e o percurso era feito em 2 horas, 45 minutos. Com a eletrificação, (locomotiva Le Brabant), o percurso é feito em 155 minutos, o que representa uma velocidade média de 120 kms horários. (SII).

A França na Feira de Zagreb

Paris — A França, que jamais tomara parte na Feira Internacional do Outono de Zagreb, na Iugoslávia, a mais importante manifestação econômica daquele país, desta vez participará. Num pavilhão especial de mais de 1 000 metros quadrados, umas 30 firmas francesas apresentam rico sortimento de produtos industriais. (SII).

Usina de tratamento do cacau

Abidjan — A Costa do Marfim possuirá dentro em pouco uma usina de tratamento das favas de cacau, com capacidade de 10 000 toneladas. Foi constituída, para êsse fim, a Sociedade Africana do Cacau (Saco), por um importante grupo francês. Serão investidos 350 milhões de francos CFA no curso dos dois próximos anos. (SII).

REALENGO — Aluga-se casa sala, quarto e dependências, 25 000,00 mensais. Estrada Realengo, 309.

VILA DA PENHA — Aluga-se uma casa qt., sala, coz., banh., área grande c/ tanque. Rua José Viena Filho, 197. Preço Cr$ 20 000,00. — Tratar pelo tel. 26-5314.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE grande ap. Cr$ 35 mil, Rua Iramaia 574. — Lucas.

ALUGA-SE uma casa na Rua Itapuva 104 em Parada de Lucas.

ALUGO casa de quarto, sala, cozinha. R. Jequiriçá, 108 — Penha.

ALUGA-SE ap. qto., sala sep., banh. compl., coz., área c| tanque. Ver e trat. R. Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGO casa na Rua Gurupá, 160. Tratar na Av. Brás de Pina, 263 — Penha.

ALUGA-SE ap. 2 salas, 1 quarto, área c| 10 m. R. Oricá, B. Pina. — Tratar na R. Meengaba, 125 — Cordovil.

ALUGO casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e 30 m2 de área a quem me emprestar Cr$ 300 mil. Troco o aluguel pelos juros. Falar na Rua Sebastião Bach 381-B — Jardim América.

BONSUCESSO — Manguinhos — Alugo casa, frente, 2 qtos., sala, coz., banheiro. Ent. p/ carro, gde. área e quintal, 24 mil c/ fiador. Ver das 13 às 15 horas. Rua Sizenando Nabuco, 245.

BONSUCESSO — Alugamos o ap. 102 da Rua Olga n. 151 com sala, 2 quartos, cozinha banheiro, qto. e W. C. de empreg. e área c| tanque — Chaves p/ favor no ap. 101 e tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27 — G. 601. Tel.: 22-1860.

CIRCULAR DA PENHA — Aluga-se a casa dos fundos da Rua Eng. Coriolano de Goes, 159, c| sala, 2 qts., banheiro, copa-coz., área c| tanque. Chaves no ap. 101. Tratar em Lowndes & Sons Ltda. Av. Pres. Vargas, 290. — 2.º andar. Tel.: 23-9525, ramal 18.

CAXIAS — Alugo 1 casa: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, agua e luz. Ver Rua Elza n.º 18. Lotação Periquito. Tel. 36-5425.

CIRCULAR DA PENHA — Aluga-se um grande sobrado, próprio para moradia ou escritórios, ponto privilegiado, precisando limpeza. Estrada Vicente de Carvalho, 1 568 — Praça do Carmo.

CASA modesta, 2 quartos, sala, cozinha, banh. próximo Largo Vila da Penha, aluguel 25 mil, 3 meses em depósito — Trat. Av. Brás de Pina 638.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. 204 de quarto, sala, cozinha, banh. e ótimo terraço, gás de rua. Ver na Rua Pedro de Aquino, 16. Tratar tel. 57-3883. Aluguel Cr$ 32 000,00.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se, ap. tipo casa c/ 3 qts., sala coz., banh. e demais deps. Av. dos Democráticos n. 419

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro e grande área c| tanque. Ver na Av. Suburbana, 2 352, ap. 102. Procurar chaves com D. Ana, no ap. 101 fundos, outras inform., com Alvaro, tel. 48-6427, aluguel 33 000,00. Exijo fiador idôneo.

MANGUINHOS — Aluga-se o apartamento 102 da Rua Sizenando Nabuco, n. 334, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área, quarto e banheiro de empregada. Ver no local e tratar na Rua Teófilo Otoni, 117, 3.º. Tel.: 43-8132.

OLARIA — Alugam-se na R. Noêmia Nunes 629 os aps. 203 e 104 de sala e quarto e sala e 2 quartos. Ver no local com o porteiro.

OLARIA — Alugam-se 2 aps. na Rua João Rêgo, 70. Chaves no bar. Não falta água.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se ap., 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. R. Luísa Prata 110. Tratar Av. Almirante Barroso 90, sala 702. Tel. 42-6763.

QUARTO — 1 vaga c| refeição, rap. R. Uranos, 1 168-F.

RAMOS — Aluga-se ótimo ap. de 2 qts., sala, na Rua Emílio Zaluar, 55, ap. 102. Tratar no ap. 202.

RAMOS — Alugamos lindo ap. 2 quartos, sala, banheiro, coz. e área serviço com sinteco, na Rua Paranapanema, 261, ap. 302, fundos, chaves c| encarregado. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s| 401. Te.. 42-0072.

RAMOS — Aluga-se apartamentos na Rua Paranapanema, 261.

SÃO BENTO — Aluga-se na Rua Eloy n. 52, uma casa c| sala e 2 quartos, banh., coz., varanda e quintal. Ver no local, chaves na casa ao lado. Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina 8, sala 1302, Praça Tiradentes.

AUX. - R. DOURO

ALUGO apartamento de sala e quarto. Rua Glaziou n. 173. — Pilares.

ALUGO casa de 2 qts., sl. Rua Rio Claro n. 5, R. Miranda — Das 9 às 11.

ALUGAM-SE casas. R. Agrario Menezes, 612. Vaz Lobo.

ALUGA-SE casa na Rua Coronel Bulamarq 29. — Tratar Av. João Ribeiro 404, Terra Nova.

ALUGA-SE casa grande em centro de terreno com três quartos, sala, grande copa, 2 banheiros e cozinha. Alugo para residência ou pequena indústria leve, na R. Oliveira Serpa n. 40. Aluguel Cr$ 45 000,00.

ALUGA-SE casa: sl., qt., coz., banh. Comodos grandes — Aluguel: 23 000,00. Rua Uruari, 11. Rocha Miranda.

ALUGAM-SE casas p| diversos preços. Praça 8 de Maio, 56, s| 304, R. Miranda.

ALUGA-SE um apartamento — Tratar na Praça 8 de Maio n. 116 — Rocha Miranda.

ALUGA-SE excelente casa tipo apartamento, com dois quartos, sala etc. Estrada do Colégio 1 139, Irajá. Perto do Super Mercado do SAPS.

ALUGA-SE uma casa na R. Cherente 62, Inhaúma. Quarto, sala, mais dependências. Tratar das 14 às 18h. local.

HONORIO GURGEL — Casa c| 2 qts., sala, coz., banh., 2 varandas, 25 mil, na Rua Caratinga n. 145, sobrado.

HONÓRIO GURGEL — Aluga-se casa em frente a estação. Aluguel 30 0000,00 e fiador. Rua Maria P. Bivar n. 70-D.

INHAÚMA — Alugam-se 2 qts., sl., demais depend., laje. Av. Automóvel Club n. 1 017. Chaves no 1 057.

PAVUNA — Alugamos ap. 302, de 2 quartos, sala, coz., banheiro, área, dep. empregada etc. — Rua Sargento F. Fontes, 30. Chaves na loja sapataria e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s| 401 2. Telefone 42-0072.

PAVUNA — Aluga-se sala e quarto, casal sem filhos, R. Catão, 202, ap. 201, Cr$ .... 18 000,00.

ROCHA MIRANDA — Alugamos ótima casa, de frente, com varanda, 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, área de serv. c| tanque e quintal, na Rua José Pelegrino n. 54. Chaves na casa 76. Aluguel mensal de Cr$.. 35 000,00, mais taxas. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702, tels. 22-2483 ou 42-9306, com o Sr. Paulino (428).

ROCHA MIRANDA — Alugo casa c| 2 quartos, entrada p| carro, ótimo local, tenho diversas. Tratar Rua Vieira do Couto, 46.

VAZ LOBO — Aluga-se um apartamento, 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Rua Manuel Machado, 256, ap. 404. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s| 2 303.

DIVERSOS

ALUGO vaga para moça — 32-1492.

APARTAMENTOS — V.S. não dispõe de tempo para procurar e tratar apartamento para alugar? Resolveremos o seu problema! Providenciamos tudo, desde a localização até a entrega das chaves, com ou sem fiador. Solução rápida. Tratar na LBI — Locadora Brasileira de Imóveis. Rua Senador Dantas 117, sala 516.

APARTAMENTO — Preciso p/ casal s/ filho. Tenho telefone, cedo uma extensão, linha 25-26 — Carta p/ portaria dêste Jornal, sob o n. 2 598-A.F.

HOTEL ICED GUAPIMIRIM — Passe alguns dias de repouso num recanto de paz e beleza, Estrada Rio-Teresópolis, Km. 40. — Diária a partir de Cr$ 2 000,00. Tratar c| Parente, Rua Moncorvo Filho, 67, loja 2. — Tel: 32-3947.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se casa mobiliada — 47-4991.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se casa modesta, mob. Infs. Rua Tôrres Homem n. 749.

SEPETIBA — Aluga-se casa toda mobiliada, todo confôrto. Rua Pescadores, 26. Chaves clube ao lado Joaquim ou 49-3056.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Fins de semana e férias. Tel.: 57-1706.

TERESÓPOLIS — PETRÓPOLIS — Alugo ou compro casa grande mobiliada, com piscina e bem localizada, perto do Centro, com telefone. Tratar ou escrever Rua Mercurio, 155. Pavuna — Rio.

NITERÓI

ALUGA-SE ótimo apartamento, pequeno, em Niterói, na Rua Visconde do Rio Branco, 319, apartamento n. 929. Exijo fiador, contrato 2 anos. Chaves no lado, no bar, loja n. 2, ao lado. Preço a combinar no Rio, pelo telefone: 38-6434 com o Firmino.

ILHAS

ALUGA-SE casa da Rua Paramopama, 274 — Ilha do Governador, c| sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. empreg. Chaves na c| 275, c| Dona Elisa. Tratar Administradora de Imóveis Ltda. Av. Erasmo Braga 277, s| 101. — Tels. 42-0081 e 42-6728. Ilha do Governador — Ribeira.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos ap. de frente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, depend. de criados completa e área de serviço c| tanque, na Av. Francisco Alves, 166, ap. 203. Chaves com o zelador. Aluguel mensal de Cr$ 55 000,00, mais taxas. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. — Tels.: 22-2483 ou 42-9306, com o Sr. Paulino (734).

INDÚSTRIAS E C. COMERCIAIS

ALUGA-SE, para fins comerciais ou industriais, medindo 7,50 x 40,00 m/m. Rua São Luís Gonzaga, 1 922, próximo ao nôvo grande Mercado Municipal. Tratar com Correia, Rua Santana, 96, sob., depois das 12 h. Tel. 43-1938 ou 43-4148.

CENTRO — Rua Álvaro Alvim, 48, ap. 201 2 — Aluga-se para fins comerciais, tem ramal telefone. Ver local com porteiro Cid.

CENTRO — Para fins comerciais — Aluga-se a sala 18 do 22.º andar, da Av. Treze de Maio, 13-A. Chaves c| o porteiro. Tratar em Lowndes & Sons Ltda. Av. Presidente Vargas 290, 2.º andar. Telefone 21-9525, ramal 18.

COPACABANA — Alugamos 1a. locação p/ fins comerciais por 20 mil cruzs. o ap. 703 da Rua Domingos Ferreira n. 219, c/ sala e quarto conj., banheiro e kitch. Chaves c| o porteiro e tratar na KAIC — Rua do Carmo n. 27 — G. 601. Tel. 22-1860.

CABELEIREIRO (A) — Aluga-se bancada para profissional com freguesia própria em salão na Cinelândia — Telefone 42-2872.

GALPÃO industrial — Jacarèzinho. Alugo Rua Matinoré 200, com fôrça e luz ligadas, 300 m2, área coberta, 6m altura. Tel. 25-0799 a partir das 20 horas.

GALPÃO — Alugo em São Cristovão, c| 2 500 m2 mais 700 m2 área livre. Infs. na Av. Rio Branco, n. 81 — 11.º sala 1 105 — Tel. 43-7445 — Gavazzi.

PASSA-SE um predio para hotel ou pensão, mobiliado. Ver no local, diariamente na Av. G. Freire, 460.

PROCURA-SE casa para galeria de arte, entre Posto 3 e Posto 2. Tel. 42-2424.

PENHA CIRCULAR - Alugam-se casas para finalidades comerciais ou industriais, na Rua Ourique n 336 e 346. Ver no local e tratar na Rua Teófilo Otoni, 117, 3.º andar. Tel.: 43-8132.

SALAS comerciais alug. Flamengo — Tel. 25-6030.

ESC. - CONSULT.

ALUGA-SE apartamento com sala e banheiro completo, c/ telefone de ramal, ideal para escritório. Rua Imperatriz Leopoldina 8. Tratar no local na sala 610, telefone 52-7025.

ALUGA-SE na Rua Leandro Martins n. 20, apartamento conjugado para escritório ou residência. Informações pelo telefone 23-3117, S. A. Farrulla.

CENTRO — Ed. Lisboa. Aluga-se, em 1.ª locação, sala completa p| escritório ou comercio. Av. Presidente Vargas, 590, s| 1 314. Chaves na portaria, e tratar 22-8367 de segunda a sexta-feira.

CENTRO — Aluguel Cr$ 23 mil, contrato novo, passo escritorio mobiliado, com tel. 22-8730.

CENTRO — Salas, aluga-se, Rua do Senado, 159, chaves no local e tratar na Delta Adm. de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 257, sala 608. Tel. 42.

ESCRITÓRIO — Passa-se, muito bem montado, c/ telefone. Ver e tratar c/ Otávio, na Av. Presidente Vargas 529, s/ 611, das 10 às 12H.

ESCRITÓRIO — Aluga-se pequena sala. Tratar diretamente na Rua Buenos Aires n. 90, sala 711.

PRECISO consultório pediatria Centro impares tarde. — Tel. 45-4569 à noite.

PRECISO metade, ou uma sala no Centro, levo telefone. Tratar na Av. Rio Branco 156, 33.º and., s/ 3 309, telefone 22-0227, das 10 às 13 horas, com Ferreira.

SALA c/ tel. esq. B. Ribeiro e Pr. Jr. Alugo — 27-4995.

VAGA X TELEFONE — Procura-se para uso depois das 17 h 30 m em Edif. Misto — Estação 42. Recados 25-0054.

LOJAS

ATENÇÃO — Loja, passo o contrato de 7 anos. Aluguel 10 000,00. Ricamente montada. Serve para confecções de homens, senhoras e crianças — Ótimo preço, facilito pagamento. Ver e tratar na R. Gurupi n. 186-A — Praça Malvino Reis.

ALUGO loja em ótimo ponto com telefone etc. Ver e tratar na Rua Tenente Abel Cunha n. 7-A — Higienópolis.

ALUGO loja c/ moradia: 2 qts., sla., coz., quintal, entr. indep. da loja. R. Francisco Frazão, 47. Encantado.

ALUGO uma loja grande, esquina, frente 3 ruas. Tratar no local. Rua Raimundo Correia, 25 — Piriquito — Caxias.

BOUTIQUE NO MEIER — Em sala comercial. Passa-se. Rua Silva Rabelo, 27, loja A e B.

BOXE — Alugo em mercadinho. Ver Rua Barão Bom Retiro, 1 405, boxe 3. Telefone: 22-2957.

ASTRONÁUTICA

Roberto Pereira

A França na corrida espacial

Em meados de 1965 será disparado, provàvelmente da base de lançamentos de foguetes de Colomb Béchar, no Saara, um engenho de vários estágios que, se tudo correr como está programado, colocará em órbita o FR.2, o primeiro satélite de concepção inteiramente francesa e o segundo a ost...ntar as côres da França.

É bem verdade que um tanto atrasado em relação aos programas espaciais de outras nações, como os Estados Unidos e a Rússia, cujos satélites circulam o nosso planêta desde 1957, ou aos primeiros engenhos canadenses e inglêses que já foram lançados com êxito a algum tempo, o lançamento francês se reveste de uma importância tôda especial, pois que êle representa em si — um esfôrço sério e metódico no sentido de, dentro dos limites da capacidade do país, executar um programa inteiramente nacional. Na verdade, será um satélite francês, lançado por um foguete de concepção e construção francesas, de uma base construída pelos técnicos franceses em território pertencente à França!

Orçamentos e programas

Desde cedo ficou claro que sòmente as duas superpotências da atualidade poderiam manter em andamento programas espaciais de alta envergadura. Sòmente elas possuem as somas necessárias, os aparelhos e os técnicos capacitados e um arcabouço industrial capaz de secundá-los com eficiência.

Isto não significava, porém, que a conquista do cosmo estivesse fora da alçada de outros países. As nações ricas, possuidoras de grandes parques industriais, poderiam acompanhá-las.

Êstes países viram-se, porém, num sério impasse. Teriam de escolher entre duas políticas diversas: ou adeririam a um dos dois *grandes*, desenvolvendo seus esforços em programas conjuntos, utilizando, em parte, suas instalações e material e por outro lado condicionando-se às suas idéias, ou agiam independentemente.

A Inglaterra e o Canadá optaram pela primeira hipótese e aderiram ao programa espacial americano, enquanto a França, com um orgulho bem gaulês, aceitou o auxílio americano... continuando a desenvolver, paralelamente, o seu próprio programa projetado.

Uma base sólida

Quando terminou a II Guerra Mundial, o resultado do trabalho dos técnicos alemães de foguetes caiu nas mãos dos aliados vencedores. Planos, máquinas e homens foram *repartidos* entre a Rússia, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França.

Os franceses aperfeiçoaram o míssil V-1, que os alemães tinham desenvolvido e usado, e que era a cópia de um desenho francês de 1938. Assim nasceram o CT-10 e o CT-20, seu sucessor, ambos mísseis-alvo para exercícios antiaéreos, e, mais recentemente, o supersônico CT-41, que colocaram a França na liderança da produção de engenhos desta classe.

Foram também aperfeiçoados os foguetes ar-ar (guiados e não-guiados); antiaéreos, como o Parca, e antitanques (ENTAC, SS-11 e SS-12). Êstes últimos provaram ser tão seguros e eficientes, que são usados e fabricados sob licença em vários países, inclusive nos Estados Unidos.

Em resumo, desde o fim do conflito vêm as autoridades francesas desenvolvendo o seu próprio programa de mísseis militares, de onde só estava ausente, até pouco tempo atrás, o míssil balístico de longo alcance.

Para produzir êstes engenhos, foram necessários laboratórios, técnicos e a montagem de excelentes campos de provas, como o de Colomb Béchar e Hamaguir, no Saara. Todo êste esfôrço criou um ambiente e uma base técnica propícios para que o Govêrno francês se atrevesse a entrar na corrida espacial.

Foguetes baratos e seguros

Do famoso míssil V-2, os franceses desenvolveram o Véronique (vide foto) destinado ao estudo da atmosfera superior e do próximo espaço cósmico. Já foram disparados algumas dezenas dêles a altitudes entre 70 e 140 km, sempre com os melhores resultados.

O Véronique poderia servir inclusive como boa base para o aperfeiçoamento do foguete lançador de satélites franceses. Os inglêses propuseram, inclusive, utilizá-lo como segunda secção de um *míssil europeu lançador de satélites*, no qual o balístico intermediário britânico Blue Streak seria o estágio inicial e um engenho alemão, o terceiro estágio. Tal esquema foi proposto e está sendo estudado.

Os franceses, porém, possuindo larga experiência no campo dos combustíveis sólidos, resolveram construir o seu próprio veículo lançador de satélites. Com os foguetes-sonda Bélier e Centauro, ganharam a experiência necessária à manipulação de engenhos multifásicos com motores de combustível sólido, e, agora, apontam o Diamant.

Pelo programa ora em curso, será orbitado em fins de 1964 o FR-1, satélite francês cujo lançamento será feito por meio de um foguete Scout, de construção americana. O Diamant, porém, significará a libertação francesa da dependência de outros países para a obtenção de foguetes para lançar os seus satélites.

Populares observam um modêlo do Véronique, o mais conhecido foguete francês

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR Classificador de Contas. Dact. P Cent. 45. — Av. P. Vargas, 435, S|605.

AUXILIAR pessoal Z. Norte. R. Ouvidor, 169, s| 809.

AUXILIAR DEPARTAMENTO FINANCEIRO — Conhecimentos de contas bancárias. Pagamentos e recebimentos de serviços de escritório e noções de contabilidade. Salário base Cr$ 40 000,00. - Cartas com curriculum vitae para 5380 na portaria deste Jornal.

AUXILIAR Correntista Dact. Môça Rap. 35. Cont. Dact. As| 50. Av. P. Vargas, 435. S 605.

AUXILIAR Cadastro C|Prat. Inf|Kardex. Dact. 40|45. Av. P. Vargas. 435. S|605.

AUXILIARES Rap. Esct. Dat. 35|40. Estoque Dact. 40|Notista. 35|Fat. Dact. 35|Calculista 40|Op. Front Feed. 60. Av. P. Vargas. 435. s|605.

AUXILIAR Corresp. Esteno. Inic. 55|Cent|Z. Norte. Av. P. Vargas, 435. S 605.

AUXILIAR Dact.|Noç. inglês. môças. P|Centro. 45|Dact. 45. Av. P. Vargas. 435. S|605.

AUXILIARES Môças Recep. Dact. 30|Esct. Dact. 30|40. Av. P. Vargas. 435. S|605.

ASSISTENTE DE CONTADOR — Escritório de contabilidade necessita moça ou rapaz com conhecimento de caixa, banco, diário, razão e balancete. E' necessário ter boa letra. Horário de 13 às 18 horas. Semana de 5 dias. Favor não se apresentar sem os requisitos acima. Tratar com o Sr. Sousa, — Largo de São Francisco, 26, s| 1319 — Depois das 9h 30m.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça — Precisa-se com conhecimentos de notas fiscais, faturas, contas correntes, livro de verba, registro de compras etc. E' necessário saber bater à máquina. Tratar c| o Sr. Sousa. Largo de São Francisco, 26, s| 1319 — Depois das 10h 30m.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Cia. Indúst., 4 vagas, sendo 2 principiantes, salário, 28 mil e c| prática, 38 mil. Rua Senador Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Cia. Indúst., 3 vagas, moças, rapazes, 55 mil. Rua Senador Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Sólidas referências, serviços gerais internos e externos. Desnecessário comparecer sem referências. Idade mínima 23 anos. Rua Evaristo da Veiga n.º 16, s/ 1 403, das 10 às 13 horas.

AUXILIAR crediario — Precisa-se de 3 moças que sejam dactilografas c| noções de crediario. Colocação imediata. Sal. 30-40 000. Avenida Pres. Vargas, 529, 18.º.·TED.

AUXILIAR escrit., moça/rapaz. Av. Pres. Vargas, 529, 8.º and.

AUXILIAR de laboratorio. R. Ouvidor, 169, s| 809.

ALMOXARIFE c| prat. de medidas, 70 mil. R. Ouvidor, 169, s| 809.

AUXILIAR esc. R. Ouvidor, 169, s| 809.

BOY que esteja estudando. Carmo, 5, 2.º, s| 6.

BOYS p/ escritório em Copacabana, acima 1.º gin., prática, 16 anos, outro p/ o Centro externos, não morando longe. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

BOY maior, c/ prática, estoque em cardex, 21/22.000. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 209.

CONTABILIDADE 1 rapaz c/ prática. Cr$ 35 000., c/ refeição e moradia, lançamentos balancêtes. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

CONTADORA c|prát. esc avulsas. R. Alc. Guanabara, 17, s|1609.

CONTABILIDADE aux. Base 65 000. Carmo, 5, 2.º.

CONTABILIDADE — Auxiliares c| prática p| diversas firmas no Centro, Zonas Norte e Sul. Ótimos salários. Av. Pres. Vargas, 529 — 18º.

CORRESPONDENTES — C| prática, p| colocação imediata. Semana de 5 dias. Ótimos salários. Apresentarem-se na Av. Pres. Vargas, 529 — 15º andar.

CORRESPONDENTE Port|Inglês. Moças Secretária. 90|100. Av. P. Vargas, 435. S|605.

CONTADOR. Prat. Seguros, 150. Av. P. Vargas, 435. S|605.

CONTADORES — Centro, Zonas Norte e Sul. Sal. de 60-120 000. Semana de 5 dias — Apresentarem-se na Av. Pres. Vargas, 529 — 18º.

DACTILÓGRAFAS (OS) — C| bastante prática p| colocação imediata em diversas firmas no Centro, Zonas Norte e Sul. Ótimos salários. Av. Pres. Vargas, 529 — 18º.

DACTILÓGRAFAS, 40 mil. R. Ouvidor, 169, s| 809.

DACTILOGRAFA — Precisa-se para trabalhar na Seção de Vendas de firma imobiliária de grande conceito. E' necessário ter experiência anterior, boa aparência e ser muito desembaraçada para que, eventualmente, possa atender clientes interessados na compra de apartamentos. Procurar o Sr. Soares, na Av. Rio Branco, 173 — 14.º and.

DACTILOGRAFA (O), c| prat. de escrit. 30-40 mil. Av. 13 de Maio, 47, s| 207.

DACTILOGRAFA correspondente p| P. Caneca, 45 000. — Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 209.

DACTILÓGRAFAS faturistas c| prática, 35|45 000. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 209.

DACTILOGRAFAS — Môça/rapaz. Av. Pres. Vargas, 529, 8.º andar.

DEPARTAMENTO pessoal, base 40 000. Carmo, 5, 2.º.

DACTILOGRAFA MENOR — Precisa-se para escritório de advogado — Rua México n. 148, sala 1 204

DACTILÓGRAFA, não precisa grande prática. Rua da Quitanda, 59, s| 13.

DESEJAMOS admitir um rapaz em n. escritório, c|refer. ginasial, prát. Tratar México, 41, s|907.

DACTILOGRAFA — Precisa-se menor competente, educada de aparência, até 16 anos. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 12, grupos n.ºs 801-3. (P

DACTILÓGRAFO c/ prática, dep. pessoal, guias de sêlos, 40 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

DACTILOGRAFA — Rápida e de boa aparência, ótimo ambiente, semana de 5 dias. Av. Rio Branco 185, s/ 1 011. Inicial Cr$ 50 mil.

ESCRITURÁRIO p/ escrit. e avisos cred. bancário, dact. livros auxs. 35/40 000. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 209.

ESCRITORIO firme calculo. R. Carmo, 5, 2.º, s| 6.

ESTOQUISTA c/ prática mínima de 2 anos. 30/35 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

EMPRÊGO — Copacabana — Môças, rapazes principiantes para iniciarem carreira na função de aux. de escritório c/ noções de dactilografia. Boa aparência, boa letra, vontade de aprender e trabalhar. Av. Copacabana 690, 6.º andar.

ESTENOGRAFA em port. solt. 80 90 000, bem prática. Av. R. Branco, 151, s loja, s| 209.

FATURISTA e notista. Rua do Carmo, 5, 2.º, s| 6.

FIRMA HOLANDESA procura moça c| prática escritório, noções de contabilidade. México, 41, gr. 907.

EMPREGOS escritório, bons e imediatos. A ATA uma agência eficiente, de 13 anos. Môças e rapazes c| prática mínima 1 ano. Ótimos salários. Empregos na hora. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 209.

MOÇA MENOR, dactilografa, para escritório de advocacia. Telefone 22-3778, das 17 às 19 horas.

MENOR para escritório e pequenos serviços caseiros. Telefone 49-4153.

MOÇAS — Precisam-se maiores, para serviço de escritório em Casa de Saúde. Morar no emprêgo. Cartas c| aptidões e pretensões para o n. 2 509 na portaria dêste Jornal.

MOÇAS e dactilógrafas menores, com e sem prática, c| prática admissões imediatas, sem prática a partir do 2.º ginasial, treinado 20|30 dias empregamos p| salários de 18| 30 000. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 209.

MOÇAS sem prática, somente empregos p| escritório, c| ginasial, cient., clássico, téc., normal, superior. Salários 25| 45 000, n| sistema. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 209.

MOÇAS — Menores c| dactilografia e bastante desembaraço p| trabalhar em contato c| o público. Apresentar-se p| seleção, na Av. Pres. Vargas, 529 — 18º.

MOÇA p| escritório — Precisa-se, que tenha ginasio, mesmo sem pratica. Salario. 24 de Maio, 235. Referencia.

MOÇA — Precisa-se com conhecimentos gerais de serviço de escritório e que escreva bem à máquina, p| trabalhar em emprêsa de transporte. Tratar na Rua Diogo de Vasconcelos, 98, Manguinhos, ponto final do lotação Vila da Penha—Manguinhos.

MOÇAS e rapazes — Sem pratica, Sáb. ler e escrever. Estacio. Salario 25. Av. Pres. Vargas, 529. 8º Universal.

MOÇAS MENORES, de boa aparência, para iniciar em escritório de imóveis, mesmo s/ prática. Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º andar — Cascadura.

MOÇA dact. ót. ap. c|gin. inglês. R. Alc. Guanabara, 17, s|1609.

MOÇA — AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática de contabilidade, caixa e dactilografia, na Rua Visconde de Inhaúma n. 38 — 11.º andar, salão 1 102.

MOÇAS dats. c| prática, 3 35|60 000. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 209.

MOÇA dactilógrafa c| prática escrit. p| Estácio, 45 — 50 000. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 209.

MOÇA p| seção e cobrança, dactilógrafa c|c avisos bancários p| S. Cristóvão, 35|40. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 209.

MOÇAS p| contabilidade, boa prática, 45|50 000, regular, 35| 40 000, lançamentos cxa. razão. Av. Rio Branco, 151, s| loja, s| 209.

OPERADOR Olivetti, s. 45, 13 de Maio, 47, s| 1 806.

OPERADORA front-fiel. 60 mil. Rua Ouvidor, 169, s| 809.

OPERADOR Olivett — Para o Centro. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 529 — 18º.

OPERADORES(AS) front feed. Estácio, 45/50 000. Remington p/ Gávea, 45 000. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 209.

OPERADOR RUF — Para o Centro. Tratar Av. Rio Branco 185, s/ 1 011. Inicial Cr$ 50 mil.

PRECISA-SE auxiliar de escritório c| prática, que more na Zona da Leopoldina. Tratar Rua Marques de Oliveira, 185 — Bonsucesso, c| Bicalho.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba escrever à máquina, para trabalhar em escritório. Cartas para a portaria dêste Jornal sob número AT 1 515.

PRECISA-SE auxiliar de escritório menor, que more na Zona da Leopoldina. Tratar Rua Marques de Oliveira, 185 — Bonsucesso c| Bicalho.

PRECISA-SE de môça auxiliar de escritório com prática. Tratar na Rua da Conceição n. 31 — 4.º andar, s| 404. Das 8 às 12 horas. Exigem-se referências.

PRECISO um auxiliar de escritório c| prática. Armazém Colombo. Praça José de Alencar n. 12.

PRECISA-SE de môça ou rapaz para auxiliar de escritório com prática de faturamento, correspondência, notas fiscais, livros fiscais etc. Salário a combinar. Tratar na Rua Itapiru n. 351, com o Sr. Oto, no horário das 7 h 30 m às 11 horas da manhã.

PRECISA-SE auxiliar almoxarife c| pratica de ficharios, na Rua Alvaro de Miranda, 400-F. Procurar Sr. José.

PRATICANTE de escritório, rapaz. Procuro urgente para trab. em Benfica. B. letra. B. apar. México, 41, s|907.

PRECISA-SE uma môça para auxiliar de escritório. Tratar na Av. Gomes Freire, 196 — 7.º andar, grupo 709.

RECEPCIONISTAS dact. c|m. prát. ót. apar. R. Alc. Guanabara, 17, s|1609.

RAPAZ aux. esc. c|conhec. gerais. R. Alc. Guanabara, 17, s|1609.

RECEPCIONISTA — Secretária, elegante, fina, jovem. Que possa viajar. 60 mil. R. México, 111, s/ 605.

RECEPCINISTA dact. Rua Ouvidor, 169, s| 809.

RECEPCIONISTAS — Menores e maiores. Ótimos salários, c| conhecimento de dactilografia e boa letra. Ótima apresentação. Av. Pres. Vargas, 529 — 13º.

RECEPCIONISTA — Cr$ 60 mil — Môça excelente aparência, independente até 25 anos — Não é necessário prática Rigorosa seleção sobre aparência — Rua México n. 41, s|loja.

RECEPCIONISTAS — Cr$ 38 mil, noções dactil., ginasial, ótima aparencia, Rua Senador Dantas, 117, gr. 223.

SECRETARIAS — Cr$ 55 000, boa aparencia, dactil., ginasial, noções de redação. Rua Senador Dantas, 117., gr. 223.

SECRETÁRIA c/ gins. 4 vagas, 40/50 mil. R. México 111, sala 605.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATE — Buteiro completo, precisa-se na Av. Rio Petrópolis, 1 685, D. Caxias, E. do Rio. Paga-se bem.

ALFAIATES — Precisa-se de oficiais de paletós para trabalhar na loja, na Rua Francisco Sá 23-C. Tel.: 27-7319.

AJUDANTE de costura. R. Xavier da Silveira n. 40, s| loja, 319 — Zermatt.

ALFAIATE — Precisa-se buteiro ou ajudante competente, na Av. 13 de Maio n.º 47, s| 2 409, 24.º andar.

BORDADEIRAS — Máquina — Produção Av. Gomes Freire, 550, ap. 901, 9.º andar.

BUTEIROS — Com prática de fábrica. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Rua Pereira de Almeida 29, fundos, perto da Rua do Matoso, Praça da Bandeira.

BORDADEIRA — Precisa-se perfeita p lingerie e lencóis de criança e bordadeira à máquina p/ rechilier p blusas. — Informações pelo tel. 34-0442.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro competente. Tratar depois das 14 horas na Av. Pres. Vargas n. 418, sala 902.

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais paletós e calças, um ajudante ou aprendiz ad. obra fina. Rua Fco. Serrador, 90, gr. 204.

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante homem na R. Conde de Baependi n. 54 — 204 — Largo do Machado.

COSTUREIRA menor e maior Mariz e Barros, 723, sobreloja c| D. Esther.

COSTUREIRA para blusão. Paga-se bem, com prática. Ru Eudoro Berlinck n. 9. — Bonsucesso.

COSTUREIRAS de blusões e camisas precisam-se para trabalhar em casa. E favor aparecer quem tenha conhecimento. Paga-se bem. R. Silva Jardim 15, Pç. Tiradentes.

CORTADOR (A) — Fabrica camisas esporte — Precisa-se de elemento capacitado no desenvolvimento de produção, que saiba modelar, riscar e dirigir o corte. Salario a combinar. Rua Maia de Lacerda, 441-A. Estacio.

COSTUREIRA — Precisa-se p/ serviço externo em confecção de blusões. Pagam-se Cr$ 50,00 p/ peça. R. Sr. dos Passos 98, sob.

COSTUREIRAS — Precisa-se para calças, na Rua Capitão Macieira, 64, c/ 2 — Madureira.

CALCEIRA com prática de calça e blusão, só tirar da máquina. Pago bem e forneço a linha, com preço barato. Rua Castro Alves n. 93 ao lado do Jardim do Méier.

CALCEIRO — Precisa-se. — Tratar na Av. 13 de Maio, 23, 21.º, s| 2 117.

COSTUREIRAS e ajudantes — Rua Constante Ramos n. 131, ap. 907. Pago bem.

CALCEIROS (as), para serviços internos, c| grande prática industrial. Rua Uranos n. 1 134, loja. — Ramos.

COSTUREIRA — Precisa-se de ajudante, com bastante pratica. Rua Leopoldo Miguez, 101, ap. 204.

CORTE E VINCO — Admite-se, margeador ou impressor de C.V. Tratar na Rua Sinimbu 503, entrada pela R. São Luis Gonzaga 921.

COSTUREIRA profissional — Precisa-se de uma competente, com bastante prática. Exigem-se referências. — Av. Copacabana 1 066, sala 1 102.

COSTUREIRAS — Precisam-se com bastante prática para fábrica de soutiens. Tratar com o Sr. Oscar na R. Buenos Aires n. 271 — 1.º andar.

CONTRA-MESTRE (a), precisa-se, para confecções de senhoras, R. Senhor dos Passos, 208.

CONFECÇÃO FEMININA precisa costureira interna com prática de alta costura. Tratar Av. Copacabana 391-B.

COSTUREIRAS — Precisam-se para costurar em casa, Confecção de vestidos, muito serviço, Paga-se bem. Rua Sacadura Cabral, 142 - sobrado (perto da Pça. Mauá).

COSTUREIRAS — Precisam-se externas, para fábrica de roupas de meninas. Apresentar-se somente c| prática. Rua Capitão Félix 347 — São Cristóvão.

COSTUREIRA — Máquina de 1 e 2 agulhas, com prática em pregar manga, interna e costureira para calça de homem, externa, preço Cr$ 140,00 à Cr$ 180,00, na Rua Plínio de Oliveira n.º 38, 1.º andar — Penha.

CALCEIROS (AS) — Serviço interno, com prática de máquina industrial. Semana de 5 dias. Rua Pereira de Almeida 29, fundos, perto da Rua do Matoso. — Praça da Bandeira.

CORTADOR — Confecção para senhoras, admite-se um com prática. Rua Riachuelo n. 154, sobreloja.

COSTUREIRA COMPETENTE — Precisa-se, e ajudanta. Av. Copacabana, 750|405.

COSTUREIRAS, também menores para fábrica de soutiens para serviço int. e externo. Paga-se muito bem. Av. Copacabana 420, s| 208.

CORTADOR — Com prática de fábrica e que saiba riscar calça e paletó. Semana de 5 dias. Rua Pereira de Almeida 29, fundos, perto da Rua do Matoso. Praça da Bandeira.

CALCEIROS (AS) — Serviço externo, calça tirada de máquina. Paga-se bem. Prêmio por produção. Apresentar-se com amostra na Rua Pereira de Almeida 29, fundos, perto da Rua do Matoso. — Praça da Bandeira.

COSTUREIRA — Com prática em blusão gola italiana. Precisa-se para costurar em casa. Paga-se bem. Av. dos Democráticos, 792, sala 203.

CALCEIRAS EXTERNAS — Fábrica de Calças Sfadel precisa, serviço por acabar. Paga-se bem. Trazer amostra. Av. dos Democráticos, 257 — 1.º andar.

COSTUREIRA e aux. Atelier crianças. Preciso. 57-9095.

COSTUREIRA — Dá-se costura cortada, para casa. Rua Capitão Salomão, 49, casa 2.

OFICIAIS DE PALETÓ - Serviço externo, temos muito serviço. Paga-se bem. Prêmio por produção. Apresentar-se com amostra na Rua Pereira de Almeida 29, fundos, perto da Rua do Matoso. Praça da Bandeira.

COSTUREIRAS para calças colegiais — Precisam-se na Fabrica de Roupas Lameiras Ltda. Rua 7 de Setembro n.º 194, sob. Centro — Paga-se bem.

CORTADOR — Confecções UNITEX admite com prática em artigos esporte para homens. Tratar na Av. Suburbana, n. 3 229 — Del Castillo.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de máquinas industriais. Tratar nas Confecções UNITEX. Av. Suburbana, 3 229. Del Castillo.

FÁBRICA de Soutiens Du Barry precisa de costureiras para máquinas de 1 e 2 agulhas. — Aceitam-se aprendizes. Procurar Sr. Marco na Rua da Conceição, 177-GB.

GOLEIRA — Precisa-se para serviço externo em confecção de blusões. Paga-se bem. R. Sr. dos Passos 98, sob.

MOÇAS OU RAPAZES — Admitem-se para seção de corte, com alguma prática de enfêsto e separação, em Confecções Tupan, na Rua Flávia Farneze, 22. (Variante — Bonsucesso).

MENORES para costura — Precisa-se. Av. N. S. Copacabana, 583, sobreloja, sala 8.

MALHARIA — Costureira menor — Precisa-se de uma singerista com bastante prática, uma arrematadeira e um garôto menor, com prática de espular fio. Favor apresentar-se tendo prática do serviço pedido. Rua Pereira Nunes, 335.

PRECISA-SE de um buteiro competente. Rua Gonçalves Dias, 64, 3.º andar.

PRECISA-SE de menor de 14 a 17 anos para ajudante de costura. Tratar na Rua Ramalho Ortigão n.º 32, Mma. Carmem.

PRECISA-SE de calceira, pede-se calceira, na Rua da Alfândega, 179, s| 1.

PRECISA-SE de costureira com prática de corte e alta costura. Tijuca — 28-0101.

PRECISA-SE de môça para aprendiz de costura. — Av. Copacabana, 514, ap. 1 206.

PRECISA-SE de costureira c/ prática em blusões c/ pregar manga e s/ fechar. Paga-se bem. Rua Leopoldina Rego 880/88. Olaria.

PRECISA-SE de calceiros ou calceiras. R. Senador Dantas 117, s/ 1 543.

PRECISA-SE de cabeleireira. Salão Aurora Av. Monsenhor Félix n. 612 — Irajá.

PRECISA-SE de costureiras de vestidos e conjuntos, serviço a levar a casa. Pagam-se prêmios para produção. — Apresentar-se na Rua do Riachuelo n. 48 — 10.º andar.

PRECISO costureira alta costura, para atelier, na Gávea — 26-3593.

PRECISA-SE de costureira para casa de família. Rua Assis Brasil, 146, ap. 301. — Tel: 36-4998. Copacabana.

PRECISA-SE de costureiras Ministro Viveiros de Castro 66, ap. 203.

PRECISAM-SE costureiras, bordadeiras e menores para acabamentos em atelier alta costura. Felipe Oliveira 4, ap. 1 013. Tel. 37-6040. Sr. Silvio.

PREGADEIRA — Precisa-se c| muita prática em golas de blusões. Paga-se bem — c| produção. R. Senhor dos Passos, 93, sobr.

TINTURARIA — Precisa-se de costureira, com prática de balcão, Rua do Lavradio, 124.

BARB. - MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se com pratica. Rua Campos Sales, 74 — Tijuca.

AJUDANTA — Precisa-se uma menor para pequenos serviços. Salão Costa. Rua General Glicério, 364-A. — Laranjeiras.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se menor. Paga-se o salário. Tratar no Salão Guiomar, Prç. Condêssa Paulo de Frontin, 51, sobrado — Rio Comprido.

ADMITE-SE manicura p| cavalheiros. Salão Paraíso. Rua Nicarágua, 295-C — Penha.

AJUDANTAS de cabeleireiro, preciso duas com alguma prática, pago bem. Rua Gonzaga Bastos, 20. — Tijuca.

AJUDANTE de cabeleireiro — Precisa-se urgente. Paga-se bem. Tel. 45-0001. Praia do Flamengo 224, Elma Cabeleireiros.

BARBEIRO e manicura. Precisa-se na Rua Major Ávila, 62-A. Praça Saenz Pena. Tijuca.

BARBEIRO — Precisa-se que seja pontual, para casa de movimento. Rua Antenor Navarro, 640-B — Brás de Pina.

BARBEIRO, que seja bom, para efetivo. Garanto 25 000 cruzeiros. R. Voluntários da Pátria, 329, L. Q. Botafogo.

BARBEIRO — Precisa-se. — Garanto o salário, na Rua Benedito Otoni n. 89, São Cristóvão.

BARBEIRO — Precisa-se para salão de primeira, por uns dias ou efetivo. Paga-se bem — Rua das Laranjeiras, 394.

BARBEIRO — Precisa-se. — Pagam-se 60% ou a combinar na Rua General Belegarde n. 281, esquina Dona Romana — Engenho Nôvo.

BARBEIRO — Preciso bom, para efetivo, no salão Azteca. Rua Buarque de Macedo, n. 85-A — Catete.

BARBEIRO — Preciso bom oficial, boa aparência, Laranjeiras 430-A.

BARBEIRO — Precisa-se desembaraçado. Casa dá máq. 50% em tudo c/ garantia. Rua Marquês de S. Vicente, 154 — Gávea.

BARBEIRO — Para efetivo. Rua Cardoso de Morais, 557. — Est. Ramos.

BARBEIRO — Precisa-se de um. Paga-se bem. Assis Carneiro n.º 364. Piedade. Salão Zeca.

BARBEIRO — Precisa-se, competente, salão de primeira, Royal. Rua do Catete, 5.

BARBEIRO — Precisa-se de um oficial. Tratar na Rua Bento Lisboa, 122, Catete.

CABELEIREIRA OU AJUDANTE adiantada, precisa-se. Paga-se bem. Cabeleireira Mirtes, Rua Andrade Pertence, 42. Catete. Tel. 25-4117.

CABELEIREIRA — Precisa-se profissional competente e educada e uma ajudanta. R. Miguel Lemos, 51, loja C.

CABELEIREIRAS — Precisam-se duas que sejam competentes. Paga-se bem. Rua Teodoro da Silva n.º 947 — Grajaú.

CABELEIREIRO — Precisa-se urgente, competente, para salão de luxo, tem boa freguesia. Tel. 45-0001. Praia do Flamengo 224, Elma Cabeleireiros.

CABELEIREIRAS e alizadeiras — Precisam-se urgente, 50% e garantia. Av. Brás de Pina 2 752. V. Alegre, Irajá; Próx. ao Conj. Água Grande.

CABELEIREIROS — Precisa de 2 ajudantes c| ou s| prática. R. Leopoldo 43-A. Andaraí.

CABELEIREIRO — Procura-se urgente. Salão na Av. Rio Branco. — De preferência que já tenha trabalhado no Centro da cidade. Telefonar para 36-0643, D. Zilda.

CABELEIREIRO(A) — Precisamos de dois bons profissionais de preferência com freguesia. Estamos com nova direção e possuímos ótima e fabulosa clientela. Tratar no Sheik Cabeleireiros — Av. Copacabana, 1 003, sala 202.

CABELEIREIRA — Precisa-se — Paga-se bem Rua das Laranjeiras, 394.

CABELEIREIRO (A) competente, preciso urgente. Telefone 26-4254.

CABELEIREIRO (A) c| freguesia, precisa-se. Gar. 70 ou 50%. Athenas Cabeleireiros. Xavier da Silveira, 40, s/loja 214, Copacabana.

ENSINA-SE manicura à noite. Rua Vol. da Pátria 354. D. Nadir.

MANICURA e alizadeira, c| prática. Tratar Marechal Floriano, 175, 1.º andar.

MANICURA — Guanabara P. Hotel. Av. Pres. Vargas, 392 — 48-8808.

MANICURA — Precisamos de duas que trabalhem bem para salão de beleza de primeira. Tratar no Sheik Cabeleireiros — Av. Copacabana, 1 003, sala 202.

MANICURA com prática, paga-se bem. R. Sampaio Ferraz n. 8 D. Tel.: 48-3998.

MANICURA competente. Precisa-se, ótima garantia. Rua Rocha Pita, 218-D. Méier — Cachambi.

MANICURA com prática. — Paga-se bem. Rua das Laranjeiras n. 337, s. 101.

MANICURA — Precisa-se de uma que trabalhe bem, para sextas e sábados, em salão de primeira. Av. Henrique Dumont n. 85, sala 206. — Ipanema.

MANICURA e pedicura, precisa-se, competente. 32-3262.

MANICURAS — Precisam-se na R. Uranos, 1 357.

PRECISA-SE de aprendiz de cabeleireiro. Môça de boa aparência. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 1 017, s|loja, sala 204. Com Manuel.

PRECISA-SE de alisadeira competente — Av. Marechal Floriano n. 35 — 1.º andar.

PRECISA-SE de barbeiro — Rua 29 de Julho n.º 522 — Bonsucesso. Garante-se o salário.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro, com prática. — Maior de idade. Rua Dias Ferreira n. 647-B.

PRECISA-SE de uma cabeleireira competente — Salão Sandra. Rua Aníbal Benevolo, 174.

PRECISA-SE de barbeiro — Garante-se o salário — Av. Monsenhor Félix n. 612, São Aurora — Irajá.

PRECISA-SE de boa cabeleireira e uma manicura. Salão Joana D'Arc. Rua Haddock Lobo n. 382.

PRECISA-SE de barbeiro. R. José Bonifácio, 16. Todos os Santos.

PRECISA-SE urgente de cabeleireiro (a) e manicura — Renois Cabeleireiros, na Rua 24 de Maio n. 507 — 49-2120 p. f. Hélio.

PRECISA-SE de barbeiro — Garanto salário. Rua Uranos n. 705 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um barbeiro na Rua Leopoldina Rêgo, 428 — Olaria.

PRECISA-SE de uma cabeleireira alisadeira e uma manicura-pedicura competentes. - De preferência com freguesia. Paga-se bem. Rua Bento Cardoso, Penha Circular, Dona Elisa. Das 12 às 18 h.

PRECISA-SE de uma boa manicura. Avenida N. S. de Copacabana, 1 066, sala 403.

PRECISA-SE uma manicura e pedicura que trabalhe bem, na Rua Sousa Lima, 138-A.

PRECISA-SE de aprendizes de cabeleireira, manicuras e massagem facial. Horário das 9 às 18 horas. Grátis para modelos. D. Haidée. — Largo de S. Francisco 26, sala 418.

PRECISA-SE de manicura de boa aparência, trabalhe bem. Dão-se até Cr$ 30 mil de garantia. Rua Hilário Gouveia 66, 101. Copacabana.

PRECISA-SE de môças para aprendiz de manicura, na R. Azevedo Lima n. 18 — Rio Comprido. Salão.

PRECISA-SE de duas manicuras, urgente. Rua Andrade Pertence, 15-B. Salão Astória.

PRECISA-SE de 1 barbeiro. R. Almoré n. 414.

CHOFERES, MEC. E LANTERNEIROS

APRENDIZ (menor), mecânico em oficina de automóvel, precisa-se na Avenida Suburbana, 104 (Benfica).

AJUDANTE de lubrificador de autos, precisa-se na Rua Pedro Alves 319. Tratar com o Sr. Moreira.

AGÊNCIA Hugo de Automóveis — Precisa de eletricistas competentes. Favor trazer carteira profissional. Rua Pontes Correia, 39 — Sr. Blaude. (P

CHOFER — Oferece-se para taxi, preferencia Kombi, dá-se depósito de 30 mil. Telefone 30-5338, p| favor chamar Geraldo.

CAPOTEIRO — Precisa-se de oficial de capoteiro. Rua Senador Alencar, 230 — São Cristóvão — GB.

CHOFER — Precisa-se p| casa de família com mais de 2 anos de prática e referências, Rua República do Peru n. 345 — Copacabana.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se de um competente. R. Aristides Lôbo, 32.

LANTERNEIROS — Precisam-se de oficiais competentes e meios-oficiais praticos, na Rua Haddock Lobo, 74 — Sr. Miguel.

LUBRIFICADOR — Precisa-se um lubrificador, Pôsto Maria da Graça, Rua Miguel Angelo 324, junto a General Electric. Maria da Graça.

LANTERNEIROS — Precisam-se na R. Montevidéu, 555.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Viação Maracanã S. A., Av. 28 de Setembro n. 5.

LANTERNEIRO — Empreitada ou a dia, preciso. Pago bem. Marquês de S. Vicente, 222.

LANTERNEIRO — Cede-se uma vaga a quem tenha serviço, inclusive os nossos. — Exigem-se referências. Condições a tratar na Rua Filgueiras Lima n. 8.

LANTERNEIRO — Só bom — Paga-se bem. Neri Pinheiro 314, Estácio.

LANTERNEIRO 1|2 ofic. preciso de 4. R. Pedro Alves 75.

LANTERNEIRO competente, preciso 3 p| empreitada ou diária (até 2 500), na R. Pedro Alves, 75.

LANTERNEIRO autos. Preciso empreitada ou diarista. Barão Bom Retiro, 997.

LANTERNEIRO — Precisa-se de profissional competente. Rua Senador Alencar, 230 — São Cristóvão — GB.

LANTERNEIROS — Precisam-se. Av. Monsenhor Félix n. 40. — Vaz Lôbo.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Oficina de automóveis. Francisco Otaviano, 35. Pôsto 6.

MECANICO em Volkswagen, com capacidade, ótimo ordenado. Tratar na Rua P. Ildefonso Penalba, 355. — Sr. Clésio. Todos os Santos.

MOTORISTA — Precisa-se c| prática, para trabalhar em entrega de mármores. Rua Franco de Almeida, 81. São Cristovão.

MECÂNICO — Com prática em Volkswagen. Tratar na Tianá, Av. 28 de Setembro 86, Sr. Geraldo.

MECÂNICO para caminhões Alfa-Romeo. Precisa-se na Av. Rodrigues Alves, 539.

MOTORISTA — Vendedor — Precisa-se tratar na Rua Lino Teixeira, 69 — Jacaré.

MOTORISTA competente para casa de família. Oferece-se, Sr. Raimundo — 32-6992.

MECANICO — Precisa-se na Viação Maracanã S. A., Av. 28 de Setembro n. 5.

MOTORISTA — Precisa-se p| casa de família, mínimo cinco anos de carteira. Av. Vieira Souto 86, ap. 303.

MECÂNICOS — Precisa-se de especialistas em carro americano, direção hidramáticos, hidrovaco, hidráulico, justagem em motor. Paga-se bem. Tratar na Rua Marquês de Olinda, 45. Botafogo com o Sr. Paulo. (P

MOTORISTAS para fábrica de refrigerantes, precisam-se — Tratar na Rua Frei Jaboatão, 201 — Bonsucesso.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática particular. R. Barão Itapagipe 515. Tratar após 13 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para ônibus. — Serve que tenha 2 anos de matrícula em caminhão. Salário de 1 500,00 diários e prêmios. Várias vagas. — Tratar na Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

OFERECE-SE motorista. — Branco, casado, 8 anos cart. part. ou Cia. Tel. 36-2642.

OFERECE-SE um educado chofer para família, dorme no emprego. Tel. 35-8365.

PRECISA-SE de vidraceiro de automóveis competente. Paga-se bem. Rua São Cristóvão, 1 031.

PINTURA de automóvel — Ajudante com bastante prática, precisa-se. R. D. Améllia 162, Andaraí.

PRECISA-SE de lanterneiro. Tratar na Rua Senador Nabuco, 12, Vila Isabel.

PRECISA-SE de capoteiro competente. Paga-se bem. Rua São Cristóvão, 1 031.

PINTOR DE AUTOMOVEIS. — Precisa-se na Rua Francisco Manuel n. 283 — Sampaio.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com urgencia, na Rua Xavier Curado, 1 070. Marechal Hermes.

PRECISA-SE de lanterneiro na Rua Carolina Machado n. 1 256, Pôsto Shell. Paga-se bem — Antônio.

PRECISA-SE de montador p/ sandália de senhora, — Av. João Pinheiro 475.

PRECISAM-SE — Lanterneiros competentes. Rua Maria Rodrigues, 163 — Olaria.

PRECISAM-SE lanterneiros e capoteiros. R. Barros Barreto, 53. Bonsucesso.

PRECISO mecânico competente para autos de passeio. Rua Figueira de Melo 162-A.

ELETRICISTA automóveis — Precisa-se um competente. Rua Visconde Santa Isabel 92. Vila Isabel.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se para trabalhar por conta própria de acôrdo com os serviços a se apresentar. Mecânica Benfica Ltda. Avenida Suburbana n. 105.

PRECISO motorista e ajudante, R. Belo Vale 318. — Tanque.

PRECISA-SE de um motorista para trabalhar num Chevrolet 51, com referência. R. Afonso Cavalcante 29, falar com Sr. Manuel Fernandes, às 17 horas.

SAPATEIROS

ACABADORES E MONTADORES DE BROTINHO — Precisam-se para trabalhar em fábrica de calçados, na Rua Tôrres de Oliveira n. 143-A — Piedade. Paga-se bem.

CORTADORES e montadores — Precisa-se de bons cortadores de peles e montadores de sapatos, para obra esporte de senhoras. Tratar na Rua Rodrigues Alves, 1 506 — Nilópolis. Est. do Rio.

CAIXEIROS DE BALCÃO — Precisam-se na Trav. Etelvina, 35 — Olaria.

CORTADORES — Precisa-se de cortadores de pele, para calçados esporte e brotinhos — Rua Júlia Lopes de Almeida, 7, 1.º.

CORTADOR — Precisa-se p| fabrica de cintos, na Rua da Alfandega, 284, loja.

DA'-SE posponto para fora. Apanha-se e entrega-se. Calçado esporte senhora. Pago bem. Rua Fallet, 274. Tel.: 52-3862 — Itapiru.

FÁBRICA CALÇADOS precisa pespontadeiras, caixeiro balcão. Rua Marechal Aguiar, 36 — Pedregulho.

FÁBRICA de calçados, precisa de montador. Obra esporte de senhora. Rua Goiás, 1 414-A — Cascadura.

MONTADORES — Precisam-se na Travessa Etelvina, 35. — Olaria.

PRECISA-SE sapateiro Luís XV, obra fina. Marquês de Abrantes, 64.

PESPONTADORES — Obra Luís XV. precisam-se. Rua Afonso Cavalcânti, 178.

PRECISAM-SE cortadores p| obra esporte. R. Montevidéu, 1 133.

PRECISA-SE de pesponto c| bancada a domicílio, calçado esporte de senhora. Estrada Vicente de Carvalho, 489.

PRECISAM-SE um oficial e um meio-oficial de sapateiro para consertos. Rua Tenente Abel Cunha, 129. Higienópolis.

PRECISA-SE de bons consertadores de calçados. Rua Marechal Bitencourt, 9 — Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE caixeiro de balcão, para Luiz XV. — Rua Frei Caneca, 41, sob.

PRECISA-SE de pregadeira de solinha Av. dos Italianos, 648, s|202. R. Miranda.

PRECISA-SE de sapateiro — 40%. Tel. 26-7527.

PRECISA-SE de um bom oficial de sapateiro para consertos de homem e senhora. Rua Barata Ribeiro n. 319 — Copacabana.

PRECISA-SE de menor para engraxar. Av. Copacabana, 610, loja 17.

PRECISA-SE de bons pospontadores que tenham bancada. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua Laura de Araujo, n. 72.

SAPATEIRO — Preciso de montadores de sapato esporte. Pago 100 cruzeiros e acabadores de sapato Luiz XV colado. Rua Eng. Francisco Passos, 357-B. Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial de balcão, Rua Santa Luzia, 762, sob.

SAPATEIRO — PESPONTADOR — Precisa-se na Rua Moreira Vasconcelos n. 42-B — Penha.

SAPATEIROS — Precisam-se chanfradores, para máquina Fortuna e bons viradores Calçados Ramos Ltda. Rua General Caldwell, 274. Centro (Srs. Francisco ou Silvio).

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para calçados esporte de senhora, Rua S. Januário n. 271.

SAPATEIRO — Precisa-se c. prática de mocassim e solas viradas. Paga-se bem. Tratar na Rua Gurupi n. 186-A — Praça Malvino Reis.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores de mocassim e chefes de seção. Tratar na Rua Paissandu, 153 — Flamengo.

SAPATEIRO — Preciso de 4 profissionais de Luiz XV colado, feito todo a mão. Rua Nicaragua, 354, sob. Penha.

SAPATEIRO — Preciso de 2 caixeiros de balcão, obra Luiz XV, Rua Nicaragua n. 354, sob. — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se p| calçado de senhora sob medida dentro e fora. Rua Dias Ferreira, 605-B. Leblon.

SAPATEIROS — Precisa-se montador para sandália, paga-se bem, R. Lícia, 35, Vila da Penha.

SAPATEIROS — Precisa-se p| Luís XV chuleado e estetado na Rua da Conceição n. 162, sobrado.

VIRADOR e pespontadeira — Preciso. João Rego 150. — Olaria.

VENDEDORES E CORRETORES

ADMITEM-SE vendedoras externas. Salário: Cr$ .... 36 000,00, ou a base de comissão. Apresentarem-se na Presto Cortes Pré-Moldados, na Praça da Bandeira, 103, loja J.

ADMITO 10 vendedores para trabalhar em loja de grande movimento. Exigimos boa apresentação e oferecemos treinamento adequado e ótimas comissões, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Rua da Quitanda, 50 s| 402.

CORRETORES(AS) b|apar. ót. oport. R. Alc. Guanabara, 17, s|1609.

FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA — CORRETORES (AS) — Admitimos elementos capazes! Oportunidade de independência econômica. — Grande cobertura promocional. — Apresentarem-se munidos de uma foto 3x4 na Rua Teófilo Otoni, 113, 4.º andar, sala 7, das 14 às 17 horas.

FÁBRICA de bebidas precisa de bons vendedores e representantes. Ótima comissão. Apresentar-se na Trav. Manoel Ferreira dos Santos, 70. Ônibus Beira-Mar, Caxias — Caixa Postal 44.

GRÁFICA — Precisa-se de vendedor. Av. Suburbana, 7 153-B. Abolição.

MOÇAS — 2 — Corretoras p| dedetização. b. aparência — Ajuda de custo e comissão. Rua Benedentinos nº 24-A, sala 2.

PRECISA-SE vendedor profissional. Apresentar-se Rua Oscar 16, na Fábrica de Macarrão Maravilha. — Ótima oportunidade.

PRECISA-SE de vendedores que possuam carros. Possibilidade de ganhar acima de Cr$ 250 mil mensais. Tratar na Rua Paranapanema 260. Bairro de Ramos.

PRECISA-SE um rapaz e uma moça para vendas, mesmo sem prática, ensinamos o serviço. Depois das 9 horas. Rua Iraí, 161 — Magalhães Bastos.

PRECISA-SE de moças e rapazes para vendedores, ótima comissão. Av. Automóvel Clube, 2 896, sala 302, com Marlene.

RAPAZ — 2, corretores para dedetização, ajuda de custo e comissão, Rua Beneditinos n. 24-A, sala 2.

VENDEDORES Viajantes Estado do Rio. Prat|Solteiro. Av. P. Vargas, 435, S|605.

VENDEDORES — Oportunidade a pessoas mesmo sem prática, boa apresentação, nível secundário. Ganhos até 200 000,00 mensais. Tratar c| o Sr. Nelito, na Rua do Ouvidor, 26, 1.º andar — Diariamente.

VENDEDOR (A) de discos e ap. domésticos. Um rapaz ou môça para caixa de preferência que fale alemão. Favor se apresentar somente capacitados e c| referências, na R. Visc. de Pirajá n. 490-D — Eletro-Som — das 17 às 20 horas — Eva.

AMAS - ARRUM. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática para família de tratamento. Pedem-se referências e paga-se bem, na Rua Professor Abelardo Lôbo n. 74 — Lagoa — Jardim Botânico.

ATENÇÃO — EMPREGADAS DOMÉSTICAS possuindo carteira profissional - Ordenado até 25 000,00 — Agência Sr. Mota — Av. N. S. de Copacabana n. 583, 1.º, s 11.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para pequena família. Ordenado: Cr$ 10 000,00, Rua Cedro, 29, Gávea. No fim da Rua Marquês de São Vicente.

ATENÇÃO — Agência S. Judas Tadeu, oferece ótimas empregadas domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros — Tel.: 57-0832 ou 57-7106.

ATENÇÃO — Preciso de várias empregadas domésticas. Ord. 10 a 35 mil. Av. Copacabana n.º 796, sala 504.

ARRUMADEIRA — Preciso, venha com carteira. Teixeira de Melo, 53-A, ap. 402 — Ipanema.

ATENÇÃO — Ofereço empregadas com bons referências e doc. Agência Olga. 37-7191.

ALERTA — Precisam-se boas empregadas Ord. 10 a 30 000. Av. Copacabana 534, ap. 402.

ALERTA, arrumadeiras e cozinheiras. Pago 10 a 20 mil, na R. Joaquim Silva, 123.

ARRUMADEIRA — Precisa-se menina de 14 a 15 anos para arrumar, dormindo no emprego. Exige-se carteira ou referencias, Rua Almirante Cochrane, 178, ap. 203. Tijuca. Ordenado 6 000,00.

ARRUMADEIRA — Copeira, com prática, que saiba ler. Rua Figueiredo Magalhães, 403, ap. 1 001.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, pede-se que durma no emprêgo e dê referências — Real Grandeza, 220. Telefone 26-3364.

ATENÇÃO — Precisa-se arrumadeira e copeira R. Siqueira Campos 142|803.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências, na Rua Artur Araripe n. 40, ap. 301. — Jóquei.

ARRUMADEIRA — P| família pequena. Bom ordenado na Rua Fontes Castelo n. 15 — Usina da Tijuca. Tel. 58-4922, D. Vera.

ARRUMADEIRA — Casa de trato, refs. Figueiredo Magalhães 456|601, Cop. Ord. 8 a 10 000,00.

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma arrumadeira e copeira com prática e referências. Tratar na Av. Vieira Souto, 46, ap. 201. — (Praia de Ipanema). (P

ATENÇÃO — Babá, cozinheira e copeira arru. Ord. 10 a 30 mil. Av. Copacabana, 796|s. 303.

AGÊNCIA Pedro Paulo, oferece empregadas domésticas diaristas e mensais. Telefone 36-5476 ou 57-4079.

BABA' — Precisa-se para menina de 1 ano c| carteira e referências. Tratar na Rua das Laranjeiras n. 32 — ap. 604. (P

BABA' — Cr$ 20 000,00 p| 3 crianças. De preferência portuguêsa, com prática e referências. — Rua Engenheiro Alfredo Duarte n. 450 — Jardim Botânico. Entrar pela R. Eurico Cruz.

BABA — Família estrangeira c/ menino de 6 meses, precisa duma babá com boa aparência e ótimas referências. Apresentar-se depois das 13 h. Av. Delfim Moreira, 1163/502 — Praia do Leblon.

BABA — Cr$ 14 000,00, precisa-se de uma com boa aparência, para menina de quatro anos. Apresentar-se com referências na Rua Miguel Lemos 46, ap. 501. Copac.

BABA' — Pessoa de responsabilidade. De preferência portuguêsa, para tomar conta de 4 crianças — Paga-se bem. Tel. ... 47-1664. (P

BABÁ — Precisa-se para menina de 4 anos, na Av. Rui Barbosa 624, ap. 501.

BABÁ, com prática e referências. Precisa-se. Paga-se bem Rainha Elisabeth, 601, ap. 9. Tel.: 47-2930.

BABA' — Precisa-se. Ord. a tratar, para 2 meninas. Senador Vergueiro n. 55, ap. 304 — Tel. 25-3860 — (Flamengo).

BABÁ — Precisa-se com experiência e referências. Paga-se muito bem. Tratar R. Otávio Correia 174, Urca.

BABÁ — Precisa-se de uma, de boa aparencia e boa saúde, para cuidar de criança em casa de família de alto tratamento. Paga-se bem e exigem-se referencias. Av. Vieira Souto, 556, Ipanema.

BABÁS E COPEIRAS - Preciso com ref. e doc. Ord. 10 a 30 000,00 Av. Copacabana 534, ap. 402.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se. Ord. Cr$ 9 000. Pedem-se referências. Tratar na Rua Joaquim Nabuco n.º 170, depois das 9 horas.

COPEIRA — Precisa-se, para pensão, com prática. Só dormindo no emprego. Ladeira Felipe Néri n, 5 — Praça Mauá.

COPEIRA e arrumadeira — Precisa-se na Rua Joaquim Nabuco, 171, ap. 504.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se. Rua 5 de Julho n. 236, ap. 201, Exige-carteira.

CASAL precisa de empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar Av. Henrique Dodsworth, 83|101, Corte do Cantagalo.

CASAL precisa de empregada para todo serviço — Pede referências — Paga bem. Rua Gustavo Sampaio n. 194, ap. 706. Tel.: 37-0313 e 46-8397.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, que tenha prática do serviço e durma no emprêgo. Paga-se bem, R. Raul Pompéia 228, ap. 502. Copacabana. Pedem-se referências.

COPEIRA-arrumadeira c| prática de pensão, Praça João Pessoa, 10.

COPEIRO Aluma oferece para casa de trato c| ref. Telefone 22-0650.

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisam-se para casa de pequena família de tratamento. Exigem-se referências. Tratar na Rua Sousa Lima, 400, ap. 901.

COPEIRO oferece-se para casa fam. Tel. 23-6133 — Jari.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, Ord. 12 mil. Av. Alexandre Ferreira, 128, J. Bot. 26-8068.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal. Paga-se bem. Tratar na Rua Marquês de Abrantes, 115 — ap. 403.

COPEIRA — Precisa-se que saiba servir à francesa. Pedem-se referências. Tratar na Avenida Rui Barbosa, 350 — 11.º pavimento. Telefone 25-7173.

DOMESTICA todo serviço ap. pequeno, simples, para dormir. Voluntários da Pátria, n. 248, ap. 306.

DOMESTICA com pratica e referencias, precisa-se p| todos serviços de um casal sem filho. Paga-se bem. Av. Copacabana n.º 387/1 206.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço, menos lavar peças grandes. Tratar na Rua Ronald Carvalho, 201, ap. 402. Copacabana. Paga-se bem.

EMPREGADA para pequena família. Cr$ 10 000,00. — R. Farme de Amoedo, 88 — Ipanema.

EMPREGADA para todo serviço de pequena família — Precisa-se com referências na Rua Alm. Cochrane n. 178 ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se, na Rua Correia Dutra, 131, ap. 602, de terça a sábado, das 7 às 13h. Cr$ 5 000,00. Referências e carteira.

EMPREGADA — Precisa-se p| hora. Rua José Linhares 136, ap. 103. Leblon.

EMPREGADA para todo serviço de casal, precisa-se com boas referencias. Rua Barata Ribeiro, 621, ap. 1 001.

EMPREGADA todo serviço, menos cozinhar. Bolivar n.º 38/202.

EMPREGADA — Precisa-se, competente, para todo o serviço de 3 pessoas. Casa de tratamento. Referências. — Av. Copacabana, 664, ap. 903.

EMPREGADA para olhar uma criança e passar roupa, que durma fora. Paga-se bem. Rua Pereira da Silva, 254. — Laranjeiras.

EMPREGADA doméstica, c| documentos, para casal. — Rua República do Perú, 239, ap. 702.

EMPREGADA, com referências, das 7 h às 15 h. Pagam-se Cr$ 8 000,00. Toneleros, 239, ap. 1 001.

EMPREGADA para todo serviço. Ord.: 10 000,00. R. Catete, 38, ap. 201.

EMPREGADA competente p| todo serv. de pessoa só Cr$ 16 000. Dorme fora — Barata Ribeiro, 502, ap. 716.

EMPREGADA — Para alguns serviços em casa de pequena família. Paga-se bem — Exigem-se referências, na R. José do Patrocínio n. 232 — ap. 101 — Grajaú.

EMPREGADA. — Precisa-se para todos os serviços. Tratar na Rua Jorge Rudge n. 138, ap. 301. Vila Isabel. Paga-se bem.

EMPREGADA — Preciso para família, folga sáb. e domingo. Cr$ 10 000,00. Rua Santa Clara 336, ap. 101. Copac.

EMPREGADA para todo serviço, precisa-se que tenha prática e responsabilidade — Marquês de Abrantes 115, ap. n.º 403.

EMPREGADA para todo serviço com prática, com referência e carteira. Paga-se 10 mil. Rua Dois de Dezembro, 140, ap. 502.

EMPREGADA — Cr$ ... 15 000,00, de boa aparência. Rua Sousa Lima 178, ap. 802. Pôsto 6.

EMPREGADA para fazer todo o serviço, Ordenado Cr$ 10 000,00, na Rua Filgueiras Lima, 34, ap. 201 — Estação do Riachuelo.

EMPREGADA — Precisa-se para pequeno apartamento de duas pessoas, dormindo no emprêgo. Rua do Riachuelo, 257, apartamento 1 007.

EMPREGADA — Precisa-se de 8 às 16 horas. R. Monsenhor Jerônimo, 577, ap. 202. — Eng. Dentro.

EMPREGADA — Preciso que durma no emprêgo. Pago Cr$ 10 000,00. Tratar Rua Lins de Vasconcelos, 197, ap. 102.

EMPREGADA para todo serviço em casa de pessoa só. Ordenado 15 mil. Rua Paulo Silva Araújo 188, Engenho de Dentro.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que durma no emprêgo. Rua José Linhares, 144, ap. 201 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Casal sem filhos. Tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro 602, Telefone 37-3250.

EMPREGADA — Precisa-se de uma doméstica, honesta e asseada, com prática, p/ serviço de 3 pessoas em Copacabana. Paga-se bem. Tratar Rua Ramalho Ortigão 32, 1.º. Tel. 43-3315, c/ Dona Eva.

EMPREGADA só p/ limpeza casal, das 7 às 11 horas, de segunda à sexta. Cr$ 5 mil. Miguel Fernandes 675, ap. 204 Méier.

EMPREGADA para arrumar, cozinhar, apartamento pequeno. Preferência espanhola ou portuguêsa. Ordenado a combinar. Rua Marquês de Abrantes, 147, ap. 601.

EMPREGADA — 10 mil, 8,30 às 16 horas. Av. Henrique Dumont, 85, ap. 603 — Ipanema.

PAXINEIRO — Copeiro, preciso. Telefone 37-2614.

FAMÍLIA precisa menina — Arquias Cordeiro, 712, ap. 101.

MENINO de 14 a 15 anos, c| responsavel, serviço doméstico. Sá Ferreira, 89, ap. 502 — Copacabana.

MOCINHA — Serviços leves. Pago bem. Rua Marquês de Abrantes, 1, ap. 602.

MENINA — Arrumar e limpar. R. Dias da Cruz 596-A. Méier.

MOCINHA, ordenado 5 000,00 Precisa-se para serviços leves — Rua São Clemente 107, casa 6. Botafogo.

MOÇA para serviços de casa. Paga-se bem, R. Rio Grande do Sul 13. E. Méier.

MENINA p| casal, 13/15 anos, Rua Torres Sobrinho, 36, ap. 303. Méier. 30-3236 (recado).

OFEREÇO babá, 2 portuguêsas, a outra copeira, ou t. serviço. 52-1595.

OFERECE-SE uma empregada por hora, parte da manhã. 46-9189.

OFERECE-SE empregada para todo serviço casa de 2 ou 3 pessoas, levando menino de 10 anos. Travessa Sousa, 42. Morro do Pinto.

OPORTUNIDADE — Governante procura-se senhora educada e de fino trato para tomar conta de apartamento de pessoa só. Preferência estrangeira, espanhola. Tel. 57-8889. - Emílio Berla .16-F. ap. 401.

OFEREÇO babás escolhidas, com ref. e doc. Uma é portuguesa. Agência Olga. Telefone 37-7191.

OFEREÇO 2 copeiras-arrum. escolhidas. Uma é portuguesa. Agência Olga. 37-7191.

OFEREÇO domésticas competentes para dormir fora ou no local. 32-0384 e 32-5556.

PRECISA-SE de um empregado de menor, para serviço de pensão. Rua Bento Lisboa, 16.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Casal sem filhos, casa de alto tratamento. Exigem-se referências. Rua Paulo César de Andrade, 232, ap. 403. Tel. 25-1636.

PRECISO 2 empregadas estrangeiras, família americana. 35 mil cada. D. Dina. Paissandu, 148.

PRECISO empregada p. 2 prof. 15 mil. 7 de Setembro n. 63. 52-1595.

PRECISO 2 mocinhas trat. c| família. 7 de Setembro, 63. 52-1595.

PRECISA-SE de uma empregada para um casal com um filho. Tratar na Rua Senador Vergueiro 35, 706, de 7 às 17 horas.

PRECISA-SE de empregada doméstica. Não trabalha aos domingos, 8 às 16 horas, R. dos Andradas n. 73.

PRECISA-SE babá e 1 copeira que sirva à francesa, 20 mil, cada. R. Francisco Serrador, 90-501.

PRECISA-SE de arrumadeira que lave e passe (tem máquina), pratica e referencias, de casa família. Ordenado Cr$ 10 000,00. Rua Corcovado, 78 — 26-6801. Jardim Botânico.

PRECISA-SE de garçonetes c| muita pratica. Paga-se bem. Rua Santa Luzia, 405, ap. 30.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, menos cozinhar. Antonio Rego, 236 — Olaria.

PENSÃO FAMILIAR — Precisa-se de uma mocinha ou senhora que durma no emprêgo. Rua Miguel de Frias, 13. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE babá. Exigem-se carteira e prática, R. Santa Clara, 80/701.

PRECISA-SE de empregada e uma menina, na Rua das Safiras n.º 54 — Rocha Miranda.

PRECISO empregada todo serviço Voluntários da Pátria, 136-A, casa 3.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira com pratica de casa de alto tratamento e que copeire à francesa com perfeição. Paga-se muito bem. Avenida Rui Barbosa, 870, 10.º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de família espanhola. Preferência uma senhora. Ordenado a combinar. Rua Anspeçada Melo n. 54. Olaria. Tratar com D. Eugênia.

PORTUGUÊSA — Procura-se para todo serviço, com muita prática e referências, para Copacabana. Bom ordenado. Para combinar, telefone das 9 às 12 horas. — 47-5113.

PROCURA-SE uma môça para todo serviço, bem como babá, para duas crianças pequenas. Paga-se muito bem. Av. Atlântica, 2 440, ap. 803.

PROCURA-SE empregada para todo serviço, boa aparência, para casal sem filhos. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Leopoldo Miguez 15 ap. 1 001. Tel. 57-9823.

PRECISA-SE de uma empregada para 3 pessoas. (Telefone 52-6229 até 10h 30m). R. Joaquim Murtinho, 471, ap. 102. S. Teresa.

PRECISA-SE, senhora para trabalhar por hora. Rua General Severiano, 209, fundos, ap. 304.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no esprêgo. Rua Uruguai, 339, ap. 601 — Tijuca.

PRECISAM-SE empregadas estrangeiras. Ord. até Cr$ 30 000,00. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada c| carteira. Av. Copacabana n. 1 302, ap. 902.

PRECISA-SE empregada para todo serviço em apartamento de um rapaz solteiro. Tratar Av. Copacabana, 256, ap. 801. Ordenado e horário de trabalho a combinar.

PEQUENA família estrangeira procura empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Rua Assis Brasil 96/402, de 15 até 19 horas.

PRECISA-SE de uma empregada. Tratar na Rua Alcindo Guanabara n. 25 - 3.º andar, s. 302 — Tel. 22-1510.

PRECISA-SE de empregada, na Rua General Roca, 465, 201, que durma no emprego.

PRECISA-SE arrumadeira-copeira para casal estrangeiro. Exigem-se referências, carteira. Paga-se ótimamente bem. Rua Joaquim Nabuco 226, ap. 401. Tel. 47-8265.

PRECISA-SE de empregada. Paga-se bem. Rua Real Grandeza, 4 — Botafogo.

PRECISA-SE babá com prática de menino de 2 anos. D. Ester. Rua Barata Ribeiro, 160, 905.

PRECISA-SE de empregada para trabalhar no horário de 8 às 14 horas. Tratar na Rua Paissandu, 287, ap. 104. — Flamengo. N.B. Que saiba passar.

PRECISA-SE de arrumadeira para parte da manhã — Rua República do Peru n. 124 — 701.

PRECISA-SE de empregada p| 2 pessoas. Aires Saldanha n. 98, ap. 803.

PRECISA-SE de empregada para pequena família estrangeira. Favor não se apresentar sem referências — Paga-se muito bem. — Tel.: 27-2343. Rua Almirante Gonçalves n. 5, ap. 602.

PRECISA-SE de arrumadeira, Rua S. Francisco Xavier n. 366.

PRECISO de empregada por hora, na Rua Major Ávila, 126, ap. 501, Praça Saenz Peña.

PRECISA-SE empregada que saiba arrumar e copeirar — Tratar Rua Aires Saldanha, 41, ap. 801. Copacabana.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço para um casal estrangeiro. Paga-se bem — Av. Copacabana 420, s| 208, até as 18 horas.

PRECISA-SE de arrumadeira que engome. Barata Ribeiro, 433, ap. 701.

PRECISA-SE arrumadeira para trabalhar na parte da manhã. Rua Leopoldo Miguez, 7, ap. 801.

PRECISA-SE de um menor p casa de família R. Senado, 244, 1.º and. Ordenado 9 000,00.

PRECISA-SE — Arrumadeira diàriamente, de oito ao meio-dia. Telefone 25-2496.

PROCURA-SE babá de boa aparência e instrução para duas crianças pequenas. Paga-se bem. Av. Atlântica, n. 2440, ap. 803.

PRECISA-SE de empregada para serviços de família — Salário de 15 000,00, R. Fábio Luz n. 50 — Méier.

PRECISA-SE domestica para serv. casal. Vilela Tavares n.º 41/108. Méier.

PRECISA-SE arrumadeira. Três dias p| semana R. Jaceri n. 102, ap. 6. — Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma senhora para todo o serviço de 1 casal com 3 crianças, dorme no emprego. Ordenado Cr$ 6 000,00 — Quero uma senhora modesta, na R. Pernambuco n. 783 — Encantado.

RAPAZ OU RAPAZINHO, — Precisa-se para serviços domésticos. Tel. 37-6041. Sòmente das 9 horas em diante.

SENHORA p| cuidar de 2 crianças. R. Assis Carneiro, 306, c| 7. Piedade.

COZINHEIRAS

ALERTA — Cozinheiras e babás. Pago 15 a 35 mil. Rua Joaquim Silva, 123, térreo.

AJUDANTA DE COZINHA p restaurante, preciso moça — Av. 13 de Maio, 13, fundos loja 16-F.

ASSOCIAÇÃO dos Empregados Domésticos oferece cozinheiras etc., treinadas e credenciadas. Tel. 22-3601.

COZINHEIRAS — Preciso diversas. Ord. 12 a 30 000,00 Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ordenado 9 000 cruzeiros — Não dorme no emprego. Travessa Guedes, 12, fica na Rua Machado Coelho, perto do Largo do Estacio de Sá.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial comum em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Agostinho Meneses, 224, tel. 58-0345 — Tijuca.

COZINHEIRA que seja competente para apartamento um casal. Ordenado inicial Cr$ 10 mil. General Glicério 114/402. Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que possa lavar peças miudas de roupa. Referências. R. Conde Bonfim 573, ap. 302.

COZINHEIRA — P. Botafogo n.º 422/402. Paga-se bem. Pedem-se referências. Três pessoas. Não se apresentar quem não tiver competência.

COZINHEIRA — Precisa-se uma senhora de 40 a 50 anos, de responsabilidade, trivial variado e arrumações de apartamento de casal de trato. Paga-se muito bem. Rua Leopoldo Miguez, 116, ap. 801. Telefone 37-3363.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego, na Rua Vitório da Costa n. 45. Telefone 26-9288 — Ordenado de Cr$ ..... 12 000,00 — Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa ou casal, que cozinhe o trivial com perfeição. Exigem-se referências. Rua Francisco S. 99, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se p| trivial fino e variado p| casa de tratamento, Apresentar-se c| carteira e referências. Paga-se bem. Rua Paula Freitas, 89, ap. 501 - Copac.

COZINHEIRA — Precisa-se e paga-se bem na Rua Teixeira de Melo 53-A, ap. 302, Praça General Osório, Ipanema. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, que dê referências, paga-se muito bem, casa de alto tratamento. Av. Vieira Souto n.º 336 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, peq. família, Cr$ 15 000,00. Exig. referências; Rua Barata Ribeiro n.º 616, ap. 1 001.

COZINHEIRA — Para cozinhar e arrumar peq. ap. Só faz almôço. Av. Copacabana n. 589, ap. 5. Que durma no emprêgo.

COZINHEIRO ou cozinheira para bar, que saiba bem da lanches, pastéis. Paga-se bem. Rua do Catete, 85.

COZINHEIRA — Durma no emprêgo. Precisa-se p| casal. Paga-se bem. — R. Hilário Gouveia, 61, ap. 702. Cop.

COZINHEIRA — Para casal. Av. Copacabana 1 310, ap. 501.

COZINHEIRA que durma no emprêgo. Paulino Fernandes, 45 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar na Rua Visconde de Caravelas, 101, Botafogo. — Tel: 46-8378. Exigem-se referências, Ord.: Cr$ 20 000,00.

COZINHEIRA — Família estrangeira precisa, só para cozinhar trivial. Paga-se Cr$ 20 000,00, Sá Ferreira, 188-404.

COZINHEIRA — Para cozinhar e serviços leves. Tel.: 36-5389. Rua Santa Clara, 81 — 8.º — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para botequim. Rua Magalhães Castro, 6-A — Jacaré.

COZINHEIRO — Precisa-se botequim. R. Magalhães Castro, 6-A — Jacaré.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma do trivial fino, para casa de família. Rua Mascarenhas de Moraes, 190 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial variado. Ord. Cr$ 15 000,00. Lava e passa, para casal com 2 crianças. Senador Vergueiro n. 55, ap. 304. Tel.: .... 25-3860 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprêgo e que dê referências. Ordenado: Cr$ 10 000,00. — Tratar na Rua Bulhões de Carvalho n. 245, ap. 1 002. — Copacabana.

Cr$ 15 000,00 — Paga-se para cozinhar e arrumar. Não trabalha aos domingos. R. Uruguai, 339, ap. 204.

COZINHEIRA — 12 000,00 — Que lave e passe roupas miúdas. Dorme no emprêgo. R. Nísia Floresta, 73. — Tel: 58-1242, Andaraí. Peço referências.

COZINHEIRA — Precisa-se; Competente, e ajudante menor, adiantada. Tratar na Rua Uruguai, 283, loja C — D. Acir.

COZINHEIRA — Precisa-se de confiança. Rua Severino Brandão, 34. T.: 48-9495. Maracanã. Ordenado à combinar.

COZINHEIRO lancheiro, precisa-se. Clube de Regatas Flamengo, sede da Gávea, campo do Flamengo.

COZINHEIRAS de forno e fogão, triv. fino. Sal.: 25 mil a 45. Rua Juan Pablo Duarte, 40/410. Cinelândia.

COZINHEIRA — Cr$ 14 000,00 — Precisa-se trivial variado. Dorme no emprego. Informações: Rua Leoncio Correia, 170. Leblon. Trav. Visc. Albuquerque. Tel. 47-7025.

CASAL, precisa empregada que saiba cozinhar e outros serviços, dorme no emprêgo. Ordenado a combinar. Av. Atlântica, 2 936, ap. 401. Entrada pela Rua Constante Ramos. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se, que saiba fazer o trivial fino e variedade Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 12 000,00. Tratar na Praça Cardeal Arcoverde n.º 25, ap. 502. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se — Avenida 28 de Setembro n.º 44.

CAFÉ E BAR SÃO MARTINHO n.º 1 116. Conde de Bonfim, preciso de uma cozinheira.

COZINHEIRA — Precisa-se, forno e fogão, com referências. Ordenado Cr$ 15 000,00. Tratar Rua Haddock Lôbo n. 281, ap. 202. Tijuca.

COZINHEIRA — Preciso uma de forno e fogão, com referências, Pago até mil cruzeiros por dia. Tratar c| Sr. Nunes, das 9 às 12 horas. Fone 42-7848.

COZINHEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se, com referências, na Rua Artur Araripe n. 40, ap. 301 — Jóquei.

COZINHEIRA para família pequena. Bom ordenado, na Rua Fontes Castelo n. 15 — Usina da Tijuca. Tel. .... 58-4922. D. Vera.

COZINHEIRA de forno e fogão. — Precisa-se que tenha prática do serviço e durma no emprêgo. Paga-se bem. R. Raul Pompéia 228, ap. 502. Copacabana. Pedem-se referências.

COZINHEIRA e arrumadeira. Cr$ 10 000,00. R. Açucena, 31, Vila Valqueire.

COZINHEIRA — De preferência portuguêsa. Todo o serviço, menos lavar. — Paga-se bem. Pedem-se referências, Tel. 47-1664. (P

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Inf. tel. 26-6020 e 26-4776.

COZINHEIRA para o trivial simples, uma passadeira. Barata Ribeiro 299, ap. 1 001.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Companhia de grande movimento dispõe de vagas em sua seção de vendas. Necessário ser reservista, boa apresentação e desembaraço.

Apresentar-se com Carteira Profissional, na Rua Carlos Seidl, 585 — Caju Retiro — com o Sr. EDUARDO.

APONTADOR PARA OBRAS

Precisa-se com experiência em obra de concreto armado.

Tratar na Av. Prado Júnior, 257. Loja, com referências. (P

Auxiliares de contabilidade

Emprêsa de grande movimento necessita de funcionários habilitados com conhecimentos gerais de contabilidade, boa letra. Respostas para 2 597, na portaria dêste Jornal, dando experiência e ordenado pretendido.

A E.B.S.E.

Precisa:

DESENHISTA, especializado em tanques e tubulações de aço e caldeiraria pesada.

Tratar na Av. Brasil, 10 335 — Olaria — procurar o Sr. Saraiva. (P

Auxiliar de Escritório

ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S/A necessita de Auxiliar de Escritório, com curso ginasial completo ou equivalente. Paga-se bem. Apresentar-se na Estrada Vicente de Carvalho n.º 730 - galpão 48-52. Sr. Manuel. Dá-se preferência a quem resida nas imediações.

BOY

Precisa-se com instrução primária e conhecendo bem a Cidade. Apresentar-se na Rua São Cristóvão, 769-A. (P

BENFICA PNEUS S/A.

Precisa-se de cobrador com condução própria. Informantes com muita prática.

Apresentar-se na Av. Itaóca, 360 — Sr. Ophilo.

BOMBEIROS

PRECISAM-SE

Apresentar-se na Rua Barão do Bom Retiro, 2 630, com o Sr. Nílton (P

BOMBEIRO E ELETRICISTA

PRECISAM-SE

Tratar com o Sr. Lima, na Avenida Epitácio Pessoa, 2 712 (P

COFABAM

ADMITE

FERRAMENTEIROS

com bastante prática em moldes plásticos ou ferramentas de estamparia. Paga-se muito bem. Rua Melo e Sousa, 101 — São Cristóvão — com Sr. Arthur.

CHAPEADORES E ACABADORES

Precisam-se para fábrica de carroçarias de ônibus.

Rua Pedro de Carvalho, 811 — Lins Vasconcelos.

Carnet de Crédito Bancário

VENDEDORES

FIXO E COMISSÕES

Plano de financiamento de automóvel em 60 meses. Juros de 12% ao ano. — Não exigimos experiência no ramo. Entrevistas das 8 às 17 horas, com o Sr. Flávio ou Sr. Silval. Rua Senador Dantas, 117, gr. 1 715. (P

Cozinheira

Família estrangeira de alto tratamento necessita admitir uma cozinheira qualificada e recomendada. Marcar entrevista pelo telefone 31-1810, Ramal 192, com D. Erna, dias úteis entre 8 e 16 horas.

Encanadores e Eletricistas

Precisam-se para trabalhar em Caxias. Apresentar-se ao Sr. Sylvio, na PROQUIFAR S. A., km 5 da Rodovia Washington Luís — (Rua Expedicionário José Amaro). — Vila São Luiz.

VENDEDORES

Rapazes de boa apresentação e com prática de venda em seção de

CAMISARIA
ROUPAS PARA HOMEM
CAMA E MÊSA

Os interessados deverão apresentar-se com documentos, na Av. Barão de Tefé, 34, no Depto. do Pessoal, c/o Sr. Sylvio Cunha. (P

CHEFE SERRALHEIRO

"CARBRASA" necessita profissional competente com prática em montagem de estruturas e conhecimento de chapeamento. Boa remuneração.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, na Av. das Bandeiras, 846, para teste e seleção. (P

Contador

Grande organização comercial, com escritórios e lojas no Rio e São Paulo, necessita de contador, para gerenciar escritório e pessoal, com prática mínima de 10 anos.

Salário base de Cr$ 150 000,00. Os interessados deverão dirigir cartas com "Curriculum Vitae" para P-20 641, na portaria dêste Jornal. (P

Desenhistas

"CARBRASA" admite rapazes que conheçam desenho mecânico e, de preferência, já tenham trabalhado no ramo de carroçaria para ônibus.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, na Av. das Bandeiras, 846, para teste e seleção. (P

Encarregado de Estoque

Tradicional loja de varejo necessita de encarregado de seção de estoque, com conhecimentos suficientes de funcionamento da seção. — **Experiência mínima de 3 anos requerida.**

Interessados queiram comparecer 3.ª-feira, entre 12 e 14 horas, na PRAÇA TIRADENTES, 9, s/801, com o Sr. RIBEIRO. (P

FATURISTA

Precisa-se, ligeiro (a), com boa prática. Apresentar-se na Av. Prado Júnior, 257, loja, com documentação. É indispensável a apresentação de referências. Paga-se bem. (P

FERRAMENTEIROS

FORJAS BRASILEIRAS S. A. necessita dos elementos acima. Ótimo ambiente de trabalho e alta remuneração. A firma fornece condução, semana de 5 dias.

Apresentar-se para seleção, na Rua México, 111, 18.º andar. (P

HELIOGÁS S. A.

ADMITE

Moços e moças para a contabilidade

Apresentar-se no Caminho de Itararé, 951 — Ramos.

MECÂNICOS

Para manutenção de metalúrgica, c/ muita prática de máquinas automáticas.

FRESADORES

Para fresa "Universal"

TORNEIROS MECÂNICOS

Para matrizes de estamparia

FERRAMENTEIROS

Para corte e repuxo

SERRALHEIRO

SÁBADOS LIVRES
SEMANA DE 44 HORAS

F.A.E.T. — R. Barão de Petrópolis, 347 — Ponto final do bonde ESTRELA. (P

MÔÇA

Com prática de dactilografia e serviços gerais de escritório.

Carta de próprio punho indicando salário, idade, estado civil e experiência de trabalhos anteriores, para 2 318, na portaria dêste Jornal.

olivetti industrial s. a. indústria e comércio de máquinas para escritório

EM FASE DE MAIOR DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL, ESTÁ ADMITINDO

NOVOS VENDEDORES

A EMPRÊSA PROPORCIONA AOS CANDIDATOS:
*
Curso técnico de vendas de 1 mês
*
Amplas possibilidades de progresso, comissões e ganhos mensais

REQUISITOS: Idade de 19 a 30 anos, brasileiros, boa apresentação, domiciliados com a família na Guanabara, grau de estudos equivalente ao 2.º ciclo secundário e aptidão para vendas.

Atendem-se diàriamente na Av. General Justo, 335, 7.º andar

NOTISTA

ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A. necessita com bastante prática, curso ginasial ou equivalente. Paga-se bem.

Apresentar-se na Estrada Vicente de Carvalho, 730, galpão 48-52 — Sr. Manoel.

Dá-se preferência a quem resida nas imediações.

PEDREIRO

Importante indústria admite pedreiro com prática comprovada em carteira e que possa dar referências. Apresentar-se na Av. das Bandeiras, 846 — Lucas. (P

PEDREIROS

Precisam-se. Tratar na Rua Frei Caneca, 399. Apresentar-se com documentos e retratos.

REVENDEDORES (AS)

Bordados à mão

Grandes novidades em artigos finos. Lençóis de linho, percal e cretone, lisos e listrados. Colchas de fustão aplicadas e bordadas. Toalhas de todos os tamanhos. Camisolas e outros bordados do Ceará — Rendas de Santa Catarina etc., etc.

Condições e preços especiais para revendedores.

O FIGURINO — Rua do Catete, 305 - 1.º (Largo do Machado)

SECRETÁRIA CONTATO SERVIÇOS IMPRENSA

Precisa-se môça de ótima apresentação, curso secundário completo. Entrevistas das 8 às 12 horas, na Av. Marechal Câmara, 271, 11.º andar, grupo 1 101, com D. Heloísa.

Seção Técnica Auxiliar

Curso secundário, firme em cálculos com facilidades de adaptação e que eventualmente possa trabalhar com plantas de construção civil.

Av. Prado Júnior, 257, loja. Com referência. (P

SECRETÁRIA-DACTILÓGRAFA

Precisa-se ótima na máquina. Apresentar-se na Av. Prado Júnior, 257, loja, com documentação. É indispensável a apresentação de referências. Paga-se bem. (P

Técnico-Eletricista

Com prática em rotativa e máquinas gráficas, precisa-se.

Apresentar-se, depois de 15 horas, na Av. Rio Branco, 110, 1.º, ao Sr. Wanderley.

Técnicos de Contabilidade

Emprêsa brasileira de energia elétrica precisa de técnicos de contabilidade, entre 21 e 35 anos, com experiência mínima de 2 anos e de preferência conhecedor de escrita mecanizada.

Carta c/ "curriculum vitae", referências e endereço para a Caixa Postal 1 639 ZC-00 — Rio de Janeiro. Guarda-se sigilo. (P

Telefonista

Importante indústria admite uma com prática comprovada em carteira, e que conheça mesas de chaves e de pegas. Apresentar-se munidas de documentos, na Av. das Bandeiras, 846 — Lucas. (P

TOPÓGRAFO

Apresentar-se na Rua Frei Caneca, 399, com documentos e retratos

Ganhe Dinheiro Ficando em Casa

Cia. americana oferece atividade fácil e nobre para SENHORAS E SENHORITAS em sua própria residência, por telefone.

Exige-se cultura acima do médio.

Oferecemos grande ajuda de custo, comissões altas e prêmios mensais.

Entrevistas no Depto. de Relações Públicas com Dona DENICE.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — Gr. 1 205 — das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. — NÃO SE ATENDE POR TELEFONE. (P

VENDEDORES

Firma de âmbito nacional desfrutando de grande campanha publicitária, necessita ampliar seu quadro de vendedores domiciliares.

EXIGE:

- Boa apresentação
- Não precisa prática, daremos treinamento adequado

OFERECE:

- Ordenado fixo
- Comissões e prêmios de produção
- Bom ambiente de trabalho
- Assistência médica extensiva aos familiares
- Grandes possibilidades de rápido progresso

Tratar na Rua Gonçalves Dias, 17 — 2.º andar. Centro — com o Sr. Messias. (P

TALOEIRO

Grande indústria gráfica precisa de taloeiro com prática.

Apresentar-se na Rua Luís Câmara, 535. Olaria. Departamento Pessoal, — Sr. Edson Miranda. (P

Torneiro-Mecânico

Precisa-se para serviços de bancada, polidora e que conheça de soldas. Rua Visconde do Rio Branco, 17.

Vendedores (as)

BAMBINO, que vem de lançar programa de TV (Canal 2, sábados às 18h30m) com distribuição de milhões em prêmios, necessita de mais vendedores (as). Estamos ampliando nossos quadros. Aí está o negócio que você esperava!

Entrevistas: AV. RIO BRANCO, 156, sobreloja 214. (Edifício Av. Central). Traga fotos 3 x 4.

Vendedor Propagandista

Fábrica de bebidas procura pessoa de boa aparência. Ótimo ordenado.

Resposta para AT-1 514, na portaria dêste Jornal.

VENDEDORES

EQUIPES

Excepcional oportunidade

Mesmo sem prática de vendas, salário fixo, comissões e prêmios de produção (mínimo de Cr$ 60 000,00), idade superior a 18 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se, munidos dêste anúncio, na **RUA GONÇALVES DIAS, 30-A SOBRELOJA**

Aposentaos ou licenciados

Aproveite sua folga para revender nossos artigos. Nós lhe entregaremos tudo em consignação e V. S. pagará o que vender. Tudo diretamente da fábrica por preço de atacado. GAULLIER — Rua da Alfandega, 231 loja e Rua Dias da Cruz, 170-D, Méier. (P

ENCARREGADO DE OBRAS

Precisa-se para obras de acabamento de luxo na Zona Sul. Que tenho prática comprovada. Salário Cr$ 75 000,00 mensais.

Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 318-A, s/ 211. Ipanema.

CARPINTEIRO E ENCARREGADO DE CARPINTEIRO

ECISA, construtora, precisa de bons elementos.

Apresentarem-se com documentos na obra à Rua Barão da Tôrre, 284.

Corretores(as)

Admitimos 10 elementos de vendas para colocação de títulos do Quitandinha. Possibilidades ilimitadas. Tratar com 2 fotos 3x4 na Av. Pres. Vargas, 590, gr. 1 312 — Esq. Uruguaiana.

Cr$ 70 Mil

Procuro aux. contabilidade. Rua México, 41, sala 907. Tel. 326614.

Eletricistas

Precisam-se eletricistas para serviços de alta tensão e enfiação de cabos em rêde subterrânea.

Apresentar-se na Avenida Venezuela, 27, gr. 902.

SENHORAS E SENHORITAS

Com horário livre e habilidades para comunicação junto a setores familiares e comerciais, Visc. de Pirajá, 332, ap. 1 — IPANEMA — Dona ZILDA.

Se o assunto é automóvel, o JORNAL DO BRASIL é o veículo. Todos os sábados um Caderno dedicado aos automóveis, seus problemas, suas coisas.

FARMACÊUTICO QUIMICO

Laboratório admite elemento bem referido, dinâmico, para meio-expediente ou dia inteiro. Telefone 49-4502.

FARMÁCIA

Precisa-se de um prático com prática de balcão, na Rua Adolfo Bergamini n.º 345 — Eng. de Dentro.

FUNDIDOR

Precisa-se de um com prática de metais não ferrosos. Tratar na Rua Tomás Lopes, 405.

IMPRESSOR CHIEF 20

Precisa-se. Paga-se bem. Rua Hipólito da Costa, 37-E — Vila Isabel. Telefone 34-8686.

MOTORISTA

Precisa-se com experiência em serviço de ônibus. Tratar com o Sr. Alcântara. Av. Guilherme Maxwell n.º 210 — Bonsucesso.

MÔÇA

Precisa-se tendo boa aparência e alguma instrução para caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

MENORES

Precisam-se de ambos os sexos para aprendizagem. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 133 — loja 16.

Marceneiros

Precisam-se. Rua da Gamboa n.º 47.

MECÂNICO

Precisa-se de mecânico para serviço de manutenção, que possua ferramentas. Tratar com o Sr. Alcântara. — Av. Guilherme Maxwell, 210, Bonsucesso.

PRECISAMOS DE MÔÇAS

Empreendimento de ótima aceitação e cobertura publicitária de TV. — Largo do Campinho n.º 8, 1.º and., procurar Sr. Marco Polo.

PRECISA-SE DE UM FORNEIRO PARA FUNDIÇÃO

Tratar na Rua dos Arcos n.º 34, com o Sr. DELFIM.

Serralheiro

Precisa-se de um oficial serralheiro com prática de alumínio.

Paga-se bem. Na Rua Carlos Seidl n.º 1 293, ponto final de lotação e bonde Caju—Retiro.

TÉCNICO TELEVISÃO

Precisa-se de um com prática. — Rua Rodrigues Alves, 173. Tratar com Sr. Gilberto.

VENDEDOR BALCÃO

Precisa-se para loja de tintas, ferragens e materiais de construção. — Av. N. S. de Copacabana, 1 175.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

ATENÇÃO — Compro automóveis. Pago na hora. Tel. 29-7236. Jorge. (P

AUTOMÓVEIS — Qualquer estado, marca ou ano. — Pago na hora. Tel. 30-7830 — Sr. Aloides.

AERO WILLYS 1961 — Estado de nôvo, máquina zero Km, equipado com rádio. — Vendo ou troco por carro menor. Fones: 22-3233 e 32-2914.

ALUGA-SE Kombi s/ motorista — 36-3120.

AMORTECEDOR — Austin A 40 originais, frente, vendo um par. Fernando. Tels. 33-6084 e 23-6390.

AUSTIN A-70, 1952. Vende-se, ótimo estado — Rua Ferreira Pontes, 182.

AUTOMÓVEL SKODA 52 — Vende-se. Ver na Rua Ricardo Machado, 736, São Cristóvão. Tratar das 8 e 10.

AERO WILLYS — 1962 — Superequipado. Vendo, troco e facilito. R. Estácio de Sá, 153. (P

AERO WILLYS 63, 0 km, com garantia. — Diversas côres — Troco e facilito. Rua Mariz e Barros, n.º 1146-A. (P

AERO WILLYS 62, estado de nôvo, único dono. Troco e facilito. Rua Mariz e Barros, 1146-A. (P

AERO WILLYS 62 — Superequipado. Troco e financio longo prazo. Rua do Riachuelo, 48-A. (P

AUSTIN 48 — Novinho, rádio, 480 mil. Financio uma parte. Pça. Xavier, 884.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO ou estudam-se outras garantias. Rua Sá Ferreira n.º 204, 2.º andar.

AERO WILLYS 61 — Vendo última série, estado ouro. Av. Copacabana, 664 garagem.

AUSTIN 52-53 - A-70, ótimo estado, forrado a couro, único dono. Cr$ 310 mil — Vendo. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656. (P

AERO WILLYS 1963. Carro equipado, 8 000 km, rádio transistor, com banda branca, capas anuis, côr azul. Preço excepcional Rua Silva Rabelo 10, ap. 207 — Méier.

AERO WILLYS 63 — 0 km. Abaixo da tab. Pronta entrega. Várias côres. Estofado a couro. Av. Atlântica, 2316. (P

AERO WILLYS 1960 — Único dono, equipado com motor colocado agora, estado impecável. Aceito troca ou facilito parte. Av. Atlântica, 1998-A. Telefone 37-9588. (P

AERO WILLYS 1963 — 0 km. Preço excepcional. Vendemos e trocamos. Av. Augusto Severo, 292-B. (P

AUTOMÓVEIS a longo prazo — Plymouth 52, Simca Aronde 52, Hudson Sport 52, Singer 52, Oldsmobile 49 e 51, Standard Vanguard 51, Morris 50, Mercury 50, Ford 50, Fiat 48 e 51, Chevrolet 48 — 1 217, em Ramos.

AUSTIN A-40, 49, 100%. R. Uranos, 1 207, loja 4-C.

AERO-WILLYS 62-63, equip. Troco, facilito. 30-1033.

AERO WILLYS 62 — Bordeaux, estofamento de couro, pneus b.b. novos, rádio, excelente estado. Vendo à vista ou financio com 1 700 mil. R. Figueira, 22. Tel. 28-7512. Aceito troca.

AERO WILLYS 1963 — 0 km, garantia de fábrica. VENDO À VISTA. Telefone 58-8947. (P

AERO WILLYS 62, bordô, rádio, tranca, b/b, 16 000 km, pneus novos. 48-1361.

AERO WILLYS 1962, bordô, Rádio, b/b., estofamento couro, pneus novos. 2 300 à vista. 48-7183. Hélio.

AERO-WILLYS 1963 — Zero km, bordô, garantia de fábrica, forrado a couro. Vendo, troco e facilito. Av. Beira Mar, 242, ap. 801.

AERO WILLYS 60. Ext. nôvo, rádio, 4 vidros, 4 pneus. Ford 51, 4 p., ótimo est., à vista ou a prazo. R. Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 1962 - Vendo urgente, pouco rodado. Cor preta. Preço 2 450 000,00. Também aceito troca por carro nacional. R. Conde de Bonfim 701.

AERO WILLYS 63 — 0 km. Vendo, troco, facilito. — Praia do Flamengo, 244-A. (P

AERO WILLYS 1962, em estado de nôvo, rádio, b. branca. Vendo — aceito Volkswagen. Ver R. General Caldwell, 275-B.

AERO WILLYS 62 — Vendo, troco, facilito. — Praia do Flamengo, 244-A. (P

AERO-WILLYS 63, ótimo estado, superequipado. Vendo. Tel. 45-3795.

AUSTIN A-40 1949 — Vende-se. Rua S. Cristóvão, 190-A.

AUTOMÓVEIS a prazo, sem fiador. Dauphine 62, 61 e 60, 600 000; Volks, 62, 1 000 000, e resto a combinar. Rua São Francisco Xavier, 446.

AUTOMÓVEL — Vauxhall 51, supereconômico, todo 100%. Urgente: 510 mil. Tel.: 28-6917 — Hélio.

AUSTIN A-40, 51, estado de nôvo, mot. retif., susp. nova. Fin. 459.

AERO WILLYS 63, zero km, côr bordeaux — Muito abaixo da tabela. — Avenida Atlântica, 1 936-A.

AERO WILLYS — 1962 — 1963 — Temos 2, sendo o 1962, gêlo, com forração vermelha (couro) equipadíssimo. Estado de conservação excepcional — Outro 1963, gêlo também estado realíssimo de 0 km. Carros para pessoa de gôsto. Aceita-se troca, Financia-se. Rua São Francisco Xavier, 82. (P

AERO WILLYS 62, cor gêlo, c/ rádio, for. couro, está novinho. Vendo ou troco. Av. Paulo Frontin, 516 loja F.

AERO WILLYS 1961 — Vendo côr azul, nôvo. Preço 1 350 000,00, c/ 1 100 de entr. Rua Conde de Bonfim 701.

COMPRE hoje um carro de qualidade excepcional: Morris Oxford 52; Peugeot 53, Dauphine 61, Austin A-40, Citroen 51, Volkswagen Sedan, Kombi luxo, Chambord 60, 61, Aero Willys 61 e 62, Gordini, DKW, Belcar e muitos outros, na Rua Mariz e Barros 72, onde se situa o melhor financiamento do Rio.

AERO WILLYS 60, 61 e 62, a partir de 930 000 de entrada, e o restante a combinar. Rua Mariz e Barros, 72.

BAIXOS preços, carros nacionais Dauphine, Belcar, Volkswagen 63, Chambord 61 e muitos outros. Todos 100%. Rua Mariz e Barros, 72, P. da Bandeira.

BELCAR equip. 63, com 880 mil de entrada e o saldo pelo melhor financiamento do Rio. Na Rua Mariz e Barros, 72.

BUICK 56 Vendo, super, 4 portas, estado de nôvo. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 904. Tel.: 42-9877.

BUICK 52 — Especial, 4 portas. Facilito. Praia do Flamengo, 320. (P

BUICK 50, 4 portas, equipado. Facilito. 52-0491.

BUICK 1950 — Super, estado de nôvo. Vende-se p/ melhor oferta. Ver Praça 15 em frente da Caça e Pesca com o guardador — Tel. 37-3894.

BUICK 53 — Especial, 4 portas, mecânico, motor linha, equipado, estado nôvo, particular vendo ou troca carro menor valor. Tel. 57-5755.

BUICK 47, 4 p., 100% - 630 mil. R. Laranjeiras n. 307.

BAGAGEIRA para Volkswagen, compro. Tel.: 57-7601.

CAMIONETA — Vende-se. Sebastião. Trav. da Luz, 15.

CADILLAC 1950 — Batido, 4 portas. Vende-se pela melhor oferta. Mecânica em perfeito estado. Ver na Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1 485, das 8 às 16 horas, Sr. Aldir.

CITROEN ID-19, modêlo 59, em ótimo estado. Vendo ou troco por pequeno apartamento na Guanabara ou em Teresópolis. Base 3 milhões. Telefone: para 22-2792 ou 37-3084 — Sr. Djalma.

CAMIONETA Chevrolet 50 — Furgão, côr original de fábrica — Vendo ou troco por automóvel ou carro de passeio. Rua Maria do Carmo, 74. Praça do Carmo. Tratar das 14 horas em diante.

CAMINHÃO 51 — Vende-se estado de nôvo. Rua Santa ... 263. Higienópolis.

CARRO — Preparo e vendo qualquer marca ou ano a 3%. Rua Gen. Caldwell, 227, das 8 h às 20 h.

CHEVROLET 53 — Vende-se Bel-Air, 4 portas, mecânico, Mem de Sá, 283, loja.

COMPRO — Automóveis, mesmo p/ reparar. Telefone 58-9911 ou 38-4726. Osvaldo.

CAMIONETA FORD 42, 6 cilindros, Cr$ 300 000,00 entr. Rua Conde de Bonfim 795.

CHEVROLET 3 100, Pick-up — Vende-se ou troca-se por carro passeio. Base Cr$ ... Tratar Rua Barcelona 665. Tel.: 30-9880.

CHEVROLET 54 — Bel-Air — Duas côres 8 000 S/C — Vendo Cr$ 2 800 000,00. — na Rua Visconde de Inhaúma, 51, 1.º, s/ 2 — Ver depois das 12 hs.

CHEVROLET 55 — Urgente. Vendo 100% conservado, 4 portas, todo equipado, Sr. Francisco, tel. 46-9641.

CHEVROLET 50 — Táxi, rebocado. Ainda não trabalhou, à vista. V. da Pátria, 443.

CHEVROLET FORD 40. Vende-se, todo reformado. Motor ótimo p. 95 000. Felipe Camarão, 151. Tel.: 54-1522. Tel.: 32-7594.

CHEVROLET 49. 11 L. 100% de tudo. Tratar na Rua Bambina n. 12 — Luis.

CITROEN 50/51 — Normal. Vendo, troco, facilito. S. Francisco Xavier, 884.

CHEVROLET, tipo radiopatrulha, 52, ótimo geral. Facilito. Av. Brás de Pina, 847. P. do Carmo.

CAMINHÃO Mercedão - Vendo em ótimo estado. Aceito troca por carro passeio. Facilito pagamento. Rua Mariz e Barros 105, garagem. Sr. Dragic.

CAMINHÃO FORD 39, 60 HP, com motor reserva, camionetes International D-30, K-5 e C-40, todos em bom estado, vendo ou troco por carro de passeio. Rua Go... 380.

CAMINHÃO Ford 41 — Vendo, reformado. Tratar Praça Miguel, em Realengo.

CHEVROLET 51 — 4 portas, hidramático, estado nôvo, tudo original. Troca-se por Simca. Tratar ... 404.

CHEVROLET 57 — Mec., 6 cil., 4 pts. vende-se — Av. Suburbana, 2 540. — Tel.: 29-9230 ou 30-8813 — Sr. Castinho.

CITROEN — 1951 — 11 Ligeiro estado excepcional — Vendo Cr$ 750 mil. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656. (P

CHEVROLET — Caminhão, 54. Furgão. Ótimo. Facilito. Av. Brás de Pina, 847. P. do Carmo.

CHEVROLET BEL-AIR — De luxe, 54, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, estado impecável. Av. Paris, 227. Bonsucesso.

CHEVROLET 41, praça, vende-se e um táxi completo. Rua Goiás 78.

CARRO MERCURY 49 — Vendo, ótimo estado, por motivo outro negócio, ou troca-se. 38-9614.

CHEVROLET 1937 — 4 portas, estado geral 100% Particular. Rua José Higino, 58, ap. 101. (P

CADILLAC 1960 — Fleetwood, ar condicionado — Vendemos e trocamos. Av. Augusto Severo, 292-B. (P

CHRYSLER 57-58, Windsor de luxe — Particular, vendo urgente, equipado, em perfeito estado de tudo. Sr. Castrão. D. Lúcia, Tel. 46-1334. (P

CAMINHÃO Ford F 6, 50, ótimo. Facilito. Av. Brás de Pina, 847. P. do Carmo.

FORD F 350, aberto, como nôvo. Av. Brás de Pina n.º 847. P. do Carmo.

CHEVROLET 58 — Del-Rey, hidramático, vendo à vista, conservado de nôvo. Av. Atlântica, 1536, garagem, das 10 às 13 horas e à noite pelo Telefone 45-0993.

CHEVROLET UTILITY 61 — Tipo 3 100 — 2 200 mil à vista — 23-0305.

CHEVROLET PICK-UP 54 — Vendo em bom estado. Facilito. Restaurante Rio Tejo, na Cruz Vermelha.

CAMINHÃO FORD F-8 — 1952 — Big Job, motor nôvo, excelente. Facilito. Floriano Peixoto, 2574 Tel. 148 ou 240 — Nova Iguaçu.

CAMIONETA INTERNATIONAL 1954 — Última série, 16 lugares, chapa dupla, blindada. Cr$ 1 600 000 ou troca parte carro americano. Tels. 22-0171 ou 26-2340.

CHEVROLET 53, Bel-Air, documentos do Rio. Av. Paulo Frontin, 516, bar.

CHEVROLET 1953, tipo 210, 4 e 2 pts. em novíssimo estado, trocamos. Rua Barão de Mesquita, 26-B.

CAMINHÃO SCANIA-VABIS, com truck, em estado de nôvo. Vende-se. Ver e tratar na Av. Rodrigues Alves, 539.

CADILLAC COUPE 50 — Aceito oferta ou facilito. Praia do Flamengo, 320. (P

COMPRO carro batido ou que precise de reforma. Pago bem. Rua Pref. Olímpio de Melo n. 833. Luis.

CHEVROLET 1953, de 4 portas, em ótimo estado, com rádio, pneus b. branca, vendo, aceito carro de menor valor. Ver R. Tenente Possolo, 43.

CHEVROLET 1955, de 4 portas, em estado de nôvo, mecânico, V-8, aceito carro de menor valor. Ver R. Tenente Possolo, 43.

CAMIONETE — Vendo Furgãozinho Morris 52. Gago Coutinho 60, Largo Machado, Catete, Rodrigo.

CITROEN 49. Melhor oferta. Urgente. V. Pátria, 136-A, c/ n. 3.

CHEVROLET 1959 — 4 p., 6 cil., mecânico, equipado, Vende-se c/ financiamento, Rua Conde de Bonfim, 426.

CAMINHÃO Chevrolet 38 — Cr$ 320 000,00. Júlio do Carmo, 97 — Sr. Levy.

CHEVROLET 51 — Bel-Air, mecânico, 2 portas, o mais lindo do Rio, c/ rádio original e equipamentos. — São Francisco Xavier 185, Pôsto.

CHEVROLET 1953 — 4 portas, estado de nôvo, equipado. Vendo ou troco por carro nacional. Preço Cr$ 2 200 mil. Rua Conde de Bonfim, 701.

CADILLAC 53. Fleet Wood luxo. Vendo 2 000 000,00 — R. Siqueira Campos, 298-A.

CARBURADOR, Ford, praticamente nôvo. Rua Alzira Brandão, 128, ap. 402 — Tijuca.

CHEVROLET 1962. pick-up. 2 200 000,00. Rua Teodoro da Silva, 795.

CHEVROLET FURGÃO, ano 51 — Vende-se. Av. Deputado Mendonça Thurler, 2 180, Nilópolis. E. do Rio.

CHEVROLET 1956, mecânico, 4 portas, com coluna, ótimo estado. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 398.

CONSUL 59, luxo, tipo JK c/ gêlo, 4 p., bb., rádio, todo 100% vende-se ou troc. por Rural ou Kombi. Telefone 48-7148.

CHRYSLER E CITROEN — Chrysler Windsor De Luxe 1955, 4 portas, caixa automatica, direção hidráulica, freios hidrovácuo, radio etc., estado de novo — Citroen-Sedan 1960, 5 passageiros, estado de nôvo. Ver e tratar na Rua Bento Lisboa, 106. Wilson King S. A. Procurar por Sátiro ou Wilson, 25-4191 e 25-3556.

CHEVROLET 36, 4 portas, vende-se 240 000,00. Av. Italianos, 1 270, fundos.

CITROEN 48, nôvo, 470. R. Gen. Caldwell, 227, 8 às 18 h.

CHEVROLET 42, bom, 4 portas, 675. Lobo Júnior, 1 655.

CAMINHÃO F-600 — 1956 — Vendo. Praça Barão de Drumond 10-C.

CAMINHÃO — Vendo Mercedes Benz 1957 — 100% — Ver na Rua Granja n. 123 — Praça do Carmo. Entre à R. Viçosa.

CHRYSLER 48, de 4 portas, 6 cil., otimo est. Ver Praça Botafogo, 2, 1.º and. Esquina Av. Automovel Clube. Inhaúma. Facilito.

CITROEN 1952 — Muito bonito — Vendo urgente. Aceito ofertas. Rua 24 de Maio n. 332-B.

CADILLAC 47 — Vende-se, 4 portas, tudo original, conservadíssimo. Av. Rio Branco, 156, subsolo, loja 119 — Sr. Roberto.

CADILLAC 47 — Vende-se por carro menor. Facilita-se. Tel.: 49-1842 — Sá. Rua Tôrres Oliveira, 69 — Piedade.

CITROEN — Ótimo, máquina 520 — Av. Itaóca n. 385-B.

CITROEN 51 — 11 L, vende-se em ótimo estado de tudo — Ver na Av. Suburbana 2 361. Tratar Rua Carneiro da Rocha n.º 5, ap. 302. Higienópolis.

CAMINHÃO International, tipo A-6. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar na Av. Rodrigues Alves, 539.

CITROEN 51, máq. retificada, forração nova, vende-se urgente, 52-5924. Salvador.

CHEVROLET Bel-Air 54, 6 c., m. 4 p. Rua Soares Meireles, 95.

CADILLAC 49 — Coupé de Ville. Ótimo estado. Cinza e azul. Telefone: 25-8485, com Sousa.

CHEVROLET 46, 4 portas, bom, 52-0491.

CHEVROLET 51, clube coupé, hidramatico. 42-4205.

CHEVROLET 55, coupé, novo e bom. 42-4205.

CITROEN 11 ligeiro 1951, como novo, 650 000,00. Av. Suburbana, 9151, ap. 202. Dr. Itamar.

CHEVROLET 36 Pick-Up reformado, carroçaria nova, máquina retificada, mecanica 100% ótimo para entregas, preço 330 mil. Est. Portela, 29 s/ 310. Madureira, Sr. José.

CHEVROLET 48 — Vendo, troco, facilito. 580 mil, precisa reparos. Diamantes, 665. R. Miranda.

CHEVROLET 51 — Vende-se ou troca-se por Simca. Rua Alvaro Miranda. n. 16.

CHEVROLET 49 — Vende-se particular, 4 portas, mecânico, à vista ou financiado. Ver e tratar no Banco do Brasil, Rua 1.º de Março 66, com o Sr. Jesus, na portaria, das 7 às 12 horas.

CHAMBORD 60 e 61, 930 mil de entrada e o saldo pelo melhor financiamento do Rio. Na Rua Mariz e Barros, 72.

COMPRE hoje s/ auto com o melhor financiamento do Rio: Aero Willys 61, 950 mil; Aero Willys 62, 1 500 mil; Belcar equipado 63, 880 mil; Dauphine 61, 650 mil; Gordini 63, 920 mil; Vemaguete 61, 850 mil; Volks 62, 950 mil; Simca Aronde 52, 350 mil e muitos outros todos 100%, revis. c/ o saldo o cliente determina como pagar. R. Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

CITROEN 49-112, otimo, 550. Tel. 58-6811.

DAUPHINE 1962 — Seminovo. Ver e tratar na Av. Mem de Sá 48. Telefone 32-3803. (P

DODGE UTILITY 51, vendo ótimo estado. Cr$ 1 250 000,00 à vista. Av. Suburbana, 6 800. Tel.: 29-6966.

DKW 62 — Camioneta (comprada em 12-10-61), realmente nova, equipada. Cr$ 1 900. Aceito troca por VW ou Dauphine. Rua Professor Azevedo Marques n.º 37, ap. 202 — Leblon.

DODGE 52 — Giromatic. Cr$ 1 600 à vista. Alm. Tamandaré n. 41.

DODGE 51 — Vende-se, mecânico, bom estado, Cr$ ... 1 300 000,00 à vista. Tratar no Rio Hotel, ap. 204, das 8 às 16 horas.

DAUPHINE 60, como nôvo, Cr$ 600 e 30 mensal. — Av. Atlântica, 3 484, ap. 104.

DAUPHINE 60 — Compro um. Pago à vista ou dou entrada de 400 mil e o restante a combinar. 23-3981, R-21 — Oduvaldo.

DAUPHINE 1962 — Nôvo, 9 000 km. Troco ou facilito, Rua B. Bom Retiro n.º 1 115.

DODGE 51 — Vende-se, 4 portas, mecânico, dos pequenos. Carlos Carvalho, 67.

DODGE 50 e 51. Vende-se camioneta, ótimo estado. Carlos Carvalho, 67.

D.K.W. 63 VEMAGUETE — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Praia do Flamengo n.º 244-A. Loja. (P

DKW — Vende-se modêlo 61, tipo Vemaguete. 1 860 mil. Tel. 26-2150 — Sabino.

DKW — Vende-se camioneta 61, estado novíssima, com rádio. Rua Gomes Carneiro, 49. Tel.: 23-4362 ou 43-4059. Cr$ 1 660 000,00 à vista.

DODGE 48 — Mec, 6 cils. equip. Tel.: 46-7153.

DODGE 51 — Kingsway. Vendo com rádio, tranca na direção, 4 portas, estado excepcional. Rua Visconde Inhaúma, 50, s/ 1 213. Tel.: 23-0225.

DAUPHINE 61 — Eng. Nôvo, R. dos Artistas 71/205. Vila Isabel.

DE SOTO 1951 — Mecânico, 4 portas, equipado, ótimo estado, precisando reparos lataria. R. Figueira Melo 162-A.

DAUPHINE 60 — Conservado, 600 mil, resto a prazo. Barata Ribeiro n. 105-B.

DKW 1961 — 3.ª série, rec. março de 62, todo equipado. 1 100 mil de entrada e o saldo em 12 meses. Av. Atlântica, 2316. (P

DODGE 51, mec., 4 pts. Troco, facilito. 30-1033.

DAUPHINE 1961 — Superequipado, está nôvo, R. 7 Setembro, 126, loja — Melo.

DKW 60, última série, 850 mil, excepcional, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

DE SOTO 52, 4 portas, 6 cilindros, dos pequenos, 5 pneus novos. Ótimo de lataria e perfeito de mecânica, bonito automóvel e sujeito a qualquer experiência. Cr$ 1 080. Av. N. S. Fátima, 73, ap. 203 — Centro.

DKW 62, superequipado. — Benjamim Constant, 148/803.

DE SOTO 1948, táxi. Vendo, troco e facil. em bom estado. Rua Carolina Santos, 25, fds.

DAUPHINE 1962 — Rádio, tranca, pneus novos, ót. est., fac. parte. Tel.: 43-7173.

DKW-VEMAGUETE 1961, Rádio, tranca, pneus b.b., Ót. estado. Posso fac. parte. Telefone: 43-7173.

DODGE 54, 4 portas, máquina nova. 52-0491.

DE SOTO 53, 2 p. 6 cil. Rua Livramento, 138, 3.º.

DAUPHINE 60, 500 mil entr. saldo 20 meses. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

DE SOTO 52, coupé, super luxo, rádio, tudo original, 500 mil, saldo a longo prazo. Av. Suburbana, 9991.

DKW — Caiçara 63 — Pouco rodado, vendo c/ longo financiamento. Tratar c. Dr. Darci na Rua Barão de Cotegipe, 619 ou pelos telefones 22-0352 e 58-1613.

DE SOTO 48 — 4 p., 6 cil., mec. Facilito. P. do Flamengo, 320. (P

DODGE 1954 — Hidramático, equipado, 4 p., 800 mil de entrada, o restante a combinar, Av. Mem de Sá, 253-B. (P

DODGE 1956 — Coupê, excepcional estado, superequipado, entr. 1 300 mil, o restante a combinar, Av. Mem de Sá, 253-B. (P

DODGE Utility 52, nova, 6 cil., mec., rádio, b. b., vendo do barato. R. Lavradio, 67.

DODGE 51, 4 p. est. geral otimo Cr$ 995 000,00. R. Ciara Barros 96, Est. Riachuelo.

DE SOTO 47, 4 p. est. geral otimo, Cr$ 650 000,00. R. Ciara Barros 96, Est. Riachuelo.

DODGE 48, 4 p. est. geral otimo, Cr$ 550 000,00. R. Dr. Garnier, 251.

DAUPHINE 61, b.b., ótimo. R. S. Clemente, 145-A.

DAUPHINE 59, impecável — Pneus novos, pintura ótima, vendo à vista ou financiado. 43-9784. — Romero.

DKW JARDINEIRA 57, ótimo estado. Rádio. 960 mil. S. Clemente n. 145-A.

DODGE 51 — Conversível, equipado. Júlio do Carmo, 97. Só à vista. Cr$ 1 300 000,00. — Levy.

DAUPHINE 1962 — Estado de zero km. Vende-se c/ financiamento. R. Conde de Bonfim, 426.

DAUPHINE 1961 — 2.ª série, verde-claro, ótimo estado. R. Félix da Cunha, 13.

DKW 1961 — Vemaguet, seminova e equipado. Vendo urgente. Cr$ 1 750 mil. Rua Conde de Bonfim, 701.

DAUPHINE 60 — Todo equipado. Estudo parte financiada. São Francisco Xavier 3.

DKW 1951. Facilito. Mariz e Barros, 1 061 — Pedro.

DE SOTO 53 — Ótimo geral. Rua Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

DODGE 1951, equip. ótimo carro, pérola, mec., 6 cilindros. Av. Paulo Frontin n.º 500-A. Casa de Flôres.

DODGE 1951 — Kingsway, 4 portas, ótimo estado, rádio, tranca, pneus novos. Troco e fac. R. S. Francisco Xavier n.º 398.

DE SOTO 1951 — 4 portas, mecânica em ótimo estado, equipado c/ tranca direção. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier. 398.

DODGE 1952 — Kingswak, 2 portas, ótimo estado, rádio, pneus novos. Troco e facilito. R. S. Francisco Xavier 398

DAUPHINE 60 — 3.ª. Vendo ou troco p/ Morris, Volvo, Hillman. Cr$ 920 mil, estado de nôvo. R. D. Zulmira, no borracheiro — Maracanã.

DAUPHINE 1962 — Equipado, vendo, troco e financio. Rua do Resende, 16, Kombi 1960, vendo e financio. Rua do Resende n.º 16, Volkswagen 1960 e 1962, vendo e financio. R. do Resende 16. Consul 54, vendo e financio. Rua do Resende, 16.

DAUPHINE 1960 — 2.ª série, equipado. Facilito. Rua Floriano Peixoto, 2574. Tel. 148 ou 240, Nova Iguaçu.

DODGE 1960, UTILITY, 6 anos parada, estado 0 km. Vendo. Rua Almte. Guilhem, 55, ap. 302. Telefone 27-7830. (P

DKW VEMAG 1963 - Vendo muito abaixo da tabela, 0 km. Rua Almte. Guilhem n.º 55. ap. 302. Telefone 27-7830. (P

DKW 1961 — Vendo Sedan c/ rádio, b.b., 27 mil km rodados, estado de nôvo. Rua Domingos Ferreira, 41, ap. 807. Melhor oferta hoje.

DKW — Candango, tração 4 rodas, capota aço, em perfeito estado. Procurar Sr. Correia. R. Barata Ribeiro, 372.

DAUPHINE 63 c/ 9 000 km rodados — Vendo côr gelo, forração vermelha. Estado de zero. Preço Cr$ .... 1 750 000,00 facilitados em um ano. Tratar tel. 52-8838. (P

DKW alemão, côr gêlo, lataria alemã, estado geral ótimo sujeito a testes, consumo mínimo. Documentação em ordem. Negócio urgente. Cr$ 330 000,00 só à vista. Telefone: 58-4127.

DAUPHINE 61 — Última série, com rádio e mais extras. R. Almirante Guilhem, 454 — Leblon.

DODGE 54, 4 p. 6 cil. Vendo ou troco por casa na Z. Norte. Combinar na R. S. Cristovão n. 955. — 54-0533.

DAUPHINE 61 e 62 - Estado excepcional. Pequena entrada e o saldo a combinar. R. Riachuelo n. 48-A. (P

DODGE 1952, dos pequenos, ótimo estado 1 400. Av. Brás de Pina, 253, Penha. Pôsto Texaco.

DODGE UTILITY 52 — Vende-se, precisando de reparos de lanternagem pela melhor oferta. Av. Suburbana 3972 — Sr. Narciso.

DKW BELCAR — 1961 — Última série, superequipado, em estado de nôvo — Vendo, troco e facilito. — Rua Conde de Bonfim n.º 577-B. (P

DKW 59 e 60 — Sedan e Vemaguete. Pequena entrada e o saldo a combinar. R. Riachuelo, 48-A. (P

DAUPHINE 1961, 2.º série, seminovo, equipado. Vendo urgente à vista ou financiado. Rua Conde Bonfim, 701.

DE SOTO 1953, c/ 4 portas, dos pequenos, rádio, pneus novos, pintura. Troco e facilito. R. São Francisco Xavier, 398.

FIAT 1 400, 52 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor — Tel. 36-2351.

FORD F-6 — Vende-se ou troca-se por camioneta. Ver Rua E. Francisco Passos, depósito de pneu velho.

FORD 37 — Particular, 85 HP: Hudson 1951, taxi. A prazo ou à vista. Rua do Matoso, 126. Fernandinho ou Rissa.

FORD 51, Canadense — Todo reformado, faltando apenas acabamento. Preço 870 000,00. Rua Carolina Machado, 74 — Pôsto Tupira.

FIAT 1 100, 48 — Ótimo estado. R. Uruguai, 248. 38-5128

FORD Vedete, 51 — Ótimo geral. R. Uruguai, 248. 38-5128

FORD 48, particular, 4 portas, 100%. Rua Silva Pinto, 116 — V. Isabel.

FORD 40, entr. 250; Morris 51, 320, Hillman 51, 320, Packard 49, 280, Studebaker 38, praça, 120. Troco. Mariz e Barros, 1 061.

FIAT 1 100, 1958, ótimo estado geral. Tel. 57-0823 — Valter.

FORD 1940 — O mais nôvo da GB, 2 portas, todo 100%. Av. Mem de Sá, 253-B. (P

FORD FARLAINE 1957 — 4 portas, s/ colunas, equipado, bom estado, 1 700 mil de entrada o restante a combinar, Av. Mem de Sá, 253-B. (P

FORD PREFECT — Aceito oferta ou facilito, P. do Flamengo, 320. (P

FORD 34 camioneta, vendo 250 000. Av. Nelson Cardoso, 1130. Fundos. Taquara.

FRAZER 48, 100% com capas para casamento. Vendo hoje. 650,00. Largo do Campinho, ponto de taxi.

FIAT 51 1 100 novinho de tudo, Av. Franklin Roosevelt, 84, E. tel. 32-6992, Iroito, base 630 000 à vista.

FORD 51, Canadense, particular, 4 p., forração, pintura, pneus ótimos, máquina nova, mecânica à tôda prova. Traga mecânico, cromado e lataria 100%. Vendo só à vista. Base 1 350 ou c/ pequena diferença. R. Padre Telêmaco, 76-F, ap. 101 — Cascadura.

FORD 42 — Táxi Cap., rádio, b. b. — inteiro. Av. Brás de Pina, 148 — Penha.

FIAT 1400 — Ótimo estado, 4 portas. Vendo Cr$ 810 mil. R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656. (P

FORD 1950 — Coupê, ótimo estado, tudo nôvo. Vendo Cr$ 1 100 mil à vista. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656. (P

FORD CAMIONETA — PICK-UP Modêlo 61 — Excepcional estado. Vendo com 1 milhão à vista e mais 12 prestações de 100 mil por mês. Tels. 22-3098 e 49-4820. (P

FORD 1960 - FALCON — Mecânico, 6 cilindros, c/ 4 portas, equipado estado impecável de zero km, vendo pela melhor oferta por ter recebido carro 1963 — Ver e tratar na Rua Alexandre Calaza 226. Telefone 38-3005.

FIAT 1 100, 49, excelente estado geral, tudo nôvo, 100%, à vista ou a prazo c/ 360. R. Visc. Santa Isabel 92.

FORD 1949 — 4 portas, em perfeito estado. Ver com Valdir, Barão de Mesquita 849. Tel. 38-6629.

FIAT 1 100, vendo com motor, diferencial e suspensão reformados e pintura nova. Cr$ 400 mil, posso facilitar uma parte, Marcolino. Tel. 38-4150.

FORD — Vende-se um rádio de 46 a 48 — Tel. 48-6855.

FORD 47 — Vende-se em bom estado, 4 portas, particular. Ver e tratar Rua José Bonifácio, 105. Todos os Santos. Tel.: 49-6566. Facilito.

FORD 1938 — 2 portas — motor, carroçaria, estofamento, pneus etc., estado de nôvo — Rua Castro Barbosa n. 72 — Grajaú. SR. MIRO.

FORD 53 — Mec. Novíssimo — Dom. Ferreira, 92 (Gar.).

FORD 1951 — 4 portas, mecânico, ótimo estado — Ver e tratar na Av. Mem de Sá 48. Tel.: 32-3803. (P

FORD CUPÊ 46 — Equipadíssimo, excelente estado. Rua Juiz de Fora, 84, ap. 301 — Troco.

FORD 48 — 4 portas, nôvo. Garagem Presidente — Final da Rua Riachuelo — Catumbi.

FIAT 500, Utility, ano 52, à v/ ou facil. Barão Mesquita, 451, ap. 302.

FORD 55 — Vdo. belíssimo, 4 p., todo equipado. Posso trocar e facilitar. Trat. dir. proprietário. R. Bolívar, 115, 6.º andar. 36-6122.

FORD COUPE' 1946, todo original, radio, b. barnca, 1 200. Av. Brás de Pina, 253, Penha. Pôsto Texaco

F-100 — Ano 62. Vendo ou troco por jeep. R. Major Daemon, 60.

GORDINI 63 — 9 mil km., rádio trans., forrado a couro prêto, equipado. Campo de São Cristóvão 170.

GORDINI 1963 — Vendo, pouco uso, estado nôvo, troco e facilito. Rua Figueira Melo 162-A.

GORDINI 1962 c/ rádio, vendo a particular. Cr$ 1 450 000 à vista. Rua Ministro Viveiros de Castro, 104/301.

GORDINI 63 — Vendo c/ baixa quilometragem. Ver na Av. Copacabana, 664. Garagem.

GORDINI 63, 7 300 km. Vendo p/ melhor oferta. Tratar Comercial Marítima, Barata Ribeiro, Sr. Guiné.

GORDINI 62 — Estado impecável, c/ rádio. Vendo hoje. Urgente. Ótimo preço à vista. Rua Paula Freitas, 19, ap. 1 103 (Copacabana), depois das 12 horas.

GORDINI 63, 9 000 km. Financio 15 meses. Av. Suburbana, 9991, Cascadura. Troco.

GORDINI 63 — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. Praia do Flamengo, 244-A. (P

GORDINI 62 — Vendo ou troco — Estado de novo. Rua Figueiredo Magalhães, 961 — 36-2779.

GORDINI — Estofamento Vulca-Espuma, muito bom. Financio parte. São Francisco Xavier 3.

GORDINI 1963 — 1 650 000,00 — 48-7261 — Major Jocelin.

GORDINI — 1962 — Cr$ 1 450 000,00. Tel.: 48-7261 — Major Jocelyn

GORDINI 1963 — Pouco uso, côr gêlo, ótimo estado. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 398.

GORDINI 63, estado de zero km, equipado — Av. Atlântica, 1 936-A.

GORDINI 1962, azul noturno, equipado, inclusive rádio, ótimo de pintura, forração e máquina. Aceita-se troca — Financia-se. Rua São Francisco Xavier, 82. (P

GORDINI 62 — Vendo equipado, 13 mil km. Rua Dr. Stamini, 136. Celso.

HILMAN 51, em ótimo estado de conservação. A qualquer prova, na Rua Francisco Sá, 3.

HUMBER 52 — Vende-se, — Ver e tratar na Rua do Lavradio n. 180-A.

HILLMAN — Impecável, de particular para particular, todo equipado, rádio nôvo e bagageiro, máquina 100 por cento, suspensão tôda colocada nova. Preço 1 100 000,00. À vista. Aceita-se troca. Tratar Av. N. Senhora de Copacabana, 581, loja 3 — Hélio Ribeiro.

ISABELA 59 — Coupê, excepcional estado, vendemos e trocamos. Av. Augusto Severo, 292-B. (P

INTERLAGOS — Conversível, 50 HP, rádio, pouco uso. — Vendo à vista e aceito auto nacional como parte de pagamento. Rua Barão de Petrópolis, 1 050.

INTERLAGOS 63, zero km, conversível 50 HP, vermelho. Gomes Carneiro, 161.

IMPALA — 1963 — 0 km — Equipado, grená metálico, mecânico, colunas, particular idôneo. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 74 na garagem, com o garagista. Tratar pelo telefone 45-7894. (P

JEEP 62, mod. 101, 2 portas, nôvo. Fac. 26-0115.

JEEP 57 — 4 cil. Preço à vista só hoje 830 mil. — Tel.: 58-1748. Rua Araújo Leitão, 48-A.

JEEP 58 — Americano, 4 cil. ótimo estado. Vendo com 500 mil de entrada. Aceito oferta à vista. Ver Rua Araújo Leitão, 48-A — Tel. 38-8870.

JEEP 1957 — 4 cilindros, único dono, ótimo estado. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 398.

JEEP WILLYS 59, cap. aço, Cr$ 950, estudo financiamento, P. S. Francisco Xavier 3.

JEEP Camioneta Pick-up 61 — Excepcional estado de um diferencial, vendo, troco carro passeio. Rua da Passagem 105-A.

JEEP WILLYS 57, 4 cilindros com roda livre, tranca direção, 5 pneus novos, está uma jóia, 850 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1 884. Benfica.

JEEP 59, capota aço. Troco, facilito. 30-1033.

JEEP — Willys 62, vendo nôvo. Tel. 34-3163, Aníbal.

JAGUAR 51 — 31/2, carburador. Compro traseiro. Novo ou usado. Tel.: 45-0545.

JEEP WILLYS 58 — Ótimo estado. Ver e tratar Av. Suburbana n. 6 913.

JEEP LAND ROVER — Vendo ou troco por c/ passeio, dou ou aceito volta. Rua Lôbo Júnior 2 171, em frente ao H.G.V., Sr. Augusto.

JEEP 53 — Vende-se em ótimo estado, motor retificado. R. Abade Ramos, 38, ap. 101.

KOMBI 62 — Estado de nova 1 600 mil à vista. Rua Adolfo Bergamini 168 — Pôsto Gasolina.

KAISER 51 — Novo, à v/ ou fac. Barão Mesquita, 451, ap. 302.

KARMANN-GHIA — Vermelho e pérola. 13 000 km, rádio tranca, capas etc. Vendo à vista. Tels.: 23-6014 e 43-6058. — Alexandre.

KOMBI 62 — Vende-se. Rua Cerqueira Daltro n. 523.

KOMBI — 1961 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. Estácio de Sá n.º 153. (P

KARMAN GHIA, compro 1963, à vista. Favor telefonar para 37-5620. (P

KOMBI 61 — 3a. série, único, preço 1 300 — Av. Itaóca n. 385-B.

KOMBI 61 — Última série — Luxo — Tel. 46-3231.

KOMBI 61 — 2.ª série, 1.ª sincr., único dono. Vende-se à vista. Ver hoje Senador Vergueiro 14, c/ porteiro.

KOMBI 1960 — Perfeito estado. 850 mil, resto a prazo. Barata Ribeiro, 105-B.

KOMBI 1959 — Pouco rodado, 750 mil, resto a prazo. Barata Ribeiro, 105-B.

KOMBI 61 — Standard. Facilito. R. Dr. Satamini, 156-D. (P

KOMBI 62, Standard, ót. est. Troco, financio. 30-1033.

KOMBI 1960 — Excelente, facilito, Rua Floriano Peixoto, 2574. Tel. 148 ou 240 Nova Iguaçu.

KOMBI 62 — 930 mil. Está nôvo, saldo a prazo. R. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 1961 — Standard — Perfeito estado. Financio 20 meses. — R. Haddock Lôbo, n.º 127-B.

KOMBI 1961 — STANDARD — Ótimo estado. - V. troco e facilito, na R. Haddock Lôbo n. 379-B. (P

KOMBI 61, Luxo. Fatura de dezembro. Vendo ou troco por Rural 61/62. Rua São Clemente, 47. Bot.

KARMAN-GHIA 62 — Última série, único dono, 7 000 km reais, estado espetacular, super-equipado. Financio com 1 600 entr., troco, ótimo preço à vista. Rua S. Francisco Xavier, 834.

KOMBI 61, LUXO — Vendo ou troco. Lavradio, 181.

KOMBI 62 — Est. de zero km. Vende-se c/ financiamento. R. Conde de Bonfim, 426.

KOMBI 60 — 1 100 à vista. Rua Benedito Hipólito, 117 — 23-3875 — Sr. Milton.

KOMBI 60 — 800 mil entr., rest. fac. R. São Cristóvão, 190-A.

KOMBI 1963 — Zero km, garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 398.

KOMBI STANDARD 63 — Zero km, div. cores. Vendo à vista ou financiada. Av. Atlântica, 1 936-A.

MERCURY 1953, mecânico, 4 portas, particular, estado excepcional. Vendo urgente à vista ou a prazo. Rua Conde de Bonfim, 701.

MERCURY 57 — 4 portas, mecânica c/ coluna. Vendo ou troco. Cr$ 2 700 mil à vista. R. D. Zulmira, no borracheiro — Maracanã.

MERCURY 1946, emplacado na praça a 2 meses, ótimo estado. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 398.

MERCURY 51, part., 4 portas, rádio, b.b., rara conservação, fino trato, fin. 650 de ent. R. Felipe Camarão, 138.

MERCURY 51, b.b., Coupê, ótimo. S. Clemente, 145-A. — 950 mil.

MERCEDES 220 — 1953 — Vendo ou troco por carro nacional. Figueiredo Magalhães 961. — Pôsto Coronado.

MERCURY 1949, 4 portas, ótimo. Facilito. Floriano Peixoto, 2574, tel. 148 ou 240 — N. Iguaçu.

MERCURY 48 — 4 portas, rádio, pneus de banda branca, em ótimo estado, à vista ou facilitado em 10 meses. Rua Ministro Viveiros de Castro 51. s/ 405.

MOTOR — NASH Ambassador 1951 — Vende-se um desmontado. Um virabrequim nôvo, uma caixa de mudança com Over Drive desmontado. Tel. 38-6657. Mota Costa.

MERCURY 48, part. 4 p. cor preta, boa pintura, enchuta. Vendo barato. Ver na Rua do Teatro com o guardador, das 9 às 14 horas.

MORRIS 51 — Enxuto, 780 mil à vista. Tel.: 34-0662.

MERCURY 49, ótimo estado — Vende-se ou troca-se por outro carro. Tel. 38-0614.

MOTOR Chevrolet 36. Vendo, precisa retífica geral. Muito barato. Barata Ribeiro 147.

MERCURY 49, 4 portas de um dono só, ótimo estado, 900 mil. Rua Assunção, 272, Sr. Paulo.

MERCEDES LP 321, fechado, tipo furgão. Ótimo. Facilito. Av. Brás de Pina, 847. P. do Carmo.

MORRIS OXFORD 51, estado de nôvo. R. Angélica Mota, 384. Olaria.

MORRIS OXFORD 52 — Forração original. Dr. Satamini, 156-D. (P

MORRIS OXFORD 51 — Particular, c/ estofamento nôvo. Pôsto São Lásaro - Amaro Cavalcânti n.º 197. Méier.

MERCURY 1957, Monterey. Vendo em ótimo estado. Faço qualquer experiência. — Troco por carro menor valor. Tel: 29-5305. — Mário.

MORRIS OXFORD 51, vendo à vista 850 mil. ótimo est. R. Bonfim 379. S. Cristovão.

MERCURY 49 — Vendo ou troco p/ carro pequeno. Facilito até 10 meses. — Av. João Ribeiro, 50/403.

MERCEDES BENZ — Caminhão LP 321 — 1959 — Máquina retificada, pneus novos, entrada de 1 500 000 — Pagamento à vista. Preço excepcional. Rua Tenente Cerqueira Leite n.º 12-A, bar — Méier

MERCURY MONT'REI — 1953 — Coupê equip., estado geral excepcional, vidros ray-ban. R. José Higino, 58, ap. 101. (P

NASH 49 — Rádio, 220 mil de entr. R. Gal. Belford, 226 — Tel.: 28-9244.

OLDSMOBILE 56 - Duas portas, máquina hidramatico e lataria 100%. Tratar telefone 23-1733, ramal 26, com Acir. Ver na Rua do Livramento 189. portaria.

OLDSMOBILE 1960 — Procedência de embaixada, belíssimo estado, carro para pessoa de fino gôsto. Troco e facilito, S. Francisco Xavier. 398

OLDSMOBILE 1959 — Sedanette, 2 portas, dos pequenos, com máquina, pintura, forração e pneus novos. Preço Cr$ 950 mil. Rua Conde de Bonfim, 701.

OLDSMOBILE 1957 — 4 portas, perfeito estado. Vende-se. Fone 27-3767, das 13 às 17 horas.

OLDSMOBILE 98 de 1950. Base Cr$ 600 000,00. Guardador Mineiro. Praça Ana Amélia ou 37-3850.

OLDSMOBILE Sedanete, 49, nôvo, 6 cil. mec., rádio, b. b., 610 mil. R. Lavradio, 67.

OLDSMOBILE 1957 — Super 88, 4 portas, sem colunas, 1 400 mil de entrada, o restante a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B. (P

OLDSMOBILE 1952 — Modêlo 88, 4 portas, rádio. Cr$ 950 mil. Aceito oferta. Rua Marechal Trompowsky n. 45. — Telefone: 38-1788.

OLDSMOBILE 49, hid., 4 portas. Base 600 mil — 27-0590.

OLDSMOBILE 1954. Vende-se, ótimo estado, equipado. Rua Siqueira Campos 119, Sr. Antônio.

OLDSMOBILLE 52, modêlo 88, 4 portas, partic. em ótimo est. Ver R. Lourenço Ribeiro 24. Higienópolis.

ÔNIBUS — Mercedes-Benz — Vendo na linha, boa féria. Vendo 6 placas juntas ou separadas. vendo emprêsa tudo partindo do Estado do Rio para a Guanabara. Tratar todos os dias, na Av. Automovel Clube, 5 330 — Pavuna.

OLDSMOBILE 1957 — Vende-se 88 Super, 4 portas, com coluna. Cr$ 2 400 000,00, aceita-se oferta. Ver na Rua Diniz Cordeiro n. 1, esq. de Real Grandeza. Tratar à noite tel.: 26-5371 — Narciso.

OLDSMOBILE HOLIDAY 98, 1956, de 4 portas, todo equipado, em perfeito estado. Tratar pelo telefone 48-4940.

PLYMOUTH 58 — Belvedere, excelente estado. Praia do Flamengo, 244-A. Loja. (P

PLYMOUTH 52 - Impecável, Vende-se ou troca-se por Volkswagen 62 ou 63. Rua Uruguai, 134. ap. 204

PONTIAC 48 — 4 portas, particular desde nôvo, rádio bb. Ver Campo de São Cristóvão n. 170.

PLYMOUTH 53 — Mecânico, 4 portas, dos pequenos, em estado novíssimo. Rua Bom Pastor, 643 — Tijuca.

PLYMOUTH 51 — Vende-se camioneta à vista, 34-6222 — Nélson

PEUGEOT 403 — Excelente estado. Retificado. Vendo. Inf. tels. 26-1783 — 268060. Rua Vol. Pátria, 191.

PACKARD Clipper 47, super, em ótimo estado, há 11 anos de um só dono. Vende-se. Tel. 49-4080.

PLYMOUTH 1952 — Equipado, ótimo estado. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 48. Telefone 32-3803. (P

POR motivo de mudança de negócio, vendo estoque de peças e acessórios p/ automóveis e 1 carregador de bateria carga rápida p/ 6 e 12 Volt. Rua Miguel de Frias, 64 — Pça. da Bandeira.

PONTIAC 48 — Particular, 4 portas, vendo ou troco. Rua Antunes Maciel 42. São Cristóvão.

PEUGEOT 52 — Bom estado, vendo Cr$ 650 mil. Ver e tratar Av. Graça Aranha 416, fundos. — Luis.

PACKARD 48, praça, 6 cil., 8 lugares, perf. est. Preço 700 mil financiados. Rua Visconde Abaeté 137.

PLYMOUTH 1951 — Particular, 4 portas, equipado, impecável estado, troco. R. Figueira de Melo 162-A.

PACKARD — Vende-se, ano 40, todo 100%, 6 cilindros. Rua Conde Pôrto Alegre 215. Estação do Rocha.

PONTIAC 52 — Azul-claro, forração original, impecável. Alexandre Mackenzie 122 — Telefone 43-8555.

PICK-UP 1952, FARGO, alavanca na direção. Preço 720. Av. Itaoca, 385-B.

PONTIAC 51 — Catalina, em ótimo estado, rádio original. Ver na Av. Copacabana, 664, Garagem.

PEUGEOT 403 1958 — Ótimo estado, único dono vende-se. Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá, 592, c/ Sr. Boutique. Das 8 até 12 e das 14 até 18 horas.

PEGEOT 47 — Ótimo geral. Rua Uruguai 248. Tel.: 38-5128.

PLYMOUTH 51 — Particular, tudo perfeito, rádio pneus novos b. b. Preço 700 mil, e o restante financiado. Tel. 30-6458 c/ Sr. Sá.

PEUGEOT 53, ótimo estado, máquina retificada, Rua São Januário, 206.

PEUGEOT 1947 — Vendo ou troco, 4 portas, estofamento, pintura, pneus e mecânica em perfeito estado. Ver e tratar na Rua General Severiano n. 209, ap. 101. — Botafogo, tel. 26-3011.

PONTIAC 38, de praça, em ótimo estado, c. taxímetro, pronto para trabalhar. Ver na Rua Amazonas, 98. Tel.: 34-2507.

PONTIAC 52, 4 portas, Bom. Facilito. 42-4205.

PREFECT 51, 200 mil entr. saldo 15 meses. Av. Suburbana, 9991 — Casacdura.

PLYMOUTH 942 — Vendo taxi Capelinha, barato, à vista. Rua Adolfo Bergamini, 168, Eng. Dentro, Tel.: 29-6933.

PLYMOUTH 52, mec. Abs. nôvo. Dom. Ferreira 92 (gar.)

PLYMOUTH 51 — 4 portas, 6 cilindros, mec. Somente à vista. Cr$ 1 100 mil. Praia do Flamengo, 320. (P

PLYMOUTH UTILITY — 1952 — ótimo estado, 750 mil de entrada, o restante a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B. (P

PLYMOUTH 1958 — Coupê, ótimo estado, equipado, ar condicionado, 1 500 mil de entrada, o restante a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B. (P

PLYMOUTH 1951 — Mec. 6 cil. 4 portas, com 800 mil de entrada e 60 mil mensais. R. Riachuelo, 33 — Tel. 42-9868.

PREFECT 1950 — Nôvo, vendo c/ 250 e 30 p/ mês. Rua do Russel 388.

PONTIAC 52 — A mais linda do Rio, em estado excepcional. Ladeira do Barroso, 40 — Centro.

PLYMOUTH 41 — Vendo, urgente, 4 portas, facilito. Av. Suburbana, 2422 T. 30-5175.

PACKARD 1948 — 4 portas, particular, de um só dono desde 0 km. Vendo hoje por apenas Cr$ 620 mil. — Rua Conde de Bonfim, 701.

PLYMOUTH 1951 — Das pequenas, mecânica, 4 portas, ótimo estado, troco e facilito — R. S. Francisco Xavier, 398.

PONTIAC 53, estado de nôvo, vendo urgente. Rua Maria Amália, 531, ap. 302. Tel. 38-0493.

PLYMOUTH 1953, 2 pts. e 1952 4 pts., ambos mecs. c/ rádio, em est. de novos, vendemos e trocamos. R. Barão de Mesquita, 26-B.

RENAULT 52, 100%, 800 mil. Tel. 58-6811.

RURAL Willys 59 - Está novinho e equipado, foi sempre de um só dono desde 0 k, à vista ou facilito peq. parte. Av. Paulo Frontin, 516, bar.

RURAL WILLYS 1962 - Seminovo, pouca quilometragem, com equipamentos extras. Carro que pertenceu à diretoria da Cia. Willys — Vendo hoje por 1 900 000,00 Também troco por carro pequeno nacional. Rua Conde de Bonfim n.º 701.

RURAL 60 4x4, 1 000 000, rest. fac. S Cristovão, 190-A.

RENAULT 48, 4 portas, pintura nova, máquina retificada preço 290 mil urgente. Est. Portela 29 s/ 310. Madureira, Sr. José.

RURAL 60 — 700 mil, entr. Av. Suburbana, 9891, Cascadura.

RURAL WILLYS 1963 — 0 km, garantia de fábrica. VENDO SÓ A VISTA. Telefone 58-8947. (P

RURAL 59, máquina mecânica, tudo nôvo a qualquer prova, vendo hoje, urgente. Rua Itapiru, 1 209. Alvaro.

RURAL WILLYS 60 — de 1 deferencial em estado de nova. Vendo, R. Riachuelo, 388.

RURAL 62, ót. est. Troco, facilito. 30-1033.

RURAL 61 — 1 diferencial, superequipada. Dr. Satamini, 156-D. (P

RURAL 61 — Nôvo, 1 000 mil, resto a prazo. Barata Ribeiro, 105-B.

RÁDIO DE AUTOMÓVEL — Vendo 2 de 12 volts, perfeitos, 20 mil cada. Av. Prado Júnior 120, ap. 305, até 10 h.

RURAL WILLYS, 61, 4x4, absolutamente nova, vendo, troco, facilito. R. Barata Ribeiro, 266. Tel.: 57-2761.

RURAL WILLYS 60/61 — Compro um Rural em bom estado. — Pagamento em prestações de Cr$ 200 000 mensais. Telefonar para: 42-3377 ou 22-5378. Tratar com o Sr. Botafogo.

RURAL WILLYS 60 — 4 x 4 em estado de nôvo. Vendo, troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel.: 58-6769. (P

RURAL WILLYS 1963 — 0 km, com garantia. Vendo troco e facilito. Rua Mariz e Barros. 1146-A. (P

RENAULT 48 — Camioneta, em bom estado, 330 000,00 — Facilito. Av. Ataulfo de Paiva n. 282, Tel: 27-2830.

RURAL 61 — 4x4. Estado de nova. Vende-se. Rua Mena Barreto, 131.

STUDEBAKER 51 — Particular, de 4 portas, mec. — Facilito. 48-7770.

SIMCA PRESIDENCE 1963 — Zero km. Vendo, troco, preço abaixo da tabela. Pronta entrega. Av. Rio Branco, 123, sala, 1218. Tel.: 22-9192.

STANDARD VANGUARD 51/52 — 100%, vende-se ou troca-se. Base Cr$ 620. Rua 24 de Maio, 25 — Sr. Lúcio.

STANDARD VANGUARD 51, ótimo estado. Preço: Cr$ ... 300 000,00. Rua Tenente Abel Cunha, 15-A. Tel: 30-6689. Dias.

STUDEBAKER 1949 — Táxi, 6 cil., mec., rádio. Rua de Santana em frente à Igreja ou guardador Caxias.

STUDEBAKER Champion 51, 6 cilindros. Av. F. Roosevelt, 84, loja E — Brandão ou Valdir.

STUDEBAKER 1951 — 4 portas. Vendo, troco e facilito, na Rua Estácio de Sá n. 153. (P

SIMCA 1960 — Estado excepcional e Chevrolet 51, 4 portas. Troco e financio a longo prazo. R. Riachuelo, 48-A. (P

SIMCA RALLYE — Magnífico estado. Vendo, troco, facilito. — Praia do Flamengo n.º 244-A. Loja. (P

STUDEBAKER 50, champ. de praça, melhor oferta. 100%. Rua Frei Caneca, 272.

STUDEBAKER 52, champion, 4 portas, particular, vendo pela melhor oferta. Rua Antunes Maciel, 42 — São Cristóvão.

SIMCA 60 — 2ª série, 980 mil, conservadíssimo, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

STUDEBAKER Pic-Up Camionete, ano 1947, capac. 500 quilos, vende-se em ótimo estado, Rua Teotônio Regadas 25/7. Tel 42-4497. — (Severo)

SIMCA 61 — Conservado, nôvo, 1 300 mil, resto a prazo. Barata Ribeiro, 105-B.

SINCA ARONDE 58 — est. 0 km. Vende-se. Rua Almirante Guilhem, 55, ap. 302. Tel. 27-7830. (P

SIMCA JAGANDA 63, estado OK. Facilito 37-2761.

SIMCA 1961 — Vendo ou troco. Da 1.ª série, estado espetacular, superequipado, motor 90 HP. Posso facilitar parte. Av. Atlântica, 1998-A. Tel. 37-9588. (P

SIMCA AROUNDE 1955 — BEL-AIR — Estado de nôvo. — Av. N. S. de Fátima n. 86, com o porteiro.

STANDARD VANGUARD 50 — Vendo urgente, b. estado. — Rua Catanduva, 36 — Coelho Neto.

SIMCA CHAMBORD 1963 — Zero km. Preço abaixo da tabela. Vendo ou troco e facilito. Pequena parte. Ver Av. Beira Mar, 216, c/ porteiro.

SIMCA 50 — 1 100, pintura, estofamento, pneus b.b., motor, tudo 100%. Melhor oferta. Rua Silva Pinto, 116. — V. Isabel.

SIMCA 61 — 2.ª série, nôvo, equipado. Senhor dos Passos, 87, 1.º andar.

SINGER 52, 200 mil de entr. saldo 15 meses. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

SIMCA 63, novo, equipado. 9 000 km. Tel. 29-9311, 2 700 só à vista.

SEU CARRO poderá ser destruído pelo fogo. Imunize-o o quanto antes. 52-3838.

STANDARD Vanguard 50, camioneta 2 portas. Vende-se ou troca-se por carro maior valor. Trav. dos Tamóios 32, loja A.

STANDARD VANGUARD 1952 — Ótimo estado geral. Ver e tratar na R. Antunes Maciel n. 494.

STUDEBAKER 1951 — Land-Cruser, todo equipado, p. b. branca. Vende-se. Rua São Cristóvão, 190-A.

SIMCA 61, 1.ª série, 1 620 mil. Gomes Carneiro, 161, ap. 902.

SIMCA 48 — Ótimo estado, pneus novos, muito bonito, 450 000,00 à vista. Rua Frederico Albuquerque, 168, Higienópolis.

SIMCA — Temos três — Sendo um 1961, côr salmon e creme, estado de conservação inacreditável, equipadíssimo, forração, pintura e pneus novos, outro 1962, cinza e rosa, estado de conservação super rigorosa, pneus, pintura e forração (a couro) rigorosa — Ainda outro de 1961. Presidence, preto, forração (vermelha), estado de conservação 100%, equipadíssimo. — Aceita-se troca — Financia-se. R. São Francisco Xavier, 82. (P

SIMCA 61 — 2.ª p. bb., rádio ótimo estado. Vendo ou troco. Cr$ 1 750 mil, financia-se com 1 350, resto a combinar. Rua D. Zulmira no borracheiro — Maracanã.

SIMCA Ch. 61, estado de nôvo R. Antônio Salema, 34-104.

SIMCA, 3 sincro. — Vendo uma, zero quilômetro. Financio até 20 meses. Aceito trocas. Haddock Lôbo n. 127-B

TRIUMPH 52 — 220 mil de entr. R. Gal. Belford, 226 — Tel.: 28-9244.

TÁXI CAPELINHA, aferido, vendo. Dr. Nicanor, 9 — Inhaúma.

UTILITÁRIO — Vendo Vespacar — Pick-Up, estado de nova, para carga ou passeio, com toldo e bancos desmontáveis. Av. Rui Barbosa, 356 — Saco S. Francisco — Niterói — Tel. 7152 — Base 600 mil.

VOLKSWAGEN — 1960 — 1961 e 1963 — Temos 4, sendo dois, 1961, nas cores: 1 azul, outro coral e verde berilo. O 1960 totalmente equipado. O 1963, verde, estado real de 0 km. Aceitamos troca. Financiamos. Rua São Francisco Xavier n.º 82. (P

VOLKSWAGEN — 1959 a 1963, compro, pago à vista. Não aceito intermediários. Tel. 45-7894. (P

VOLKSWAGEN 63, zero km. — Vendo à vista ou financiado. Av. Atlântica, 1 936-A.

VOLKSWAGEN 61, vermelho ótimo estado. Urgente. Tel.: 34-6378.

VOLKSWAGEN 1961. — Última série, em ótimo estado. V.. troco e facilito — Rua Raddock Lôbo n. 379-B. (P

VOLKSWAGEN 60 — Vendo, ótimo estado. Rua São Januário 28, com Arnaldo.

VENDO Chevrolet 38, praça, R. Estácio de Sá n. 6.

VENDE-SE Simca Chambord 62, 3.ª série, Chrisler 1954 e Mercedes sedan 1953. Rua Bela, 298 — Tel.: 48-3097, das 8 às 18 horas. Sr. Antônio.

VENDE-SE Chevrolet 1960; Oldsmobile 1960; Rural ... 1963. R. Goiás, 638-A. Piedade. Tratar c/ Dario.

VENDE-SE um carretel de caminhão Chevrolet 62. Rua Cerqueira Daltro, 523.

VENDE-SE carro Chevrolet 37, em bom estado. — Rua Conde de Bonfim, 520. Tel: 34-5734.

VW-KOMBI 59, luxo, estado de nôvo. Tratar Sr. Antônio. Av. Epitácio Pessoa, 3 712 — Jardim de Alá.

VOLKSWAGEN 62, nôvo. Cr$ 1 100 e 100 mensais, Atlântica 3 484, ap. 104.

VOLKSWAGEN 1961 — 3.ª série, ótimo estado — Aceito troca ou facilito — Rua B. Bom Retiro, 1 115.

VOLKSWAGEN 1959 — Novo, equipado. Troco ou facilito, Rua B. Bom Retiro, 1 115.

VOLKSWAGEN — 1961 — Equipadíssimo — Base Cr$ 1 480. Vende-se ou troca-se. Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita, 195-D. (P

VAUXHALL — 1952 e rádio, ótimo estado. — Vendo, troco e facilito. Rua Estácio de Sá, 153. (P

VOLKSWAGEN — 1962 — Equipado. Vendo, troco e facilito, R. Estácio de Sá n.º 153. (P

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado, pouco rodado. 1 730 mil à vista. Facilito com 1 200. Aceito troca. R. Figueira, 22. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62 — Nôvo, equipado, 1 200 mil, resto a prazo. Barata Ribeiro, 105-B.

VOLKSWAGEN 1962 — Novíssimo, com rádio Telespark. Xavier da Silveira, 83/601.

VOLKSWAGEN 62 — 2.ª série. Nôvo. Estado de 0 km, verde, com tranca, calhas, estribo etc. Cr$ 1 700 000,00. — Tel.: 36-4479 ou 37-6044.

VOLKSWAGEN 1960 — Última série, todo equipado — Tel: 25-6380, depois das 12h.

VENDO Ford 49, ótimo estado de conservação. Tratar Rua Antônio Rego, 249. Olaria. Tel. 30-1656, com José Rozendo.

VOLKSWAGEN alemão 54, c/ capota corrida, todo equipado, ótimo estado. Cr$ 1 250 mil à vista. Tel. 57-9304.

VENDO Chevrolet furgão, camioneta, ano 1950, máquina retificada, por Cr$ 450 000,00. Rua Assunção 87-A. Botafogo.

VENDO carro Kaiser 50. R. do Resende 208, sobrado. Sr. Sandro.

VOLKSWAGEN 61, 2a. série, com rádio, sincronizado, em perfeito estado. Cr$ 1 500 mil. Rua do Catete 48.

VOLKSWAGEN 1963 — 0 km, na garantia. Vendo — Telefone 22-8538.

VAUXHALL 1959 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. — Praia do Flamengo n.º 244-A. Loja. (P

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se em ótimo estado, todo equipado. Rua Dr. Satamini, 136. L.E.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se com a 1.ª sincronizada, em ótimo estado. Rua Dr. Satamini, 136. L.E.

VENDE-SE De Soto 52, mecânico, 1 100. Rua Coronel Leitão, 156 — Irajá.

VENDE-SE um caminhão — Chevrolet, 46, nôvo. Ver na Av. João Ribeiro n. 401 — Pôsto Andrade.

VOLKSWAGEN 1963 — 0 km, várias côres, 62 e 61, equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 379-A. (P

VENDE-SE CHEVROLET 42. — Rua Dr. Garnier n. 185. — Rocha. Tel. 48-3314.

VENDE-SE ou troca-se Oldsmobile, seis cilindros, mecânico, quatro portas, em bom estado, por pic-up até 1 500 quilos. Diferença a combinar. Rua Bela, 981, com Vicente.

VOLKSWAGEN 59 — Vendo equipado, côr vermelho, facilito. Rua Visconde Pirajá, 175-B.

VENDE-SE um carro Morris ten em perfeito estado de funcionamento. Procurar o Sr. Ivo na Rua Bráulio Cordeiro 697. Preço Cr$ 450 mil.

VENDO um diferencial nôvo de Dodge 48. Tratar Rua Ibiapava, 374 — Engenho da Rainha.

VOLKSWAGEN 55 — Todo equipado. Base Cr$ 1 000 000. Das 12 hs às 18 hs. 48-0213. Sr. Nei.

VENDE-SE. 1 camioneta pass., Chevrolet, furgão 50, estado nôvo. Rua Miguel de Frias, 73.

VOLKSWAGEN 1962 — Magnífico estado geral. Vendo, troco, facilito. Praia do Flamengo n.º 244-A. (P

VOLKSWAGEN — Sedan 60. Tranca e rádio. Pequena entrada e o saldo a combinar. R. Riachuelo n.º 48-A. (P

VOLKSWAGEN - Compro 1963. Pago à vista. Urgente, Tel. 37-5620. (P

VOLKSWAGEN 1961, sedan, 3.ª série, equipado. — Ver e tratar Av. Mem de Sá 48. Tel.: 32-3803. (P

VOLKSWAGEN 60, superequipado, lanternas de 62, ótimo estado. Financio c/ 800 mil ou vendo à vista. Aceito troca. R. Figueira, 22. — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 1960/61 — Sendo de um só dono e pouquíssimo rodado, devido a o dono estar viajando. Vendo nôvo, igual a 0 km. p/ Cr$ 1 300 000,00. Aceito oferta ou troco por Kombi. Av. Itaóca n.º 274 — Bonsucesso.

PONTIAC 47, 6 cil. Táxi capelinha, bom estado, financio. Rua Delgado de Carvalho n.º 97, ap. 301. Tel. 34-5139.

VOLKSWAGEN — Vendo sòmente motor, completamente nôvo. Peças originais alemãs. Preço para vender. Tratar e ver na Rua Marquês de Olinda, 45 — Botafogo. (P

VOLKSWAGEN 59 (alemão), em ótimo estado. Ver na Rua São Francisco Xavier, 254-B — Facilito.

VENDO placa n. 1 888. Tel. 42-0703. Vilson, após 14 hs.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente, de militar, urgente com tranca, capa etc. — Tel. 47-7929 — 1 700 à vista.

VOLKSWAGEN 1962 — Seminovo, superequipado. Troco, facilito — Rua Floriano Peixoto, 2574. Telefone 148 ou 240 N. Iguaçu.

VENDE-SE - Pic-Up Morris 1951 em ótimo estado, pintura nova, forração pneus e máquina. Preço 800 000,00. Ver, São Francisco Xavier, 465 — Sales.

VAUXHALL 50, pint., fôrro, mec. em perfeito est. 480 mil, aceito oferta. T. R. Dionísio, 233, Penha. 30-7054.

VOLKSWAGEN 61 — Em ótimo estado, vendemos e trocamos, Av. Augusto Severo, 292-B. (P

VOLKSWAGEN 1963 — 0 km, azul turquesa, entrega na hora. Av. Augusto Severo, 292-B. (P

VOLKSWAGEN 1959 — Todo transformado para 62 com todos os equipamentos. Alemão. Uma jóia. Ver e tratar na Av. Augusto Severo, 292-B. (P

VOLKSWAGEN 1961, última série, 900 mil de ent. e o saldo em 12 meses, todo equip. Av. Atlântica, 2316. (P

VENDE-SE um Dauphine, 1962, impecável, equipado, rádio, farol neblina e capa. Ver São Francisco Xavier n.º 465 — Sales.

VENDO rádio p/ Volkswagen USA, Automatic All Transistor, com 5 teclas e antena de chave alemã — 25-9788.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão — Equipado. Tel. 46-5843.

VOLKSWAGEN OU DAUPHINE — Compro. Dou Cr$ .... 600 000,00 de entrada e Cr$ 30 000,00 por mês. Dr. Milton, 22-3727 ou 57-1519.

VENDE-SE Ford Caminhão 1946, bom estado, placa n.º 6-55-95. Tratar ponto Rocha Miranda, com Pernambuco, das 7 às 12 e 17 às 19 horas.

VOLKSWAGEN 1962 — Cr$ 1 700 000,00. 48-7261 — Major Jocelin.

VOLKS 59 — Estado espetacular. Financio. São Francisco Xavier 3.

VOLKS 60 — Ótimo estado. Financio parte. São Francisco Xavier 3.

VAUXHALL 51 — 6 cil., ótimo estado, vendo com Cr$ 350 000,00. Rua São Francisco Xavier, 310

VOLKSWAGEN 61 — Vermelho, ótimo estado, Rua Félix da Cunha, 13

VOLKSWAGEN 57, b.b., bom estado, 950 mil, R. S. Clemente n. 145-A.

VOLKSWAGEN 62, Totalmente equipado, azul-gôlfo. Vendo ou troco por outro 60 ou 61, ou ainda por Dauphine de 60 em diante. Estudo financiamento. — Tel.: 43-9784. — Romero.

VENDO carro europeu, ano 1956, ver aterro atrás Edifício Santos Vahlis, Largo da Carioca, com César.

VOLKSWAGEN 1960 — Temos várias, com 750 mil de entrada e 70 mil mensais. R. Riachuelo, 33 — Telefone 42-9868.

VOLKSWAGEN 1962, última série, com rádio, tranca direção, pneus b/ branca, côr cerâmica. Preço 1 718 000. Barata Ribeiro, 234. Dr. Pedro. Urgente.

VENDO De Soto 52, 4 portas, 6 cilindros, dos pequenos, 5 pneus novos, ótimo de lataria e perfeito de mecânica. Bonito automóvel e sujeito a qualquer experiência. Cr$ 1 080. Av. N. S. Fatima, 73, ap. 203 — Centro.

Automóveis

DESCONGESTIONAMENTO DE RUAS PRINCIPAIS

Raramente um mês se esgota sem que alguém na Grã-Bretanha apresente uma idéia para o contrôle do tráfego urbano. Agora, cientistas aperfeiçoaram um equipamento para êsse fim, utilizando sistema inédito, no qual os motoristas pagam a extensão de estrada que usam.

Nas ruas de Londres é fácil ver-se filas compactas de veículos parados por vários minutos, motores ligados e descarga poluindo o ar com fumaça nociva. O problema vai piorar quando houver mais carros que atualmente, pois a produção mundial tende a aumentar sempre.

PAGAR CADA METRO

Os cientistas de uma firma britânica partiram do princípio de que o melhor caminho não seria proibir legalmente o uso de certas ruas preferidas, mas obrigar o motorista a pagar mais caro pelo uso das mesmas, controlando-se o motorista pelo bôlso. Seria modificado o sistema atual de taxação sôbre carros: em vez de uma importância fixa, todos os anos, o carro pagaria pela estrada usada durante um mês ou uma semana.

Há várias maneiras de conseguir-se controlar os percursos feitos pelos carros. O preferido pelos cientistas, usa um aparelho especial, adaptado ao lado dos veículos, uma espécie de ciclômetro eletrônico. Êste aparelho não é maior que um pacote de cigarros e pode registrar até 250 mil impulsos eletrônicos, gravados magnèticamente. Êstes impulsos seriam cobrados pelas autoridades, à razão de alguns xêlins por milhas. O motorista, então, rodaria com seu carro carregado de impulsos, até esgotar a carga e ser obrigado a carregá-la outra vez, pagando a quantia correspondente aos impulsos adquiridos.

NAS ESTRADAS

A margem das estradas, dispositivos especiais, em grupos de dois, três ou quatro, espaçados a distâncias variáveis, cancelariam os impulsos armazenados no aparelho instalado em cada carro. Numa estrada com um dêsses dispositivos, um impulso seria cancelado. Em estradas com dois ou três impulsos teriam sido gastos pelo motorista, cada vez que passasse pelo dispositivo especial. E assim por diante. A rua movimentada da cidade, em suma, teria às margens tantos dêsses dispositivos, que tornaria antieconômico transitar por ali. O motorista procuraria então ruas de tráfego menos intenso, onde as autoridades colocariam menor número de dispositivos, a fim de pagar menos no fim do mês.

Os grupos de dispositivos seriam aumentados, por contrôle remoto, de acôrdo com as horas do dia ou da noite. Também o estacionamento poderia ser controlado pelo mesmo sistema, e trechos haveriam em que o motorista gastaria mais impulsos e em outros menos. Antes que surja a pergunta no pensamento do leitor: o carro que continuar a trafegar depois de esgotada a sua carga de impulsos, ao passar por um dos dispositivos, ligará sirenes e luzes de tôdas as côres, em locais estratégicos, que também serão vistas pelo guarda. A firma britânica está pronta a pôr seu protótipo à prova, em qualquer lugar do mundo.

G. Hill vence o Grande Prêmio de Watkins Glen

Londres — No Grand Prix de Watkins Glen, Nova Iorque, chegaram em primeiro lugar três carros britânicos, sendo vencedor Graham Hill, que conduziu um B.R.M., a uma velocidade média de 175,85 quilômetros horários.

Richard Gunther cruzou a meta em segundo, pilotando outro B.R.M., chegando em terceiro o campeão mundial Jim Clark, ao volante de uma Lotus Climax.

BATERIA ATRAPALHOU

Clark, que venceu a prova no ano passado com o recorde anterior de 173,77 quilômetros horários, foi prejudicado desta vez pela bateria defeituosa, que o forçou a sair com a desvantagem de uma volta em relação aos outros competidores. Ao entrar na corrida, Clark estabeleceu um nôvo recorde da volta, atingindo 187,82 quilômetros horários. No comêço da quadragésima volta, êle encontrava-se em 10.º lugar, e em quarto ao iniciar-se a octogésima, mas não conseguiu eliminar a diferença que o separava dos dois primeiros colocados.

A vitória de Watkins Glen foi a segunda de Graham Hill durante as corridas dêste ano. Sua primeira vitória em 63 foi no Grande Prêmio de Mônaco. Mesmo assim, o campeão mundial do ano passado não conseguiu levantar novamente o título, pois Jim Clark já havia reunido pontos suficientes em corridas anteriores para assegurar o campeonato mundial da atual temporada.

ÔNIBUS — LINHA INTERMUNICIPAL com os 70 quilômetros asfaltados, garagem, vende-se, aceita-se sócio ou agregados. — Tratar pelo telefone 3091, das 9 às 18 horas — Niterói.

OLDSMOBILE 88 - 1960

Carro espetacular, de luxo, 4 portas, sem colunas, mecânico, direção hidráulica, rádio, 2 alto-falantes, 2 lindas côres, pouco rodado, superequipado. Documentação de embaixada, 100%. Tratar: 36-3449.

PONTIAC 1953 CATALINA

Duas côres, duas portas, três estrêlas, sem coluna, estado geral excelente, hidramático e motor revisado. Rádio, banda branca. — Av. Franklin Roosevelt, 84-C — Aceito troca. (P

VENDE-SE

Caminhão Mercedes 59, LP 331, carroçaria fechada, em estado de nôvo. Ver na Garagem Baptista, Rua Conde de Bonfim, 435 — tratar pelo tel. 54-2626, c/ Sr. MOTTA.

Volkswagen 63

CR$ 1 850 000,00 Todo equipado — Vende-se. R. Barata Ribeiro, 463-A — Telefone: 57-6229. (P

Volkswagen 63

CR$ 2 100 000,00 0 km, diversas côres, entrega na hora, emplacado no mesmo dia. Rua Barata Ribeiro, 463-A. Tel.: 57-6229. (P

VOLVO 51/52

Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 225 — Sr. Valle. (P

MÓVEIS

ATENÇÃO! — Compro móveis, claros ou modernos, para meu uso, urgente. E uma geladeira. Pago bem. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Agora compramos móveis usados — Precisamos de grande quantidade. Dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 32-5929.

ATENÇÃO! — Compro urgente. Por favor, telefone para 28-7649, compraremos seus móveis de sala ou de quarto. Chipendale, Rústico, pau marfim ou Luís XV, usados — Pagamos o máximo. Atendemos na hora em qualquer bairro. Tel. 28-7649.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. — Urgente. Chipendale — pau marfim e Rústico. Atendo na mesma hora em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

AVISO — Preciso urgente de dormitório e salas, modernos ou Chipendale, claros, simples ou conjugados e uma geladeira. Por favor telefonar para 28-7649, com o Sr. Flavio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Dormitórios e salas modernos. Pau marfim, Rústicos, Chipendale e Luís XV. Pago o máximo valor. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-2602.

ATENÇÃO! Móveis usados — Compro dormitórios, salas de jantar, Chipendale, Marfim, Rustico. Pago o maximo. Atendo rapido todos os bairros. E' só telefonar 22-0967. Sr. Mendes.

ATENÇÃO — noivos e casados. Não comprem nem troquem seus móveis sem me consultar. Tenho dormitórios e salas os mais modernos do ano. Diretamente da fábrica. Troco e facilito. — VENHA hoje mesmo. Av. 28 de Setembro, 50-A.

ATENÇÃO — Compram-se móveis. Tels.: 25-3223 e 25-4896.

ATENÇÃO — Vendo dormitório para casal em peroba, claro, completo e sala do mesmo estilo, e côr conjugada, com 8 peças, mesa console, por preços baratíssimos, por motivo de desocupar lugar, urgente, na Rua Haddock Lôbo, 338-A.

ATENÇÃO — Compram-se móveis, paga-se bem. Telefone 48-5311.

ARMÁRIO, 1 mesa, 1 estrado, outras peças. Tel.: 36-0063.

ATENÇÃO — Vendo sala de jantar e um dormitório de casal em estado de novos, estilo rústico. Av. Salvador de Sá, 134.

ATENÇÃO — Dormitórios e salas a prazo, diretamente da fábrica ao consumidor, dormitórios em marfim, com 20 mil de entrada e 10 mil mensais, salas c/ 15 mil de entrada e 8 mil mensais. Ver exposição e vendas Av. Suburbana n. 8 751-B.

ATENÇÃO - Compro dormitório e sala jantar para uso próprio, preferência claro ou Chipendale, rústico. Pago bom preço. — Chamar Sr. Sousa. Telefone 52-2897, por favor.

ALÔ, sala Chipendale clara, 8 pts. Preço 30 000,00. 25 lojs. Rua Pereira Nunes, 263. — Vila Isabel.

ATENÇÃO — Vende-se um dormitório para casal e uma sala Rústica em jacarandá. Tudo como nôvo, por preço baratíssimo. Venha ver na R. Pereira Nunes, 377-A. — Vila Isabel.

BELICHES PATENTES Cr$ 3 000,00 cada, tendo 6. Rua Dom. Ferreira 192-204. Parte da manhã, até 12 horas.

ATENÇÃO — Diretamente da fábrica, sem intermediário. Pela metade dos preços reais, sofá-cama, em nilon-tex com vulcouro p/ casal, modêlo 63, de 58 mil por 26 mil, de 85 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim, com ou sem caviúna, de 160 mil por 89 mil de 320 mil por 145 mil, sala de jantar moderníssima, completa, uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviúna de 23 mil por 12 mil temos para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsa para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e 10 anos de garantia, grupo estofado, todo em vulcouro ou em tecido, por apenas 58 mil, cômodas avulsas, de pau marfim de 48 mil por 18 mil. Não fazemos milagre, mas vendemos realmente barato, porque não temos intermediários. Vendemos também para revendedores. — Praça Onze de Junho 445. Perto da Rua Marquês de Sapucaí à direita de quem vem da Zona Norte. Esta oferta, é sòmente esta semana. (P

BARATÍSSIMO — Dormitório para casal, em estado de nôvo, vendo para desocupar lugar, por apenas 45 000,00, e uma sala do mesmo estilo, maciça, com bar espelhado, por 33 000,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, n.º 303-C.

COMPRO móveis usados — Tel. 46-8265.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo urgente, baratíssimo, para desocupar lugar, e uma sala maciça, com bar espelhado, em estado de nôvo, por apenas 45 000,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 333-A.

CHIPENDALE — Dormitório para casal, em estado de nôvo, vendo urgente por preço de ocasião para desocupar lugar, por Cr$ 60 mil e uma sala do mesmo estilo, por 45 mil cruzeiros, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 338-A.

CHIPENDALE — Lindo dormitório, casal, sala jantar igual, completos, estado nôvo, muito barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Pres. Vargas, 2 963-A.

CHIPENDALE, dormitório — Vende-se de casal, em ótimo estado, por Cr$ 45 000,00, e uma sala de jantar também Chipendale, com bar, por Cr$ 33 000,00, juntos ou sep. Rua Riachuelo, 412, próx. da Rua Frei Caneca.

COLCHÕES DE MOLAS novos, t. tamanhos, 18 mil na R. Campos da Paz n. 36.

COLCHÃO nôvo, cama criança, marfim, vendo. Tel. 43-1926.

CAMA marfim solteiro 10 mil; outra Cimo 9 mil; Bar com banquetas 10 mil; Bar pequeno 7 mil. Av. Copacabana, 112, ap. 803.

CAMA baleine Provençal — Vendo ou troco por grupo de plástico. Tel. 36-2351.

DORMITÓRIO Chipendale, maciço, completo, colchão de molas, estado de nôvo, muito barato por falta de espaço. Rua Barão de Mesquita 1 043.

DORMITÓRIOS E SALAS — Fabricam-se e vendem-se os mais belos tipos, em madeira de lei. Temos Chipendale francês, marfim, em peroba, tipo Luís XV em peroba maciça, sala conjugada, o que de mais moderno se viu até hoje. Aceitam-se encomendas — Preço s/ competidor. Exposição e vendas na R. B. do Bom Retiro, 111-A. Engenho Nôvo.

DORMITÓRIO RÚSTICO — Nôvo, 40 mil. Rua Campos da Paz n. 36.

DORMITÓRIO Rústico e sala completos, colchão molas. Estado de novos. Juntos ou separados, 38 000,00 e 23 000,00 — Rua Barão de Mesquita n.º 1 043.

DORMITÓRIO — Vendo lindo, em pau marfim, conjugado, por preço baratíssimo. Rua Haddock Lôbo 303-C.

DORMITÓRIO Rústico de casal, em ótimo estado. Vende-se por Cr$ 35 000,00, e uma sala de jantar também Rústico, juntos ou sep. Rua Riachuelo, 412, próx. da Rua Frei Caneca.

DORMITÓRIO Chipendale — Maciço, claro, conjugado, de 2,80 e uma sala de jantar, também igual, conjugada, em estado de novos, por preço convidativo. Vendem-se juntos ou seps. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO Luís XV, para casal, de pau-marfim, vende-se um em ótimo estado de conservação. Preço razoável. Para desocupar lugar. Rua Almirante Gavião, 48.

DORMITÓRIO pau marfim casal. Penteadeira, cômoda conjugada. Cr$ 60 mil. Sala moderna Cr$ 35 mil. Juntos ou separados. Haddock Lôbo 206.

DORMITÓRIO rústico, casal, sala jantar rústica, maciça, bar espelhado. Vendo barato. Desocupar lugar. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo 206.

DORMITÓRIO Chipendale casal. Vende-se Cr$ 55 mil, penteadeira 3 espelhos, sala de jantar Chipendale completa, Bar espelhado 45 mil. — Juntos ou separados. Desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo 206.

DORMITÓRIO — Vendo um pau marfim, com g. vestidos de 2,80 p/ casal, por apenas 85 mil, e uma sala do mesmo estilo c/ 8 peças, c/ bar espelhado, por Cr$ 65 mil, juntos ou separados. Urgente. R. Haddock Lôbo, 333-A.

DORMITÓRIO RÚSTICO casal, estado nôvo, completo, apenas 38 mil, desocupar — Pres. Vargas 2 963-A.

DORMITÓRIO p/ ap. peq., mod. sofá-cama Dragomagic, g. roupa 4 portas, cômoda c/ esp. 48 mil — 57-0222.

FUNCIONÁRIO do Banco do Brasil, transferido, vende móveis de quarto, 5 meses de uso. 70 mil. Tel.: 56-7063.

GRUPO 3 mesinhas, 1 centro, 2 lado de sofá em decapê, com incrustações em alto relêvo de ouro em fôlha com tampo de mármore de Carrara, estilo Luís XVI. Custou-me 135 mil. Vendo por motivo de transferência, por preço de ocasião. Aceito ofertas. Informações: 26-0864 Junto ou separado.

JOGO de mesinhas em decapê alto relevo, c/ tampo de marmore Carrara, de 180. Vendo 58 mil. Av. Atlantica 3 303 ap. 1. Tel. 27-1167.

MÓVEIS — Vendem-se 1 q. c. mexicano 10 p. 1 sala 12 p. 1 q. s. chipendale 5 p. M. viagem. Tel.: 49-8040.

MOBÍLIA Colonial Imperial — Vendem-se linda sala de jantar e um escritório. T. R. H. Lôbo 379, ap. 604.

MARFIM — Vendo de sala e quarto em estado de novos por preço muito barato, para desocupar espaço. Av. Salvador de Sá, 184. F. Frei Caneca.

MOBÍLIA — Vende-se de escritório, jacarandá, colonial, Laubisch, 5 peças. Ver na Av. Rainha Elizabeth, 316, ap. 801, c/porteiro.

MOBÍLIA — Vende-se de sl. jantar e visitas, jacarandá, colonial, Laubisch, 16 peças. Ver na Av. Rainha Elizabeth, 316, ap. 801, c/porteiro.

MÓVEL DE QUINA em jacarandá. Vendo, preço ocasião. Ver Barata Rib., 616, ap. 103.

MÓVEIS — Vendo com prejuízo todos de meu ap., gel., TV, hi-fi, sofá, mesinhas, quadros etc. Tel.: 27-1167.

Colchões de molas Pullman de Minas Gerais

DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR

Vendidos exclusivamente) no endereço abaixo)

Molejo fio único, garantido por 10 anos. ESTOFAMENTO EM LATEX ANTIALÉRGICO.

Solteiro: Cr$ 13 000,00 — Casal: Cr$ 17 000,00

VENDEMOS A PRAZO

RUA BUENOS AIRES, 120 — 2.º ANDAR (Defronte ao Mercado das Flôres)

COLCHOARIA LISBOETA

Fabricam-se sofá-cama, colchões de molas e crina. Fazem-se reformas gerais para o mesmo dia. Trabalhos garantidos e orçamentos a domicílio sem compromisso.

Rua Frei Caneca, 279. Tel. 32-0679

MÓVEIS

☆ Pânico no mercado de móveis e estofados

CAUSA

☆ MÓVEIS SAN MARCOS

☆ Revolucionando pela 1.ª vez no E. Guanabara o sistema de vender barato

Estofados

Maravilhosos sofás-camas super-luxo	a	15 900,00
Riquíssimos sofás-camas em vulcouro	a	17 900,00
Colchões de molas Super-luxo	a	10 950,00
Beliches com escada mágica	a	13 900,00
Camas turcas	a	3 250,00
Sofanetes em riquíssimas padronagens c/ mesinhas laterais extensivas formando cama, última novidade	a	48 500,00

Móveis

Sala de jantar ultramoderna em marfim	a	44 900,00
Dormitórios de casal ultramoderno em legítimo marfim ou caviúna	a	74 900,00
Guarda-vestidos com ou sem sobrado, de 3, 4, 5 e 6 portas, em marfim ou caviúna	a	42 900,00

Centenas de outros artigos, tais como: bureaux, estantes divisórias, móveis e armários de copa-cozinha, berços, abajures, lampadários, salas e dormitórios clássicos e modernos etc. MÓVEIS SAN MARCOS surgiu para proteger o bolso da população do Estado da Guanabara.

TIJUCA
RUA BARÃO DE MESQUITA, 460
Das 8 às 19 horas
Tel. 34-0437

COPACABANA
RUA DJALMA ULRICH, 154 — 4.º ANDAR
(esquina de Copacabana)
Tel. 54-3957
Das 9 às 19 horas

MÓVEIS modernos pau marfim, 1 cama casal c/ colchão nôvo e 1 mesinha vendem-se Cr$ 30 mil. — Ladeira Frei Orlando 42.

MOTIVO de viagem vendo dorm. marfim. R. Capinturba 202, Vaz Lôbo.

MÓVEIS — Vendem-se Rústico, sala e quarto, na Av. Brás de Pina n. 2 163, ap. 201 — Vista Alegre.

MESA DE LUXO, marfim, 1,70 x 0,80 — Tel.: 42-8936.

MESINHA de Centro, toda de metal, tampo marmore de Carrara. Verdadeira maravilha. Custou 140, vendo por 38 mil. Tel. 27-1167.

PARTICULAR — Vendo uma sala de jantar por mudança, R. Maxwell, 414, ap. 202.

PAU-MARFIM — Dormitório conjugado muito bonito e uma sala de jantar, também marfim, por preço baratíssimo, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

PALACETE — Vendem-se todos os móveis. Tel. 46-1729.

POLTRONAS modernas, sofá de 4 lugares, grupo estofado c/ almofadas soltas de 340, vendo 160 mil. Av. Atlântica 3 303, ap. 1. Tel. 27-1167.

PENSIONATO DESF. — Gda.-roupa de 2 a 5 pts. camas, colch. de cas. e solt. — Machado de Assis n.º 6.

QUARTO casal, pau marfim, 70 mil. Conjunto sala Vulcouro, 50 mil. Tratar Barata Ribeiro, 86, ap. 601.

QUARTO e sala rústica e 2 c. de solteiro c/ colchão, urgente. Rua Ana Leonidia, 183. Engenho de Dentro.

QUARTO chipendale, claro, lindo e sala. Barato. Rua São Braz, 68 — Todos os Santos.

SALA Luiz XV — 12 peças. Bar espelhado. Tel. 34-4566 — Sr. Ribeiro.

SALA Chip. 12 p. cadeira couro castanho, desocupar lugar, Travessa Guedes, 43.

SALA JANTAR — Vendo, Voluntários Pátria, 138-A, c/3.

SALA de jantar rustica, nova, vendo barato. Telefone: 29-1914.

SALA de jantar moderna conjugada. Rua Prof. Gabizo, 3 ap. 404.

SALA DE JANTAR Rústica, perfeita, completa, vende-se, urgente, Cr$ 25 mil. R. Gustavo Sampaio, 676, procurar Francisco na portaria.

SOFÁ-CAMA — Direto da fábrica de 40 mil por 15 mil. Não compre sem verificar nossos artigos. Rua México, 41, sala 604.

SOFÁ-CAMA de casal, por Cr$ 12 000,00. Rua do Resende, 21, ap. 606. Tel.: 42-8726.

SALA COLONIAL comp. c/ vidros, Cr$ 60 000,00. Telefone 46-0990.

SALA CHIPENDALE — 25 mil, marfim. Rua Campos da Paz n. 36.

SOFÁ-CAMA casal, Vulcouro, 23 000 fábrica. Rua Divisória, 37. B. Ribeiro.

SALA — Vendo moderníssima, em pau marfim ou caviúna, em estado impecável, por preço baratíssimo, para desocupar lugar, na R. Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR Rústica, peroba, completa, estado de nova, apenas 25 mil, desocupar. Pres. Vargas, 2 963-A.

SOFÁ-CAMA — Gigante, casal, tecido americano, em Vulcaespuma, côr lindíssima, sem costura, pés dourados c/ mala de 120. Vendo 42 mil. Tel. 27-1167. Mot. viagem.

SOFÁ e 2 poltronas em perfeito estado. Motivo mudança urgente, vendem-se. Av. N. S. Fátima 30, ap. 602.

SALA JANTAR nova, jacarandá. Vendo urgente, motivo viagem. Rua Gen. Venancio Flores, 198, ap. 302. Leblon.

SOFÁ-CAMA — 10 mil, outro s/ uso 18 mil. Urg. Rua 19 de Fevereiro, 67 - 201. Bot.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, maciça, clara, em estado de nôvo, p/ preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

SOFÁ-CAMA, 15 mil, fábrica. Av. 13 de Maio 23, sala 304.

VENDO urgente 1 sumier casal e 1 bufete sala jantar. Tel. 28-0267.

VENDO cama de solteiro e guarda-roupa. Tel.: 57-2727.

VENDE-SE colchão de molas (Epeda), sem uso. 27-3738.

VENDO mesa consolo escura, palito, e 5 cadeiras. José Linhares, 117, apartamento 308.

VENDEM-SE uma sala de jantar; um quarto de casal, ambos estilo Imperio, côr de mogno e três mesinhas, sendo uma de marmore. Ver na Rua Santa Clara, 313, ap. 805.

VENDE-SE mobília p/ quarto, estilo Rustico, completa, p/ casal. Rua Visconde Itamarati, 70, ap. 404.

VENDEM-SE sala em pau marfim c/ mesa console; televisão Invictus, pés palito, e sofá-cama. Tudo em ótimo estado de conservação — Rua Barão do Flamengo, 35-A/820 — Tel. 45-6026. Sr. Marinaldo Guimarães.

VENDO 2 poltronas plásticos, almofadas soltas, perfeitas, 25 mil, mesa frente de sofá tampo fórmica branca, pés trabalhados, ferro preto, 8 000 — Senador Vergueiro 133, ap. 406. Tel. 25-6931.

VENDE-SE dormitório de casal, com colchão de mola, 30 mil, 1 sala de jantar, 1 estante e 1 guarda-roupa. Ver Av. Mem de Sá, 147 ap. 501, Centro.

VENDEM-SE mobília de sala e quarto, poltronas e sofás, Colonial Jacarandá. Rua Uruguai, 391, ap. 702. Tijuca.

VENDE-SE 1 dormitório rúst. de 4 peças. Rua Piracaia, n. 973-F. Honório Gurgel.

VENDO cama, penteadeira, colchão e diversos 47-0300.

VENDE-SE um dormitório Chipendale claro, c/ 4 peças, na Rua Barata Ribeiro n.º 615, ap. 501.

VENDE-SE g.-roupa Chipendale, com 2,30 de largura e camiseira. Tel.: 47-8963.

VENDE-SE, Cr$ 20 000, guarda-vestido ótimo estado, estilo Chipendale, pau marfim, para desocupar espaço. Tratar Rua Almirante Cochrane, 178, ap. 203. Tijuca, dias uteis 8 às 12 horas.

VENDE-SE sala de jantar peroba c/ 11 peças, perfeito estado. Ver e tratar Rua Amaral, 86 - 102. — Tijuca.

VENDO móveis Chipendale, sala e dormitório em estado de boa conservação, para desocupar espaço, por apenas 40 e 50 mil. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDO 2 secretárias pela melhor oferta. Ver na Rua Alvaro Alvim 24, ap. 1103. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 52-4517.

VENDE-SE luxuosa mobília de sala de jantar, fino estilo. Manoelino Jacarandá; outros móveis e lustre. Ver na Rua Bambina, 128 — Entre 8 e meio-dia.

VENDO móveis de sala de espera Palermo. Consultório ginecológico completo. — Fone: 48-0714.

ATENÇÃO

Hotéis - Restaurantes Clubes c/piscinas

Vende-se lote de 25 mesas e 100 cadeiras com molas e braços de tubo de aço, pintadas e com pouco uso. Ver e tratar na Avenida Rio Branco, 156, 4.º andar, das 8 às 18 h. (P

10 BELICHES, 20 colchões, 13 g-roupa. Rua Ávila Bueno n. 32. — Botafogo.

VENDEM-SE um dormitório Rústico, de casal, em ótimo estado, por Cr$ 35 000,00, e uma sala de jantar também rústica, pelo mesmo preço, juntos ou separados. — Rua Riachuelo, 412, próx. da Rua Frei Caneca.

Colchão de molas

Santa Teresinha

Casal 18 000. Solt. 10 000. Aceito qualquer medida — Colchão de molas e crina. — Inverno e verão, diretamente da fábrica ao consumidor.

Rua Mariz e Barros n.º 657 — Tel. 23-0923.

CAIXAS PARA RADIOVITROLAS — MÓVEIS PARA MÁQ. DE COSTURAS

LOJA MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 - 2.º ANDAR Tel.: 22-4621 (Por cima do Sapat. Pedro)

MÓVEIS

Negócio de ocasião

Por motivo viagem, vendo, Chipendale, pràticamente novos. Base de oferta. Praia de Botafogo n.º 118, ap. 603.

Salas e Dormitórios

O menor preço da praça

Dormitórios Rústicos Mexicanos 6 peças. Entrada 8 mil — por mês: 2 mil — à vista: 40 mil. Salas de jantar. Entrada: 8 mil — por mês: 2 mil — à vista 40 mil.

ENG. DE DENTRO — Rua Adolfo Bergamini, 325
ESTÁCIO — Rua Machado Coelho, 125
TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 47
CAMPO GRANDE — Rua Viúva Dantas, 60-D
IRAJÁ — Rua Monsenhor Félix, 538-A
ABOLIÇÃO — Av. Suburbana, 7 430

Ruy Mafra S/A.

Vende sem luxo para vender com economia (P

CURS. - COLÉGIOS - PROFESSÔRES

AMERICANA dá aula particular de Inglês. Inf. Srta. Vicky. Telefone 25-9493.

AULAS particulares de tecidos pintados à mão. Pereira Nunes, 319 — Aldeia Campista. Tel.: 28-9376.

AULAS — Português até ginasial. Cr$ 50,00 p/ hora. — Fone: 42-2977.

AULAS GRÁTIS — Aux. escritório. Tel. 22-6787.

CONTABILIDADE — Prática 1 800 p/ mês. Tel. 22-6787.

CURSOS DE RADIO E TV. — Turmas pequenas, últimas vagas. Prof. Válter — Telefone 26-0152.

CURSO PRÁTICO — Acordeão, piano, violão, canto, inst. de sôpro por música ou de ouvido. Inf. 37-3642.

ENSINO bossa nova. Vica. Tel. 45-3411.

EFICIÊNCIA ABSOLUTA — Port. e Mat. Rua Torres Sobrinho, 35, ap. 303, manhã e noite.

INGLÊS — Conversação 1 000 p/ mês, 2 vêzes por semana. Tel. 22-6787.

INGLÊS — 1.ª aula hoje à noite. Catete 242. Tel.: 57-9095. Cr$ 1 500 p/ mês.

INGLÊS intensíssimo — 1-2 meses. Curso americano. — Tel. 52-9649.

MATEMÁTICA — Ginásio, concursos. Prof. Wilson — Tel. 32-7003.

PROFESSÔRES DE PORTUGUÊS, matemática, contabilidade, inglês, precisa-se com prática de lecionar para colégio. Apresentar-se no horário das 9 às 11 horas. — Tratar com o Sr. Paulo. Rua Senador Dantas, 117, grupo 218, 2.º andar.

PORTUGUÊS, matemática — 1 000 cada qualquer nível. Tel. 22-6787.

PROFESSÔRA inglêsa, formada na Inglaterra e França, falando pouco português, leciona em casa. Inglês para principiantes e mais adiantados. Conversação, também francês e matemática. Dias da semana de 9 às 17 horas. Sr.ª B. Zocler, Avenida Bartolomeu Mitre, 1 000, ap. 602. Leblon.

PROFESSÔRA DE BORDADO, corte e costura. Precisa-se de uma, competente, para ensinar a uma môça, em casa. Horário a combinar. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, ap. 1 819.

PIANO DE OUVIDO, met. Amyton Valim. Cr$ 3 000,00 mensais. Inf. 37-3642.

TAQUIGRAFIA — Princ. velocidade 1 800 p/ mês. Tel. 22-6787.

Academia de Corte e Costura MALVINA KAHANE

Rua Senador Dantas, 118, ap. 917, tel. 22-5601. Filiais: Tijuca, R. Gen. E. S. Cardoso, 267, tel. 58-1233 e Copacabana, Av. N. S. Copacabana, 605, s/ 1 204. A venda o nôvo livro com coleção completa das Tabelas de Medidas para confecção. (P

PROFESSORA de dactilografia — Precisa-se, aulas diárias para môça de 17 anos. Rua Manuel Leitão, 33, ap. 101 — Tijuca. Tel. 28-0559.

ART. 99

COM BASE E SEM BASE
Ginasial em 1 ano
ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULAS

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

CURSO FICOL

Em 90 dias você poderá arranjar, por nosso intermédio, uma colocação nas grandes firmas
APRENDA E VENÇA
Matriculando-se em um dos nossos cursos:
DIVERSAS BÔLSAS DE ESTUDO NOS EE. UU.
CONTABILIDADE (aux.)
INGLÊS
FRANCÊS
ALEMÃO
CUSTO INDUSTRIAL
BANCO DO BRASIL (Concurso em fevereiro)
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
HORÁRIO: Das 8 às 23 horas diàriamente
ED. SANTOS VAHLIS
SENADOR DANTAS N.º 117, GRUPO 218, 2.º ANDAR

Dactilografia

Em um mês. Não paga jóia — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

INGLÊS Especializado — Novas turmas, aulas práticas, para divulgação do idioma — Aliança Inglêsa — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares. (P

Dactilografia Taquigrafia

Aulas em qualquer dia e hora — *Centro Taquigráfico Brasileiro* — Praça Floriano, 55, 11.º andar — Cinelândia. Tel.: 52-2972 e 52-0618. Visite-nos. (P

Dactilógrafia

Boa escola, cursos normais e até em 30 dias. Qualquer horário. A ATA — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s. 209. (P

ESTENOGRAFIA TAQUIGRAFIA

Cursos completos e bons em 60-90 dias. Sistema individual. Sempre preferido A ATA — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s. 209. (P

DINH. - SOC. - CAUT. - FIANÇAS

A JUROS, empresto sob hipotecas, podendo amortizar ou liquidar antes do vencimento. — Adianto dinheiro. S. ROSELLI — Pça. Pio X n. 78, sala 807. (CRECI 86).

ACIMA DE 800 MIL — Empréstimos sob hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB. Solução rápida — S. VIEIRA — R. Senador Dantas, 39, 4.º — Tel. 22-4337, das 12 às 18h.

A JUROS — De 500 mil a 20 milhões, sob hipoteca, prédios, mesmo em construção, aps. e terrenos — Tratar Av. Pres. Vargas, 290, sala 918. Tel. 23-3870.

ACIMA de 100 mil, até 5 milhões. Empresto, sob hipotecas. Tel. 57-0638 - Olímpio.

ADMITE-SE sócio com 500 mil em escritório de representações para grande empreendimento, tomar parte ativa nos negócios. Tratar, das 18,30 às 19,30 c/ Sr. Ribeiro. Rua do Acre, 55, sala 1 002.

ACEITAMOS para nossos supermercados de comestíveis — Financiamento até Cr$ 100 000,00, c/ participação mensal nos lucros de Cr$ 5 000,00, pagos diretamente nas caixas. — Negócio seguro e honesto inclusive com informações bancárias. Tratar no local na Rua Luís Barbosa n. 40-A — Vila Isabel. Procurar pelo Sr. Silva.

APLIQUE suas economias em tradicional firma de âmbito internacional que opera com os principais bancos, a melhor taxa do mercado, com segurança absoluta e imediato resgate. Av. Rio Branco 135, s/ 1 718. Tel. 22-3338, Sr. Nasser.

CAPITALISTA — Quer emprestar dinheiro, coloco até 10% com tôdas garantias. Rua São José, 46, sala 501. — Antônio.

CAUTELA DE ANEL um K. de côr e mais 1 K e dez pen... to solto de brilhantes, uma pulseira de senhora de ouro penhor 50 mil. Vendo 120 mil. 37-3760 e um relógio calendógrafo Universal de ouro. 120 mil.

CAUTELAS — Empréstimos. Na hora. R. Sen. Dantas, 117, sala 310. Tel. 32-4457.

CR$ 3 000 000,00 — Empresto rápido sob hipoteca — 32-2335 — Barbosa — 9 às 12 horas.

CR$ 500 000,00 a Cr$ 15 milhões — Empresto sob garantias de prédios. Tratar na Av. Rio Branco 156, 33.º andar, s/ 3 309. tel. 22-0227, com Ferreira, das 9h30m às 14 horas.

DINHEIRO — Empresto em 24 horas até 100 mil com avalista. Resp. c/ dados pessoais e telefone para n. 2056, na portaria dêste Jornal.

CURSOS TÉD

TREINO RÁPIDO

Estude sabendo que sua escola o colocará depois de habilitado
· Novas turmas em início dia 10 — Inscreva-se hoje mesmo

DACTILOGRAFIA — AUX. ESCRITÓRIO — AUX. CONTABILIDADE — CONTAB. PRÁTICA — SECRETARIADO — ESTENOGRAFIA — INGLÊS — CORRESPONDÊNCIA — PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — TREINAMENTO RECEPCIONISTAS — RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS — CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Apresente hoje mesmo êste anúncio e ganhe a primeira semana de aulas grátis. Comprovando por si mesmo, nosso lema: "O aluno estuda trabalhando em nossos escritórios. Com todo material prático."

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA.

A Maior Organização de Empregos e Ensino Comercial Prático do Brasil!

CENTRO — Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 42, sobreloja
COPACABANA — Avenida Copacabana, 690, 6.º andar
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 369, grupo 405/409
MEIER — Rua Dias da Cruz, 185, salas 223/226
NITERÓI — Rua Barão de Amazonas, 528, sobreloja
Telefones: 23-4376, 43-8024 e 43-9523. (P

No mundo dos negócios

O MERCADO FINANCEIRO ÚTIL E O INÚTIL

Ao definir o que devemos entender por mercado financeiro, num sentido prático, dinâmico e, principalmente, útil ao País, o Presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, declarou ser o mecanismo geral de coleta de poupanças privadas voluntárias, para sua aplicação em investimentos públicos ou privados. E salientou que se pressupõe, nesta definição não ortodoxa, um princípio, qual seja o da existência de alguém que poupa voluntàriamente e faz, portanto, um sacrifício, o de não consumir. Em segundo lugar, a existência de mecanismos condutores dessa poupança — bancos, privados ou públicos, companhias de crédito, financiamento e corretores de fundos públicos. E, também, pressupõe o encaminhamento da poupança voluntária para setores produtivos, quer na área pública quer na área das atividades privadas. A êsse tipo de mercado chamou de mercado financeiro útil ao desenvolvimento do País e, por isso, deve ser protegido e estimulado.

Mas há, também, o mercado financeiro inútil, e mais que isto, perigoso e prejudicial ao desenvolvimento do País. É preciso defini-lo. No entender da ADECIF, êle pode ter as características negativas apontadas, desde a origem da poupança, quando ela se torna, mais e mais, poupança forçada — caso típico da inflação — ou quando ela, sendo voluntária, é mal conduzida e mal protegida por mecanismos inadequados ou fora de contrôle das autoridades monetárias — caso que em nosso País, bem ou mal e, pouco a pouco, vai sendo corrigido, principalmente no setor das instituições financeiras privadas e através da eliminação gradativa das práticas creditícias fora do âmbito do contrôle da Sumoc.

As poupanças voluntárias ainda podem ser prejudiciais, pelo seu fim, quando são mal encaminhadas — quer para moedas estrangeiras (pela desconfiança, pelas medidas inadequadas e pelas legislações e determinações pouco realistas), quer para obras suntuárias (principalmente da responsabilidade do Estado) ou para as formas de puro entesouramento de metais nobres e objetos preciosos, e, até mesmo, para bens de uso comum, principalmente bens duráveis, que se transformam, eventualmente, em moeda, na chamada inflação galopante.

O problema é que a poupança é massa fluida e os dois mercados (o útil e o inútil), na verdade, são um único mercado. Assim, a inflação — filha dileta e direta da ignorância, da irresponsabilidade e da demagogia — que cavou sorrateiramente e já agora cava sôfregamente o canal através do qual essa poupança se desvia para o mercado financeiro inútil, afoga tôdas as esperanças depositadas na prosperidade do futuro, concluiu.

Com o Diretor da Sumoc as emprêsas financeiras

A Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento manteve entendimentos com o Diretor-Executivo, em exercício, da Sumoc, Sr. Luís de Paula Figueira, sôbre vários problemas ligados às atividades dessas organizações, regulamentadas em Instruções recentemente baixadas pela referida Superintendência do Ministério da Fazenda. Entre outros assuntos, foram tratados os referentes à criação de novas filiais daquelas companhias nos grandes centros e ao limite de operações com garantia, além de duplicatas e penhor mercantil.

Foi a Sumoc convidada a enviar representante às reuniões da ADECIF para ter de perto os problemas que ali são debatidos e que tanto interessam à economia do País.

Na última reunião da ADECIF, os demais membros tomaram conhecimento dos contatos com a Sumoc, tendo ficado constituído um grupo-de-trabalho para tratar da exata conceituação de agências das emprêsas de financiamento.

SEDE PRÓPRIA

O Presidente da novel Associação, Sr. José Luís Moreira de Sousa, informou haver sido completado o número de quotas (150) necessárias para a compra e instalação da sede própria para o Clube da ADECIF.

Foi distribuído aos representantes das emprêsas o projeto de criação do *mercado de balcão*, que visa a regulamentar a distribuição das novas emissões de capital pelas instituições filiadas à ADECIF. O projeto, que é de autoria de um grupo-de-trabalho, coordenado pelo Sr. Marcus de Albuquerque e Melo, receberá, agora, as críticas e sugestões das diversas emprêsas financeiras.

Ressaltada a colaboração da imprensa ao mercado financeiro

Segundo informa o serviço de divulgação da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento, "a referida entidade, em sua última reunião semanal, registrou, prazerosamente, a valiosa colaboração da imprensa às suas atividades e à formação do mercado financeiro de que tanto necessita o nosso País". E adianta que novas providências foram tomadas para prestação de melhores esclarecimentos aos órgãos de divulgação, em face de seu papel decisivo na orientação da opinião pública. Em conseqüência, estuda a ADECIF questionários e levantamentos estatísticos que possam revelar, freqüente e sistemàticamente, o movimento, global e detalhado, das principais operações das emprêsas financeiras, bem assim a cotação média das letras de câmbio na Bôlsa, conforme sugestões apresentadas pelo Sr. Francisco Pinto Júnior (da Halles), a pedido do próprio serviço de divulgação da ADECIF.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL ou estudam-se outras garantias. R. Sá Ferreira 204, 2.º.

DINHEIRO sob cautelas e títulos de valor, descontam-se. Tel. 52-3116, Av. Rio Branco 143, 5.º, s/ 1 c/ Américo.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Freitas — 52-2516

DINHEIRO — Preciso de Cr$ 500 mil. Pago em 10 meses Cr$ 750 mil a partir de ... 31-1-64 e ainda juros de 4% até 31-12-63. Avalista idôneo. Cartas sob o n. 2 323 para a portaria dêste Jornal.

EMPRÉSTIMOS até Cr$ 300 mil contra garantia de automóvel, ou outra qualquer. Av. Pres. Vargas, 446, s/1706.

HIPOTECAS — J. 12%. 5 a 50 milhões. GB, Nit., Petr. — 42-5541.

PANORAMA PALACE HOTEL — Particular cede 6 títulos, preço custo. Tel.: 22-8900.

POSSUO escritório c/ telefone, desejo associar-me à pessoa que tenha carro para maior amplitude nos negócios, relacionados com promoções de festas, publicidade e relações públicas. Trabalho fácil e agradável em ramo ainda não explorado. Telefonar p/ Marinaldo Guimarães. 45-6026.

PRECISO de Cr$ 100 000,00 por 30 dias, pago Cr$ 130 000,00. Chamar Ricardo. — 26-5546.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS — Renda mensal de 4 a 6 mil cruzs. por 100 mil aplicados. Grande loja de comestíveis, aceita financiamento a prazos curtíssimos (30 a 60 dias). Garantia total. Informações no local, exclusivamente entre 9 e 11 e 16 e 18 horas. Rua do Catete, 125 ou pelo telefone 23-1622. — Rosa.

RIVIERA COUNTRY CLUBE — Particular vende 2 títulos, preço custo. Tel.: 42-2143.

PESSOA de responsabilidade, necessita de Cr$ 250 000,00, p/ serem pagos em 10 meses, Juros de 10% ao mês. Tratar tel.: 21773 — Niterói, Sr. Brito. Horário comercial.

SÓCIO para bar, pronto a inaugurar, R. do Ouvidor 33.

SHOPPING CENTER MÉIER — Particular vende preço de custo 6 quotas. Tel.: 22-8800.

SÓCIO — Precisa-se para bar — Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

TÍTULO DE SÓCIO PROPRIETÁRIO do Fluminense — Vendo, Marco. (Telefones 23-4005 e 43-5999).

Caixa Econômica

Cautelas de jóias e objetos. Brilhantes, ouro, prataria, qualquer valor, compra, negócio rápido e honesto. Lgo. Carioca n. 5, sala 303. Telefone 22-7964.

Brilhantes e Cautelas

Brilh. brancos ou amarelos, puros ou defeit., pago até 900 mil por quilate — Compro jóias e cautelas. Pagto. até 200%.

Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º andar, sala 301. Tel.: 43-5233. — Sr. René.

CAUTELAS

Jóias e mercadorias

COMPRO A DOMICÍLIO

Compro da Caixa Econômica brilhantes, platina, ouro velho, pago até .... Cr$ 700,00 a grama, prata e tudo que represente valor. Vou a domicílio, pago o melhor preço da praça, cubro qualquer oferta. Avenida 13 de Maio, 47, 6.º andar, sala 610. Edifício Itu. Jorge. Telefone 52-0860. (P

CAUTELAS

JÓIA E MERCADORIA

Compro, pago até 100%. Não venda s/ nossa oferta. Ouro e brilhantes. Rua 7 de Setembro, 73, 1.º andar, sala 5. J. BATISTA.

CAUTELAS

Jóias, ouro velho, compro. Pago bem. Rua Ouvidor, 169, sala 215 — Tel.: 43-7095 — Paulo.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º andar, salas 602-3. Tel. 52-0982. — Das 8 às 18 horas. Fundado em 1940.

FIADOR

Comerciante e proprietário, idôneo. Solução rápida. Arranjamos casas e aps. em diversos bairros — Tratar na ADM. GONTO LTDA., na Rua Sete de Setembro n.º 176 — 1.º andar, sala 10.

O MAIOR JURO COM A MÁXIMA GARANTIA

Coloque o seu dinheiro, quantias acima de 1 milhão, em hipoteca ou retrovenda de imóveis. "S. VIEIRA" — R. Senador Dantas, 39, 4.º, tel. 22-4337, 12 às 18 h.

FIADOR

Comerciante e proprietário também arranjamos casa ou apartamento. Contrato grátis. Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, 13.º andar, sala 1302. Praça Tiradentes, por cima da Loja Ducal.

MAQ. DE ESCRIT.

ALUGAMOS — Compramos, vendemos e trocamos máquinas de escrever, somar e calcular portátil e não portátil, novas e recondicionadas, estoque variado. Financiamos o pagamento na Rua Gonçalves Dias 89, s/ 208. Telefone 22-8184. (P

CALCULADORA Olivetti Divisuma 24, nova, 750 mil. — Tel. 25-4166.

MÁQUINA escrever port. — 25-7280, ap. 423.

MÁQUINA de escrever, de mesa, Triumph, alemã, estado de nova. Tel. 29-1914.

MÁQUINA escrever Remington de mesa, 32 mil; portátil S. Baby 43, port. alemã 18 mil. Tel. 42-2210.

MÁQUINAS DE ESCREVER E DE CALCULAR — Novas e primorosamente reconstruídas, também portáteis, mais de 100 máquinas para a sua escolha, de todos os tamanhos, manuais e elétricas — Preços excepcionais e grande facilidade de pagamento. — ICO, Importação Ltda. 20 anos de tradição. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. (P

MÁQUINA ESCREVER Underwood, carro 20 poleg. Ótimo estado. Vendo tel.: — 38-5081.

MÁQUINA DE ESCRITÓRIO — 23 000 — Rua 24 de Maio n. 631, c/ 23.

MÁQUINA de calcular alemã. Vende-se nova. Ver e tratar na Rua Debret, 79, 2.º, sala 212. Das 9 às 11 horas.

MÁQUINA DE CONTABILIDADE DE BURROUGHS, mod. 72. Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na Rua México n.º 111, sala 1.302.

MÁQUINA de escrever e somar. Vendo a partir de Cr$ 20 000. Rua Mercado, 11, s/ 3.

NOVA máq. esc. semiportátil, oferta Gen. Venâncio Flôres, 506-401.

REMINGTON E SMITH de mesa — Vendo barato, rara ocasião — Estrada Vic. Carvalho n. 680.

VENDO três máquinas de escrever. Av. Mem de Sá, 19, Sob. NV.

VENDE-SE uma máquina de escrever Remington, silenciosa, em perfeito estado de conservação, por Cr$ 25 000,00 — Rua Honório de Almeida, 33, ap. 101 — Irajá.

Boa Renda

A tranqüilidade é a maior inimiga do enfarte. Aplicando suas economias em hipótecas de imóveis, tècnicamente realizadas, evita essa doença surpreendente e outra mais; entre elas, está a definhante... Informações grátis. Bons juros. Segurança absoluta, 35 anos de experiência. Sócio fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis, matr. 2, e membro do C.R.E.C.I., Rua do Carmo, 71, salas 801 e 802 — Antônio José Cepeda.

Brilhantes—Cautelas—Jóias

Compro. Pago o justo valor atual, em seu brilhante. Compro jóias de ouro, plat. etc. Compro cautelas da Caixa Econômica. Pagamento imediato. Consulte-nos e comprove. Atendo a domicílio.

Rua Uruguaiana, 86 - 7.º andar - sala 703 Tel. 43-2312 - Esq. de Ouvidor

CAUTELAS E JÓIAS

Brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Compro. Preferência negócio de vulto. Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Rua da Carioca, 59, 1.º and., sala 1 — Tel. 42-5400.